Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.919 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Foi assassinado o dr. João Pessôa

Quando estava na Confeitaria Gloria, em Recife, o presidente da Parahyba foi alvejado pelo sr. Duarte Dantas, tendo morte immediata

O «chauffeur» do dr. Pessôa, por sua vez, atirou sobre o homicida, que caiu, ferido

A cidade inteira encheu-se de apprehensões pouco depois do anoitecer. Espalhára-se rapidamente a noticia do assassinato do presidente João Pessoa. Não se sabia ao certo a procedencia do boato, nem era possivel, sem duvida devido ás precauções officiaes, verificar, desde logo, a sua veracidade. O governo fechára-se em silencio industrioso e as agencias telegraphicas, cerca das 11 horas da noite, nada mais adeantavam do que confirmar a triste occorrencia. Era evidente que a acção do Cattete, que fôra ao ponto de armar o cangaço contra o presidente que tivera a audacia de vetar a candidatura que elle escolhera para o proximo quadriennio, procurava, ainda depois da morte, impedir que o facto criminoso tivesse repercussão maior, augmentando a onda de indignação que, de norte a sul do paiz, acompanha os seus actos de prepotencia contra a fraca unidade federativa! Só mais tarde, quando não mais era possivel esconder a infausta noticia, é que os Telegraphos começaram a dar curso aos despachos que o crivo da censura permittira, ou — quem sabe? — adulterára...

Essa a triste realidade!

Desgraçadamente o attentado, hontem occorrido em Recife, nada mais é do que o epilogo da campanha insolita, truculenta e criminosa que o governo federal vinha movendo contra o presidente João Pessoa. Arrastando ás intrigas da politicagem um decrepito magistrado, que de juiz apenas possue a denominação, e que elle, em tempos, já havia verberado de fórma eloquente, o sr. Washington Luis não se pejou, embora com as responsabilidades de supremo magistrado da nação, de fomentar, estimular, amparar os elementos que os interesses e as vaidades de familia separaram do situacionismo, levando-os a rebellar-se contra a autoridade constituida. Armando-os com apparelhamento moderno e munições fabricadas nos estabelecimentos officiaes, ao mesmo tempo que recusava, illegalmente, os meios de defesa ao governo do Estado, o presidente da Republica se tornára chefe ostensivo do movimento sedicioso, indo ao ponto, para satisfação de seus odios e caprichos, de prender, em verdadeiro cerco militar, o presidente João Pessoa. Foi mais longe: trancou-lhe os Telegraphos e Correios mesmo para os despachos officiaes e, ainda ha dias, fez passar, na Camara, um projecto, para destruir a estação de radio existente na Parahyba e unico vehiculo dos brados de revolta do governo e povo opprimidos!...

Que poderia resultar de toda essa série de attentados contra a autonomia do Estado? O que estava na consciencia de toda a nação e que só o presidente da Republica, em sua obstinada teimosia, não queria comprehender! Sentindo-se amparados pelo poder central, e pelos executivos dos Estados vizinhos, os cangaceiros de José Pereira redobraram de audacia e de crimes. Não fôra o bafejo official e elles, que não teriam, de inicio, coragem de revoltar-se, muito menos se sentiriam em condições de ir até ao assassinato do presidente do Estado, que, innegavelmente, agia confortado com a solidariedade moral e material de todo o povo parahybano, mais do que isso, de todo o Brasil, e defendia, com energia e altivez, a autonomia de sua terra. Não se póde occultar, pois, a responsabilidade do sr. Washington Luis no barbaro crime de que foi theatro, hontem, a principal rua de Recife e para onde se transportára o sr. João Pessoa levado pelos impulsos de seu coração, afim de revêr um amigo preso a um leito de hospital...

Não se póde egualmente negar a repercussão que o crime hediondo terá em todo o paiz. Nenhum nome de homem publico, na actualidade, se projecta com relevo mais accentuado, no scenario da politica nacional, que o do presidente João Pessoa. O desassombro de suas attitudes, a lealdade aos compromissos assumidos, o destemor no enfrentar o perigo, a coragem com que se oppunha ás insidias e ás violencias do governo federal, o tinham imposto á admiração e ao respeito de todos os brasileiros. E a estas horas, recebendo a noticia de seu tragico desapparecimento, a nação inteira, ainda sob a impressão de espanto e revolta, ha de, no intimo de sua consciencia, fazer o julgamento sereno e irrecorrivel do presidente da Republica que, por vaidade estulta, capricho ou odio, ensanguentou uma unidade federativa e arrastou á morte áquelle que, num exemplo dignificante de civismo, defendia, com ardor, a lei, o direito e o regimen...

O morto de hontem nasceu na Parahyba, cidade de Imbuzeiro, a 24 de janeiro de 1878. Contava, portanto, 52 annos feitos. Era filho do dr. Candido Clementino Cavalcanti de Albuquerque e de d. Maria Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

O dr. João Pessoa fez o curso de Humanidades no Lyceu Parahybano, interrompendo os estudos no terceiro anno para matricular-se na Escola Militar, do Rio de Janeiro. Revelou-se, sempre, um estudante probo, geralmente estimado de seus mestres que viam nelle a intelligencia penetrante, viva, de que deu mostras em todos os cargos que occupou em sua vida publica.

Em 1903 matriculou-se João Pessoa na Faculdade de Direito de Recife. No velho cenaculo da terra onde devia, mais tarde, ser victima do attentado brutal de agora, João Pessoa se revelou um dos espiritos mais adeantados de sua época, impondo-se na tribuna como no jornalismo com a mesma elegancia do homem fino, polido que era.

Em 1902 foi nomeado amanuense da Faculdade de Direito de Recife, cargo que exerceu até 1909, quando o companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas na campanha liberal se transferiu para o Rio de Janeiro. Aqui chegou o dr. João Pessoa em agosto daquelle anno para, logo depois, em 1910, ser nomeado Auditor Auxiliar de Marinha.

Nesse posto se manteve até 1920, anno em que foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

Como ministro, João Pessoa se mostrou figura intransigente e integra.

A 23 de outubro de 1928 tomava elle posse do cargo para que fôra eleito. Era a homenagem que lhe rendia o povo de sua terra, que nelle confiava muito e a quem elle soube servir como os que mais uteis a ella até hoje se mostraram. E' de hoje a passagem do morto pelo governo da Parahyba, razão por que talvez se não tenha feito, ainda, a justiça que se deve á figura do politico extincto. Nem por isso, entretanto, se póde esquecer o quanto se desenvolveu a personalidade dynamica do assassinado de hontem na solução dos mais sérios problemas da administração publica. Convidado para companheiro de chapa de Getulio Vargas, João Pessoa acceitou o convite, sabendo, até ao ultimo instante de sua vida, corresponder ás esperanças que nelle depositaram os que lhe reclamaram a sua collaboração naquella hora obscura da politica nacional.

A 23 de fevereiro de 1905 casou-se o dr. João Pessoa com d. Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque, filha do dr. Segismundo Antonio Gonçalves, á época governador de Pernambuco. Do consorcio houve quatro filhos: Epitacio, de 17 annos de edade; Mariza, de 15; Jorio, de 11 e Iza, de 9 annos, que se acham, nesta capital, estudando.

São irmãos do dr. João Pessoa, o deputado federal Candido Pessoa; o coronel José Pessoa; o tenente-coronel Aristarcho Pessoa, o deputado estadual Joaquim Pessoa, o commerciante Oswaldo Pessoa e as seguintes irmãs: Priscilla, casada com o coronel Celso Cavalcanti, chefe politico da Parahyba; Henriqueta, casada com o sr. Antonio Ramos, almoxarife geral do Estado da Parahyba, e Nenen, casada com o sr. Frederico Neiva, funccionario da Alfandega de Santos.

A primeira informação á imprensa sobre o assassinio

BELÉM, 26 (A. B.) — (Urgente) — Telegraphamos ás 19 horas e 40 minutos. Os jornaes acabam de affixar a noticia do assassinato do presidente João Pessoa, em Recife.

Enorme multidão estaciona em frente aos jornaes.

Os primeiros detalhes do revoltante crime

RECIFE, 26 (A. B.) — (Urgente) — O presidente João Pessoa acaba de ser assassinado nesta capital.

Eram cerca das 17 horas e 30 minutos quando o presidente da Parahyba se encontrava na Confeitaria Gloria, tendo chegado hoje á tarde a esta capital. O povo, tendo reconhecido o sr. João Pessoa, acclamava-o quando penetrou naquelle local o sr. Duarte Dantas, que alvejou o sr. João Pessoa, matando-o. Um empregado do presidente Pessoa, que se achava presente, accorreu em soccorro do presidente parahybano, prostrando, por sua vez, gravemente ferido, o seu assassino.

O criminoso foi alvejado quando tentava fugir

RECIFE, 26 (DTM) — (Urgentissimo) — O senhor João Pessoa, presidente da Parahyba, que chegára hoje, de manhã, a esta capital, foi assassinado, em plena rua Nova, na Confeitaria Gloria, pelo sr. João Duarte Dantas, seu desaffecto e chefe politico de Teixeira.

O crime deu-se depois de uma troca violenta de palavras entre o presidente Pessoa e Duarte Dantas.

O criminoso fugiu, tendo sobre elle atirado o chauffeur do presidente da Parahyba.

A população mostra-se profundamente consternada com o occorrido, tendo-se verificado, nas ruas da cidade, alguns conflictos entre populares.

Parece que o assassino do dr. João Pessoa se acha ferido.

O presidente João Pessoa foi alvejado inopinadamente

RECIFE, 26 (DTM) — O assassinato do presidente João Pessoa occorreu pouco depois das 5,30 horas da tarde.

O dr. João Pessoa encontrava-se na Confeitaria Gloria, da rua Nova, sentado e tomando café, quando deu entrada naquelle estabelecimento, em disparada, o sr. João Duarte Dantas, chefe politico de Teixeira e primo do deputado federal João Suassuna.

Não houve, entre os dois, a mais leve troca de palavras, conforme a principio se suppôz.

Duarte Dantas, saccando o seu revólver, desfechou sobre o dr. João Pessoa tres tiros. Este teve morte immediata.

O chauffeur do presidente da Parahyba, acudindo e verificando o que se passava, alvejou o assassino, ferindo-o na cabeça com um tiro. Duarte Dantas caiu no chão da Confeitaria.

O povo immediatamente invadiu aquelle estabelecimento, acclamando o nome do dr. João Pessoa, ao mesmo tempo que comparecia a policia, que tomou medidas urgentes para evitar quaesquer occurrencias desagradaveis.

O dr. João Pessoa havia chegado a esta capital de manhã, afim de visitar o juiz federal, dr. Cunha Mello, seu amigo.

A prisão do "chauffeur" do presidente João Pessoa

RECIFE, 26 (A. A.) — A's 5,20 quando se achava no Café Gloria, á rua Nova, nesta capital, o presidente da Parahyba, dr. João Pessoa, foi alvejado, a tiros de revólver, pelo bacharel João Duarte Dantas, tendo morte immediata.

O chauffeur do presidente João Pessoa, neste momento, achando-se na calçada fronteira, entrou no Café Gloria e atirou á testa do sr. Duarte Dantas, que caiu ferido. O chauffeur foi, logo, preso.

Crime premeditado e covarde

RECIFE, 26 (Do correspondente) — O sr. João Pessoa acabava de sair do Hospital Centenario, com alguns amigos, inclusive o ex-deputado Agamemnon de Magalhães, dirigindo-se para a Confeitaria Gloria.

Vinha de visitar o dr. Cunha Mello, juiz federal, que no referido hospital se encontra convalescendo de uma operação que soffreu. Dirigia-se para a confeitaria afim de tomar o chá da tarde. Despreoccupado, conversando animado, apeou do seu automovel á porta da confeitaria, onde algumas pessoas o reconheceram, inclusive officiaes do Exercito, que o cumprimentaram.

Quando se achava no interior da Confeitaria, ali entrou, inesperada e rapidamente, o sr. João Duarte Dantas, o qual, sem ser reparado, e sem dar tempo, sequer, á surpresa dos presentes, á queima-roupa, quasi face a face, descarregou toda a carga do seu revólver sobre o presidente da Parahyba. O dr. João Pessoa caiu immediatamente, agonisante. A' confusão seguiu-se o panico e o dr. Duarte Dantas, ainda de arma em punho, querendo aproveitar-se do alarme determinado, tentou fugir, no que não foi feliz. Mas, ao chegar á porta dessa confeitaria, o chauffeur do automovel que conduzira o dr. João Pessoa do Hospital Centenario á casa de chá, e que o motorista desse mesmo carro official, tomou-lhe a saida, tentando abotoal-o. O dr. Duarte Dantas quiz desvencilhar-se, e neste momento, o dito chauffeur, sacando do seu revólver, alvejou-o varias vezes, tambem á queima-roupa, prostrando-o gravemente ferido.

A' hora em que telegraphámos, diligenciam-se as providencias para o exame cadaverico do presidente parahybano, tendo sido, ao que parece, o dr. Duarte Dantas transportado para uma residencia particular.

O chauffeur do presidente Pessoa não offereceu resistencia á prisão em flagrante delicto.

Dr. João Pessoa, presidente da Parahyba, hontem assassinado em Recife

Onde está o governador de Pernambuco ?

RECIFE, 26 (Do correspondente) — O dr. Estacio Coimbra não se encontra actualmente nesta capital. Acha-se no municipio de Barreira. Ha dias, o governador de Pernambuco desconfiava que o presidente da Parahyba pretendia vir a esta capital. A alguns dos seus amigos mais intimos, principalmente ao chefe de policia, o dr. Estacio Coimbra manifestou receios de algum incidente grave com a possivel presença aqui do presidente parahybano. E o caso, melhor, as apprehensões officiaes eram assim explicadas: o dr. Duarte Dantas era um velho e perigoso inimigo politico e pessoal do dr. João Pessoa. No dia 28 de fevereiro deste anno, estando o dr. Dantas em Teixeiras, municipio parahybano, do qual o referido dr. Dantas é chefe politico opposicionista, teve de ali organizar a resistencia de seus amigos e capangas, que se preparavam para enfrentar a policia do Estado. Houve, nessa occasião, um sério combate entre cangaceiros dantistas e a policia parahybana, tendo, afinal, a policia dominado e occupado esse municipio. O dr. Duarte Dantas foi preso e com elle alguns membros de sua familia, inclusive duas de suas tias. Mais tarde, ha cerca de um mez, a policia prendeu Joaquim Duarte Dantas, irmão do dr. Duarte Dantas, sendo o mesmo levado para Piancó e posteriormente posto em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" que lhe foi concedida. Quasi toda a familia Duarte Dantas estava, como está, sériamente envolvida na luta contra o governo da Parahyba, cujo quartel general fica em Princeza. O dr. Duarte Dantas é até cunhado do deputado João Suassuna e muito conhecido como individuo de genio violento e provocador. Mettido na luta, atacava tambem pela imprensa do interior parahybano o governo do dr. João Pessoa, escrevendo artigos de linguagem desabrida. Num desses artigos, transcripto ahi na imprensa do Rio, jurou que o presidente da Parahyba pagaria com a vida o que elle e a sua gente estavam soffrendo, por força da campanha em que se empenharam.

Neste momento, não tenho elementos para detalhar como Duarte Dantas conseguiu sair da Parahyba, indo installar-se em Recife. Algumas pessoas informam que hoje, pela manhã, elle havia sabido aqui que o dr. João Pessoa chegaria á tarde. Sabendo-o, teria logo declarado que iria procural-o para ajustar contas.

Foi essa a declaração que chegou ao conhecimento do chefe de policia do Estado, o qual, segundo informações que tenho, tratou de vigiar a pessoa do presidente da Parahyba, fazendo-o seguir de perto por agentes de sua immediata confiança.

Tambem, de origem policial, fui informado de que actualmente em Recife existem cerca de trezentos individuos refugiados da Parahyba e que são declaradamente inimigos do dr. João Pessoa.

O presidente João Pessoa foi attingido por duas balas no pulmão direito

RECIFE, 26 (A. B.) — (Urgente) — O presidente João Pessoa foi assassinado precisamente ás 17 horas e 25 minutos de hoje.

O presidente da Parahyba acabava de penetrar na Confeitaria Gloria, em companhia de amigos e fazia o gesto de sentar-se quando entrou inopinadamente pelo salão o sr. Duarte Dantas que, sem pronunciar palavra, descarregou sobre o sr. João Pessoa toda a carga de seu revólver.

O presidente parahybano foi attingido por duas balas no pulmão direito, uma no estomago e outra no punho direito, esta recebida no momento em que tentava fazer uso de seu revólver.

A's 17 horas e 35 minutos o sr. João Pessoa expirava.

O dr. João Pessoa morreu em uma drogaria

RECIFE, 26 (A. B.) — O presidente João Pessoa, ferido, foi immediatamente conduzido pelos amigos que o acompanhavam para a Drogaria Brasil, contigua á Confeitaria Gloria, onde falleceu sobre o balcão.

A agitação dos animos em Recife é extrema

RECIFE, 26 (A. B.) — A noticia da morte do presidente da Parahyba se espalhou pela cidade com uma rapidez extraordinaria. Momentos depois uma enorme massa de povo accorria de todos os pontos da capital, impedindo o transito, apezar dos esforços feitos pela policia para manter a circulação livre nas immediações do logar onde se deu a scena de sangue.

A emoção foi extraordinaria. Telegraphamos ás 21 horas. A agitação dos animos é extrema.

O assassino depõe e declara não estar arrependido

RECIFE, 26 (A. A.) — Está sendo ouvido na Chefatura de Policia o dr. João Duarte Dantas. Confessa que matou o presidente João Pessoa por uma questão de honra pessoal. Declarou que, ha sete dias mais ou menos, o presidente mandou depredar sua residencia, em Teixeira, além de estar movendo campanha de diffamação á sua honra pessoal. Accrescentou que não está arrependido, pelo contrario está tranquillo e aguardando a acção da justiça.

O ajudante do chauffeur, depondo, declarou que acompanhava o presidente e ao vêr este baleado atirou contra o aggressor. Está por isto á disposição da policia que poderá fazer delle o que quizer.

Um parente do morto requisitou o corpo para enterramento na Parahyba.

O sr. Dantas e o seu estado

Recife, 26 (A. B.) — De volta da Assistencia, para onde fôra transportado, o sr. João Duarte Dantas acha-se em perfeita lucidez, conversando tranquillamente.

Podemos ouvir o director do posto onde foi medicado o assassino do presidente parahybano. Não era possivel affirmar alguma coisa, de caracter definitivo sobre a gravidade do ferimento. A bala attingiu a cabeça, descrevendo um percurso sub-cutaneo e saindo na parte superior da cabeça.

Não se sabe de mais pormenores.

Os primeiros passos do sr. João Pessoa em Recife

Recife, 26 (A. B.) — O presidente João Pessoa chegou a esta capital ás 11 horas da manhã de hoje, parando seu automovel em frente ao "Jornal do Commercio", cujo edificio examinou detidamente. Proseguindo, o vehiculo desceu a rua do Imperador, parando em frente á joalheria Krause. A's 2 horas o sr. João Pessoa visitou o juiz Cunha Mello, de cuja residencia saiu para as redacções dos "Jornal de Recife" e "Diario da Manhã".

A premeditação !

Recife, 26 (A. B.)—Conta-se que ha dias, o sr. João Duarte Dantas, muito exaltado, dissera, em palestra com amigos, referindo-se aos acontecimentos da Parahyba:

"Essa questão será resolvida á bala".

O sr. João Pessoa chegou a puxar sua arma

Recife, 26 (A. B.) — Já correm diversas versões sobre a attitude do sr. João Pessoa, quando se viu aggredido. Ha quem affirme que o presidente parahybano ao ser alvejado, levantou-se, levando a mão ao revolver. Outros dizem que o sr. João Pessoa chegou a saccar a sua arma. Parece que esta versão é plausivel, pois o ferimento do pulso indicaria que a mão estava na posição do atirador que se apresta para fazer fogo.

O povo não teve medo

Recife, 26 (A. B.) — Sabbado é dia de grande movimento em Recife. Quando o presidente João Pessoa penetrou na confeitaria Gloria a sala regorgitava de familias. Não havia um logar vago. A mesa, lhe foi cedida por amigos, que se levantaram á sua entrada.

Assim, os tiros causaram extraordinaria emoção, entretanto não houve panico na sala, como era de esperar. Os tiros disparados pelo chauffeur attingiram varias lampadas de illuminação.

A arma do "chauffeur"

Recife, 26 (A. B.) — A arma do chauffeur Antonio Pontes era uma pistola F. N. de pequeno calibre, ao que se attribue a inefficiencia do ferimento recebido pelo sr. Duarte Dantas.

Palavras do "chauffeur" do sr. João Pessoa

Recife, 26 (A. B.) — O sr Duarte Dantas, ao approximar-se do sr. João Pessoa disse-lhe: "Eu sou João Dantas", e detonou sua arma cinco vezes em seguida, contra o presidente da Parahyba.

O chauffeur que esperava na calçada fronteira, ao ouvir as detonações correu para junto do sr. João Pessoa. Defrontando-se com o sr. Duarte Dantas, disse-lhe: olhando para o presidente parahybano que caia:

"Um brasileiro como esse não morre sozinho!", e desferiu varios tiros contra o sr. João Duarte Dantas, que caiu ferido na cabeça, dizendo: "Morro satisfeito".

Verificou-se, depois, que o assassino do sr. João Pessoa foi victima muito mais do choque traumatico do que do ferimento na cabeça.

José Pereira, chefe do movimento de cangaceiros de Princeza

Por medo do governo de Pernambuco, um pharmaceutico nega-se a medicar o sr. João Pessoa

Recife, 26 (A. B.) — A primeira pessoa que se approximou em soccorro do presidente da Parahyba foi o sr. Francisco Gonçalves, natural de São Paulo. Foi ainda quem conduziu o corpo do ferido, para á pharmacia Pinho, cujo proprietario, não obstante suas idéas sympathicas á causa liberal, receoso, recurou medicar o sr. João Pessoa, que agonizava. Assim, o corpo foi transportado para a drogaria Brasil.

Quem é o heroico "chauffeur"

..*Recife*, 26 (A. B.) — O chauffeur do presidente João Pessoa chama-se Antonio Pontes Oliveira apparenta 30 annos. Sua attitude despertou enthusiasmo, sobretudo pela serenidade com que agiu, atirando contra o sr. Duarte Dantas calmamente, sem se apressar, visando-o na cabeça.

O corpo vae ser trasladado

Recife, 26 (DTM) — O corpo do presidente João Pessoa será transportado, amanhã, para a capital de seu Estado, onde serão realizados os seus funeraes, pelo governo parahybano.

O povo quiz lynchar o criminoso

Recife, 26 (DTM) — Logo depois do assassinio do presidente Pessôa estabeleceu-se, na rua Nova, onde fica situada a confeitaria e sorveteria "Gloria", enorme confusão, que a policia difficilmente conseguiu dominar.

O povo, exaltado, pretendeu lynchar o criminoso, apezar do mesmo já se achar ferido na cabeça.

O sr. Estacio Coimbra communicou-se, immediatamente com o presidente da Republica, a quem deu sciencia da tristissima occorrencia, e com o presidente interino da Parahyba, ao qual transmittiu os sentimentos do governo e do povo pernambucanos, pondo-se á sua disposição para todas as providencias que se fizessem necessarias quanto ao destino a dar ao corpo do illustre morto.

A confeitaria foi cercada pela policia

Recife, 26 (DTM) — O corpo do presidente João Pessoa permaneceu algum tempo ainda, na confeitaria Gloria, onde tombou varado pelas balas do revolver de João Duarte Dantas.

A policia cercou aquelle estabelecimento, immediatamente, fazendo cerrar as suas portas afim de evitar a permanencia da multidão que logo se formou em torno do edificio daquella confeitaria. O assassino foi soccorrido por estar ferido na cabeça, em consequencia do disparo que contra elle fez o chauffeur do automovel do sr. João Pessoa.

A policia pretende ouvil-o ainda hoje.

Ligando os factos

Em nossa edição de 24 do corrente, publicavamos os seguintes telegrammas, que, evidentemente, tem ligação, com os sangrentos acontecimentos de hontem:

OS DOCUMENTOS DO SR. JOÃO DANTAS

Parahyba, 23 (A. B.) — Sómente hoje a "União" iniciará a publicação dos documentos apprehendidos na residencia do advogado João Dantas.

Podemos adeantar que esses documentos compromettem especialmente os srs. Heraclyto Cavalcanti, José Gaudencio, João Suassuna e varios membros da opposição

OS DOCUMENTOS ENCONTRADOS NA RESIDENCIA DO SR. JOÃO DANTAS

Parahyba, 23 (DTM) — A "União" annuncia que começará a publicar, amanhã, os documentos encontrados pela policia na residencia do sr. João Dantas, os quaes denunciam a conspiração de alguns politicos contra a ordem, nesta capital, e revelam os nomes de responsabilidades envolvidos nos acontecimentos que se desenrolam no interior do Estado.

Quem é o novo presidente da Parahyba

Com a morte do sr. João Pessoa, assume o governo da Parahyba o sr. Alvaro Pereira de Carvalho, vice-presidente do Estado

O sr. Pereira de Carvalho foi deputado federal até ha pouco tempo, deixando a sua cadeira na Camara pela vice-presidencia do Estado. O seu nome, nessa mesma occasião, esteve muito falado para o proprio cargo de presidente.

Daremos outros detalhes em edição extraordinaria.

Á proporção que as horas se passam augmenta o vulto do desastre sismico no sul da Italia

Já ultrapassa de dois mil o total de mortos da lista official fornecida — pelo ministro Crollalanza —

PALAVRAS DESSE TITULAR EM UM RELATORIO ENVIADO AO PRIMEIRO MINISTRO MUSSOLINI SOBRE OS RESULTADOS DAS SUAS INVESTIGAÇÕES

Roma, 26 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje, officialmente, o ministro Crollalanza informou o seguinte ao primeiro ministro, sr. Mussolini:

"As minhas primeiras visitas, que se restringiram ás communas de Aquilonia, Lacedonia e Bisaccia, confirmam a impressão da gravidade do desastre.

As estatisticas sobre as baixas até ás 8 horas da noite de hontem mostravam que o total de mortos era de 2.142 e o de feridos de 4.551. Esses dados não podem ser considerados definitivos, estando sujeitos a modificações, com probabilidade de augmento, devido ao facto de em algumas zonas os entulhos ainda não haverem sido tocados.

Os abastecimentos de generos estão sendo satisfactoriamente assegurados diariamente pelo alto-commissario de Napoles, pelo corpo de aviação de Bari e pelo commando naval de Taranto, emquanto que as padarias locaes gradualmente vão retomando as suas actividades.

Todos os feridos foram recolhidos aos hospitaes nas cidades vizinhas e apenas cem estão sendo presentemente tratados no sanatorio e nas barracas da Cruz Vermelha em Sant'Angelo Dei Lombardi.

Aquilonia, que tinha 2.900 habitantes, póde considerar-se completamente destruida. Os damnos maiores foram causados a Lacedonia, que contava 5.500 habitantes. Em Bisaccia, contrariamente ás noticias de sérios estragos, ha apenas uma pequena parte que merece cuidados, devido a um desabamento de barreira."

PROVAS DOS SOFFRIMENTOS DAS VICTIMAS

Aquilonia, 26 (U. P.) — Os aspectos da destruição mostram como as familias foram arrebatadas á vida. Muitas dellas deixaram orphãos sem parentes conhecidos.

A atmosphera que se respira aqui evidencia que ainda ha muitos corpos humanos insepultos.

Ha novas provas do profundo soffrimento das victimas, muitas das quaes foram recolhidas ainda com vida, morrendo poucas horas depois. Na noite fatal, todas ficaram immersas na escuridão, sem auxilio nem communicações, tendo sido destruida toda a cidade.

Devido ás curvas das estradas os soccorros por automoveis eram difficeis de chegar.

Mais cinco tremores de terra, ligeiros, sentidos hontem, vieram servir para manter a população mais nervosa ainda. Não houve, entretanto, novos damnos.

A villa vizinha de Lacedonia foi sériamente attingida pelo terremoto, tendo ficado destruidas metade das suas casas. O total de mortos alli é de quatrocentos.

A PASSAGEM DO REI POR MELFI

Melfi, 26 (U. P.) — O rei Victor Manoel, acompanhado do sub-secretario Leoni, inspeccionou as diversas secções da cidade e conversou com varios sobreviventes, regressando depois de automovel á estação, de onde partiu por trem, sendo calorosamente ovacionado pela multidão.

O TREM DE SOCCORROS VAE ESTACIONAR EM SANT-ANGELO DEI LOMBARDI

Rochetta, San Antonio, 26 (U. P.) — O trem especial que está servindo de séde á direcção dos serviços de soccorros e que até agora estacionára aqui, proseguiu viagem á noite passada, para Sant'Angelo dei Lombardi, por ser um ponto mais conveniente para o contacto com as diversas autoridades civis e militares e com os grupos de soccorros que operam nas zonas batidas pelo terremoto.

O trem está directamente ligado, telegraphica e telephonicamente com Roma bem como com as localidades do districto do terremoto.

O INTERESSE DO REI POR UMA JOVEN, SALVA EM ROCCHETA SAN ANTONIO

Roccheta San Antonio, 26 (U. P.) — Antes de partir para Lacedonia, a noite passada, o rei inspeccionou as barracas em que os feridos estão abrigados e foi particularmente attencioso para com a joven Vicenzina Scarano que havia sido salva poucos minutos antes da chegada de Sua Majestade.

OS TOTAES DE VICTIMAS POR LOCALIDADES

Roma, 26 (U. P.) — Ultima lista não official e revista das victimas do terremoto, baseada nas noticias da imprensa:

Lacedonia, 400 mortos e 600 feridos; Aquilonia, provavelmente mais de 500 mortos; Rapolla, 20 mortos e 30 feridos; Monte Verde, 11 e 150; Brienza, 22 e 100 gravemente, além de 150 com ferimentos leves; Ariano, 90 e 150; Calitri, tres mortos; Apice, 6 e 30; San Nazzaro-Calvi, 1 e 5; Pietralcina, 1 e 7; Barile, 20 e 100; Melfi, mais de 300 mortos e mais de 600 feridos; Vallata, 10 e 60; Ripacandida, 3 e 50; Fuvo del Monti, 6 e 11; Montecchio, 1 e 2; Venoza, 1 e 5; Buonalbergo, 8 e 37; Rio Nero, 20 e 50; Vallarda, cinco mortos; Flumeri, nove; Grottaminarda, cinco; Enrico Labaronia, 24; Monte Calvo, 35; Bisaccia, dezoito; Rochetta San Antonio, 61; Mirabella Eclano, 1; San Sossio Baronia, 50; Villanova 400; Zungoli, 10; Bonito, 1; Castelbaronia, 7; Treviso, 270.

O REI ANDOU A PÉ E SEM ESCOLTA POR LACEDONIA

Roma, 26 (U. P.) — O rei Victor Manoel declinou da escolta de honra e de ser acompanhado pelas autoridades locaes. Seguiu de automovel para Lacedonia, descendo do carro a pouca distancia, andando a pé, por entre as ruinas. Durante essa sua excursão interrogou numerosos sobreviventes, indagando se haviam perdido parentes e sobre o momento do desastre e teve para todos palavras de consolo, assegurando-lhes que o governo não pouparia esforços para soccorrel-os.

Sómente o ministro das Obras Publicas, sr. Di Crollalanza, e o general Di Bernezzo, ajudante de ordens do rei, viajaram com Sua Majestade no carro real.

AQUILONIA FICOU COMPLETAMENTE DESTRUIDA E PERDEU MIL VIDAS

Aquilonia, 26 (U. P.) — Esta cidade ficou completamente destruida pelo terremoto, subindo a lista dos seus mortos a mil, ou seja um terço da sua população.

Os sobreviventes acham-se entregues á mais profunda tristeza, não se tendo ainda recuperado do terrivel choque. O correspondente da *United Press* visitou as ruinas e viu 180 corpos despedaçados serem enterrados num unico buraco, como num campo de batalha. Um mão cheiro horrivel espalhava-se pela atmosphera. Companhias de soldados estão entregues ao trabalho de retirar os cadaveres dos escombros. A lista de mortos na provincia de Aquilonia está augmentando, acreditando-se que excederá ao calculo primitivo de tres mil. Os sobreviventes estão sendo conduzidos para fóra, emquanto os soccorros se organizam nos Appeninos a dez milhas da estrada principal.

Continua-se a ouvir em muitos logares os gritos de animaes, especialmente de gatos e porcos que estão começando a comer os cadaveres, antes que os soldados possam retiral-os. Os soldados trabalham ha 72 horas nesse mister, mas parece que serão necessarios alguns dias mais. O padre Francesco Giurazza, arcipreste da cathedral, tem sido um verdadeiro anjo no consolo aos feridos e sobreviventes. O padre salvou-se por um milagre, pois despertou immediatamente e ouvindo os gritos, saiu para a rua, reuniu alguns sobreviventes e deu começo á obra de salvamento das pessoas que se achavam ainda vivas entre as ruinas.

A LISTA OFFICIAL DA MANHÃ DE HONTEM

Roma, 26 (U. P.) — As informações officiaes sobre as desgraças pessoaes em consequencia dos terremotos do sul do paiz, comprehendendo totaes ainda sujeitos a modificações para mais, dizem que morreram 2.142 pessoas e ficaram feridas 4.551.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE HOOVER

Washington, 26 (U. P.) — O presidente Hoover telegraphou ao rei da Italia nos seguintes termos: "O povo dos Estados Unidos une-se a mim na apresentação á Vossa Majestade e ao povo da Italia da mais sincera sympathia pelas grandes perdas soffridas com o terremoto que causou tanta destruição nas vizinhanças de Napoles."

OFFERECIMENTOS DE GENOVA

Roma, 26 (U. P.) — O municipio de Genova offereceu cincoenta mil liras para as victimas do terremoto, pondo tambem á disposição do governo uma esquadra de soccorro, com medicos, engenheiros e enfermeiros.

CONDOLENCIAS DO REI JORGE

Londres, 26 (U. P.) — O rei Jorge enviou um telegramma ao rei da Italia, deplorando o grande numero de victimas e os prejuizos materiaes, occasionados pelo terremoto e manifestando ao governo italiano a mais profunda sympathia da nação britannica.

CONDOLENCIAS DO GOVERNO DO BRASIL

Roma, 26 (Associated Press) — O sr. Rio Branco, secretario da embaixada brasileira, apresentou condolencias em nome do governo do Brasil, no palacio Chigi, representando o embaixador Oscar de Teffé, que se acha ausente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DESCENDENTES DE ITALIANOS

Por motivo da dolorosa catastrophe que encheu de luto o povo italiano, a Associação Brasileira dos Descendentes de Italianos, endereçou ao sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira dos Descendentes de Italianos reorganizada, compartilhando da dor por que passa a nação italiana, apresenta sinceras condolencias a s. exc., o embaixador. — vice-presidente, *Manera Nicola*."

A INTERFERENCIA DOS CORRETORES NAS OPERAÇÕES CAMBIAES

Em virtude da obrigatoriedade da interferencia dos corretores officiaes nas operações de que tratam as portarias n. 2 de 30 de junho ultimo, do ministro da Fazenda e ns. 16 e 17, de 4 e 11 de julho corrente, da referida inspectoria, o inspector geral dos bancos recommendou aos fiscaes dos bancos que ao fazerem os exames nesta praça e nos Estados, que providenciem no sentido de se organizarem com cada um dos estabelecimentos fiscalizados a relação das assignaturas dos mesmos corretores e seus prepostos, para facilitar a conferencia dos titulos e documentos que lhes compete visar.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Para effeito de aposentadoria, será submettido á inspecção de saude, o conferente do papel-moeda da Caixa de Amortização, Luiz da Cunha e Silva.

PARA COBRANÇA EXECUTIVA

Ao 3º procurador da Republica foram transmittidas pela Directoria da Receita, para a devida cobrança, 327 certidões de impostos de industrias e profissões do exercicio de 1926, no total de 125:305$900, inclusive as multas, referentes ás certidões da letra L do mesmo imposto, no total de 54:000$000, e mais 442 certidões de taxa de consumo dagua por pennas no total de 26:273$837.

UMA CONSULTA SOLUCIONADA PELO INSPECTOR DE BANCOS

Solucionando uma consulta do Banco Germanico da America do Sul, o inspector geral dos bancos declarou que [illegible] compete a esta inspectoria emittir parecer sobre materia referente ao imposto de sello e á interpretação [illegible] corretor official. [illegible] em face de casos concretos [illegible]. Nestes termos, [illegible] Directoria da Receita e á Camara Syndical dos Corretores.

Uma senhora da sociedade paulista que desapparece

São Paulo, 26 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, a sra. d. Maria Isabel Botelho Sampaio Vidal, esposa do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira e que deixa varios filhos entre os quaes o dr. Joaquim Sampaio Vidal, redactor do "Diario Nacional".

Vae servir no Hospital Central do Exercito

Foi mandado servir no Hospital Central do Exercito o capitão-medico dr. João Gambetta Perissé.

O novo chefe do serviço de Saude da 8ª região

Foi mandado servir, como chefe do serviço de 8ª região militar o tenente-coronel medico dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.

As chuvas favorecem a safra da canna, em Sergipe

Aracajú, 26 (Do correspondente) — Continuam as chuvas geraes abundantes, augmentando consideravelmente a safra de canna a proporção a muitos annos não attingida.

Duas transferencias no Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes do 3º batalhão de caçadores, [illegible] regimento de Infantaria, Alcino Monteiro Avidos, para o 2º regimento de Infantaria e Milton Pio Borges da Cunha para o 3º batalhão de caçadores.

Restos da revolução na Bolivia

O ministro allemão em La Paz fala da situação do general Kundt, que continua asylado na legação do seu paiz

La Paz, 26 (U. P.) — O ministro allemão nesta capital declarou hoje á United Press que o general Kundt continua asylado na legação. Accrescentou que a Junta Militar ainda não decidiu qual será a sua situação, [illegible] Maior do Exercito.

O director da Imprensa Nacional pede exoneração do cargo

O dr. Severiano Cavalcanti, que vem exercendo, em commissão, o cargo de director da Imprensa Nacional, acaba de solicitar ao ministro da Fazenda a sua exoneração.

Levou-o a essa resolução o facto do dr. Severiano ter que partir para a Europa em companhia de pessoa da familia, gravemente enferma.

Para substituil-o fala-se na volta do dr. Catta Preta, que se acha addido á Directoria da Receita Publica.

Como se sabe, esse antigo director foi afastado da Imprensa em virtude de irregularidades apontadas na sua administração.

Houve, por isso, uma inspecção naquella repartição, afim de apurar a verdade.

A commissão respectiva verificou, entre outras coisas, que o papel retirado da Alfandega com isenção de direitos saía directamente daquella aduana para os armazens de alguns fornecedores sem dar entrada no almoxarifado da Imprensa, com um desvio de direitos de 200:000$000.

Apresentado o relatorio da commissão ao ministro da Fazenda, este mandou que fosse dada vista aos funccionarios responsaveis. Pela defesa apresentada pelo sr. Catta Preta, concluiu o director da Receita, em longo parecer, não lhe caber nenhuma responsabilidade nos factos apontados.

Dahi a provavel volta do sr. Catta Preta ás suas antigas funcções de director da Imprensa Nacional.

QUANDO TERÃO DIREITO AOS VENCIMENTOS INTEGRAES

O ministro da Fazenda determinou que os agentes fiscaes do imposto de consumo, quando transferidos de uma circumscripção para outra, terão direito aos vencimentos integraes do cargo, durante o prazo da viagem, além do transporte para si e pessoas da sua familia, excepto o excesso de bagagem; só lhes cabendo a ajuda de custo de que trata o art. 182 do regulamento annexo ao decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926, quando transferidos, por conveniencia do serviço publico, de um Estado para outro ou do interior para a capital do Estado.

Transferencias de tenentes do Exercito

Foram transferidos: os primeiros tenentes José Alvaro Cerqueira Coelho, do 2º grupo independente de artilharia pesada (Quitauna) para o 4º regimento de artilharia montada (Itu') e Carlos Marcieiro de Medeiros, do 10º para o 3º batalhão de caçadores (Ouro Preto e Piratininga) e os 2os. tenentes veterinarios Alberto Lavenère Wanderley dos Santos, da Coudelaria Nacional do Rincão de S. Gabriel para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, nesta capital, e Benjamin Constant Keller, desta Escola para a Escola [illegible] Coudelaria.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A Directoria da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos:

De 36:000$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, para despesas com a Faculdade de Direito daquelle Estado; e de 4:000$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, para o cargo da Estação Experimental de Ponta Grossa.

Pingos & Respingos

A justiça franceza está mettida num formidavel "imbroglio", tal seja o casamento da princeza Broglie com o principe de Bourbon.

O principe tem 42 annos e a princeza 70.

Se a princeza se tenta, apezar da differença de edade, que tem a ver com isso a justiça?

— Mas é uma loucura!

— Sim; mas, se o não fosse, não havia casamento possivel sobre a face da terra...

* * *

Foi preso por trinta dias o tenente Francisco de Mello, da Aviação Militar, accusado de excesso de bravura nas exhibições que deu ante-hontem nos suburbios.

O Xico Mello nunca mais cairá noutra. E os collegas dirão que é por covardia.

E... *cosi va il mondo...*

* * *

Produziram a melhor impressão as palavras do sr. José Maria Bello á imprensa carioca, declarando que chamaria para a composição do seu governo "especialistas".

A imprensa concluiu dahi que s. ex. não é um "especialista" na politica.

* * *

O obolo ao "Santo Padre" já se eleva, no Rio de Janeiro, a duzentos e quarenta e um contos.

Não ha duvida que a Fé abala montanhas!

* * *

O dr. Laudelino Freire propoz na Academia de Letras esta questão importantissima: se na palavra "brasileiros" do art. 2º dos estatutos da Academia estão ou não incluidas as escriptoras brasileiras.

Resposta: — Não. E a prova é que a phrase "os homens são mortaes" não se applica aos academicos que, esses, são "immortaes".

Se todos os homens não o são, muito menos as mulheres, por mais velhas e feias que sejam.

Cyrano & Cia.

O presidente e o vice-presidente da Brazilian Traction chegarão amanhã ao Rio

Chegarão tambem o coronel Walter Gow K. C., um dos directores dessa Companhia, e o sr. Norman Wilson, perito em trafego

Vindos de Toronto, a bordo do "Vandick" chegarão ao Rio, amanhã, o sr. Miller Lash K. C., presidente da Brazilian Traction, que realiza a sua terceira viagem annual ao Brasil, depois de eleito para esse alto cargo, e mr. H. H. Cousens, vice-presidente dessa companhia, que regressa de uma rapida viagem de negocios ao Canadá.

Em companhia de mr. Lash, viaja sua senhora, que vem ao nosso paiz pela primeira vez.

São passageiros tambem do "Vandick" o coronel Walter Gow, antigo director da Brazilian Traction, mas que ainda não havia visitado o Brasil, e mr. Norman Wilson, o conhecido perito em trafego.

O vapor "Vandick deverá chegar á tarde.

UMA "CELLULA" COMMUNISTA DESCOBERTA EM SÃO PAULO

Expulsos os seus oito membros

São Paulo, 26 (A. A.) — A delegacia de Ordem Politica e Social a cargo do dr. Laudelino de Abreu, acaba de embarcar para seus paizes de origem 8 estrangeiros que constituiam uma "cellula" communista, isto é a organização basica daquelle regimen, a qual estava installada no bairro do Bom Retiro.

A proposito desta expulsão, o dr. Laudelino de Abreu prestou-nos informações sobre a actividade dos communistas na America do Sul, dizendo que, ha algum tempo, aqui se installou o jornalista lithuano Affonso Marma, agente remunerado de Moscou, o qual deveria fazer a propaganda entre operarios lithuanos e austriacos nesta capital.

A propaganda destas idéas era feita de accordo com as classes, nacionalidades e situação financeira no meio em que se verifica.

Marmo publicava um pequeno jornal em lithuano, intitulado "Garças". Esse jornal circulava entre lithuanos vehiculando idéas communistas.

A prisão de Marma, que pelas suas actividades se tornára suspeito á policia, facilitou a descoberta da organização communista que aqui agia sob o titulo de "Fracção Vermelha".

A autoridade forneceu copias de documentos aprehendidos em poder dos agitadores vermelhos aos jornalistas desta capital.

UM TERREMOTO NO MEXICO

Houve alguns damnos materiaes

Mexico 26 (A. A.) — Communicam de Finotepa, Estado de Caxaca, que se sentiu forte tremor de terra em toda a região.

A perturbação sismica foi seguido de fortes rumores subterraneos e chuvas torrenciaes que causaram grande panico e muitos prejuizos.

Os damnos materiaes foram grandes porém felizmente não se registrou nenhuma victima.

O Tribunal de Justiça de Sergipe funccionando com tres juizes

Aracajú, 26 (Do correspondente) — O presidente do Tribunal de Justiça retirou-se, com sua familia, para o interior do Estado.

O Tribunal está funccionando, apenas, com tres juizes.

A illegal incommunicabilidade do sr. Macedo Soares

O juiz Kelly permitte as visitas tres vezes por semana

E' do theor seguinte o despacho exarado pelo juiz Kelly e que permitte que o sr. Macedo Soares receba visitas tres vezes por semana:

"Os condemnados da lei de imprensa têm direito á prisão distincta da dos criminosos communs (art. 30 do dec. leg. nº 4743, de 1923), prescrevendo o Codigo de Processo Criminal, mais tarde elaborado para este Districto, que o cumprimento da pena se faça nas "fortalezas e quarteis", ficando os réos á disposição das "autoridades civis", pratica, aliás, seguida (art. 121 — IV, do decr. n. 16.751, de 1924).

Pretende o requerente, recolhido que está no quartel de Cavallaria da Policia Militar, se lhe permitta receber visitas diariamente, das 10 ás 18 horas, e entende o commando da milicia que, não havendo ahi regimen estabelecido para os presos, lhe cabe adoptar o que convier, "no momento", razão por que, para a regularidade do serviço interno, resolveu fixar um só dia na semana, afim de o réo receber, no presidio, as pessoas que o procurarem. Dada, como se verifica, a inexistencia de texto que regulamente ou defina a "prisão distincta", de que cogita a lei, forçoso é supprir a deficiencia pela interpretação que decorre do nosso systema penal e das lições da doutrina. Tal attribuição, entretanto, é privativa do juiz da execução "Cod. de Proc. Crim., cit. art. 638; C. Mendes, Comm. ao art. 636; J. Hygino — trad. do Trat. de Dir. Pen. de Von Liszt, pag. 425; J. Mendes, Proc. Crim., vol. II, 401; G. Siqueira, (Proc. Crim. nº 669), escapando de todo á competencia da autoridade militar, a cuja guarda, apenas, a justiça confia a pessoa do condemnado. E isso porque admittil-o contrariamente, num caso de prisão judiciaria, importaria em conceder ao detentor, desconhecedor, como se presume, da sciencia penitenciaria, o arbitrio de favorecer ou prejudicar o réo, no alargamento ou restricção do tratamento, a que deve ficar sujeito, alterações que podem chegar ao extremo de modificar ou deturpar a propria natureza e finalidade da pena.

Alludindo á repressão dos delictos de imprensa, o erudito juiz e professor Sá Pereira assim se manifesta na "Exposição dos motivos do novo Codigo Penal", cujo projecto lhe foi confiado: — "de nada nos serve a prisão, porque não temos em vista obter nenhum dos resultados que, normalmente, costumamos pedir á semelhante pena" (pag. 93), e dahi se explica ter o legislador fiel aos novos rumos da policia criminal, instituido para essa especie de crimes um modo diverso de executar-se a pena, que, embora coercitiva da liberdade, offerece o aspecto simplesmente "intimidativo". Taes prisões, de curta duração, sem o caracter educacional ou de reforma, differem da propria reclusão e de quaesquer outras afflictivas, equivalem á "détention" do systema penal francez ou ao "Einschlessung" do direito prussiano, o qual, applicado ao nosso, teria de revestir-se da feição de uma melhoria de regime em relação ao vigente para os delictos infamantes "Garraud, Précis de Droit Crim. nº 191; Vidal, Droit Crim. et Science Penit. nº 466; Von Liszt, op. cit., vol. I, pag. 422; vol. II p. 448; J. Chaves, Sciencia Penitenciaria p. 280).

Conseguintemente, a applicação analogica dos dispositivos que regem as prisões carcerarias communs, invocados pelo M. P., sómente seria aconselhavel, adaptando-se, moderadamente, os seus preceitos á natureza especifica da pena. Nessa conformidade, procedem, em parte, as reclamações de fls. 236-246, e, deferindo-as, fixo em tres dias por semana os de visita que o réo poderá receber, das doze ás dezeseis horas, em uma das salas do quartel em que se acha recolhido, observando-se durante ellas o disposto nos arts. 88, 90, 91 e paragrapho do Reg., que baixou com o decreto n. 10.873, de 1914, e quanto aos seus advogados, a regra do art. 89, parag. 2º do mesmo Reg.. Officie-se ao commando da Policia Militar, dando-se conhecimento deste despacho para os fins de direito. D. Federal, 26 de julho de 1930. — *Octavio Kelly*."

O ANTI-SEMITISMO NA RUMANIA

Foi preso o sr. Cedrianu, que ameaçára de morte amigos dos israelitas

Bucarest, 26 (Havas) — Foi preso o chefe anti-semita Cedrianu, que proferira ultimamente ameaças de morte contra jornalistas adversarios do movimento de perseguições aos israelitas.

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA NOVA CASA BANCARIA

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que Moscoso, Castro & Cia. Ltda., estabelecidos com casa bancaria nesta capital, pedem autorização para funccionar.

O COMMERCIO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

Está tendo rapido andamento no Congresso Paraguayo o projecto de livre transito de mercadorias pelo porto de Concepcion

Assumpção, 26 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que habilita o porto de Concepcion para o transito fluvial e terrestre, livre de direitos, de mercadorias de importação directa para o Brasil e vice-versa.

O projecto vae ser agora encaminhado ao Senado.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O "R 100" inicia um cruzeiro de 24 horas

Londres, 26 (Havas) — O grande dirigivel R-100 deixou as amarras em Cardigton para um cruzeiro de 24 horas, sobre a Mancha.

Augmenta a exportação argentina

Buenos Aires, 26 (A. A.) — A exportação no primeiro semestre do corrente anno attingiu a cifra de 348.750.536 pesos ouro contra 537.220.506 em egual periodo do anno anterior.

COMO VAE A PRAÇA DE SANTOS

Especulações immoraes e nocivas com a defesa do café

Santos, 25 (Do correspondente) — A incompetencia na administração do Instituto de Defesa do Café, aggravada pelas especulações immoraes e nocivas, traz esta praça sob angustiosas apprehensões.

Aqui os negocios de café estão completamente no ar. Ninguem sabe como tomar uma resolução para se movimentar em negocios, tudo porque uma meia duzia de commerciantes, patrocinados pela influencia dos grandes bancos, são os unicos a receber café do interior, preterindo a vez de entrada da maioria dos commerciantes e fazendeiros que têm direito pela ordem de data dos cafés despachados.

Tendo o Instituto o controle do café, sob todo ponto de vista é de suppor-se que taes favores partam da sua direcção para servir aos seus afilhados directos, ou em cumprimento de ordens dos politicos que nos dirigem.

No mez de maio as entradas de café em Santos eram maiores do que as annunciadas pelos boletins da Ingleza. A razão disso era de, sob pretexto de salvarem a situação de um banco da praça — Banco Noroeste — duas firmas e talvez mais algumas, recebiam em prejuizo da maioria dos commissarios, maior quantidade de café afim de saldarem seus compromissos com aquelle Banco e deste modo elle alliviar a sua posição. Mas tudo isso não passou senão, de um méro pretexto: o de fornecerem de fórma incorrecta as duas firmas, Baccarat & C. e Junqueira Netto & C., visto que a situação dos Bancos paulistas é a melhor possivel. No mez de junho, para acertarem a escripta da Ingleza nos boletins, o Instituto determinou a entrada de 26.000 saccas diarias, mas de facto não estava entrando café algum.

Agora, no mez de julho, as entradas em cumprimento das clausulas do contrato de 20 milhões de libras, subiram a 40 e tantas mil saccas diarias. Com esta entrada, apezar de assim augmentada, as casas commissarias que não são contempladas com os favores do Instituto, continuam a não receber café. Entretanto, as favorecidas, algumas dellas, de uma só vez, até 10.000 saccas têm recebido.

As casas privilegiadas, segundo corre na praça são: Cintra & C., Almeida Prado & C., Baccarat & C., Junqueira Netto & C., Cia. Nacional de Exportação e mais umas tres ou quatro casas, que no momento não nos occorrem com precisão.

Estas coisas, porém, só um inquerito, ou uma devassa poderia provar, afim de serem publicadas com citação dos nomes envolvidos em taes occorrencias.

As condições estabelecidas pelo contrato do emprestimo de 20 milhões, se fossem executadas e observadas rigorosamente pelo Instituto, visando interesses collectivos e não interesses de meia duzia de magnatas, como se está dando, dariam optimos resultados, em pouco tempo, em favor dos interesses nacionaes.

Como estão fazendo, burlando as suas disposições com a cumplicidade dos governantes do paiz tudo caminhará para ruina completa, fazendo com que o nosso café seja vendido dentro em breve, a menos de 10$000 por 10 kilos, em Santos.

Uma importante casa, aqui, nestes dias, sacou 800 contos no Banco do Estado a descoberto, isto, porque ella obteve entrada livre de seus cafés para cobertura daquelle adeantamento.

O commercio, na sua maioria, está indignado com estes processos indecorosos e vae se sujeitando calado, por não ter a quem appellar; não se tomando em consideração as suas queixas, mais se aggravará o seu estado de difficuldades.

O Banco do Estado já se tornou commissario de café; recebe em consignação e vende café na praça, com prejuizo do commissariado que paga impostos para o seu negocio. O Instituto de Café já tem organizada uma Companhia de Armazens Geraes. As compras de café que elle faz no interior entram no mercado em 8 dias, emquanto o café dos commissarios e dos fazendeiros levam 2 annos!

A casa Theodoro Wille & C., que recebe commissão para compra e para venda dos cafés do Instituto, já se está tornando a unica exportadora. As outras casas exportadoras se queixam de que não podem vender café para o outro lado, porque Theodor Wille & C. offerecem por menos.

O commercio de Santos desapparecerá se continuar este estado de coisas.

S. Paulo, 26 (A. B.) — Segundo as estatisticas alfandegarias, remettidas ao Instituto de Café, pelo seu escriptorio em Paris, augmentou consideravelmente, este anno, a importação de café pelo porto de Santos.

Assim é que, no primeiro semestre de 1929, a importação total, pela França, tinha sido de 1.430.766 saccas, das quaes, 817.771 procedentes do Brasil. No mesmo periodo deste anno, as importações foram de 1.776.129 saccas, cabendo ao Brasil desse total, 1.131.458 saccas.

Do confronto desses dados se verifica ter sido de 345.364 saccas o augmento de importação de café pela França, no primeiro semestre deste anno, e que, para esse augmento, contribuiu o Brasil com 315.687 saccas, ou sejam 90,82 %.

D. SEBASTIÃO LEME

Uma carta de sua eminencia ao vigario geral

O vigario geral recebeu do cardeal Leme o seguinte telegramma:

"Monsenhor Vigario Geral — Rio — Em audiencia com o Santo Padre, fiz entrega do obolo da archi-diocese do Brasil inteiro, que Sua Santidade commovido recebeu como expressiva demonstração de generosidade e affecto de nossa patria, agradecendo e abençoando os generosos doadores, o episcopado, clero, povo e membros da Commissão Nacional. Affectuosas saudações — *Sebastião*, cardeal arcebispo."

O obolo que o cardeal d. Sebastião Leme recebeu para ser entregue ao Santo Padre, importava em 500.000 liras, que ao cambio de hoje perfazem cerca de 241 contos de réis.

Esta importancia foi arrecadada segundo a seguinte descriminação:

Da Archi-diocese do Rio de Janeiro, 152:000$000 — Dos exmos. bispos e arcebispos, 30:000$ — Dos exmos. presidentes e governadores de Estados, 48:000$000 — Contribuição do exmo. sr. ministro do Exterior, 10:000$000 — Varias contribuições, 1:500$000 — No total de 241:500$000.

As Camaras da Côrte não trabalharam hontem

Nenhuma das tres Camaras da Côrte de Appellação trabalhou, hontem, no Palacio da Justiça.

O vulto que tinha o movimento revolucionario descoberto em Portugal contra a dictadura

Um manifesto do governo, dirigido a nação, pintando com cores negras os planos dos seus inimigos

Se o movimento triumphasse — diz o communicado — Lisboa seria entregue ao saque e o paiz ficaria sujeito a uma situação de crueldades

LISBOA, 26 (Associated Press) — Em um longo manifesto á nação portugueza, hoje, o governo diz que se o ultimo movimento revolucionario tivesse sido bem succedido o regimen da vontade das multidões teria sido estabelecido na cidade, que seria entregue á pilhagem.

Felizmente, accrescenta a proclamação, a policia manteve-se vigilante em torno das actividades dos conspiradores e o paiz foi poupado a uma situação de crueldade.

Depois de descrever demoradamente as tentativas revolucionarias anteriores, que terminaram todas em fracasso, o manifesto revela que a ultima perturbação foi planejada pelo Partido Democratico que caira do poder a 28 de maio de 1926, quando se estabeleceu a dictadura. E diz:

"Impossibilitados de promover uma feacção popular contra a dictadura, os seus adversarios voltaram-se para o Exercito. Foram formadas juntas, creou-se uma atmosphera revolucionaria e foram indicadas pessoas para os postos executivos caso o movimento triumphasse. Os propagandistas insinuaram-se pelos quarteis, afim de minar o moral das tropas. Formaram-se nucleos revolucionarios de soldados e officiaes não commissionados, sustentados por fundos obtidos pelo chamado fundo de combate ao analphabetismo. Chamarizes e peitas foram offerecidos aos officiaes de altas patentes, afim de adherirem á organização, afim de enfraquecer a dictadura. Tudo, porém, ficou reduzido a nada, deante da lealdade do Exercito, a policia desferiu o golpe decisivo e a dictadura está agora livre para proseguir na obra de restauração nacional, apoiada pelos elementos leaes."

O programma dos conspiradores, segundo o manifesto, comprehendia tres dias de pilhagem pelos elementos civis, o confisco das propriedades dos partidarios da dictadura, o regimen de vendetta e indemnizações a todos aquelles que soffreram prejuizos materiaes ou moraes desde o estabelecimento da dictadura.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	72,37
American Can and Foundry	48,37
American Locomotive	44,00
American Telephone and Telegraph	218,00
Armour Company of Illinois, classe "A"	537,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	25,00
Chrysler Motors	31,50
Curtiss Wright Airplane Company	775,00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	114,50
Electric Bond and Share	84,25
General Electric Company (novas)	172,25
General Motors (novas)	46,12
Goodyear Tires and Rubber Company	66,12
Guaranty Trust Company of New York	619,00
International Harvester Company (novas)	84,50
International Telephone and Telegraph	47,50
National City Bank of New York	134,00
Radio Victor Corporation	45,00
Standard Oil of California	62,25
Standard Oil of New Jersey	74,12
Studebaker Corporation	33,00
Texas Company	57,00
United Aircraft (communs)	61,87
United States Steel Corporation	169,37
Westinghouse Electric Manufacturing	148,37

NOVA YORK, 26 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	51,25
Baltimore and Ohio	106,50
Bethlehem Steel Corporation	83,50
Brasilian Traction	39,62
Chicago Milwaukee Saint Paul	15,12
Cities Service	29,37
Eastman Kodak	214,50
Gold Dust	41,00
International Nickel	25,00
New York Central Railroad	166,75
Pennsylvania Railroad	76,37
Royal Bank of Canadá	291,00
Standard Oil of New York	32,50
Vacuum Oil Company	87,00

NOVA YORK, 26 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	75,62
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	75,62
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	89,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	69,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	67,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

UMA RECLAMAÇÃO DE UM GENERAL REFORMADO

Sobre uma reclamação do general reformado João Cardoso de Menezes contra a União Beneficente dos Militares, o inspector geral dos bancos mandou dar vista ao interessado.

O QUE HOUVE NO SENADO

Tomou posse o sr. Olegario Maciel

Como previramos, houve numero, hontem, para a votação das materias constantes da ordem do dia do Senado.

A sessão foi presidida pelo sr. Azeredo.

No expediente, a requerimento do sr. Bernardes, tomou posse o sr. Olegario Maciel, novo senador mineiro, que foi introduzido no recinto por uma commissão composta dos srs. Arnolfo Azevedo, Bernardes e Lopes Gonçalves, tendo recebido uma salva de palmas logo após o respectivo juramento constitucional.

As tribunas estavam cheias de politicos mineiros, pertencentes ao P. R. M.

Foi lido, tambem no expediente, um telegramma do presidente Mussolini, agradecendo os votos de pezar do Senado pela catastrophe verificada na Italia.

Passando á ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias:

Véto do prefeito, n. 2, de 1930, á resolução do Conselho que autoriza a ceder por aforamento perpetuo, a diversos clubs de regatas, os lotes de terreno resultantes do desmonte do morro do Castello; *véto* do prefeito, n. 73, de 1930, á resolução do Conselho que autoriza a uniformizar os vencimentos dos carroceiros a serviço da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular; proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de 2:283$333, para pagar ao mestre geral da Imprensa Naval, José Augusto da Silva; proposição da Camara, que autoriza a abrir os creditos especiaes de 78:168$595 e 24:600$000 para pagar a lentes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; e mais o *véto* do prefeito n. 16, á resolução do Conselho Municipal, estabelecendo que sejam de nomeação do prefeito, com a categoria de auxiliares de escripta e os vencimentos que ora percebem os diversos empregados da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, e dando outras providencias.

Suicidio de um engenheiro em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 26 (A. A.) — Com um tiro no peito, suicidou-se hoje em um quarto do Hotel Avenida o engenheiro Arnaldo Frombak.

O cadaver foi transportado para Petropolis. Ignora-se o motivo do acto.

AS AGITAÇÕES NO EGYPTO

Providencias das autoridades ante a decisão de desobediencia dos wafdistas

Cairo, 26 (U. P.) — As autoridades aqui estão devidamente preparadas contra quaesquer possiveis demonstrações, em seguida á resolução dos wafdistas, tomada hontem á meia-noite, de iniciar uma campanha immediata de não cooperação e recusa de pagamento de impostos.

Forças do Exercito estão occupando os edificios publicos e montando guarda aos pontos mais proximos dos mesmos.

As novas installações do Itamaraty

Uma vista d'olhos sobre o que vae ser inaugurado no dia sete

A parte nova do Itamaraty que vae ser inaugurada

Inauguram-se no proximo dia 7 de agosto as novas installações do Itamaraty.

Essas obras vinham se realizando ha quatro annos, lentamente, dentro das rubricas orçamentarias do Ministerio das Relações Exteriores e de modo a não perturbar os diversos serviços dessa pasta, que todos elles funccionam no Itamaraty.

O palacio em que se acha installado o Ministerio do Exterior precisava, realmente, de uma reforma. Tudo ali estava já muito velho e muito gasto. As divisões internas mal feitas. Muito espaço perdido pela má distribuição das accommodações, salas, salões, corredores, vestibulos.

Moveis, tapetes, lustres fazem uma excellente figura.

O salão de baile, o salão dos embaixadores e o salão de jantar ficaram muito bem installados.

Não são, porém, só essas obras que se inaugurarão no proximo dia 7. Inaugura-se tambem, nesse dia, o novo predio dos "Archivos, Bibliotheca e Mappotheca do Ministerio das Relações Exteriores", que terão, de hora avante, uma installação adequada.

A construcção do predio obedeceu á mesma traça architectonica do Itamaraty e a ordem de sua fachada é de rigor classico. Ha um perystilo central realçado por seis columnas jonicas. Cinco gação e os vestibulos obedecem á architectura religiosa brasileira do seculo XVII.

No 1º andar localizaram-se a mappotheca, o archivo, a sala de desenho, os archivistas, o gabinete do director, o gabinete do archivista chefe e dez pequeninos escriptorios.

No sub-solo ficam a casa forte, a machina de ventilação, os apparelhos de desinfecção. No entre-solo: a encadernação e a entelação, outro armazem de livros, um vestiario e um deposito de impressos.

Todo o mobiliario das salas principaes é composto de mochos, bancos e poltronas de jacarandá. As paredes são forradas de pai-nela de imbuia, estylo seculo XVIII. No Ministerio deram-nos, ainda, estas informações:

— Haverá em todos os andares servidos por um ventilador, vestiarios, lavatorios, assim como agua filtrada e resfriada, fornecida pela installação central. Na fachada posterior do armazem de livros estão collocadas cinco escadas de emergencia.

Outro aspecto photographico do predio construido para nelle ser installado o archivo do Ministerio

A reforma a que se procedeu foi quasi radical. Só não se bulio na fachada. Por dentro fizeram-se alterações profundas, desde as galerias do pavimento terreo, que apresentam hoje um novo aspecto, até aos salões principaes. Arrazaram-se varias paredes; construiram-se outras tantas; Abriram-se, no centro do edificio, onde era antigamente o *hall*, das grandes escadarias que vão dar em baixo nas galerias. As divisões internas do Itamaraty são hoje muito differentes do que eram.

A essa reforma no aspecto material da casa, correspondeu a reforma das tapeçarias, mobiliario e pintura. O que estava imprestavel foi substituido. O que se podia aproveitar foi restaurado. O Itamaraty apresenta, agora, as suas paredes decoradas grandes portas abrem-se para fóra sobre uma pequena terrasse. O atrio interno communica-se em frente com o salão de conferencias. Vem depois, ao longo de todo o edificio, em forma horizontal, um extenso corredor. No fundo na mesma direcção do salão de conferencias, a sala de leitura. Ficam a direita de quem entra a escada principal, a portaria, a catalogação, o vestiario e o armazem de livros; á esquerda a expedição, o gabinete do chefe da expedição e uma escada de serviço.

O salão de conferencias é no estylo do seculo XVIII, portuguez. A sala de leituras tem o caracter monastico, Portugal do seculo XVII. As portas são de jacarandá, os lustres de prata, cristal, amethista, topazios e esmaltes de varias cores. A catalo-

O parque do Itamaraty foi, tambem, inteiramente reformado, destacando-se uma grande piscina construida fronteiramente ao edificio dos archivos, bibliotheca e mappotheca.

São essas as obras que serão inauguradas no dia 7 proximo vindouro, com a presença do sr. Washington Luis, que correrá todas as dependencias do Itamaraty.

ULTIMA HORA

O mercado de titulos de Nova York durante a semana que hontem findou

Nova York, 26 (Associated Press) — Durante a semana o mercado de titulos esteve muito incerto, com tendencias para alta. Noventa emissões representativas ganharam em pontos, mas estiveram abaixo do pico alcançado á semana passada. O calor por todos os Estados Unidos affectou, em parte, adversamente, a realização de negocios, fazendo tambem que algumas safras fossem queimadas, o que veiu, porém, melhorar, consequentemente, as cotações dos productos nas bolsas de cereaes.

A apresentação de novos modelos, veiu estimular a fabricação de automoveis, mas essa importante industria sente-se perplexa com a medida adoptada pela Ford Motor Company em estender de duas para tres semanas o fechamento de suas fabricas.

A producção de aço continúa sem mudança, com os consumidores relutando em fechar contratos de compra.

A cotação do milho augmentou, em virtude de ser o artigo offerecido ao mesmo preço do trigo que, normalmente, é cotado por preço muito superior áquelle.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

No match de hontem, em que venceu por 6x1, o team da Argentina dominou os norte-americanos do começo ao fim

Montevidéo, 26 (Associated Press) — O primeiro tempo do match entre argentinos e norte-americanos terminou com o score de um goal a zero, em favor dos primeiros, tendo ficado evidenciada a superioridade dos platinos sobre os seus adversarios, que foram por elles dominados a maior parte do tempo, tanto que os primeiros vinte minutos de jogo se effectuou dentro do campo norte-americano e nas proximidades do seu arco. O arqueiro Douglas, que, em geral salvou bem, foi empregado varias vezes.

Embora o jogo houvesse sido bastante movimentado, não teve caracteristicas excepcionaes. Os argentinos demonstraram possuir maior agilidade, sobresaindo-se em passes curtos que os norte-americanos desconheciam completamente, sendo tambem inferiores ante á astucia dos adversarios.

O goal argentino foi marcado por Monti, com um tiro excepcional.

Milhares de argentinos achavam-se no stadium, levando bandeiras de sua patria. O campo ficou totalmente cheio, andando por cerca de cem mil pessoas o numero de espectadores.

No segundo tempo, embora o team norte-americano houvesse produzido melhor performance, os argentinos mantiveram-se em posição de dominio, o que evidenciaram, fazendo mais cinco goals, o que fez terminar a partida com seis goals para os argentinos e um para os norte-americanos.

A superioridade dos argentinos foi, pois, completa, apezar da sua equipe não haver realizado um jogo notavel, pois a sua defesa actuou regularmente, com excepção do arqueiro Botasso, que, salvo uma unica vez, venceu sempre e actuou bem. Em compensação, os deanteiros conduziram-se de forma brilhante, tanto no ataque

ções.

A partida de hoje foi a melhor que o team argentino jogou.

Dos norte-americanos, o unico homem que actuou de forma excepcional, foi o meia esquerda Auld.

O jogo, em geral foi bastante brusco. Os goals argentinos no segundo tempo, foram marcados um pelo meia direita Scopelli, dois pelo center forward Stabile, dois pelo ponteiro direita Peucelle. O unico goal americano foi feito pelo ponteiro direita Brown. Cada goal argentino despertava estrondosas manifestações de milhares de argentinos que presenceavam á partida.

A ordem foi completa, não se registrando incidentes. A policia, afim de evitar perturbações da ordem, revistou todos os espectadores, com o fim de verificar se levavam armas. Todos, ao redor do stadium e no interior do mesmo, exerciam vigilancia, além de numeroso pessoal de policia e tropas do exercito, armadas de Mauser.

A Argentina classificou-se hoje para intervir no jogo final do campeonato a realizar-se quarta-feira vindoura, com a equipe que triumphe amanhã, no encontro entre o Uruguay e a Yugoslavia.

Marechal José Bevilaqua

Parentes e amigos do MARECHAL JOSE' BEVILAQUA, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, em sua intenção, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (B 2228)

O BANQUETE DE HONTEM AO EMBAIXADOR ATTOLICO

Os brindes amistosos trocados no Itamaraty

Realizou-se hontem, no Itamaraty, o banquete offerecido pelo ministro Octavio Mangabeira ao sr. Bernardo Attolico, que deverá seguir, dentro em pouco, para a Europa, afim de assumir o seu novo posto de embaixador da Italia junto ao governo da Russia.

Tomaram parte no banquete, com as suas respectivas senhoras, as altas autoridades da Republica, os ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal; os presidentes do Senado e do Supremo Tribunal Federal; presidentes da Commissão de Diplomacia do Senado e da Camara; os relatores do orçamento do Exterior, nas duas casas do Congresso; os chefes do Estado Maior do Exercito e do Estado Maior da Marinha; os embaixadores Raul Fernandes, Rinaldo de Lima e Silva, e Abelardo de Roças e senhora; os ministros Luiz Guimarães Filho, e Felix Cavalcanti de Lacerda e senhora; sr. Oswaldo Riso, representante do Banco de Estado da Italia, e senhora; sra. Oliveira Lima; sra. Baroneza de Bomfim; sra. Jeronyma de Mesquita; senhorita Rodrigues Alves, Joaquim Nabuco, Dyonisio Cerqueira e Barros Moreira; altos funccionarios da secretaria das Relações Exteriores e do gabinete do sr. ministro.

Ao "champagne" o sr. Octavio Mangabeira, saudou o embaixador italiano e a sra. Bernardo Attolico, em phrases de muito carinho, agradecendo o homenageado, que se referiu em termos expressivos ao Brasil.

— Pouco antes de começar o banquete chegava ao Itamaraty a noticia do assassinato do governador João Pessoa.

O ministro das Relações Exteriores fez dispensar a orchestra que deveria tocar na occasião.

— Foi servido ao banquete o seguinte menu: — sopa de milho verde; roballo á hollandeza; presunto, molho de champagne e palmitos; creme de foie-gras; codornizes, alface romana; pudim de côco e frutas.

Augusto Calheiros e sua orchestra regional

Foi transferida para sabbado, 2 de agosto proximo, ás 17 horas, no Theatro Lyrico, a festa de despedida do popular cantor regional Augusto Calheiros e sua orchestra typica, á frente da qual se encontra a applaudida actriz Dora Brasil.

Um grande successo aguarda Augusto Calheiros, e é com prazer que registramos a adhesão a essa festa dos artistas Edith Falcão, Luisa Fonseca, Vicente Paiva e Violeta Ferraz, e dos cantores Paulo Ferraz e Pinto Filho em seus numeros comicos, além da grande orchestra do Theatro Recreio, que gentilmente prestará o seu grande e valioso concurso.

Pela procura que têm tido os ingressos para essa festa, será o Lyrico pequeno na tarde de domingo proximo para acolher os apreciadores do nosso folklore, que tem em Augusto Calheiros e sua gente um dos mais formidaveis interpretes.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

A rua Bolivia no Encantado, vae ter illuminação electrica

Dentro de breves dias serão satisfeitos os justos desejos dos moradores da rua Bolivia, no Engenho Novo, que de longa data vinham se batendo pela illuminação electrica para o mesmo logradouro publico.

E de justiça frisar-se aqui a boa vontade do illustre prefeito e do dr. Sá Lessa, que desde logo foram dadas as necessarias providencias para que o serviço fosse executado, e que está sendo feito com relativa presteza.

A inauguração desse melhoramento será feita com grandes festejos, estando a frenet da commissão dois elementos de destaque da aludida rua que são os srs. capitão Marques Polonia, assistente militar do ministro da Justiça e o dr. Moreira Junior, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal, que muito concorreram paara a execução desse melhoramento, junto ao prestimoso inspector geral da Illuminação Publica, dr. Sá Lessa.

A Parahyba em armas

Parahyba, 26 (A. B.) — Um radio procedente de Tavares, captado pela estação desta capital, diz saber-se ali, de fonte segura, que o sr. José Pereira teria declarado estar preparando um assalto áquella localidade.

Para isso reuniria todo o seu pessoal e empregaria todos os recursos, esperando jogar contra o reducto occupado pelo capitão João Costa cerca de 1.000 homens, afim de esmagal-o.

O chefe de Princeza teria declarado ainda que, no caso de fracassar esse esforço, deporia as armas e se consideraria vencido.

Não obstante, a Policia está propensa a acreditar que não passam taes declarações de um plano visando attrair para Tavares fortes contingentes de policia, o que deixaria desguarnecido outros pontos do sertão por onde a gente de José Pereira se derramaria facilmente.

SITIO DO CAJUEIRO FOI ATACADO

Parahyba, 26 (A. B.) — Segundo um telegramma recebido pelo sr. João Pessoa, procedente de Piancó, o acampamento policial do Sitio do Cajueiro foi atacado pelo pereiristas, commandados por Luiz do Triangulo. Dali a tropa rebelde dirigiu-se para o sector sul de Alagôa Nova, onde foi rechassada após meia hora de tiroteio.

DOIS CANGACEIROS PRESOS NO BREJO DO CRUZ

Parahyba, 26 (A. B.) — A policia prendeu no povoado de Belem, municipio do Brejo do Cruz, dois cangaceiros pertencentes ao grupo chefiado pelo conhecido criminoso João Paulino, autor de varias depredações e saques.

Esses cangaceiros abandonaram o seu grupo por não quererem voltar á Princeza, onde teriam de dividir o producto de suas façanhas com os companheiros.

Os dois homens estavam armados de fuzil, tendo, porém, munição muito reduzida.

A "UNIÃO" RESPONDE AO DEPUTADO ROBERTO MOREIRA

Parahyba, 26 (A. B.) — Em seu ultimo editorial a "União" rebate as affirmações do deputado Roberto Moreira, sobre pruridos de levantes revolucionarios da Parahyba.

O jornal estampa documentos, revelando, na propria opinião dos officiaes do Exercito, que fizeram minucioso inquerito a respeito, não existem neste Estado nenhum official revolucionario.

NA CAMARA

FALTOU NUMERO PARA OS TRABALHOS

Não houve sessão na Camara, por falta de numero. Compareceram, sómente 43 deputados.

Do expediente apenas constava um officio do Instituto Archeologico e Geographico de Alagoas, pedindo a remessa de annaes da Camara, do tempo do Imperio, afim de poder elaborar um estudo sobre a figura do Visconde de Sinimbu' e sua projecção na politica nacional. O officio era dirigido ao sr. Mario Alves.

AS PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa o seguinte projecto.

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — O acesso aos postos de officiaes combatentes na Policia Militar do Districto Federal será gradual e successivo, desde 2º tenente até tenente-coronel.

Art. 2º — Os postos da hierarchia militar, nessa milicia, são: Segundo tenente, 1º tenente, capitão, major e tenente-coronel.

Art. 3º — A promoção ao posto de 2º tenente será feita dois terços por estudos, concorrendo a esse principio sómente os aspirantes a official, observada rigorosamente a classificação intellectual, *dentro de cada turma* diplomada na Escola Profissional da Corporação; e um terço por merecimento, no qual concorrerão os sargentos habilitados á promoção desse posto, sendo preferidos os mais antigos de praça, de mais serviços e de melhor comportamento.

Art. 4º — A promoção aos postos de 1º tenente, capitão e major, inclusive, será feita: um terço por estudos, um terço por merecimento e um terço por antiguidade, e a de tenente-coronel sempre por merecimento.

Paragrapho unico — A promoção pelo principio de estudos obedecerá rigorosamente a classificação intellectual dentro de cada turma diplomada pela Escola Profissional.

Art. 5º — São dispensados de prestar o exame pratico a que se refere o artigo 53 do regulamento vigente, os capitães que tenham o curso da Escola Profissional, ficando, egualmente, revogado o preceito contido no artigo 59 desse mesmo regulamento.

Paragrapho unico — Desde o dia em que começar a ter vigencia a presente lei, não se permittirá a nenhum sargento fazer exame pratico das armas para segundo-tenente, afim de que, dahi por deante, os novos concorrentes á promoção desse posto se habilitem por intermedio da Escola Profissional.

Art. 6º — Constituem merecimento para a promoção dos officiaes:

1º — Capacidade de commando; 2º — Subordinação; 3º — Moralidade; 4º — Valor; 5º — Criterio; 6º — Zelo; 7º — Probidade; 8º — Intelligencia cultivada; 9º — Boa conducta civil e militar; 10º — Bons serviços prestados na paz ou na guerra.

Paragrapho unico — Estes predicados deverão ser comprovados pelos respectivos assentamentos.

Art. 7º — O interstício para o accesso de um a outro posto da hierarchia militar será de dois annos, em tempo de paz.

Paragrapho unico — Nenhum official poderá ser promovido sem ter, pelo menos, um anno de effectivo serviço de fileira, em cada posto, para as promoções de 1º tenente e capitão, e de commando de companhia e fiscalização nos corpos de tropa, para as de major e tenente-coronel, não attingindo, porém, esta disposição, a nenhum dos actuaes officiaes no posto em que os encontrar a presente lei.

Art. 8º — As propostas para a promoção dos officiaes serão enviadas ao ministro da Justiça dentro de 90 dias contados da data em que as vagas se abrirem.

Art. 9º — Actos de bravura, assim considerados em tempo de guerra pelo governo, dão direito á promoção que neste caso será feita independentemente de interstício e dos principios de antiguidade e merecimento.

Art. 10º — Só no caso de condemnação em mais de dois annos de prisão, por sentença passada em julgado nos tribunaes competentes, perderão os officiaes da Policia Militar as suas patentes.

Art. 11º — Esta lei entrará em vigor tres mezes depois de publicada no "Diario Official", expedindo o Poder Executivo, dentro desse prazo, o necessario regulamento para sua fiel execução.

Art. 12º — Revogam-se as disposições das leis ou regulamentos que, de modo explicito ou implicito, directa ou indirectamente, contrariarem os preceitos da presente lei."

OS TRANSPORTES AEREOS

Tambem o sr. Paes de Oliveira deixou sobre a Mesa um projecto: revigorando o credito de 6.000 contos, a que se refere a lei n. 5.628, de 31 de dezembro de 1928, dispondo sobre o serviço de transportes aereos no paiz.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Adolpho Bergamini offereceu ao orçamento da Receita a seguinte emenda:

"Onde convier:

"Serão computados, para a exclusão do pagamento do imposto sobre a renda, os gastos feitos com a educação dos filhos, calculados, quando estes tenham mais de 12 annos de edade, em tres contos de réis por anno, além do que já actualmente se desconta."

A emenda é acompanhada da seguinte justificação: "Presentemente são deduzidos tres contos de réis por anno para cada filho do chefe de familia contribuinte do imposto sobre a renda. Ora, até a edade escolar, póde admittir-se que essa estimativa prevaleça, mas é evidente que depois que uma creança tem de frequentar estabelecimentos de ensino, cujas matriculas são caras; depois que é obrigada a roupas, fardamentos e enxoval collegial; depois que obriga a despesas de livros, material de expediente, etc., etc. não é justo que fique prevalecendo o mesmo *quantum*."

OS CONDUCTORES DE MALAS POSTAES

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu um memorial dos conductores de malas postaes subordinados á Administração dos Correios de Campanha, em Minas, solicitando os esforços do representante carioca para que os mesmos servidores publicos sejam beneficiados pela lei de aposentadorias por invalidez em desastres, molestias contraidas no serviço e nas viagens. Solicitam ainda o direito a férias, uma diaria para os pernoites fóra de suas residencias, pensões a suas familias no caso de fallecimento e a perda da pensão para as esposas que contraiam novo matrimonio.

MUDANDO O NOME DO CORPO DE COMMISSARIOS DA ARMADA

O sr. Thiers Cardoso deixou, hontem, em mãos do secretario da Commissão de Marinha e Guerra o seu parecer favoravel ao projecto que muda a denominação do Corpo de Commissarios da Armada e dá outras providencias.

O representante fluminense assim fez porque estará ausente alguns dias do Rio, visto ter necessidade de ir a Campos.

Um industrial baleado por seu empregado

O proprietario da fabrica de Calçados Hartley, sr. Vicente Tatise, de nacionalidade italiana, admittiu como empregado de seu estabelecimento, já vae para 10 annos, o seu compadre Alberto Vitell.

Ultimamente, Alberto vindo a retirar-se fraco dos pulmões, obteve licença para tratamento de saude, recebendo o ordenado integral, que seu patrão lhe enviava mensalmente.

Hontem, á tarde, o antigo empregado appareceu na fabrica, que se acha situada na rua General Pedra n. 172, afim de visitar o patrão e dizer-lhe das suas melhoras. O industrial fez-lhe vêr que, em vista disso, bem poderia Alberto entrar novamente e mactividade, ao mesmo no desempenho de serviços leves, que não lhe comprometessem a saude.

O rapaz concordou e foi para o interior do estabelecimento, onde esteve a palestrar com os companheiros e depois, sem que se saiba porque motivo, vendo o patrão junto á porta, sacou de um revólver e o alvejou com um tiro.

Ferido no braço direito, o industrial clamou por soccorro, sendo então amparado por varios de seus auxiliares e transportado ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

O criminoso fugiu, estando no seu encalço as autoridades policiaes do 14º districto.

Está eleito o sr. Francisco Porto

Aracajú, 26 (Havas-Radio) — Realizou-se hoje em todo o Estado a eleição para presidente do Estado, tendo os trabalhos corrido dentro da melhor ordem. O resultado total da capital dá ao dr. Francisco Souza Porto um total de 1.603 votos. Não chegaram ainda os resultados do interior.

O sr. Francisco de Souza Porto, eleito presidente de Sergipe

A tarde de amanhã, no Instituto Historico

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no Instituto Historico, o dr. Max Fleiuss vae fazer a apresentação do livro posthumo de Oliveira Lima, "D. Miguel no throno" (1828-1833), aproveitando a occasião para proceder a leitura de um de seus capitulos mais interessantes.

Tem o livro de Oliveira Lima quinze capitulos, a saber: Perspectivas de reconhecimento; A situação em Portugal; O reconhecimento pela Hespanha e a amnistia; O que se passava no Brasil; A missão de Santo Amaro e a revolução de 1830. A reviravolta européa; A abdicação do Imperador; D. Pedro na Europa; A situação militar e a situação diplomatica. Aristocratas e plebeus, militares e diplomatas; Interesses nacionaes; O plano Napier e a occupação de Lisboa; A attitude estrangeira e as circumstancias nacionaes; Os ultimos arrancos da luta; O acto final da tragedia e o epilogo constitucional; Razões do fracasso miguelista.

O dr. Max Fleiuss terá a occasião de assignalar a collaboração efficiente e dedicada de d. Flora Lima com o seu esposo.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo e sr. Salustiano de Rezende.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Electica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cª e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Rodó

Os livros de Rodó não constituem obra de um verdadeiro *pensador*. O que elle disse, estudando a figura de Montalvo, póde em parte ser applicado aos seus proprios escriptos: Rodó foi um *repensador* elegante, fino, arguto e delicado. Harmonioso sobretudo na construcção da phrase, sem ser todavia ridiculo pelo rebuscado della ou maçante pelo archaismo artificializante, Rodó soube naturalmente admirar o *"classico"*, mas comprehendeu claramente que o estylo da lingua deve evoluir acompanhando a evolução das necessidades, dos sentimentos e das idéas dos povos. Falar com os pensamentos e noções do presente, empregando construcções de um ou dois seculos atrás, indica paciencia de "collecionador" e, principalmente, carencia de sinceridade na exposição do discurso.

O que faz o estylo de um escriptor ou de uma época não é evidentemente a revivescencia do falar e do escrever de momentos historicos anteriores: é a clareza da exposição consoante ás necessidades da época e do meio. O rebuscado, o torneado excessivo da phrase, o martyrio dos vocabulos, emfim, indicam, de outro lado, o deperecimento da força creadora de expressão, como lembrava Nietzsche. E, em verdade, "a peor maneira de escrever é a de escrever bem demais..." como ponderava com espirito Anatole France.

Por ser o seu estylo sonoro, tem sido de resto Rodó classificado como um Renan da lingua hespanhola, comparação facil, mas pouco proveitosa. Nabuco, entre nós, foi de facto renaniano, e para não passar por bastardo — fóra do ridiculo em que incorreria — teve o bom senso de escrever logo em francez, ao fim da vida, quando maior fôra a influencia recebida de Renan. Rodó, não. Só poderia ter escripto o que escreveu em seu proprio idioma. Elle *"adoçou"* de facto a lingua hespanhola, emprestando-lhe uma harmonia e uma sonoridade inéditas talvez em confronto com o hespanhol de Hespanha. Nesse sentido foi um *reformador*, mas de nenhum modo um *copiador*. Euclydes da Cunha, entre nós, *virilizou* a lingua portugueza; Rodó sonorizou a hespanhola. Euclydes foi, por vezes, épico; Rodó, artista tambem, foi sempre elegante e amavel. Seria exaggero, de outro lado, suppôr que a sua parcella de hellenismo tivesse vindo por intermedio de Renan. Renan foi naturalmente hellenico *por não ter copiado os gregos*: foi espontaneo. E o que ha de agradavel na obra de Rodó é que o leitor respira tambem, através della, num ambiente de naturalidade.

E' bem de notar que o caracteristico do hellenismo não é a copia estulta ao grego, sepultado aliás pelas traducções latinas ou européas: isso seria então anachronismo difficil, mas inocuo. O hellenismo — tomando-o em seu verdadeiro espirito — comprehende tres vezes a noção de clareza: no observar as coisas da natureza, no apalpar as suas realidades, e no expôr o abstracto no desenho do discurso. Nesse sentido, apenas, Renan é, de facto, entre os francezes, um contraste quasi pelo seu hellenismo, pela graça espiritual do seu scepticismo sabio e sadio, e pelo modo facil de falar de coisas opulentamente graves.

O que empresta aos escriptos de Rodó uma certa novidade entre os escriptores americanos é, principalmente, a maleabilidade ("Motivos de Proteo") com que são as verdades por vezes apresentadas. O escriptor artista soube de facto substituir o *peso estatico* das affirmações dogmaticas pela *força dynamica* da relatividade dos conceitos. Mais a mais, procurou ser *indulgente*, qualidade notavel para um espirito como o seu, sem septicismo. Havendo sido em vida um professor de energia da mocidade americana, Rodó teve o bom senso de não se apresentar como mestre severo, conquistando então principalmente os discipulos pela amabilidade de seu gesto pragmatico e pela opportunidade de sua palavra de artista.

E, se o seu pensamento não foi propriamente creador de valores mentaes novos, a sua obra de artista contém a *"expressão"* saudavel dos desejos e sentimentos que boiavam — sem a consciencia da expressão — na atmosphera espiritual das sociedades latino-americanas.

O que mais agrada em Rodó, como escriptor, é que, lendo-o, não rememora o nosso espirito nenhum autor europeu de que nos tenhamos feito companheiro em nossa vida de leituras. Essa foi, precisamente, a maior qualidade de Euclydes da Cunha, modelando, sem lingua nova, uma obra essencialmente *"brasileira"*. O que diminue — para citar um unico exemplo — o valor da obra literaria de Machado de Assis é, ao contrario disso, a evocação que ella nos faz, sem preferencias, aos escriptos de Stendhal.

E por coherencia commigo mesmo, por honestidade mental emfim, admiro a Rodó — o artista maximo uruguayo, o modelador de uma fórma nova de belleza americana — sem que me enthusiasme a ponto de me fazer crer que elle tivesse sido um *pensador americano original*.

No discurso de saudação a A. France, por occasião de sua viagem ao Prata, Rodó não falou por certo no francez puro e perfeito que aquelle artista ouvira de Ruy Barbosa, aqui no Rio, mas com coragem magnifica elle confessou aquillo que era a sua maior aspiração de artista: trabalhar pela emancipação espiritual de sua terra. E disse então: "ouvimos e admiramos, pois, a vós, mestre, de longe, não como o servo que abdicou a sua personalidade, ou como o discipulo hypnotizado, mas como o alumno attento e reflectido para quem a palavra do mestre, longe de ser um jugo, que opprime, serve, ao contrario disso, de impulso e suggestão estimulante a investigar e a pensar por conta propria."

V. Licinio Cardoso

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, nas regiões littoranea, léste e serrana; instavel nos demais pontos do Estado. Temperatura: ligeiro declinio, sendo mais marcado na região léste.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas, nas regiões littoranea e serrana de São Paulo e Paraná; bom no Rio Grande do Sul e no interior de São Paulo e Paraná; instavel, passando a bom, em Santa Catharina. Temperatura: continuará em declinio; geadas esparsas, possiveis, no Rio Grande do Sul. Ventos: predominarão os do quadrante sul, com rajadas em São Paulo e Paraná; variaveis nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 25 ás 15 horas do dia 26) — O tempo decorreu bom, com céo limpo, á noite, e ligeiramente instavel de dia, até 15 horas de sabbado. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º6 e minima 17º6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23º3 e minima 19º4, respectivamente ás 12 horas e 5 minutos e 7 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz de 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26):

Zona Norte — O tempo, nas horas, foi bom, salvo no Estado da Bahia, onde foi perturbado, sendo que, com chuvas, em alguns pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em uma ou outra localidade, onde foram registradas rajadas frescas. Dos Estados do Amazonas, Pará, Piauhy e Maranhão não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo era bom, assim se conservando ás 9 horas de hoje, com nevoeiro pela manhã e mvarios pontos. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram do quadrante sul, fracos, salvo no Estado do Rio, onde predominou calmaria. De Matto Grosso poucos foram os despachos recebidos.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se ligeiramente incerto, tendo chuviscado em Santos, Paranaguá e São Francisco. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram em geral variaveis e fracos, tendo havido calmaria em algumas localidades esparsas.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 11 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 26) — Continuará em lento declinio em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 25) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 26) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 25) — Estacionaria entre Itacoatiára e Obidos e em Rio Branco; baixando no resto do curso.

O assassinio do presidente da Parahyba

O assassinio frio e covarde do presidente da Parahyba, occorrido hontem, á tarde, em Recife, não foi, propriamente, uma "tocaia de bugres". E não o foi porque o assassino, que o premeditou, jurando matar o dr. João Pessoa, era tido e havido como correligionario politico do presidente da Republica. Sendo assim, isto é directa ou indirectamente favorecido pelas boas graças do governo da União, que desde o inicio da ultima campanha presidencial vinha creando as maiores difficuldades á administração constitucional da victima, de quem se fez inimigo, é claro que o miseravel attentado não póde ser incluido na lista daquelles que o Cattete denomina "tocaia de bugres".

E' certo que havia entre o morto e o assassino odios antigos. Toda a gente, mesmo muitos dos adversarios do sr. João Pessoa, apontava João Duarte Dantas como opposicionista feroz e capaz de eliminar o presidente da Parahyba. Nunca, porém, antes do rompimento do governo do Estado com o sr. Washington Luis, o assassino teve a coragem de enfrentar, cara a cara, o morto de hontem. E o dr. João Pessoa não costumava occultar-se; pelo contrario, andava aqui, em Recife, e na Parahyba pela rua, livre e despreoccupadamente.

Faltam-nos, desde já, elementos precisos para ajuizar dos motivos que encorajaram o criminoso a fuzilar, inesperada e rapidamente, numa casa commercial concorrida, um presidente de Estado, que ali ia tomar chá. Os telegrammas de Recife, apezar do homicidio monstruoso se ter verificado á tarde de hontem, só a custo começaram a nos ser entregues quasi á meia-noite. Não só o nosso correspondente na capital pernambucana encontrou embaraços, como mesmo as agencias que nos fornecem o serviço de informações da alludida capital. Retidos em Recife, no acto da expedição, ou aqui, no acto da entrega, os despachos não podiam deixar de estar sujeitos á censura, essa censura que o sitio branco do governo federal vem mantendo dissimuladamente.

A morte do dr. João Pessoa, com o horror que ella nos causa e causará ao paiz inteiro, revela mais um dos aspectos da politica de crueldades, de rancores e de vinganças que vem alarmando, opprimindo a nação, presa da voracidade de uma gente que manda sem nobreza de sentimentos.

O sr. Washington Luis não soube ou não quiz evitar semelhante situação, creada pelas suas ambições desmedidas, pelo seu autoritarismo, impondo á nação um candidato á sua propria successão, quando o paiz, empobrecido e atirado ao desespero pelo flagello dos seus dois antecessores, anciava por uma geral pacificação dos espiritos. A dissidencia de Minas e do Rio Grande do Sul, sem duvida, irritou-o. O sr. Washington, entretanto, passada a refrega, não teve a coragem de nesses dois grandes Estados inspirar ou fomentar a desordem. Toda a sua raiva, concentrou-a elle na Parahyba, por ser a mais fraca das tres unidades alliadas.

O resultado de tão selvagem politica, politica mesquinha de aldeia, politica sem alma, sem ideaes e sem principios, gerada na irresponsabilidade de todo presidente da Republica, póde ser visto no crime de hontem, em Recife, que enxovalha os creditos da civilização brasileira.

Calamidade de menos

O gabinete do ministro da Fazenda informa o seguinte:

"O governo federal não cogita absolutamente de nenhuma emissão de papel moeda.

O Convenio Cafeeiro celebrado pelos Estados com approvação do governo federal será fielmente cumprido."

Tabellas fluctuantes

O lavrador de café está definitivamente condemnado, além das pesadas contribuições que lhe são impostas em nome da defesa do producto, a imprevistos e surpresas que o deixam ainda mais alarmado sobre a precaria situação a que o reduziram. Querem ver? O Instituto do Café resolveu mandar comprar café no interior. Fezse grande reclamo, a proposito dessa iniciativa. O productor ia vender a mercadoria á porta de sua casa, embora pagando, além de outras, a taxa de financiamento de 3 shillings. Um grande allivio, para os que lutavam com a tremenda crise!

Já appareceu o reverso dessa seductora medalha. Numerosos lavradores de Campinas telegrapharam ao Instituto, protestando contra as *offertas irrisorias* dos compradores que representam aquelle orgão. Respondendo ao protesto dos productores assim grosseiramente burlados, o director geral do Instituto declarou que *não conhece as offertas dos compradores de café*, no alludido municipio.

Como providencia, o alto funccionario accrescenta que os interessados devem recusar as offertas, se as consideram inacceitaveis, porquanto "ninguem é obrigado a dispôr de sua mercadoria senão ao preço que lhe convenha". Parece que até ahi os queixosos tambem sabiam alguma coisa. O que a lavoura ignorava, certamente, é que o preço do café que o Instituto vae comprar no interior fica ao arbitrio commercial dos compradores, empregados do apparelho valorizador.

Mas, não é só Campinas que chama a attenção dos responsaveis para os *regateadores officiaes*, que zombam da miseria da lavoura. Do municipio de Jahú tambem sairam protestos contra as fluctuantes tabellas dos intermediarios do Instituto.

Pobre e desamparada lavoura!

Os attentados ao patrimonio nacional

Transita pela Camara um projecto, originario do Senado, que é um verdadeiro attentado ao patrimonio nacional. Manda doar, em caracter definitivo, ao Asylo Gonçalves de Araujo, mantido e administrado pela Irmandade da Candelaria, um grande terreno existente na Quinta da Boa Vista, junto á estação de Mangueira. Não é a primeira vez que essa Irmandade procura ver satisfeita essa pretenção. Em 1893, o Congresso autorizou o governo a ceder-lhe esse mesmo terreno "para a construcção de um asylo primario e profissional para creanças pobres de ambos os sexos". Mais tarde, em 1896, não se tendo o executivo valido da primeira autorização, foi, pelo legislativo, de novo, investido de identica faculdade, "afim de que ella, como mantenedora do asylo para a infancia desvalida, denominado Gonçalves de Araujo, nelle installe tambem uma escola agricola profissional".

Ainda dessa vez, o governo não achou prudente lançar mão da autorização. Pois bem. Agora, o Congresso volta á carga. Quer dar á Irmandade da Candelaria o mesmissimo terreno, mas sem os onus das duas outras autorizações, permittindo-lhe retalhar as terras em lotes e vendel-os em troca apenas do recolhimento mensal de 1.000$000 ao Thesouro, a titulo de fôro!... E para camouflar o escandalo, o projecto estabelece que um decimo da lotação do asylo, ou sejam 12 menores, será internado pelo juiz de menores... E' irrisoria a compensação!

O projecto é do Senado. Está com a 3ª discussão encerrada. A' Camara não mais é licito emendal-o. Só lhe é permittido approval-o ou rejeital-o. Os interesses nacionaes não deixam margem a duvidas quanto á unica solução moralisadora. Resta saber, entretanto, se os parlamentares a preferirão...

Feminismo em familia

Um francez casou a filha com um arabe. Um dia, o arabe aggride a esposa, que, toda em pranto, corre para a casa do pae.

— Então aquelle miseravel bateu na minha filha? — pergunta o francez á moça.

— Bateu, meu pae.

— Pois isso não fica sem represalia!

E investindo contra a filha, esmurrando-a:

— Volta agora para tua casa, afim de que elle saiba que eu não aguento desfeitas á minha familia. Elle deu na minha filha, eu dei na mulher delle!

O sr. Juvenal Lamartine parece que comprehendia os laços de parentesco dessa maneira. Tendo uma filha casada com o director da Instrucção ou da Hygiene, foi esta senhora indicada pelo partido governista para a Camara dos Deputados estadual. Não usando ella o nome do pae governador, mas o do esposo, funccionario, ninguem deu pela prestidigitação politica, visando a inclusão das mulheres na formação das olygarchias. Achava o sr. Lamartine, como o francez da anecdota, que não se tratava da sua filha, mas da esposa de um chefe de serviço publico.

Felizmente, porém, tudo parece destinado a acabar bem. A candidata não quer concorrer ao pleito. E isso é bom signal em favor do feminismo: isso prova, pelo menos, que, em politica, o escrupulo das mulheres póde supprir, de vez em quando, a falta de cerimonia dos homens...

Ouçam-se as duas partes

Falando novamente sobre a situação quasi alarmante das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, o senador José Augusto, na entrevista que nos concedeu, reaffirmou, como em opportuna recapitulação, as ponderações já feitas, na qualidade de relator da commissão competente do Senado. A demonstração mathematica das precarias condições em que se encontram as Caixas diz, convincentemente, melhor do que quaesquer argumentos, que é imperiosa e urgente a remodelação da lei, para que não se perca uma instituição que deve existir, ainda mesmo com alternativas de crises financeiras.

Escrevendo assim, queremos evidenciar a necessidade, inadiavel e inappellavel, de manter um apparelho de assistencia e previdencia social que assegure a uma classe numerosa, e cuja vida se consomé, geralmente, em exhaustivo trabalho, o amparo no dia de amanhã. Parallelamente, é tambem ponderavel uma razão a que nos temos referido mais de uma vez: ouça-se a voz dos interessados.

O poder legislativo não deverá cingir-se, para seus estudos e, sobretudo, para tomar deliberações, exclusivamente ao ante-projecto offerecido pelo governo. E' forçoso não esquecer que foi a collaboração patronal que mais actuou nesse plano de remodelação. A outra parte interessada tambem tem direito á audiencia. Examine-lhe o Congresso as suggestões, pesando-as com a boa intenção de fazer, realmente, legislação social. Muitas lacunas, omissões ou exageros das poucas leis trabalhistas que possuimos têm resultado do pouco caso das commissões technicas do poder legislativo pelas questões que lhes deviam merecer a maxima attenção.

A incommunicabilidade do sr. Macedo Soares

O juiz Octavio Kelly resolveu, hontem, o caso da incommunicabilidade do sr. Macedo Soares, julgando procedente, em parte, as reclamações que por intermedio do seu advogado lhe foram apresentadas pelo director do "Diario Carioca".

O ponto, porém, mais importante do despacho do sr. Octavio Kelly é aquelle em que o juiz da 2ª vara accentu'a absoluta incompetencia da autoridade militar para estabelecer o regimen dos presos submettidos á sua guarda.

O general Carlos Arlindo, que, ignorando tanta coisa, não admira que ignore as proprias leis do paiz, havia dito que os condemnados por delicto de imprensa ficam sujeitos ao regimen do estabelecimento, o qual, na ausencia do regulamento, não será determinado pelo juiz da execução, mas sim pela autoridade a quem cabe dirigir o mesmo.

O sr. Octavio Kelly repelliu *in limine* essa doutrina absurda, firmando claramente que a justiça confia á autoridade militar apenas a pessoa do preso, e, na ausencia de texto que regulamente ou defina a *prisão distincta*, de que cogita a lei, a attribuição é privativa do juiz da execução.

Nestas condições julgava procedentes em parte as reclamações do sr. Macedo Soares e deferindo-as, fixava em tres dias, por semana, os das visitas que elle poderá receber, das 12 ás 16 horas.

Não é demais insistir, que tanto o general carcereiro, como o procurador criminal da Republica, que funccionou no caso, confirmaram ambos que o director do "Diario Carioca" estava sendo extraordinariamente visitado na prisão. Isso mostra bem que certas condemnações da lei de imprensa só servem para elevar mais ainda, no conceito publico, jornalistas como o sr. Macedo Soares.

Escandalo projectado...

Quando o Congresso Nacional, com a sua proverbial facilidade, votou um projecto de lei concedendo favores a docentes livres das faculdades superiores, o sr. Washington Luis vetou-o, e muito justamente, sob o fundamento de que só o concurso é meio idoneo para o provimento de cargos do magisterio. Consoante essa salutar orientação do presidente da Republica, digna de elogios, o governo apressou-se em mandar abrir concurso para o preenchimento das cadeiras da Escola Polytechnica, que vagaram em consequencia do desastre do "Santos Dumont".

Deante desses dois exemplos de respeito á lei e devotamento pela causa do ensino, não temos a menor duvida em proclamar que os escandalos, actuaes e projectados, que se praticam no Collegio Pedro II não são obra do sr. Washington Luis, e sim, exclusivamente, do seu desassisado ministro da Justiça e Negocios Interiores, o sr. Augusto de Vianna do Castello, nome tanto mais pomposo quanto é menor o escrupulo de quem o usa... Realmente, a situação privilegiada de que gozam, na congregação do antigo gymnasio, os protegidos do seu gabinete e o favor que se lhes quer assegurar, através de uma vergonhosa disposição legislativa, deixam á calva os processos postos em pratica pelo referido ministro e por sua cohorte, para se apoderarem das posições que, de direito, deveriam ser distribuidas de accordo com a competencia de cada um. Veja-se isto que é symptomatico: quando occorreu a catastrophe do "Santos Dumont", os actuaes interinos do Pedro II, protegidos pelo sr. Vianna do Castello, já ali se encontravam; comtudo, até hoje ainda se encontram na mesma contingencia, ao passo que na Escola Polytechnica os interinos foram obrigados a concurso, e actualmente os logares estão preenchidos como mandam a lei e a moral. Porque essa politica de dois pesos e duas medidas, dentro da mesma esphera de attribuição do Ministerio da Justiça? Porque o sr. Vianna do Castello não respeita o decoro do seu cargo. Na Polytechnica elle não tem protegidos, ao passo que o gymnasio é uma ninhada de afilhados creados sob o calor de sua protecção.

Agora appareceu, na Camara dos Deputados, uma emenda mandando effectivar toda essa gente. Comprehende-se a medida: além de não ter aberto o concurso, como era decente e fez em identicas circumstancias para a Escola Polytechnica, o ministro vê approximar-se o termino de sua administração, e quer assegurar a permanencia futura de seus apadrinhados nas commodas sinecuras do ensino secundario, de onde os tiraria qualquer governo moralizado que succedesse ao actual. Os beneficiados pela emenda do sr. Machado Coelho, entre os quaes até póde ser que se encontre algum moço de valor — tudo é possivel —, ali foram ter por favor politico dispensado a seus protectores. Fazemos a referencia acima, lembrando-nos de que o sr. Julio Nogueira, mestre de verdade da lingua portugueza, estará provavelmente incluido entre os beneficiarios... Mas, apezar do seu mérito, não se justifica a elevação ao cargo por uma medida immoralissima de favor... Os outros favorecidos podem ser apontados um por um: são todos figuras apagadas do filhotismo, crias do gabinete do ministro alguns, e os demais feitos á custa de pistolões politicos. Valerá a pena revelar os seus nomes? Não o façamos todavia, é mais piedoso.

Esperemos pelo desfecho de mais esse attentado escandaloso, para ver se o sr. Washington Luis, embora nos ultimos momentos de seu governo, saberá conter, ao menos por um dever de coherencia, o assalto projectado á sombra de um ministro que não tem sequer a noção do decoro...

Gente fóra do logar

Quem regressa da Europa ou da America do Norte e visita as nossas casas do Congresso, impressiona-se immediatamente com o horror que os deputados e senadores governistas manifestam pela tribuna parlamentar. Os unicos a usar desta, com raras e fugitivas excepções, são os representantes da opposição. Em compensação, observa-se outro phenomeno: os inspectores de vehiculos são apaixonados por uma discussão no meio da rua. Quando esse regulamentador humano do transito está cansado de conservar-se em silencio, apita e faz parar um automovel. O carro pára adeante, e começa a discussão entre o policial e o *chauffeur*. O transito fica interrompido. Amontoam-se os vehiculos, formando cauda. O *chauffeur* vocifera, protestando. O inspector grita, esbraveja, discutindo com elle. E a discussão só termina quando um dos campeões enrouquece de gritar.

Ha, no entanto, um recurso. Por que o Congresso não entra em accordo com a policia, de modo a irem os inspectores de vehiculos para as duas casas de Parlamento, vindo os deputados e senadores para a rua, afim de proverem silenciosamente o regulamento do transito?

Supplicio na Central do Brasil

Os que se servem da Central do Brasil têm sempre reclamações contra ella. E reclamam com razão. Não são attendidos, mas insistem, direito que lhes resta.

A Central, pouco ligando ás necessidades dos seus passageiros, acaba de tomar uma deliberação que muito vem prejudicar a todos que carecem de viajar na extensa linha de Alfredo Maia-Porto Novo.

Os trens M. A. 1 e M. A. 2, no trecho de Belém a Entre-Rios, têm muita affluencia de passageiros, devido a serem os unicos que correm durante o dia, emquanto os outros correm sómente de madrugada e á noite.

Pois, sem razões que se justifiquem, a Central, em logar de offerecer melhor trafego na vasta e populosa zona Belém-Entre Rios, transforma esses trens em cargueiros, sobrecarregando cada um com o serviço de trens manobreiros, que foram supprimidos.

O resultado é facil de se concluir. O atrazo do trem M. A. 2, por exemplo, importa em não permittir a baldeação, em Belém, para o seu correspondente, S. M. 40, obrigando deste modo os seus passageiros a chegarem com um atrazo de 3 horas e meia á Estação D. Pedro II, como vem acontecendo ha dias.

Estabilizações...

Um academico escreveu ha poucas semanas um artigo sobre modas, tratando especialmente da "estabilisação das saias". Estranhava, esse homem de letras, que as saias das senhoras encurtassem e crescessem de um dia para outro, dando aos homens uma idéa da versatilidade feminina. Agora mesmo, andam ellas á altura do tornozello depois de terem chegado acima do joelho, escandalizando os estudantes de anatomia.

A lembrança da "estabilisação" não é má, e os que pagam a fazenda para os vestidos devem estar de accordo com a providencia. O que convém, é apenas que o encarregado dessa "estabilisação" não seja o Banco do Brasil, por ordem do governo. Se assim fôr, a saia passará a oscillar ainda mais rapidamente, passando em vinte e quatro horas da tanga ao vestido de cauda.

A "estabilisação" do cambio dá idéa do que seria, officializada, a "estabilisação" da saia.

O ouro vermelho!

Até o dia 23 do corrente, foram derramadas no Vallongo, em Santos, 39.848 saccas de café e mais 40.410 kilos a granel, sendo que, 30.000 saccas e os 40.410 kilos, estavam no armazem do governo, á rua Silva Jardim e 9.848 saccas nos armazens da rua Xavier da Silveira.

Fala-se naquella praça que em varios reguladores do Instituto, aos quaes os lavradores dão o nome suggestivo de cemiterios, ha 90 mil saccas de café apodrecidas. Que triste destino, o do decantado ouro vermelho do Brasil!

Nada de augmento de vencimentos

Ha, no Senado, varios projectos augmentando vencimentos do funccionalismo, entre os quaes um do sr. Irineu Machado, apresentado ao apagar das luzes da sessão legislativa do anno passado e que o senador carioca declarou ter o beneplacito do situacionismo.

A idéa predominante na commissão de Finanças daquella Casa, porém, é inteiramente contraria a qualquer accrescimo nos vencimentos dos servidores da nação.

Quanto aos militares, de terra e mar, que tambem são beneficiados por algumas proposições sujeitas á deliberação do Monroe, o pensamento dos financistas é o mesmo, isto é, negar qualquer augmento.

Acham elles que a situação do paiz não permitte maiores despesas, e, mesmo que o Executivo se manifeste favoravelmente, não approvarão nenhum dos projectos existentes nas suas pastas sobre o assumpto.

Com o sr. Arnolfo Azevedo á frente, elles rejeitarão tudo quanto acarretar majoração de vencimentos.

No mundo politico

Impressões da Camara

Um dia desinteressante, o de hontem, na Camara. Mais desinteressante que as rodas habituaes aos sabbados. O *leader* da maioria falou. A bancada paulista, em sua mór parte, seguiu-lhe o exemplo. Outras representações não fugiram á regra. E o recinto mais parecia um deserto. Todas as poltronas vasias...

Os corredores e sala do café não offereciam aspecto diverso. Os humildes funccionarios da portaria tiveram direito ao seu descanso...

✚

O que tem de ser, traz muita força. O projecto ao qual o Senado encaixou uma emenda revendo o contrato da Madeira-Mamoré, e que vinha perturbando as votações, tinha recebido a sentença de morte. O *leader* da maioria, se sexta-feira não houvesse numero, estava disposto a determinar a sua collocação em ultimo logar da ordem do dia, o que equivaleria, a bem dizer, a envial-o para o archivo. O relator, por sua vez, desistira de pleitear a sua passagem, ante as revelações do sr. Mauricio de Lacerda, e o *leader* de Matto Grosso não escondia a sua opposição á medida...

Em resumo, no seio da maioria, em inquerito rigoroso e sincero, o projecto estava em evidente minoria...

Pois bem. Contra todos os calculos, houve numero e, constrangida, a maioria teve de concordar com o enxerto do Senado...

✚

Por estes dias deve surgir um projecto que interessa á imprensa. E' seu autor o sr. Fontes Junior.

O representante paulista não o quer submetter ao estudo de seus collegas sem primeiro trocar idéas a respeito com os presidentes das Associações de jornalistas desta capital. Assim, ainda esta semana, terá uma conferencia conjunta com aquelles confrades, aos quaes dará a conhecer os termos de seu projecto e solicitará suggestões.

✚

... e do Senado

O successo do Senado, hontem, foi a posse do sr. Olegario Maciel. Elle é um homem maior de setenta annos, um pouco menos moço do que o sr. Augusto de Lima, segundo nos disse este parlamentar e escriptor, mas conserva uma physionomia ainda lisa e tem a vantagem, de accordo com a opinião do sr. Aristides Rocha, de ser solteiro ainda.

Chegou ao Senado acompanhado dos srs. Bernardes, Carneiro de Rezende e Alexandre Seckler. Ao penetrar na casa, encontrando-a toda deserta, indagou para um funccionario, visivelmente surpreso:

— Mas, afinal, a que horas começa isto aqui?

— Depois de 1 ½ da tarde, senador.

— Oh! Para que, então, o Bernardes me foi buscar tão cedo?!

— E' sempre bom ser primeiro, senador...

— Sim, mas se "os ultimos serão os primeiros", como disse o Mestre, não sei qual será a sorte dos primeiros...

O sr. Olegario passou, depois, a admirar o quadro, que está no salão de honra do Senado, reproduzindo a scena da assignatura da Constituição. O sr. Bernardes, ao seu lado, ia dizendo o nome das figuras. Aquelle é o Campos Salles, aquelle outro é o Ruy, o Deodoro é que está com a penna na mão...

— E aquella senhora, pergunta o sr. Olegario? (no quadro está, realmente uma senhora de pé).

— Aquella senhora... (E ficou a pensar). Subitamente falou:

— Aquella senhora é a Constituição.

Todos riram da brincadeira. O sr. Olegario tambem riu.

Já, então, a sala estava cheia.

O sr. Azeredo vem entrando todo florido. Ao defrontar o novo senador mineiro, encaminha-se para elle, dizendo:

— Olá, velho Olegario! Já estive em sua casa para lhe dar o meu abraço. Como está forte, heim? Velha tempera, homem, velha tempera!

O sr. José Bonifacio, ao lado, parece não ter gostado da phrase. Quem sabia se aquelle "velha tempera" não era uma allusão politica? Quem poderia duvidar que a expressão contivesse veneno? O sr. Azeredo talvez tivesse querido dizer, com a sua phrase, que o sr. Olegario, mineiro de "velha tempera", não permittiria que Minas praguejasse.

O facto é que, a seguir, quando se virou para o sr. José Bonifacio, e, sorrindo, o cumprimentou, o deputado das Alterosas lhe disse apenas, de cara um pouco fechada:

— Como vae, senador?

O sr. Bernardes, ao contrario do sr. José Bonifacio, achou a expressão "velha tempera", do sr. Azeredo, bem applicada, não tendo duvidas em estender a mão ao vice-presidente do Senado.

O grupo que rodeava o sr. Olegario abriu-se sob a pressão de alguem que vinha de trás. Era o sr. Lopes Gonçalves. Fez-se um pouco de silencio e o senador amazonense, destacado em Sergipe, falou:

— Salve! Olegario!

Como o sr. Olegario ficasse um pouco espantado, o sr. Lopes accrescentou:

— Não me conheces mais? Eu sou o Lopes Gonçalves.

O silencio continuava. O sr. Olegario esboçou um sorriso e falou:

— Ah! Sim. O Lopes Gonçalves. Como está passando o senhor?

Mais tarde, vimos o sr. Vespucio abraçando o futuro presidente de Minas. Perguntámos, então, ao senador gaúcho se o sr. Olegario era seu conhecido.

— Se é! Conhecimento do tempo da onça. *In ilo tempore*.

O sr. Carlos Cavalcanti, que ia passando no momento, indagou:

— Ah! Sim, é conhecido do tempo do Nilo, não é?

— Não, senhor — accrescentou o sr. Vespucio — de *in ilo tempore*.

O sr. Carlos Cavalcanti não tinha ouvido bem o latim do seu collega.

O sr. Murtinho, sempre retardatario, ao entrar, vendo o movimento, perguntou:

— Que é que ha hoje por aqui?

— E' o Olegario. Conhece-o? E o sr. Murtinho, indifferente:

— Sim. Tenho lido alguns versos delle.

O senador de Matto Grosso estava pensando que se tratava do poeta Olegario Marianno...

Quando o sr. Azeredo abriu a sessão, não foram poucos os que lhe pediram para fazer parte da commissão que deveria introduzir no recinto o sr. Olegario. O sr. Aristides, autor do parecer reconhecendo como senador o velho politico mineiro, tinha o direito de ser nomeado para a commissão em causa, mas cedeu esse direito ao sr. Lopes Gonçalves, para que, disse elle, a posse não deixasse de ser um incidente perfeitamente constitucional...

✚

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Directorio Regional de Engenho Novo* — Hoje, ás 2 ½ horas da tarde, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 156, terá logar a reunião dos membros do Directorio Regional do Engenho Novo, o qual deliberará sobre diversos assumptos urgentes.

Directorio Regional do Engenho Velho — São convidados todos os membros abaixo nomeados, e que compõem a Commissão Executiva deste Directorio, para uma importante reunião, que será realizada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde central do Partido: Cesario Gusmão de Cerqueira, Luiz Vieira Novelli, Almiro Rezende da Gama Fernandes, Carlos de Macedo Costa, Moacyr Ramos, Manoel Fernandes Malheiros e José Barroso de Lima."

✚

Banquete ao sr. Oswaldo Aranha

Porto Alegre, 26 (A. B.) — O grande banquete que amigos e admiradores do sr. Oswaldo Aranha lhe offerecem em reconhecimento pelos serviços prestados ao Rio Grande do Sul, na secretaria do Interior, que acaba de deixar, terá logar hoje á noite.

Subscreveram a lista de adhesões mais de trezentas pessoas. O sr. Mario Totta offerecerá a homenagem em nome dos amigos e o senador Flores da Cunha levantará o brinde em honra ao presidente Getulio Vargas.

✚

O sr. Olegario governará com o P. R. M.

O sr. Olegario Maciel esteve hontem, depois da sua posse, no Senado, longo tempo a palestrar no gabinete do sr. Azeredo.

Num momento em que os politicos o deixaram em paz, procuramos saber qual seria a sua orientação no governo de Minas.

O futuro presidente do Estado limitou-se a dizer que governaria com o P. R. M. e não fez mais nenhuma declaração.

Quanto aos seus secretarios, soubemos, naquella casa, que serão os srs. Alaor Prata, Carneiro de Rezende, Washington Pires e Christiano Machado, cabendo ao sr. Noraldino Lima o cargo de director da Imprensa Official.

✚

A campanha de Juarez Tavora

Recife, 26 (A. B.) — O "Diario da Manhã" annuncia, em grande "manchette", o inicio, na proxima quarta-feira, de uma serie de artigos sensacionaes, especialmente escriptos por Juarez Tavora, exclusivamente para essa folha e para o "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro. Juarez Tavora responderá á entrevista de Luiz Carlos Prestes, recentemente divulgada por um matutino do Rio.

✚

Banalidades parlamentares

Porto Alegre, 26 (A. B.) — A "Federação" refere-se ao incidente pelo discurso do sr. Roberto Moreira com a bancada gaúcha.

O orgão do P. R. R. acha que é injustificavel a repercussão desse caso.

E' interessante saber, diz a "Federação", se o sr. Roberto Moreira mantém altivamente o conceito injurioso ou se, nobremente, reconhece a precipitação do juizo emittido em um momento de exaltação e a injustiça que suas palavras encerram. Em qualquer hypothese, o sr. Roberto Moreira ficaria bem collocado.

Na primeira teria a coragem de sustentar desassombradamente e conscientemente o erro commettido. Na segunda ainda demonstraria coragem em confessar o erro, da apreciação, que não deveria ratificar, quando refeita com serenidade de espirito. No momento, entretanto, em que o sr. Roberto Moreira vae á imprensa e nem diz se proferiu aquellas palavras, nem se as riscou das provas tachygraphicas do discurso de que é autor, não se justificam maiores commentarios e o incidente deve passar para a historia das banalidades parlamentares.

✚

Um caso feminista

A sra. Maria de Lourdes Lamartine Varella, vice-presidente da Associação de Eleitoras, cuja candidatura a deputado estadual fôra lançada por aquella associação, recusou pleitear a eleição.

A attitude da sra. Varella, assumida de accordo com o pensamento do presidente Juvenal Lamartine, prende-se ao parentesco que a mesma tem com o presidente do Estado.

✚

A eleição presidencial de Sergipe

Aracajú, 26 (Do correspondente) — Celebrou-se hoje, em todo o Estado, a eleição para presidente, correndo o pleito em absoluta calma e sendo eleito, unanimemente, o coronel Francisco Porto.

A Colligação, por intermedio do seu orgão "Sergipe-Jornal", recommendou ao eleitorado o candidato acima referido, tecendo-lhe elogios como pessoa capaz de congregar os elementos politicos do Estado e fazer uma politica de paz.

✚

O caiadismo

Goyaz, julho (Do correspondente) — A influencia caiadista tem-se feito sentir sobre todas as actividades goyanas. Mas onde ella se tornou sobremaneira perniciosa foi no que diz respeito á magistratura. Ha cerca de dois annos, o Superior Tribunal de Justiça teve, como se sabe, dobrado o numero de desembargadores, afim de que o situacionismo dispuzesse de maioria. Dahi para cá innumeros são os golpes desferidos contra os juizes de direito que não se submettem aos desmandos governamentaes. Crearam-se novas comarcas, desmembraram-se ou supprimiram-se outras com o objectivo de cartigar magistrados independentes. Após os crimes commettidos pela policia estadual no sudoeste goyano e que tanta celeuma provocaram na imprensa do paiz, o caiadismo remodelou as comarcas daquella zona do Estado afim de collocar juizes amigos. E o facto é que, apezar de pronunciado ha mais de anno, o respectivo processo dorme e não ha força capaz de movimental-o. Mas nem só este é o mal advindo do aproveitamento de pessoas inidoneas para a magistratura. Chegam a esta capital noticias que seriam inacreditaveis, se os factos a que ellas se referem não fossem do dominio publico. Assim é que o juiz de direito da comarca mais importante se fez socio de uma pharmacia local e, como o inspector sanitario descobrisse e denunciasse á Inspectoria de Hygiene que o estabelecimento estava fornecendo entorpecentes, foi exonerado do cargo, sendo sua vaga preenchida pelo proprio juiz de direito...

DE MAL A PEOR...

Na reunião do Conselho Deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, convocada para amanhã, devem ser reformados os estatutos dessa instituição, e, pelo projecto em nosso poder, aliás elaborado por uma commissão para tal fim nomeada pela directoria, talvez mais torto fique, ao invés de melhorado, o aleijão em vigor.

Especifica o art. 3º, as profissões admissiveis no seio social, permittido porém, parallela e simultaneamente, pelo § 1º, o ingresso dos exercitantes *de todas as demais profissões*, uma vez que sejam estabelecidos nesta capital e tenham, a juizo da directoria, prestado serviços ás classes commerciaes ou á Associação. A salada de profissões culmina em uma instituição originariamente de classe, e que nesse caracter devia se manter, pela permissão dada pelo art. 4º e seus paragraphos, para a filiação de todas as associações representativas dessa mistura, com a inconcebivel faculdade, até aqui tolerada extra-legalmente, por abuso que agora pensam em legitimar, de, nas reuniões da directoria, se fazerem representadas por delegados seus, nomeados sem a menor intervenção, directa ou indirectamente, da Associação, egualados taes delegados aos directores eleitos, no maior dos direitos sociaes: — o deliberativo.

Estabelecendo o art. 46 do projecto que a directoria se reunirá normalmente quatro vezes por mez, e que nas primeira e terceira reuniões, privativamente destinadas aos assumptos de *interesse local*, esses delegados poderão comparecer, emittidos na posse mansa e pacifica do direito de voto, liberrimo para taes assumptos como se promanasse dos 26 directores legitimos, fatal será ficar o interesse do commercio desta cidade subordinado, pela supremacia da quantidade, á deliberação desses adventicios, de mandato a titulo precario, dispensados, na sua núa qualidade de representantes de entidades juridicas que talvez nunca conhecessem, de serem socios da agremiação em que verificam praça empenachados como generaes.

A disposição inserta na primeira parte do art. 46 diverge flagrantemente do que se lê no § 4º, do mesmo artigo, pois ao passo que aquella limita ás primeira e terceira das quatro sessões mensaes a intervenção desses forasteiros na vida social, este a distende por todas as sessões, sempre, é claro, com o amplo direito de apresentarem propostas, discutindo-as e votando-as... em *paridade* com os directores!

Não é essa, entretanto, a feição mais grave do curioso despauterio: — declarando o § 1º, do art. 46, em combinação com o art. 64, que os grandes benemeritos, benemeritos, ex-presidentes effectivos e o presidente honorario, membros natos do Conselho Deliberativo, podem participar dessas sessões de directoria, *inhibidos*, porém, do direito de voto, verificado fica este phenomenal absurdo: valer mais, no seio da Associação, para as deliberações sobre assumptos locaes, a desconhecida autoridade de quaesquer recem-chegados, delegados de agremiações pouco importa que dos confins de Goyaz ou Matto Grosso, do que os chamados grandes benemeritos da mesma Associação, aqui residentes, por seus serviços elevados a essa posição.

Mas não pára ahi a extravagancia do projecto: como já dissemos os representantes de associações estaduaes não tomam parte nas segunda e quarta sessões da directoria, nas quaes, tratando-se de assumptos geraes, estão implicitamente comprehendidos os assumptos estaduaes, podendo participar, porém, das primeira e terceira sessões, onde só serão tratados os assumptos locaes, de modo que a Associação procura servir ao commercio desta cidade, onde se creou e vive, não com o auxilio dos proprios filhos da terra e sim com o de representantes de agremiações de outras paragens, mesmo as mais longinquas.

Não quizeram os autores do projecto, sob o programma de mal a peor, excluil-o da boa pilheria e, então, preceituaram pelo artigo 81 que:

"Tanto nas sessões de directoria como nas assembléas geraes é expressamente prohibida toda e qualquer manifestação sobre politica partidaria", esquecida esta nota explicativa e complementar: "Não será comprehendida como partidaria a politica governamental".

Não assim apreciada essa disposição, exprimirá ella muito eloquente condemnação aos actos praticados na passada administração pela quasi totalidade dos actuaes directores, nessa época os empreiteiros mais afobados e operosos da politica mais bastarda, mais partidaria, mais pessoal, posta em pratica sem respeito sequer á feição nimiamente cosmopolita da Associação.

O professor Martin Hahn eleito presidente da Sociedade de Microbiologia

Paris, 26 (U. P.) — Terminando os seus trabalhos, o Congresso de Microbiologia que se reuniu nesta capital elegeu o professor berlinense Martin Hahn presidente da Sociedade de Microbiologia e decidiu que o proximo Congresso se realisará em Berlim no anno de 1933.

O augmento das reservas de ouro do Banco de França

Paris, 26 (U. P.) — Devido principalmente ás importações de ouro da Inglaterra, as reservas de ouro do Banco de França augmentaram o anno passado...... 36.661.000 libras esterlinas.

As autoridades financeiras explicam que as continuadas importações não visam o mercado monetario britannico, pois são motivadas pelo desejo dos credores commerciaes francezes de trazer o ouro para a França, afim de o trocar em francos.

Esfaqueou, traiçoeiramente, o seu companheiro e amigo

E' empregado da garage Harmonia, á rua desse mesmo nome, o pardo Euclydes Luiz Borges, de 31 annos, solteiro, morador á rua Augusto Cesar n. 17, em Olaria.

Hontem á noite, combinaram Euclydes e seu companheiro appellidado "Bellinho" assistir a um espectaculo no cinema "Popular", á rua Marechal Floriano.

Após a sessão, sairam ambos a beber pelos cafés do caminho, o que certamente transtornou-lhes o espirito, por isso que, a certa altura tiveram elles uma desintelligencia de caracter grave.

Chegados á porta da garage, "Bellinho", puxou de uma faca e aggrediu, por trás, a Euclydes, produzindo-lhe um ferimento nas costas e fugindo em seguida.

A victima foi medicada na Assistencia, onde permanece em repouso.

A Vida Social

FABULAS MODERNAS

Dão Raposão e a uva

Dão Raposão, ladino, andou o dia inteiro.
Foi aos cinemas, viu as fitas, tomou chá.
Nada de novo! O nosso Rio de Janeiro
Na decadencia mais lamentavel está!

Mas, quando anoitecia e a cidade era já
Deserta, viu surgir, num passinho ligeiro,
Uma menina que era um sonho passageiro...
Uma uva! Deus do céo, aonde esse archanjo irá?

Acompanhou-a. Disse uma phrase vehemente.
Ella fingiu ouvir, mas parou de repente
E em tom feroz gritou: — não me siga, animal!

E a raposa, completamente desnorteada,
Deu de hombros, fez um gesto e mudou de calçada...
— Não gosto de uva verde. E' indigesto. Faz mal.

JOÃO DA AVENIDA

Um duello curioso

Em 1811 achava-se Weber em Londres. Um dia, passeando num barco em companhia de varias senhoras, o celebre autor do "Freyschutz" poz-se a tocar flauta, instrumento em que era eximio; mas, vendo que se approximava uma outra embarcação cheia de militares, guardou immediatamente a flauta na algibeira.

— Por que deixou de tocar? — perguntou-lhe um dos militares.

— Pela mesma razão que comecei — respondeu impassivel, o interrogado.

— Qual é essa razão?

— E' por que isso me dá prazer.

— Pois bem — replicou o filho de Marte — intimo-o a que nos toque immediatamente um trecho na sua flauta, sem o que *teremos tambem o prazer* de o atirarmos ao Tamisa.

Weber, vendo que esta questão começava a atemorizar as senhoras que o acompanhavam, cedeu de bom grado e tocou.

A' saida do barco, porém, não tendo perdido de vista o seu aggressor, approximou-se e disse-lhe em tom firme:

— O receio que tive de perturbar os seus companheiros e os meus obrigou-me a soffrer a sua impertinente offensa, mas espero que amanhã o senhor me dará a devida satisfação. Espero-o em Hyde-Park ás dez horas. Não precisamos de testemunhas, a questão foi entre nós, não acho opportuna a intervenção de pessoas estranhas.

O militar acceitou o desafio.

Chegados que foram ao local combinado, o aggressor puxa da espada e põe-se em guarda, mas Weber aponta-lhe de repente uma pistola ao peito.

— Foi para me assassinar que o senhor veiu aqui?

— Não, — respondeu Weber tranquillamente — mas queira metter immediatamente a espada na bainha e dansar um *minuette*, sem o que é um homem morto.

O official hesitou um pouco, mas o tom firme do seu adversario impunha-se por tal fórma que obedeceu.

Depois de ter dansado o *minuette*, Weber disse-lhe amigavelmente:

— Hontem fui forçado a tocar flauta, contra a minha vontade. Hoje faço-o dansar, máo grado seu. Estamos quites. E se no entanto o senhor não está satisfeito, estou prompto a reparar o mal de que maneira quizer.

O official confessou-se arrependido e pediu-lhe a honra de sua amizade.

Desde essa época, os dois excentricos adversarios fizeram um pacto de amizade que só cessou depois da morte do celebre compositor.

Para o album de Mlle

DESPRENDIMENTO

Por teu carinho é que me abrazo, [entanto,
Meu coração ... nelle dessedento...
E por dar-te o conforto sacro- [santo
De um grande affecto, um nobre [sentimento,

Minha alegria transmudou-se em [pranto
E o meu socego em perennal tor- [mento,
Mas esse amor não valeria tanto
Se não custasse tanto soffri- [mento.

O verdadeiro amor é tal qual esse
De sacrificios; a si mesmo es- [quece
Palmilhando os mais áridos ca- [minhos.

E consiste o prazer que o trans- [figura
Em colher para alguem toda a [ventura
Deixando os pés crivar-se de [espinhos.

CARMEN CINIRA

A festa do Maranhão

A directoria do Centro de Propaganda do Maranhão, como temos noticiado, commemora hoje, a data anniversaria da adhesão do Maranhão á independencia do Brasil, com uma sessão solenne que se realizará ás 5 horas, no salão nobre da Academia de Commercio, á rua Sete de Setembro n. 1 A. Por essa occasião falarão alguns intellectuaes maranhenses sobre os vultos e coisas do Estado e sobre o progresso e grandeza da terra distante. Não haverá convites especiaes, devendo comparecer á festa todos os maranhenses e os amigos do Maranhão. A senhorita Hadjine Lisbôa, "Miss Maranhão", que se acha nesta capital, comparecerá á festa.

Tijuca Tennis Club

Por motivo da construcção de sua nova séde, o Tijuca Tennis Club fará realizar a reunião dansante de agosto, na Associação dos Empregados no Commercio, sabbado, 16, das 9 1|2 da noite á 1 1|2 da manhã, com o concurso da American Jazz. Não haverá convites nem traje especial. O ingresso se fará com a carteira de identidade e a quitação n. 8.

Haverá sabbado, 30 do mesmo mez e no mesmo local, uma noite de arte onde se ouvirá o que de mais distincto se encontra em nosso meio artistico.

Club Central

O Club Central, proseguindo na sua série de palestras literarias, sob a orientação do dr. Jorge Almeida Abreu, director do club, realizou hontem mais uma interessante conferencia, feita pelo dr. José Domingues Belfort Vieira, lente da Escola Polytechnica e director de obras do Estado do Rio, intitulada "Os mysterios do oceano", tendo o conferencista dissertado sobre oceanographia, estudando as aguas maritimas sob os aspectos physico chimico, mechanico e biologico. Na proxima sexta-feira occupará a tribuna o professor Leoni Kaseffi.

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia do commandante José Maria Magalhães de Almeida, ex-presidente do Maranhão, e que veio novamente para o Senado Federal.

Ingressando na politica do seu Estado após uma actuação na Marinha de Guerra, conseguiu o commandante Magalhães de Almeida, em rapida ascenção, galgar todos os postos electivos e de administração, desempenhando-os de maneira a corresponder cabalmente á confiança dos seus correligionarios e amigos politicos.

—

Arthur Braga, o nosso excellente companheiro, chefe das officinas de gravura desta folha, faz annos hoje. E' uma data muito grata ao coração de todos nós, pois o anniversariante, pelo seu genio affavel, pelas suas qualidades de trabalhador incansavel, conseguiu captar a sympathia e a amizade sincera dá quantos labutam nesta folha.

Assim, vão ser muitos os abraços que Arthur Braga receberá hoje, de amigos e companheiros, com os votos sinceros pela sua felicidade.

— Receberá amanhã muitas felicitações por motivo do seu anniversario natalicio, a sra. Dulce de Mello e Souza, esposa do dr. João Baptista de Mello e Souza, director do gabinete do ministro da Justiça.

— Esteve em festa ante-hontem, o lar do dr. Romero Fernando Zander, director da Central do Brasil, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha senhorita Véra Zander.

— Completa hoje 9 annos a graciosa Yedda, filhinha do sr. Iberê Masson, funccionario do Banco Francez e Italiano.

— Decorre hoje a data anniversaria da sra. Adelaide Monteiro Martinha, enfermeira chefe da Casa de Saude Pedro Ernesto.

Casamentos

Na rigorosa intimidade, devido a luto recente na familia do noivo, realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do dr. Armando Bartholomeu de Souza e Silva, advogado no fôro desta capital, com a senhorita Maria Luiza Soares Brandão, filha do fallecido jurisconsulto dr. João de Carvalho Soares Brandão e de d. Josephina Carneiro da Rocha Soares Brandão.

O acto será paranymphado por parte da noiva, no civil, pelo dr. Raul de Azevedo e por d. Laura Carneiro da Rocha, e no religioso pelo dr. Alexandre Baldassini e senhora. Por parte do noivo, servirão de paranymphos, no acto civil, o dr. Raul Gomes de Mattos e senhora; no religioso o deputado Lindolfo Collor e senhora.

Chá dansante

Realiza-se hoje, das 17 ás 22 horas, no Club Internacional de Regatas, o chá dansante em beneficio da Cooperativa de Consumo do Grupo Escolar Visconde de Ouro Preto.

Pela grande procura de ingressos promette ser grande a animação.

Os ingressos acham-se á venda na portaria do club, á rua Santa Luzia.

Recepções

O senador Magalhães de Almeida e senhora, em homenagem ao dia de amanhã, que assignala a adhesão do Maranhão á independencia, darão, das 17 ás 20 horas, uma recepção em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria numero 381.

Manifestações

Tendo sido promovido a 3º escripturario do Thesouro Nacional, por merecimento, o bacharel Raymundo Brigido Borba, os seus amigos prestar-lhe-ão dentro de breves dias significativa manifestação.

Recital

Na proxima quinta-feira terá lugar no Theatro Lyrico o esperado recital da pianista e compositora pernambucana sra. Amelia Brandão Nery.

O programma organizado se compõe de interessantes numeros de musica regional nordestina, tomando parte no mesmo, além da referida senhora mais a joven cantora das nossas canções senhorita Stephana de Macedo e o tenor Vicente Cunha bello artista cuja voz é muito apreciada e verdadeiro interprete das musicas do nosso folk-lore.

O vesperal de arte está sob os auspicios da fabrica de discos Columbia e da colonia pernambucana nesta capital.

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, n. 74, uma conferencia publica, sobre a theoria da existencia social, familia, patria e egreja.

Summario — Analogamente á existencia individual, a existencia collectiva se compõe de sentimento, intelligencia e actividade. Essas funcções são exercidas respectivamente pelo sexo affectivo, pelo sacerdocio e pela força pratica. A preponderancia de cada um desses elementos conduz á formação de tres associações que constituem a ordem social. Classificando-se segundo a intimidade decrescente e a extensão crescente, essas associações são a familia, a cidade ou patria e a egreja. A familia é constituida pelo amor e tem por centro a Mulher. A cidade é fundada pela cooperação activa e dirigida pelo patriciado. A egreja é formada pela fé commum e presidida pelo sacerdocio. A restricção das patrias. A sociedade futura se comporá das cidades politicamente independentes e espiritualmente unidas pela egreja universal.

Enfermos

Encontra-se ainda acamado, embora o seu estado apresente sensiveis melhoras, o sr. Luiz Molinaro, funccionario municipal.

Em acção de graças

Será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, missa em acção de graças dedicada ao sr. Paschoal Molinaro, industrial e negociante, pelo seu restabelecimento, após pertinaz enfermidade.

— Os amigos e collegas do sr. Turibio Tinoco, director-proprietario da "A Comarca", de Neves, municipio fluminense de S. Gonçalo, mandam rezar hoje, ás 9.20 da manhã, no altar-mór da matriz de São Lourenço, missa em acção de graças, como homenagem de sympathia e apreço.

Missas

Será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, de Ithamar Jiquiriçá, filho do dr. Cleantho Jiquiriçá, funccionario do Ministerio da Justiça.

— Depois de amanhã terça-feira, será celebrada missa de setimo dia por alma de d. Nicolina Carvalho Dias, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, a mandado do seu esposo tenente Arthur Dias e do seu genro, professor Eustorgio Wanderley.

Morre um footballer chileno que esteve no Brasil

Santiago, 26 (A. A.) — Falleceu o antigo jogador de football Adolpho Allendes, que teve actuação notavel no team chileno que visitou o Brasil em 1913.

UM DELEGADO DE POLICIA RESPONDENDO A INQUERITO ?

A queixa teria sido feita ao chefe de policia

O caso tem alguma gravidade e ha varios dias vem sendo commentado discretamente, sem que se soubesse ao certo o que realmente havia.

Tivemos a nossa curiosidade aguçada e procurámos colher informes a respeito do facto que servia de assumpto em varias rodas, onde figurava sempre o nome de um delegado, dado como envolvido num caso occorrido em sua delegacia.

Tanto quanto nos foi possivel apurar, a autoridade accusada é o sr. Néstor Oliva, delegado do 16º districto, pessoa muito chegada ao chefe de policia, de quem é afilhado, parece que de casamento.

Ao que se diz, o referido delegado é amigo de um advogado que fez daquella ddependencia da policia seu escriptorio de advocacia, decidindo os casos occorridos na jurisdicção do 16º districto, com consentimento do delegado.

Dois commerciantes foram presos como intrujões e mettidos no xadrez.

Pouco depois, o advogado descia, dizendo-lhes que estavam perdidos, porque o crime era punido severamente, pois as leis não perdoam a quem compra coisa roubada e que elles dali iriam para a cadeia, mas que, se precisassem de seus serviços, que o chamassem.

E subiu.

Alguns minutos depois era chamado pelo "promptidão" para falar com os presos referidos, que o solicitavam.

Desceu e falou e dez minutos após os "grandes criminosos" estavam na rua.

O advogado dos commerciantes é que entornou o caldo. Sabedor da acção do seu collega, desconfiou e pessoalmente levou a queixa ao dr. Coriolano de Góes, chefe de policia, que mandou abrir inquerito na 2.ª delegacia auxiliar.

O inquerito já vae em andamento, havendo grande numero de provas que justificam a procedencia da queixa apresentada contra o referido delegado.

Isso o que conseguimos apurar e, a ser verdade, o caso vae dar panno para mangas.

O que admira é que o sr. Nestor Oliva ainda esteja no exercicio de suas funcções, quando outros funccionarios de policia, por muito menos, têm sido demittidos, como aconteceu, ha pouco com o escrevente Luiz Carlos, que servia na 1.ª delegacia auxiliar.

Ferida a bala, pelo amante

A' rua Lima Drummond n. 24, em Madureira, reside, em companhia de seu amante, o estivador, Manoel Campos, a nacional Maria da Silva, solteira, de 24 annos de edade.

Hontem, pela manhã, após uma discussão entre o casal, o amante, sacando de um revolver, disparou um tiro contra Maria, cujo projectil foi-lhe attingir o braço esquerdo.

A infeliz mulher teve soccorros na Assistencia do Meyer, de cujo posto se retirou, após os necessarios curativos.

As autoridades do 23º districto tiveram conhecimento do facto, e estão no encalço do criminoso, que conseguiu fugir.

Ingeriu uma dóse de sal de azedas

Hontem, á noite, tentou suicidar-se, em sua residencia, á estrada do Porto de Inhaúma n. 139, em Bomsuccesso, a domestica Florisbella Maria do Espirito Santo, de 44 annos, casada com o vendedor de peixes Antonio Manoel Barbosa.

Para levar a effeito seu tresloucado intento, a infeliz mulher ingeriu uma porção de sal de azedas.

O motivo que levou Florisbella a tentar contra a existencia é o de se achar ella em atrazo com o aluguel da casa em que reside.

A tresloucada mulher foi soccorrida na Assistencia do Meyer pelo dr. Durval Vianna, em cujo posto permaneceu, durante algum tempo, em observação.

O concurso para escripturarios do Tribunal de Contas

Serão chamados amanhã, 28, ás 12 horas, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, á prova oral de Algebra, os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Adalia de Lima Torres, Alcina Imbassahy Rodrigues Duarte, Affonso de Souza Milanez Machado, Chrysanto Sebastião de Faria, Dulce Ribeiro Bastos, Esio Rosado Vieira Machado, Evaristo Passeri, Francisca de Faria Machado, Gilberto Valladares Costa da Veiga, João Paes Barreto Filho, e José Clodomiro Vairão.

Turma supplementar — José Augusto Ribeiro, José Joaquim Corrêa, Marcello Benjamim Viveiros, Maria José Esnaty, Maria de Lourdes Sicioso de Sá e Maria Jotta.

O ATTENTADO DA AVENIDA ATLANTICA

Novos depoimentos tomados para completo esclarecimento dos factos

Caminha para a etapa final o inquerito que corre na 4ª delegacia auxiliar em virtude do attentado da avenida Atlantica esquisito pela maneira por que foi praticado e abominavel pela forma idealizada para perpetral-o.

Novos depoimentos foram tomados em cartorio pelo dr. Lino Martins, prolongando-se esse trabalho até tarde da noite e todos elles convergem para a pessoa indigitada como mandante do crime, um dos principaes exportadores de manganez em nosso paiz.

Entretanto até agora não foi elle ouvido pelas autoridades encarregadas das diligencias, porque, parece são tão concludentes as provas contra elle que só no fim será levado a presença da policia.

As autoridades já estão no conhecimento dos automoveis que faziam o serviço de espionagem, sendo que um dos vehiculos é um automovel Buick que está sendo procurado pela policia, afim de ser feita prova com os individuos tidos como executores do crime.

Um dos suspeitos tem o typo descripto pelas pessoas que testemunharam o attentado e que eram passageiros do mesmo omnibus em que viajava Marcio quando foi atacado.

Esse individuo é destemido, por ser empregado do homem rico que gira emtorno do crime como protagonista, armando o braço de outrem para satisfação de seus odios mal sopitados.

As diligencias foram effectuadas toda noite de hontem e madrugada de hoje, esperando o commissario Sylvio Terra e o dr. Lino Martins darem a ultima de mão no facto que é preoccupação da policia e vem prendendo a attenção do publico, interessado em ver os autores do crime entregues á justiça.

Da confissão dos implicados depende o resultado final das diligencias e é isso que aquelles pensam obter dentro de pouco tempo.

Vae ser chefe interinamente

O ministro da Viação, declarou hontem, ao Inspector Federal das Estradas, ter approvado a designação do engenheiro de primeira classe João Baptista Lobato, para exercer, em caracter interino, as funcções de chefe da quinta Fiscalização (São Paulo) durante o impedimento do serventuario effectivo Mario Simões Corrêa, ora em goso de licença para tratamento de saude.

NOTICIAS DO MEXICO

RECOMMENDANDO A ATTENÇÃO PARA OS MERCADOS ESTRANGEIROS.

Mexico, 25 — O Ministerio das Relações Exteriores, faz novamente notar aos exportadores do Mexico o grave erro em que incorrem ao não attender devidamente as exigencias dos mercados estrangeiros.

A DIVIDA DOS FERROCARRIS MEXICANOS

Mexico, 25 — A divida dos Ferrocarris Nacionaes do Mexico, ascende a oitocentos milhões de pesos, de accordo com a importante concentração de dados feita pelo Ministerio da Fazenda e Credito Publico.

LICENÇAS NA JUSTIÇA

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes ao dr. José Augusto Cesar, professor cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, de seis mezes ao primeiro sargento graduado do Corpo de Bombeiros Franklin Luar de Oliveira, ao soldado da Policia Militar José Alves da Silva, ao inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II, Pedro Pinto Baptista Filho e ao professor do Instituto Benjamin Constant, Jesuino da Silva Mello e de um mez, em prorogação ao carpinteiro da Policia Militar do Districto Federal, Assis Joaquim dos Santos.

O ministro da Marinha apresenta sentimentos ao embaixador da Italia

O ministro Pinto da Luz, enviou, hontem á Embaixada Italiana o seu ajudante de ordens commandante Cordeiro da Graça, que, em nome do titular da Marinha, apresentou sentimentos ao embaixador Attolico pelo recente desastre occorrido em seu paiz.

CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

A solennidade das distribuições dos diplomas aos que terminaram o curso

Em presença do presidente da Republica, realiza-se na Fortaleza de S. João amanhã ás 9 horas a entrega de diplomas aos officiaes e sargentos que terminaram os cursos do Centro Militar de Educação Physica.

Os generaes e chefes de serviços das repartições e estabelecimentos militares foram convidados para assistirem aquelle acto.

Nomeação designações e exoneração na Colonia de Psychopathas

O ministro da Justiça, por portarias de hontem resolveu — Nomear Carlos Medrado, para exercer interinamente, as funcções de trabalhador de lavoura;

Designar Josino Moreira Lima e Felinto Moreira Lima para exercerem as funcções de serventes e exonerar Raymundo de Carvalho Pinto do logar de guarda de terceira classe da Colonia de Psychopathas (Homens) da Assistencia a Psychopathas no Districto Federal.

As visitas de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, em companhia do professor Rocha Vaz, do dr. Thompson Motta e do seu assistente militar capitão Marques Polonia, visitou hontem pela manhã, as obras de construcção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina, na estação de Mangueira a cargo do engenheiro Porto d'Ave.

Depois de inspeccionar o andamento das mesmas obras o titular da pasta da Justiça retirou-se em direcção a Botafogo, onde visitou a Casa Ruy Barbosa, cuja inauguração será levada a effeito no dia 7 de setembro proximo.

Está na Bahia o cruzador "Delhi"

Por telegramma do capitão dos Portos Bahia, sabe-se ter fundeado, ante-hontem, no porto de São Salvador o cruzador inglez *Delhi*.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES

O projecto da reforma eleitoral

Porto Alegre, 26 — Retardado — (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" ouviu o deputado João Neves da Fontoura, que acaba de regressar do Rio de Janeiro.

O leader da bancada liberal na Camara dos Deputados negou-se, de inicio, a falar sobre politica. Todavia, ante a insistencia do reporter do "Diario de Noticias" consentiu em dizer alguma coisa.

Transmittimos a conversa entre o alludido reporter e o grande chefe republicano:

"— A imprensa está esperando a sua palavra...

— Mas, senhores, eu nada tenho a dizer-lhes. Meu pensamento sobre o momento politico nacional ahi está integral nos discursos que proferi na Camara. Como homem politico nada mais sou que uma projecção do meu partido...

E fazendo blague:

— Sou eu que devo entrevistal-os e pedir-lhes informações, já que sou eu que venho de longe.

— Mas, insistimos, qual o ambiente creado no Rio com os ultimos acontecimentos? Que se pensa e que se diz sobre a Alliança?

— Sobre isso, posso affirmar que os espiritos se acham confiantes na Alliança Liberal e nas suas finalidades. Continuamos na mesma frente, sob o mesmo ponto de vista e com as mesmas idéas de acção.

— Entretanto queria parecer a existencia de um entrechoque de opiniões entre Minas e o Rio Grande...

— Absolutamente. O P. R. M. e o Rio Grande, ao lado da Parahyba, mantêm a mesma união, sem quaesquer desarticulações, sendo pois infundados os receios que possam surgir a respeito da harmonia dos elementos liberaes.

— E a Parahyba?

— A Parahyba continua no seu posto de heroismo e sacrificio, defendendo a sua autonomia, sem desfallecimentos e sem desanimo, na certeza de que não faltará a solidariedade dos seus companheiros de cruzada em prol do liberalismo.

Como s. s. se levantasse, pois tinha ainda que ir ao palacio em visita ao presidente do Estado, insistimos sobre um ultimo ponto.

— E a reforma da legislação eleitoral?

— Trago commigo um escorço da reforma que se faz mistér em nossa lei eleitoral, afim de submettel-o á approvação da chefia do meu partido, sendo o voto secreto um dos pontos que nelle se aconselham e pleiteam.

— Uma palavra ainda: as injurias do sr. Roberto Moreira á gente do Rio Grande?

— Pouco posso adeantar a respeito. Saí da Camara quando esse representante paulista ia subir á tribuna. O cansaço fizera-me ausentar do recinto, pois eram mais de 19 horas. Só no dia seguinte, o meu secretario chamou-me a attenção para os jornaes que produziam o epitheto insultante de "degolladores dos pampas". O que se seguiu, já é do conhecimento dos senhores e do publico.

Em franco abandono á rua das Missões, em Ramos

Quem quizer vêr uma coisa verdadeiramente absurda é dar um pulo á rua das Missões, na estação de Ramos, suburbio da Leopoldina Railway.

Tendo suas circumvizinhanças, que são menos habitadas e que não dispõem de commercio, bem cuidadas, com calçamento a asphalto, facilitando o transito de pedestre e o trafego de vehiculos, á rua das Missões permanece em franco abandono sem o necessario calçamento.

Como tem sido inuteis os appellos dos respectivos moradores nós registramos o facto, para mais uma vez convencer as nossas autoridades municipaes, da procedencia destas reclamações.

O Estado do Rio vae possuir um entreposto de frutas

Afim de ser cedida ao governo do Estado do Rio de Janeiro, a titulo precario, para o entreposto de frutas de procedencia fluminense, a parte do armazem existente em frente á doca do Mercado Velho, nesta capital, actualmente occupada com material dos Correios, o ministro da Viação recommendou ao director dos Correios promova entendimento previo com a directoria do Lloyd Brasileiro, para o aproveitamento de um dos armazens daquella companhia de navegação, afim de ser transportados para um delles o referido material dos Correios.

SALVOS PELO "SURSIS"

O juiz da 8ª vara criminal condemnou a 15 dias de prisão os réos, André Francisco de Abreu e Nicolão José de Macedo, que travaram luta corporal, concedendo-lhes, entretanto o "sursis".

NO JARDIM ZOOLOGICO

O festival que se realiza hoje no Jardim Zoologico, de 1 ás 6 horas, será abrilhantado com o conjunto musical do Batalhão Naval.

Das 12 ás 6 horas, funccionarão todos os divertimentos do Jardim e as seguintes diversões: do magnifico programma: corridas rasas e comicas, disputadas por meninos, corridas de obstaculos por senhoritas e rapazes, provas de olhos vendados para senhoritas e para rapazes, corridas em saccos, para rapazes, cabos de força para meninos e para rapazes, provas de petecas, etc.

A's 2,45 e 3,45 funcções na arena, varios artistas e o elephante amestrado.

Vão servir interinamente

O ministro da Viação approvou hontem as designações feitas pela Directoria da Oeste de Minas, dos diaristas, Antonio Zambaldi Filho e Celio Claudio de Minas, para exercerem, interinamente, as funcções de auxiliares de escripta de segunda classe daquella ferrovia.

Exoneração nos Correios

Tendo em vista o que propoz a Directoria Geral dos Correios, o ministro da Viação exonerou José Mendes dos Santos, do logar de auxiliar de carteiro da Administração dos Correios de Uberaba, no Estado de Minas Geraes de conformidade com o artigo 427 do Regulamento em vigor.

As barcas para Nictheroy têm novo horario

Communica-nos a administração da Cantareira, que, por motivo de força maior — a retirada da barca "Guanabara" para reparação inadiavel — o horario das barcas da linha de Nictheroy será de 20 em 20 minutos, a partir de amanhã e até novo aviso.

Condemnado por falso espiritismo

Por praticar falso espiritismo, o juiz da 8ª vara criminal, condemnou a 7 mezes Claudemiro Aufrisio Pimentel, sentença que foi, hontem, confirmada pela Côrte de Appellação.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, julgará amanhã, o réo Manoel Felippe da Silva, accusado de homicidio.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter sido classificado no 6º regimento de cavallaria independente, foi desligado do Departamento do Pessoal, o capitão Pedro Augusto de Barros Bittencourt.

— Falleceu no Amazonas, no dia 24 do corrente, o sargento do 27º de Caçadores, Antonio Corrêa Lyra.

— Teve permissão para ir á cidade de Tubarão, em Santa Catharina, podendo ali se demorar 20 dias, o sargento Juarez Nunes Verau, que terminou o curso da Escola de Sargentos de Infantaria.

— Por terem sido trancadas as matriculas de preparatorianos, foram desligados da Escola Militar os alumnos Moacyr Baptista da Silva Pacca, Paulo Travassos Chermant e Virgilio Lamaignére.

— Apresentou-se hontem ao Departamento do Pessoal da Guerra, por ter concluido o curso da Escola de Sargentos de Infantaria, o sargento João Caucio de Andrade.

Excluido das fileiras a bem da disciplina

Por acto de hontem do ministro da Marinha foi mandado excluir do Serviço da Armada, visto ter cumprido sentença, o marinheiro nacional de terceira classe José Soares do Nascimento.

Comprovados os gastos que fez

A Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, o ministro da Viação remetteu os documentos apresentados pelo chefe da Commissão de Estradas de Rodagem dos Estados do Paraná e Santa Catharina, com o fim de comprovar a applicação da importancia de 500:000$000, que lhe foi entregue pelo Thesouro Nacional.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A flotilha de contra-torpedeiros

Segundo communicação recebida pelo Ministerio da Marinha, os contra torpedeiros "Maranhão" "Santa Catharina", "Paraná" "Sergipe" "Pará" "Parahyba" sairam de Florianopolis, para São Francisco, devendo entrar no porto desta capital até o dia 30 do corrente.

O ministro da Marinha fez-se representar

O ministro da Marinha fez-se representar pelo capitão tenente Cordeiro da Graça na conferencia realizada, hontem, no Club Naval, pelo dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

Como foi solucionada uma consulta dos Correios de Santa Catharina

Solucionando a consulta feita pela administração dos Correios de Santa Catharina declarou o director geral que, de accordo com o artigo 97, letra "c", do regulamento postal em vigor, os registados com valor devem ser entregues nas sédes das repartições postaes, mesmo quando destinados á delegacia do Thesouro Federal ou a outras repartições federaes.

Expedido o aviso-convite pela repartição postal, a entrega do objecto será feita por meio de officio da repartição destinataria apresentando o portador, que fica com plenos poderes para receber o objecto, officio esse que deve ser acompanhado do aviso-convite. Assim se procede na Directoria, devendo portanto, ser adoptado tal processo na administração.

Convem accentuar que o artigo 153, paragrapho 2º, do Codigo de Contabilidade, não pode ser invocado paar obrigar o Correio a fazer a entrega de registados com valor fóra de sua séde, por isso que o mesmo se refere á renda que pudesse ser recebida pelo Correio que, depois de classifical-a, deveria entregal-a á delegacia ou ao Thesouro. Em se tratando de remessas de valores feitas pelas Collectorias, Mesas de Rendas ou Alfandega. O Correio os recebe como correspondencias, muitas vezes já fechados, lacrados e sinetados, e nestas condições os entrega ao destinatario.

NA PREFEITURA

Para attender ao pagamento de vencimentos no corrente exercicio, do machinista titulado Emmanoel Francisco das Chagas, foi estornada a quantia de 6:000$000, da rubrica 2ª para a rubrica 1ª da verba pessoal da garage e officina mecanica.

— Pelo prefeito foram dispensados do ponto durante um anno, sem direito á percepção de qualquer salario, o praticante de jardineiro Antonio Fernandes, durante dois mezes; a guardiã Elza Pinheiro e durante o mesmo tempo, com dois terços do que vencem o trabalhador da Limpeza Publica Manoel Joaquim dos Santos e o auxiliar de arborização, Joaquim Ferreira.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, á professora Hilda Monteiro de Barros Nunes, de tres mezes, á professora Luiza Cavalcanti Torres, de 30 dias á professora Ros[illegible]ina Cascardo, de quatro mezes, em prorogação, á professora Yedda Chiabotto e de seis mezes, ás professoras Joel Cordeiro, Stella de Souza Lopes e Orlandina de Magalhães Ludolf.

— Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, ao praticante de official da Directoria de Fazenda, Sebastião Figueira.

— Foi revalidado o acto de 7 de maio ultimo, pelo qual foi concedida licença de dois mezes, em prorogação, á professora adjunta Cecilia Meirelles Corrêa Dias.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE N. S. DE SANT'ANNA, NA ESTAÇÃO COMMERCIO, NO E. DO RIO

Conforme já tivemos occasião de noticiar, hoje, terão inicio na estação de Commercio, no Estado do Rio, as festividades em honra de N. S. de Sant'Anna, tendo a commissão dos festejos organizado o seguinte programma:

A's 5 1|2 horas, a população de Commercio será despertada com olada a ladainha acompanhada o toque da alvorada, tiros de morteiros e ao som harmonioso da excellente banda musical — Euterpe — que fará uma passeata pelas ruas deste crescente povoado, executando algumas peças para annunciar o dia festivo.

A's 11 horas da manhã, o povo, fiel aos seus principios catholicos, irá assistir a missa solenne rezada pelo padre José Leite de Rezende, com canticos sacros e acompanhamento de orchestra regida pelo maestro José Gonzaga, ouvindo-se nessa occasião, a voz do padre Mariano, vindo do Rio de Janeiro, que historiará a vida da santa festejada.

A's 12 1|2 horas, será iniciado o leilão de custosas prendas, que durará até ás 4 horas da tarde.

A's 4 1|2 horas da tarde, organizar-se-á procissão, com os preceitos do costume, percorrendo as principaes ruas de Commercio.

A's 7 horas da noite, serão encerradas as novenas de N. S. Sant'Anna, recomeçando o leilão.

A's 11 horas da noite, o publico assistirá a um lindo fogo de artificio.

Independente dos numeros constantes deste programma, haverá varias diversões publicas.

Commissão organisadora — José Ortigão, presidente; Wantuyl Henriques, secretario e Nadyr de Assis, thesoureira.

Fazem parte da commissão de festejos os senhores: Joaquim M. da Silva, Sebastião de Souza, Peregrino D. Rosa, coronel Octavio Gomes de A. Ramos, capitão Wantuyl Ramos, Honorio D. Paiva, coronel João V. da Cunha, Joaquim J. das Neves, José Simões, Camillo C. Couto, Miguel Abrahão, capitão Gyllo de Oliveira, Aristides Sineiro, Hermano de S. Lobo, José Oteiro, Ignacio V. Machado, Paulo Werneck, Firmino C. Reis, Alberto Moreira, Christovão Delgado, coronel Jovelino D. Cesar, José Loque e João Costa Filho.

Da Irmandade, fazem parte como juizas, as sras.: Maria José A. Ramos, Dalila D. Rosa, Elayne Duarte, Emilia Miguel, Aracy Couto, Edynieta Ferreira, Maria Nogueira, Dulce Guaoury, Celma de Oliveira, Aracy Costa, Ivona de Souza Guedes, Marietta Marques, Maria Oteiro, Magdalena Moreira, Marphisa de Souza Lobo, Helena Magalhães e Luizita Loque.

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO, EM CASCADURA

Hoje, 27, domingo, a administração desta Irmandade fará realizar uma grande kermesse e leilão de prendas em beneficio das obras da capella, sendo a missa de iniciativa e dirigida pelo provedor graduado sr. Luiz Portocarrero Velloso, que com sua familia, muito se tem esforçado para o exito da mesma kermesse.

O almirante Belfort visitou o ministro Octavio Mangabeira

Acompanhado dos commandantes Mario Sampaio e Moraes Rego, esteve, hontem no ministerio das Relações Exteriores em visita ao dr. Octavio Mangabeira, titular daquella pasta o almirante Heraclyto Belfort, por ter regressado da commissão de representação feita recentemente aos Estados Unidos.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as substitutas effectivas Hilda de Azevedo Cunha para reger uma classe na 2ª escola mixta do 2º districto e Maria Leopoldina Novaes Affonso, para reger uma classe na 7ª escola mixta do mesmo districto; os serventes Plinio de Azevedo Pereira e José Augusto de Souza para terem exercicio nesta Directoria e o servente interino Aristoteles Ribeiro Muniz para ter exercicio na Clinica Escolar dr. Oscar Clark.

Transferindo, a coadjuvante de ensino Albertina Mello para o 1º curso popular nocturno feminino do 1º districto; a substituta effectiva Jurema Campos Burlamaqui para o 17º districto.

Dispensando a substituta effectiva Helena Corrêa de Sá do 5º districto.

— Despachos do director geral:

Accacia de Souza Moreira — Justifiquem-se.

Maria Luiza de Gouvêa Coutinho — Justifiquem-se tres faltas.

Exigencias a satisfazer:

Cecilia Meirelles Corrêa Dias e Angelina Amazonas da Silva Couto. — Satisfaçam a exigencia.

Despachos do sub-director:

Flavia Rocha de Souza — Submetta-se á inspecção de saude.

Irene C. Gonçalves Gomes — Apresente procuração.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 — Programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 2 ás 4 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da sra. Amelia Brandão Nery, srs. Vicente Cunha e Carlos de Campos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 10 — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Lasinha Luis Carlos e srs. Antonio Gomes (Milonguita), Titto Souza e pianista H. Vogeler.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Broadcasting interestadual — Palestra sobre assumpto de interesse geral, da Sociedade Radio Educadora Paulista, irradiado simultaneamente com o Radio Club do Brasil.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Olga Praguer, srs. Maximino Serzedelo, Vogeler e duo de guitarra e violão — Francisco Conceição e Xavier Pinheiro.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Amelia Brandão Nery, senhorita Carmen Miranda, srs. Rogerio Guimarães, Josué Barros, Sylvio Caldas e J. Martins.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Recital de piano e violoncello no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro por Arnaldo Estrella, pianista e Nelson Cintra, violoncellista.

Programma

1ª parte — 1) Ariosti-Piatti: Sonata: a) Adagio; b) Allemanda; c) Andante; d) Giga. 2) Ilieff da Cunha: a) Berceuse; b) Historie ingenue. 3) Nelson Cintra: a) Elegia; b) Romance. 4) Haydn: 1º tempo do concerto em ré menor. — Violoncello, Nelson Cintra; Piano, Arnaldo Estrella.

2ª parte — 1) N. Medtner: Sonata em fá menor — Adagio e final. 2) Lorenzo Fernandes: a) Reverie; b) Aventuras do pequeno polegar. 3) Barrozo Netto: a) Minha terra; b) Rhapsodia gaucha. 4) Liapunow: Carrilhão. 5) Chopin: Ballada em fá menor. — Piano, Arnaldo Estrella.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 6 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do soprano Yolanda Laport Machado, tenor Augusto de Sá, e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Beethoven: Egmont — Ouverture. Orchestra. 2) Milanez: Miragens; 3) Donaudy: Vaghissima sembianza — Tenor Augusto Sá. 4) Bizet: Orientale — Orchestra. 5) a) Rays: The sunshine of your smile; b) Denza: Si vous l'aviez compris — Soprano Yolanda L. Machado. 5) Chaminade: Air de ballet — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Carlos Gomes: Salvator Rosa — Symphonia — Orchestra. 7) a) Tosti: Chanson de l'adieu; b) Rabey: Tes yeux — Tenor Augusto Sá. 8) Koven: Nocturno — Orchestra. 9) Verdi: Il Trovatore — Aria do 1º acto — Soprano Yolanda Laport Machado. 10) Mascagni: Cavalleria Rusticana — Fantasia — Orchestra. 11) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Boletim noticioso e discos escolhidos.

Das 2 ás 4 — Transmissão de um programma em que tomarão parte: sr. José Francisco de Freitas, piano; senhorita Ita Wester, canto; senhorita Zaira de Oliveira, canto; senhorita Gesy Barbosa, canto; sr. Brenno Ferreira, canto.

A parte literaria ficará a cargo do poeta Paula Chaves, que dirá versos de sua autoria.

Das 8 horas em deante — Transmissão da opera Carmen, de Bizet, em discos.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Discos especiaes.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Eduardo Benicio de Paiva, Antonio Luiz de Almeida, Arlindo Rodrigues de Souza, Ernesto Santos, Alberto Fernandes, Pedro Tavares Galvão, José Botelho Macedo Junior, Thalita da Costa e Souza, Waldemar Lasgal, José João da Cruz.

Prova pratica — Antonio Duarte da Silva e Antonio Monteiro.

Prova regulamentar — Leandro Pereira Dias e Alvaro André.

Turma supplementar — Jacob Cweitan, Roberto da Cunha Rel, João Meruzzi, Raul Gonçalves Roxo, Ehlen Louis Elie, Alexandre Eugenio Ferreira.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Joaquim Vieira de Miranda, Emile Ducommun, Walter Sievers, Mario Martins, José Alves da Silva, Herculano Moreira, Adriano Pinto da Costa, Judeá Ferreira Seabra, José Ferreira Gomes, João Gabriel Ferreira.

Prova pratica — Ildefonso Rodrigues Silva, Russo Antonio Carmine.

Prova regulamentar — Alexandre José Taveira, Sede Miguel Zattar.

Turma supplementar — José Pedro de Jesus, João de Souza, Marcello Antonio da Silva, Antonio Pinto da Fonseca Motta Junior, Marcos Nery Santiago.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Francisco de Paulo Mayrink Lessa, João da Costa Ferreira, Sebastião Bittencourt Soares, Carlos Oliveira, Waldemar Martins Branco, Manoel Teixeira, Adriano Pinto da Costa, Arlindo Pereira da Silva, Leoncio Martins Netto, Dario Ventura, Adamastor da Costa Baptista, Lourival Campello.

Reprovados: 2.

INFRACÇÕES DO DIA 24

Desobediencia ao signal — C. 69 — 143 — 760 — 2718 — P. 17 — 1111 — 1261 — 1585 — 2272 — 2646 — 3756 — 4867 — 4937 — 7137 — 7424 — 7454 — 7501 — 9121 — 9369 — 9428 — 9497 — 10020 — 10080 — 10570 — 11519 — 11818 — 11820 — 12005 — 13136 — 13591 — 13681 — 13864 — 14207.

Excesso de velocidade — C. 376 — 1435 — 2438 — 2745 — 2812 — 2826 — 4438 — 4739 — 6294 — P. 387 — 759 — 1125 — 1840 — 2330 — 2387 — 2555 — 3059 — 4503 — 5024 — 5130 — 5411 — 7563 — 8474 — 8618 — 9998 — 10933 — 11023 — 12993 — 13141 — 13185 — 14147.

Contra mão — C. 1036 — 1542 — 1760 — 3630 — 3949 — P. 17 — 363 — 2136 — 6317 — 6520 — 10170 — 10387 — 10501 — 10897 — 11225 — 11380 — 11703 — 12076 — 14404.

Interromper o transito — P. 195 — 420 — 1218 — 1514 — 1982 — 11952 — 13932 — 14251 — 1912 — 14379.

Meio fio e o bonde — P. 1846.

Circular para angariar passageiros — P. 10396 — 13627.

Parar ou seguir não permittido — C. 288 — 1670 — P. 1476 — 1971 — 2475 — 2854 — 3813 — 4158 — 4523 — 5162 — 5886 — 6941 — 7454 — 7571 — 8143 — 9765 — 10532 — 11443 — 11828 — 12727 — 13863 — 14161.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 46 — 6069 — 13831.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 28, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1930, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — pagamento geral.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 234.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 2.273.

Casas commerciaes — listas ns. 1 a 200.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1 hora.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas referentes ao mez de abril: Pessoal administrativo dos institutos e escolas profissionaes; Hospital de Prompto Soccorro; titulados da Inspectoria Agricola e Florestal; commissionados da Limpeza Publica; pessoal subalterno dos institutos Orsina da Fonseca, Ferreira Vianna, João Alfredo e Escola Visconde de Mauá.

Rapidos — Inspectoria Technica, Postos e Hospitaes, de J a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente Costa; 1º soccorro, 2º tenente Lara; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Caminha; dia á pharmacia, 1º tenente doutor Campos; ronda geral, 2º tenente Alvarenga. Folga o commandante da estação de S. Christovão.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Secção Central — Primeiro fiscal Domingos Ribeiro e segundo fiscal R. de Magalhães.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Sardinha, Guimarães, Lincoln Duarte, Herminio Pinheiro, Avila, Oscar de Faria, Castilho Brandão, Francisco Amorim, Muniz, segundo fiscal Jacobina Callado.

Serviço especial — Primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antenor Duarte.

Uniforme 3º.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itauba", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Swiatined", para Dakar e Havre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itapé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo até 11 horas.

"H. Monarch", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Aracajú", para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Para amanhã estão marcados nas diversas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Jocelino Gomes da Silva, Francisco Manoel de Campos, William Burgers, Luiz Leite e Moysés Sered; na 2ª: Belmiro de Souza, Belmiro Salles Guerra, Americo de Figueiredo e José de Assis; na 3ª: Octacilio dos Santos, Waldemar Ferreira de Oliveira, José Ribeiro da Silva, João Baptista Pamperso e João Mendes Campos; na 4ª: Moysés Galdino Couto, Sebastião Carlos, A. M. Pereira Carvalho e Francisco Burgachnelli; na 5ª: Modestino Balbino da Silva e Antonio Soares, e na 8ª: Fernando Carneiro dos Santos e Guiomar Moniz Pinto.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Uruguayana n. 208, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Marechal Floriano n. 154.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, praça Tiradentes n. 8, rua Buenos Aires ns. 90, 248 e 273 e rua General Camara n. 207.

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24, rua São José ns. 61 e 110 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua do Riachuelo ns. 205 e 302, rua do Lavradio n. 50, rua Maranguape n. 28 e avenida Mem de Sá n. 174.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 384, rua Marquez de Abrantes n. 214 e rua do Cattete ns. 37 e 280.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico numero 434 e praça Arthur Bernardes n. 142.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Copacabana n. 660, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna numero 73, rua Senador Euzebio n. 39, rua Marquez de Sapucahy n. 142, avenida Francisco Bicalho n. 405 e rua do Carmo n. 58.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá n. 26, rua de Catumby ns. 6 e 108, rua Haddock Lobo ns. 45 e 106, rua Itapirú n. 58 e praça Condessa de Frontin n. 48.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão ns. 521 e 571, rua São Luiz Gonzaga ns. 66, 81 e 152, rua Bomfim n. 161, rua Bella de S. João n. 181 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 283, rua de São Christovão n. 418 e rua do Mattoso n. 23.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 145, rua Barão de Mesquita n. 464, rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 46 e avenida 28 de Setembro numero 262.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua São Francisco Xavier n. 665, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Lins de Vasconcellos numero 5, rua José Bonifacio n. 186, rua Aristides Lobo n. 249 e rua Barão do Bom Retiro n. 454.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 182, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Elias da Silva n. 207-A, rua Goyaz n. 154, rua Alvaro de Miranda n. 23, avenida Suburbana ns. 2.028 e 3.054, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 19 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

IRAJÁ — Estrada do Norte n. 81 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos n. 1.114-A (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha-Circular) e Estrada Rio-Petropolis n. 9 (Braz de Pinna).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149, praça do Tanque n. 7 e Estrada da Freguezia n. 1.101.

REALENGO — Rua Estevão n. 39, rua da Feira n. 3, Estrada Santa Cruz n. 126-B e Estrada Engenho Novo n. 12.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 39 e rua Barcellos Domingos n. 10.

"Habeas-corpus" impetrado á Côrte de Appellação

Deu, hontem, entrada na Côrte de Appellação um pedido de "habeas-corpus" em favor de Domingos Bastos, que diz estar soffrendo constrangimento illegal, por parte do juiz da 5ª vara criminal.

O curso de medicina legal do Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na proxima terça-feira 29, ás 5 horas, na séde do Instituto dos Advogados a setima conferencia publica do curso de medicina legal organizada pelo mesmo Instituto.

Occupará a tribuna o dr. Evaristo de Moraes que dissertará sobre "Pathologia do testemunho".

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem por falta de provas, José Rodrigues, accusado de seducção.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, José Narcizo de Araripe, accusado de seducção.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

A CASA DA LARANJA, NO RIO DE JANEIRO

O dr. Lyra Castro, enviou ao presidente da Cooperativa de Fruticultores de Limeira, no Estado de São Paulo, o seguinte officio:

"Havendo chegado ao meu conhecimento que anima essa Cooperativa o proposito de installar, no Rio de Janeiro, a Casa da Laranja, a exemplo do que já realizou nesse Estado, apraz-me louvar a sua digna directoria, por essa orientação que, sobre revelar perfeita noção das exigencias que demanda o exito completo da nova fonte de renda creada, entre nós, com a exportação de laranja, trará com aquella iniciativa reaes beneficios ao nosso publico, pois tanto implica o aproveitamento do producto improprio ao commercio exportador, na venda, a preços razoaveis, nos mercados internos."

O MINISTRO DA AGRICULTURA ESTEVE EM PINHEIRO

O ministro foi, hontem, pela manhã, a Pinheiro, onde foi inaugurar os serviços e obras do Posto Zootechnico de Pinheiro, acompanhado pelo professor Parreiras Horta, director geral do Serviço de Industria Pastoril, regressando, á tarde.

AS PEQUENAS LAVOURAS NO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Lyra Castro, recebeu o seguinte officio:

"Em nome da directoria do Centro Carioca, tenho a honra de communicar a v. ex. haver a mesma resolvido lançar um voto de congratulações com v. ex., na sua ultima reunião, pelo acto patriotico de v. ex., estimulando a agricultura nas terras cariocas. E', pois, com immenso jubilo que a directoria deste Centro tomou conhecimento de tão feliz quão benemerito serviço. — *Amadeu B. Rohan*, 1º secretario."

A proxima Feira Internacional de Amostras

Na proxima semana de agosto será inaugurada a grande Feira Internacional de Amostras. Esse auspicioso facto, que marcará mais uma brilhante victoria da benemerita instituição, se revestirá de excepcional attracção. Se á Feira foi proporcionada uma organização modelar, attestada pelo interesse de todos os nossos circulos productores e commerciaes, a sua commissão executiva procurou com identico zelo e esforços, estabelecer um variado e empolgante programma de diversões e de caracter requintadamente social.

As festas de accentuado gosto mundano e artistico a serem realizadas nas dependencias da Feira, para esse fim caprichosamente preparadas, encontrarão correspondencia em outros attractivos de sabor popular e que constituem, em certamens desse genero, elemento de exito indiscutivel.

Continuação das listas de adhesões á Feira Internacional de Amostras, já publicadas nos jornaes de 6 e de 18 do corrente:

Coates, Scotto & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 57, 1º. — Syndicato Condor Ltda. Rua da Alfandega, 5-3º. — Sociedade Anonyma Lavorazione Leghe Leggere, Italia -Veneza, representante: Enrico Guarneri, rua Carlos Seidl, 262. — Dolabella & Cia. Ltda. (Representações), rua General Camara, 97. — Cia. de Productos Chimicos Fabrica Belém, representante: José Antonio Rodrigues, rua General Camara, 172. — Heitor Usai, rua General Polydoro, 256|60. — G. Gaspar, rua Pedro Americo, 40 c. 7. — Società Italiana Ernesto Breda, representante: Nino Broggi, Palace Hotel. — Henrique Ferreira de Carvalho, rua Buenos Aires, 68-2º. — Fiat Brasileira S|A, rua Consolação, 18, São Paulo. — S|A Grande Cortume do Barbado, rua Marquez de Olinda, 296. — Pinheiro Guimarães & Cia., Avenida Rio Branco, 29. — Luiz Campos Filhos & Cia., rua 1º de Março, 117 loja. — Miranda Lemos & Cia., Avenida Mem de Sá, 102. — M. Gerin & Cia., rua São José 48. — Abel de Barros & Cia., rua Buenos Aires, 233. — J. P. Carneiro Sobrinho, Avenida 28 de Setembro, 341. — Ernesto Igel & Cia., Allemanha, rua do Senado, 213. — Acção Social Brasileira, rua Leão, 70. — Vita S|A|, Avenida Rio Branco, 5 — F. Costa, representante: J. Cesar & Cia., rua Uruguay, 195. — Ceramica São Caetano S|A, S. Paulo; representante no Rio, rua da Quitanda, numero 143-2º. — Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, representante no Rio: rua São Pedro, 14. — A. Sattamini (representações) Travessa do Ouvidor, 10-1º. — Pereira & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 110|2. — Fabrica Central de Amendoas Cobertas (J. Lipiani), rua São Pedro, 318.

Para toda e qualquer informação na secretaria da Feira, no Palacio das Festas, á Avenida das Nações.

No Instituto Central de Architectos

Em assembléa geral reunem-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, os socios do Instituto Central de Architectos, na séde social á rua da Quitanda numero 21, 2º andar, afim de ser eleita a commissão directora para o periodo de agosto 1930-1931.

O professor Borel visitou o Tribunal do Jury

O professor Borel, da Universidade de Genève, que ante-hontem, esteve no Supremo Tribunal, visitou hontem, o Tribunal do Jury, sendo recebido pelo juiz Magarinos Torres, que com elle percorreu todas as suas dependencias.

O professor Borel entreteve com o juiz da 6ª vara criminal longa palestra, inteirando-se da organização do Tribunal popular brasileiro.

As provas para a vaga de pretor

Começaram hontem as provas oraes do concurso ao cargo de pretor, da Justiça local. Entraram oito candidatos, sendo quatro em direito civil e quatro em direito commercial.

Pelo desembargador presidente da banca examinadora foi designada a proxima quarta-feira, dia 30 para continuação das provas, estando chamados em direito civil os candidatos de 9 a 12 e em direito penal de 13 a 16.

As provas tiveram grande assistencia, sobretudo composta de magistrados e advogados.

Os que hoje serão prejudicados no fornecimento de energia electrica

Por motivo de concertos nas linhas ficarão sem energia electrica domingo, dia 27, do corrente, os seguintes logradouros publicos:

Botafogo — Das 7 da manhã ás 4 da tarde — Rua Humaytá numero 129.

Tijuca — Das 7 da manhã ás 2 da tarde — Rua Medeiros Passaro, toda, rua Conde de Bomfim dos ns. 892 e 887 ao n. 1.347.

Morro do Pinto e Saude — Das 7 da manhã ás 4 da tarde — Rua Alpha n. 112 — Rua Pedro Alves dos numeros 32 e 31 ao fim — Rua do Pinto do n. 46, á rua Deolinda — Rua Cardoso Marinho, toda.

Penha — Das 7 da manhã ás 4 da tarde — Rua Canadá, toda; — Rua Lobo Junior, toda; — Rua Santiago do principio ao numero 70.

Sampaio — Das 7 da manhã ás 4 da tarde — Rua do Engenho Novo, toda, rua Palm Pamplona, toda.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2552.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 78.

Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 2 ás 4. Tel. 2-1298.

Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 8-2111.

Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).

Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.

Dr. Mario Corrêa — Cons.; Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna. 109. Tel. 8-6255.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3ªs, 5as. e sab., 2 hs. (2-1525 e 8-551).

Dr. Deisi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Facul. S. José, 118 (2-2245).

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3as, 5as e sabbs. a 4 hs.

Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530, M. Bacellar, Tel. 119.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as., 5as. e sabs.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.

Dr. Moncorvo — Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano. 65. 2as., 4as. e 6as.

Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as, 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

DR. NEVES-MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cir. geral e plastica (rugas, correcção de seios, etc.). Carmo, 51. (3-1504).

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 38. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.

Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 68, ás 16 hs.

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.

Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 87.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1323).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical da blenorrhagia.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dacinno Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Uruguayana, 35. (4 ás 6). 2-3762.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).

Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.; Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857)

Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 60 (1 ás 4) 2-0716, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161, 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1818.

DOENÇAS VENEREAS, E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio do Macedo — R. Carioca, 54-A. (13 ás 21) 2-8051.

Dr. Uflacker — Assembléa, 72. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 3-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 13 (Junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.

Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Assembléa, 14 (3-1402).

Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.

Dr. Vicente Pereira — 3as., 6as, ás 3 horas, "J. do Commercio", 3º. S. 313.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)— 2-0451.

Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4868.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. (3-3632).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 4º and. Sala 4. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lourada — Ed. Odeon. S. 407.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

Dr. Carlos Mallet — Av. Rio Branco, 117 — 3º-S. 308 — Tel. 4-1818.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. — rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Será realizado o grande premio Districto Federal

No hippodromo do Jockey-Club será realisada hoje uma das provas classicas mais bem dotadas do nosso turf, o grande premio Districto Federal, de réis 30:000$000 e na distancia de 2.800 metros. Nelle intervirão Santarém, Ugolino, Rhondda e Huno. Disputado pela primeira vez em 1927, ganhou-o Negrasco, que ao derrotar Spahis e Taciturno, entre outros, cobriu aquella distancia em 181 4|5 segundos, na qual Taciturno tem o record com 174 2|5 segundos, conseguido quando esse filho de Sans le Sou levantou no mesmo anno o classico Jockey-Club de Montevidéo, derrotando, entre outros adversarios, o proprio Negrasco. Na temporada seguinte o grande premio que hoje será corrido pela quarta vez foi ganho pelo nosso cavallo que hoje se apresentará ao starter como franco favorito. O filho de Miss Florence, batendo então Gabypió e Barba Azul, além de outros, cobriu os 2.800 metros em 178 segundos, que no anno passado foi percorrida por Quelzume em 184 4|5 segundos ao bater um lote de oito adversarios, entre os quaes Frivolo, Rico, que na chegada o acompanharam mais de perto, Huno, Guanto e Tinguá, em pista pesada. Santarém, que recentemente derrotou Ultraje em distancia um pouco menor, mas em tempo excellente, será apresentado em condições de reproduzir o seu successo de 1928. Na ultima semana, nos varios exercicios a que foi submettido em parelha com Coronel Eugenio dominou sempre esse seu companheiro de blusa, que se considera um dos melhores cavallos estrangeiros que actualmente possuimos em entrainement. Ugolino, que defende a mesma blusa, tambem se conduziu muito bem nos seus exercicios, o mesmo se verificando com Rhondda, a filha de Lietle que é sempre uma adversaria perigosa em qualquer opportunidade, principalmente nas distancias mais largas. Na sua ultima apresentação, que se verificou no grande premio Dezeseis de Julho, muito prejudicada na entrada da recta final pelo desgarro de Rodolpho Valentino, embora terminando em quinto logar, arrematou com uma impetuosidade que não deve ter passado despercebida. Resta Huno, que até agora conta apenas uma victoria na pista em que vae correr e que no grande premio Derby-Club, objecto de grandes esperanças não póde demonstrar até onde poderia ir a confiança de que era depositario por haver ficado parado. E' sem duvida um cavallo de boa resistencia, mas os seus precedentes não indicam que possa bater Santarém senão em condições muito especiaes.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Epinard — Sandra — Funchal.
Velasquez — Brincador — Aracajú.
Sim Senhor — Lombardo — Thesouro.
Victoria — Blue Star — Valentão.
Santarém — Rhondda — Huno.
Avila — Souakim — Sei lá.
Delicioso — Lazreg — Puritano.
Zeppelin — X. Raio — Sunara.
Malamocco — Dynamite — Tuyuty.
Spahis — Póde ser — Rapido.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações do forfait

Até hontem a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Alsca, Valdamir, de Ufano, Tosca, Warlock, Xaréo e Penderama.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Itabira, Xiba e Alsaciano.
A's 12 horas — Aveiro e Huno.
A's 2 horas — Sunára, Urraca, Itaberá e Itapeva.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo.

Partidas da praça Mauá: 11.30, 11.40, 11.50, 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 1.00, 1.10, 1.20, 1.30, 1.40, 1.50, 2.00 e 2.10.

Haverá ainda um carro extraordinario, que partirá ás 10 horas da manhã, com destino ao hippodromo.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Encerram-se depois de amanhã as inscripções

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida que o Derby-Club effectuará domingo proximo:

Grande premio Dr. Frontin — 3.300 metros — 50:000$000 — Animaes de qualquer paiz, já inscriptos. O vencedor de 1929, carregará mais cinco kilos. Pesos da tabella.

Premio Criação Nacional (9ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ e mais 500$ ao criador do vencedor — Animaes nacionaes, já inscriptos. Pesos especiaes.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Premio Dezesete de Setembro — 2.100 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

A inscripção encerrar-se-á depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações das inscripções no grande premio Dr. Frontin e no premio Criação Nacional.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Cascabelito trabalhou, hontem, a distancia do seu proximo compromisso

Como antecipamos, Cascabelito foi, na manhã de hontem, montado por G. Greme, submettido a um exercicio forte na distancia do grande premio Dr. Frontin, no qual deverá reapparecer. Depois que teve seu entrainement prejudicado por um contratempo foi o de hontem o galope mais severo produzido pelo filho de Pronostico, cuja presença naquelle importante classico dará sem duvida maior interesse á carreira. O defensor das côres do sr. Th. de Lara Campos, que, como dissemos, chegou hontem a esta capital pelo Cruzeiro do Sul, cobriu pouco menos de 3.300 metros em 221 3|5 segundos, tempo que póde ser considerado bom. Os primeiros 1.400 metros foram percorridos em 99 segundos; a primeira volta fechada foi feita em 128 segundos e a ultima milha em 104 1|2 segundos. Pouco depois desse exercicio Cascabelito apresentou-se ligeiramente sentido, mal, entretanto, sem maior importancia. O galope foi fornecido na pista de areia do Jockey-Club.

Tiara com a sua campanha das pistas terminada

Tira será em um destes dias mais proximos embarcada para São Paulo, com destino ao Haras São José, onde será empregada na reproducção. A filha de Sin Rumbo e Niagara, como performer, produziu uma campanha apenas regular, tendo ganho a Taça dos Productos de 1928, contra sua companheira de blusa Tyta, Rico e outros adversarios, cobrindo a milha nessa opportunidade em 100 4|5 segundos. Levantou em premios nesta capital o total de 46:400$000 em premios.

Seguirão amanhã para São Paulo cinco animaes

Como antecipamos serão embarcadas amanhã para a capital paulista, afim de tomarem parte no segundo premio das libras, que fará parte da corrida com que, no primeiro domingo de agosto, o Jockey-Club daquella cidade iniciará a segunda phase de sua temporada deste anno, as potrancas argentinas Clumenta, companheira de blusa de Matarazzo, e Figurita, uma filha de Le Temps ainda inédita e de propriedade do respectivo importador Guilherme Fernandez. Tambem irá Carinhosa, da mesma coudelaria de Clumenta, que como esta concorrerá ás libras. Além dessas eguas, seguirão no mesmo carro tres pensionistas do entraineur Manuel Figuerôa, um dos quaes é o cavallo Huno.

Motocyclismo

A EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

A directoria do Moto Club do Brasil por proposta do sr. Octavio Cardoso, secretario geral, resolveu organizar para o dia 17 de agosto proximo futuro uma grande excursão motocyclistica á Cachoeira dos Pilões, no Valle da Bôa Esperança, sitio bastante pittoresco, distante de Petropolis 23 kilometros.

A partida da caravana será do Palacio Monrôe, ás 7 horas.

Tennis

DECIDE-SE HOJE A TAÇA DAVIS

A França está vencendo por 2 x 1

Paris, 26 (U. P.) — No match de tennis "doubles" para a conquista da Taça Davis, realizado hoje em Auteuil os tennistas francezes Cochet e Brugnon derrotaram os americanos Allison e Vanryn por 6 — ; 7 — 5; 1 — 6 e 6 — 2.

O score é actualmente de 2 x 1.

Se os francezes ganharem os matchs "singles" nos jogos de amanhã, conservarão a Taça.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE, NO FLUMINENSE F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Fluminense F. C., uma competição a segunda de uma série de tres certamens que os clubs Vasco, Flamengo e Fluminense instituiram, como preparação dos seus athletas para as competições officiaes.

Essa medida, de grande acerto, não sómente mantém os nossos athletas em perfeita fórma, como tambem os estimula a melhorarem as suas performances, pela luta que travam com outros.

O athletismo entre nós, felizmente tem tido um incremento notavel, não sómente por parte da assistencia que já se conta numerosa nos prelios travados, como tambem por parte dos proprios amadores inscriptos nas fileiras do athletismo, que de dia para dia melhoram os resultados das provas.

Assim sendo, podemos esperar que a competição de hoje, desperte um interesse compensador, nos nossos meios sportivos.

As provas que integram o concurso, são dispostas para todas as classes de concorrentes, e para ellas se acham inscriptos nomes de fulgor no athletismo nacional.

A competição terá inicio ás 3 horas da tarde, sendo promovida pelo Fluminense.

Xadrez

ATLANTICO CLUB

Iniciar-se-á amanhã o torneio de xadrez do Athletico Club para o qual já estão inscriptos os seguintes jogadores:

1ª turma — Drs. Lauro Braga, Bento Monteiro, Heitor Achilles, Edgard Alvarenga, Clovis da Nobrega e srs. Francisco Villar, João Gabriel de Carvalho, João Willman, José Magalhães, Irnack Amaral e Romulo d'Alessandri.

2ª turma — Paulo de Oliveira, Narbal de Oliveira, Guimarães, Mario Paiva, Mario Lemos, José Marcondes Ferraz e Manoel Dias Cruz Netto.

*

*

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

A PRIMEIRA SEMI-FINAL ENTRE ARGENTINOS E NORTE-AMERICANOS

A victoria dos argentinos por 6 x 1

Montevidéo, 26 (A. A.) — Os teams que se defrontam hoje no Stadium do Centenario, em disputa da semi-final do Campeonato Mundial de Football, entre as equipes representativas dos Estados Unidos e da Argentina são as seguintes.

Norte-americanos:
Douglas — Moorhouse — Wood Gallagher — Tracy — Auld — Brawn — Gonçalves — Patenade — Florie e Mc. Chee.

Argentinos:
Botasso — De La Torre — Paternoster — Evaristo — Monti — Orlandini — Peucelli — Scopelli — Stabille — Ferreyra — Evaristo.

Montevidéo, 26 (A. A.) — O jogo entre as equipes argentina e norte americana teve inicio ás 14.37.

Deu a saida o centro-avante norte americano.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Passados 25 minutos de jogo, Monti, marcou o primeiro goal argentino.

A impressão do ambiente é que os argentinos dominam o jogo.

Montevidéo, 26 (A. A.) — A's 15.22 terminou o primeiro tempo de jogo, entre os argentinos e norte-americanos, com o resultado de 1 x 0 a favor dos argentinos.

Montevidéo, 26 (A. A.) — A's 15.35, começou o segundo tempo do match entre argentinos e norte-americanos em disputa da semi-final do Campeonato de Football.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Aos 10 minutos do segundo tempo Scopelli meia-direito argentino conquistou o segundo ponto para a sua equipe.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Aos 24 minutos de jogo Stabille fez balançar pela terceira vez as redes americanas, sob a guarda de Douglas.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Aos 35 minutos de jogo os argentinos conquistaram o seu quarto ponto por intermedio de Peucelle.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Aos 41 minutos de jogo os argentinos augmentaram o score para o quinto ponto, por intermedio de Peucelle.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Aos 48 minutos de jogo Peucelle faz o sexto goal da tarde para as suas côres.

Montevidéo, 26 (A. A.) — Aos 41 minutos de jogo os argenricanos, por intermedio de Brown conquistaram o primeiro ponto para o seu bando.

Montevidéo, 26 (A. A.) — A's 16.15 terminou o jogo entre argentinos e americanos, com o score de 6 x 1 a favor dos argentinos.

Irradiação do jogo Uruguayos e Yugo-Slavos

A directoria do Vasco da Gama fará irradiar, amanhã, domingo, durante a realisação do jogo Huracan F. C. x Combinado da Amea, no seu stadium, o jogo entre os uruguayosxyugo-slavos.

COMO SE ANNUNCIARAM OS TEAMS HONTEM

Montevidéo, 26 (U. P.) — Os teams provaveis para o jogo semi-final de hoje entre argentinos e americanos, serão os seguintes:

Estados Unidos:
Douglas — Moorhouse — Wood — Gallagher — Tracy — Auld — Brovwn — Gonçalves — Petenaude — Florie e MacGhee.

Argentina:
Bossio — Della Torre — Paternoster — Evaristo — Monti — Orlandini — Peucelle — Scopelli — Stabile — Ferreyra — Evaristo II.

OS TORCEDORES ARGENTINOS VIVAMENTE INTERESSADOS

Montevidéo, 26 (U. P.) — Reina grande interesse pelo match entre argentinos e americanos, a realizar-se hoje no Stadium Centenario.

Os platinos estão bem preparados e contam vencer, emquanto os americanos declaram que vão ter uma excellente opportunidade para tirar revanche da derrota que lhe infligiram os argentinos em Amsterdam.

Hontem chegaram a este porto varias embarcações especiaes conduzindo 3.000 torcedores argentinos, que vieram especialmente de Buenos Aires para assistir ao sensacional prelio.

Hoje deverá chegar nova leva. Os bilhetes já estão virtualmente esgotados.

*

COMO JOGARAM OS ARGENTINOS E NORTE-AMERICANOS

Montevidéo, 26 (A. A.) — A primeira das provas semi-finaes do Campeonato Mundial de Football, realisada hoje no Stadium Centenario, entre as equipes da Argentina e dos Estados Unidos, despertava grande interesse nos meios esportivos desta capital e de Buenos Aires.

A actuação anterior dos norte-americanos, impondo-se aos adversarios que defrontaram, e a dos argentinos, fazendo o mesmo com seus competidores de série, faziam prever uma partida muito equilibrada e perfeitamente disputada, variando em geral os prognosticos em torno de seu desfecho, sendo porém os argentinos francos favoritos da maioria dos afficionados.

Já pela manhã de hoje haviam chegado de Buenos Aires cerca de seis mil pessoas que vinham assistir ao sensacional prelio, de modo que quando os argentinos entraram em campo, ás 14 horas e 2,20 minutos, foram elles acolhidos por enthusiastica acclamação da assistencia. Monti principalmente, foi alvo das mais significativas manifestações de apreço do publico.

Dedicaram-se os argentinos ao habitual bate-bola, em que Botasso, o arqueiro escalado para actuar no jogo de hoje, teve occasião de mostrar sua plena fórma.

O quadro argentino trazia como "mascotte" um filhinho do conhecido guitarrista portenho Barbieri.

Depois de algum tempo, entraram em campo os jogadores norte-americanos, tambem recebidos com longos applausos.

Finalmente entrou em campo o referee belga, sr. Langenous, trazendo como "linesmen" os srs. Saucedo, boliviano, e Vallejos, do Mexico.

Chamados os capitães para o sorteio, foi este favoravel aos argentinos, tendo Ferreyra escolhido o campo a favor do vento e com o sol pela frente.

Os dois quadros entraram em forma com a seguinte organisação:

Americanos — Douglas; Moorhouse e Wood; Gallagher, Tracy e Auld; Brown, Gonçalves, Patenade, Florie e MacGhee.

Argentinos — Botasso; De la Torre e Paternoster; Evaristo I, Monti e Orlandini; Peucelle, Scopelli, Stabile, Ferreyra e Evaristo II.

A's 14.37, Patenade deu a saida, perdendo a bola para os argentinos que logo avança. Ha uma tentativa frustada de Ferreyra em se approximar do posto de Douglas, e logo depois registra-se um corner a favor dos argentinos, numa investida de Evaristo. Este mesmo bate a penalidade para fóra.

Ficam os argentinos no ataque, por longo tempo, registrando-se alguns tiros para fóra, e algumas intervenções felizes do arqueiro norte-americano, inclusive uma de um formidavel tiro de Scopelli, que redundou em corner a favor dos argentinos, sem resultado.

A pressão dos argentinos continúa, registrando-se mais uma bellissima defeza de Douglas, de um tiro de Peucelle, e uma intervenção infeliz de Scopelli que recebe excellente passe e o emenda de cabeça, passando a bola poucos centimetros acima da barra do goal.

Ha um ligeiro ataque norte-americano pela esquerda, detido por De la Torre e Evaristo, e a bola volta ao poder dos atacantes portenhos que avançam.

A linha de frente argentina actua muito bem, mas os arremates a goal nem sempre são felizes, e a contagem continúa a zero para ambos os contendores.

Ha um bom ataque norte-americano, bem conduzido por Gonçalves e Patenade, mas Paternoster intervem com exito tirando-lhes a bola em momento perigoso.

Orlandini, ao tirar a bola de um adversario, contunde-se, interrompendo-se o jogo. Reiniciado, vão os argentinos ao ataque. Ha um free-kick contra os americanos, batido por Peucelle e a bola vae ter a Moorhouse, que a perde para Monti. Este se desloca para a direita, avançando, e de cinco metros de distancia atira fortemente ao goal norte-americano, sem que Douglas possa deter a pelota, marcando-se assim, aos 23 minutos de jogo, o primeiro goal dos argentinos.

Recomeçada a partida, registra-se um inicio de jogo violento que o juiz consegue deter com energia.

Os norte-americanos atacam pela direita, aproveitando a circumstancia de estar Orlandini contundido, movendo-se com difficuldade.

Tentando tirar a bola de Ferreyra, o centre-half norte-americano Tracy se contunde e é retirado de campo, continuando os argentinos no ataque. Decorridos alguns minutos de jogo, com predominio dos argentinos, Gonçalves, o meia-direita norte-americano se contunde e é obrigado a deixar o campo, justamente quando Tracy já havia a elle voltado.

O jogo fica mais movimentado e equilibrado, registrando-se bons ataques dos norte-americanos, que entretanto são sempre repellidos pela parelha de backs argentina, que joga com admiravel precisão.

Gonçalves volta a actuar e os americanos passam a atacar com afinco, mas a defesa argentina actua impeccavelmente e essa offensiva esmorece, voltando o jogo á mesma caracteristica anterior de predominancia dos portenhos. Registram-se dois corners a favor dos argentinos, ambos mal aproveitados.

Ainda com os argentinos no ataque, termina o primeiro tempo, accusando a contagem de 1 a 0, favor dos argentinos.

Montevidéo, 26 (A. A.) — O segundo tempo da prova semi-final entre argentinos e norte-americanos teve inicio ás 15,35, por intermedio de Stabile, registrando-se um ataque norte-americano sem resultado, e logo um outro dos argentinos, encerrado por Ferreyra com um tiro muito alto.

Orlandini, ainda não restabelecido da contusão soffrida no primeiro tempo, caminha ainda com difficuldade.

Ha um corner contra os norte-americanos, contra o qual reclama Moorhouse, full-back americano, e que é batido sem resultado, pois Ferreyra emenda fracamente para Douglas pegar.

Numa avançada de Peucelle, Audi se contunde, e o jogo se interrompe para os necessarios soccorros.

Depois de ligeiros ataques norte-americanos, voltam os argentinos a atacar, com inteira predominancia nos ataques.

Aos dez minutos de jogo, Scopelli, recebendo excellente centro com que Peucelle encerrou uma feliz escapada, atirou rasteiro para marcar o

segundo goal argentino

Continúa a partida com o mesmo aspecto de superioridade dos argentinos, perdendo Ferreyra excellente opportunidade de augmentar a contagem, arrematando um centro, de Evaristo com excellente tiro que passa rogando a trave superior do goal americano.

Depois de algum tempo de jogo mais ou menos equilibrado, M. Evaristo corre pela extrema e centra para Stabile que emenda bem, marcando, aos 24 minutos do jogo, o

terceiro ponto argentino

Recomeçado o jogo, nota-se uma ligeira reacção dos norte-americanos, interrompida por se ter machucado novamente Gonçalves. Ha um incidente entre Brown e De la Torre, provocando ligeira exaltação de animos, mas o "referee" intervem apaziguando os animos.

Ha uma bellissima defesa de Douglas, a um tiro de Scopelli, e logo depois é Botasso que intervem, pegando com destresa uma difficil bola mandada por Florie. Em nova defesa do keeper argentino, chargeado por Florie, corre perigo a méta dos portenhos, tendo se contundido Botasso.

Voltam os argentinos a atacar, e aos 35 minutos de jogo, Peucelle, emendando magnifico centro de M. Evaristo, atira com violencia ao goal norte-americano, sendo a pelota desviada involuntariamente por Wood e aninhando-se na rêde, marcando-se o

quarto goal argentino

Reagem os norte-americanos, destacando-se em seus atacantes a figura de Florie que procura activamente diminuir a differença da contagem contra seu quadro. A defesa argentina, porém, ainda mantém a sua inexpugnabilidade, e os esforços dos deanteiros "yankees" resultam inuteis.

Ao mesmo tempo, a harmonia dos atacantes argentinos é cada vez mais perfeita, e seu dominio sobre o campo norte-americano é completo.

Aos 41 minutos de jogo, Peucelle marcou o

quinto goal argentino,

e dois minutos após Stabile encerrava a contagem com o

sexto e ultimo ponto dos argentinos.

Faltando um minuto para acabar o jogo, Brown, o extrema direita norte-americano corre bem pela extrema e fecha sobre o posto de Botasso, conquistando com bem calculado tiro o

Primeiro e unico ponto dos norte-americanos.

Ha mais dois fortes ataques dos americanos, por intermedio de Florie que atira de perto duas vezes, defendendo Botasso com galhardia, e o juiz dá por terminada a partida com a victoria dos argentinos por 6 goals contra um.

A victoria dos argentinos foi saudada com grande enthusiasmo pelo publico, executando a Banda Municipal, por essa occasião, a Marcha de San Lorenzo, entre vibrantes applausos da multidão.

Football

A PARTIDA INTERESTADUAL LEOPOLDINA RAILWAY x S. C. AYMORÉE, DE UBA'

Realiza-se hoje no campo do America F. Club, o festival sportivo do Leopoldina Railway A. A., tendo como partida principal, um jogo interestadual entre o quadro representativo desta aggremiação da FABAC e o conjunto do S. C. Aymorés da cidade de Ubá, encontro este que está despertando grande interesse nas rodas sportivas, devido ao preparo e boa organização dos dois quadros e pelo facto do Aymorés já ter vencido em sua séde o team do Leopoldina.

A 1.ª prova terá inicio á 1 hora jogando os teams do torneio interno da Companhia: Cargas F. C. x Passagens L.R.F.C., servindo de juiz o sr. Mario Faccini.

A 2.ª prova está despertando grande interesse devido á antiga rivalidade existente, no terreno sportivo, entre os dois temas contendores que são: Grupo Sportivo H. E. T. Vogel x Movimento F. C. Actuará este jogo o sr. Heitor Neves. Os teams estarão assim constituidos:

Grupo Sportivo: João; Armilio e Basilio; Aristo, Mario (cap.) e Nicanor; Hermó, Moacyr, Sylvestre, Massoni e Orivil.

Movimento: Lima; Bezerra e Mello (cap.); Gumer, Motta e Agellar; Tógo, Bastos, Canejo, Oswaldo e Nelson.

A prova final será o interestadual Leopoldina x Aymorés.

A delegação do S. C. Aymorés chegou hontem á noite, ficando hospedada no Pedro II Hotel.

O presidente do Leopoldina nomeou as seguintes commissões para a recepção do club visitante e o dia do jogo:

Direcção geral: Oscar Werneck; recepção á embaixada mineira: directoria e associados; commissão de festas e passeios: Ernani Sylveira, Francisco Tavares, Milton Leal, Francisco Lopes, Ulysses de Souza, Arthur Rosado e Osorio M. Dias Junior; policiamento do campo: Francisco Tavares, Rogerio Portella, Fernando Gil, Manoel Vaz Junior, David Corrêa Netto e Manoel J. da Rocha. Pavilhão de honra: Oscar Werneck, Ernani Silveira, Francisco Tavares, Milton Leal, Francisco Lopes e Ulysses Souza. Imprensa: Lyndolpho Ribeiro. Assistencia aos jogadores visitantes: Osorio M. Dias Junior e Arthur Rosado. Fiscalização das portas: Pedro Bretas Bastos e Milton Leal. Assistencia aos delegados: Armando Segadas Vianna, Pedro Bretas Bastos e Francisco Tavares.

PARA A PROVA PRELIMINAR

A direcção sportiva do Grupo Sportivo H. E. T. Vogel, pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo, á estação Barão de Mauá, á 1 hora de hoje, afim de uniformizados seguirem para o campo do America F. Club: João, Armilio, Basilio, Aristo, Mario, Nicanor, Hermegenes, Moacyr, Sylvestre, Massoni, Orivil, Flavio, Walfrido, Sylvio e Gil.

*

A DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua ultima reunião resolveu:

a) Declarar vagos os cargos de membros do Conselho Superior occupados pelos srs. dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães e Norberto Bittencourt, de accordo com o art. 13 dos estatutos;

b) Mandar incluir no quadro official de juizes o sr. Manoel Pinto da Silva;

c) Escalar o sr. Oswaldo Queiroz para juiz do jogo dos segundos quadros Oriente A. C. x Sportivo Santa Cruz a realizar-se hoje 27 do corrente mez, em substituição ao sr. Sylvio Vinhas de Viterbo;

d) Conceder registro aos srs. Octavio dos Santos do "Jornal do Commercio" F. C.; Sylvio Netto do Brasil F. C.; Raul da Silva Galvão do A. C. Cordovil.

Aviso — O Guanabara A. Club enviou um officio á Liga, communicando ter resolvido não disputar os jogos restantes do presente campeonato.

*

JUIZES PARA OS JOGOS DE TERCEIROS QUADROS

Foram sorteados os juizes para os restantes jogos do Torneio de

terceiros quadros, verificando-se o seguinte resultado:

SERIE "A"

Agostos 3:

São Christovão x Flamengo — Sorteados juizes do Confiança A. Club.

Fluminense x Andarahy — Sorteados juizes do S. C. Brasil.

Confiança x Mackenzie — Sorteados juizes do C. R. Flamengo.

Agosto 10:

Flamengo x Mackenzie — Sorteados juizes do Confiança A. C.

Brasil x Confiança — Sorteados juizes do Andarahy A. Club.

São Christovão x Andarahy — Sorteados juizes do C. R. Flamengo.

Agosto 17:

São Christovão x Confiança — Sorteados juizes do Andarahy A. Club.

Fluminense x Flamengo — Sorteados juizes do S. C. Mackenzie.

Brasil x Mackenzie — Sorteados juizes do C. R. Flamengo.

SERIE "B"

Agosto 3:

Botafogo x Bomsuccesso — Sorteados juizes do America F. C.

Carioca x America — Sorteados juizes do Botafogo F. C.

Vasco da Gama x Syrio Libanez — Sorteados juizes do Carioca F. C.

*

O JOGO INTERNACIONAL DE HOJE

O Huracan enfrentará um combinado carioca

O quadro argentino do Huracan F. C., que acaba de terminar uma série de jogos em S. Paulo e Santos, estreará hoje nos campos cariocas, medindo forças com um seleccionado da Amea.

Pelos resultados dos jogos disputados em São Paulo, o Huracan não justifica a sua fama e a collocação no campeonato argentino, que é excellente.

Mas, já é sabido o modo por que certos juizes paulistas arbitram jogos e dahi, pode ser que os revéses do Huracan na Paulicéa fossem mais devidos "ao apito" do que á inefficiencia do seu jogo e por isso é de prever que a partida de hoje não seja isenta de boas phases.

O team que a Amea escalou para disputar com o Huracan é o melhor que se pode organizar actualmente e, se lhe não faltar a indispensavel resistencia, não temos duvida em prognosticar uma boa figura dos representantes das cores da cidade.

A delegação do Huracan, que chegou ante-hontem, á noite, está assim organizada:

Dr. Felix Inarra, dr. Jacintho C. Armando, A. Canosa, Juan Pratto, Armando Cerento, Americo Molteni, Hugo Settio, Roberto Basilico, A. Amadeo, F. Federici, Manoel Danil, Gerardo Echeverria, Horacio Souza, Alfredo Carricaberry, Alberto Vesperoni, Juan Sposito, Bernabé Ferreyra, Angel Onsari e Salvador D'Alexandre, tendo como juiz o sr. Juan B. Soursoni.

O team carioca que vae enfrentar o Huracan está assim organizado:

Jaguaré; Pennaforte e Helcio; Tinoco, Nesi e Paiva Gomes; Sobral, Ladislau, F. Souza, F. Oliveira, e Celso.

Reservas: — Waldemar, Domingos Antonio, João Sant'Anna, Ernesto, Ary e Arthur dos Santos.

A prova preliminar será entre os segundos teams do Vasco e do Fluminense.

*

COM OS JOGADORES JUVENIS DO FLAMENGO

O Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, segunda feira, ás 8,30 horas da noite, no rink do club, para um jogo amistoso de basket-ball contra o team das Escolas Profissionaes da Armada: Sylvio, Pereira, Kim, Odilon, Raul, Arnaldo, Vicente e Harold.

*

CHAMADA DE JOGADORES NO COMBINADO BEIRA-MAR

O director sportivo do Combinado Beira Mar, convida os jogadores a se reunirem, hoje, ás 7 horas no campo de S. Luzia, para um encontro com o S. C. Calça Larga.

*

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

Approvação de jogos e tabella do returno

O Conselho Divisional de Divisão Emmanuel Nery, resolveu:

Approvar os seguintes jogos:

Em 22 de junho:

America Suburbano F. C. x Fidalgo F. C. — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Fidalgo F. C. por ter vencido score de 3x2.

Em 6 de julho:

Jornal do Commercio F. C. x S. C. America Suburbano F. C. — Primeiros quadros, marcando-se um ponto a cada club por terem empatado pelo score de 2x2.

Em 20 de julho:

C. A. Central x S. C. America. — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao C. A. Central nos primeiros quadros, por ter vencido pelo score de 5x3 e 2 pontos ao S. C. America, nos segundos quadros por ter vencido pelo score de 2x1.

Fidalgo F. C. x Mavilis F. C. — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Fidalgo F. C. em ambos os quadros por ter vencido pelos scores de 2x1.

Magno F. C. x Jornal do Commercio F. C. — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Magno F. C. nos primeiros quadros por ter vencido pelo score de 3x1 e nos segundos quadros W. O.

Approvar a seguinte tabella de juizes e representantes:

27 de julho:

S. C. Bôa Vista x Fidalgo. — Representante — Antonio Saint Justo.

Magno F. C. x Mavilis F. C. — Segundos quadros — José Pires Louzada. — Representante — Joaquim Manoel Caeiro.

Em 3 de agosto:

S. C. America x Fidalgo F. C. — Primeiros quadros — Representante — José Barbosa. — Segundos quadros — Oswaldo Queiroz. — Representante — Adauto Moreira.

Jornal do Commercio F. C. x C. A. Central. — Primeiros quadros — Aldo de Andrade. — Segundos quadros — Nilo Rocha. — Representante — Eduardo Freire.

1) — Approvar a seguinte tabella de returno:

Agosto, 24 — S. C. America x Mavilis F. C.

Agosto, 24 — Magno F. C. x Metropolitano A. C.

Agosto, 24 — S. C. Boa Vista x America Suburbano F. C.

Agosto, 31 — Jornal do Commercio F. C. x S. C. America.

Agosto, 31 — C. A. Central x Fidalgo F. C.

Agosto, 31 — America Suburbano F. C. x Magno F. C.

Setembro, 7 — Metropolitano A. C. x Fidalgo F. C.

Setembro, 7 — S. C. Bôa Vista x Mavilis F. C.

Setembro, 7 — S. C. America x Magno F. C.

Setembro, 14 — Fidalgo F. C. x S. C. Boa Vista.

Setembro, 14 — Mavilis F. C. x America Suburbano F. C.

Setembro, 14 — Jornal do Commercio F. C. x Magno F. C.

Setembro, 21 — America Suburbano F. C. x Metropolitano A. C.

Setembro, 21 — Fidalgo F. C. x Jornal do Commercio F. C.

Setembro, 21 — C. A. Central x S. C. Bôa Vista.

Setembro, 28 — S. C. Bôa Vista x Jornal do Commercio F. C.

Setembro, 28 — Metropolitano A. C. x Mavilis F. C.

Outubro, 5 — Mavilis F. C. x Fidalgo F. C.

Outubro, 5 S. C. America x America Suburbano F. C.

Outubro, 5 — Magno F. C. x C. A. Central.

Outubro, 12 — Fidalgo F. C. x America Suburbano F. C.

Outubro, 12 — S. C. Bôa Vista x S. C. America.

Outubro, 12 — C. A. Central x Jornal do Commercio F. C.

Outubro, 19 — Jornal do Commercio F. C. x Mavilis F. C.

Outubro, 26 — Mavilis F. C. x C. A. Central.

Outubro, 26 — America Suburbano F. C. x Jornal do Commercio F. C.

Outubro, 26 Metropolitano A. C. x S. C. Bôa Vista.

Novembro, 2 — Magno F. C. x S. C. Bôa Vista.

Novembro, 2 — S. C. America x C. A. Central.

Novembro, 9 — America Suburbano F. C. x Mavilis F. C.

Novembro, 9 — Metropolitano A. C. x S. C. America.

Novembro, 16 — Fidalgo F. C. x S. C. America.

Novembro, 16 — Mavilis F. C. x Magno F. C.

Novembro, 16 — Jornal do Commercio F. C. x Metropolitano A. C.

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Partida internacional entre o Huracan F. C., de Buenos Aires, e um combinado carioca, no stadium do Vasco da Gama.

2ª Divisão

Modesto x River.
Mackenzie x Eng. Dentro.

3os. Quadros

Brasil x Flamengo.
Fluminense x Confiança.
Andarahy x Mackenzie.
Vasco x Bomsuccesso.
Botafogo x America.
Carioca x Syrio.

LIGA METROPOLITANA

Boa Vista x Fidalgo.
Metropolitano x Jornal do Commercio.
Magno x Mavillis.
Oriente x Santa Cruz.
Guanabara x Ancheta.

TENNIS

Campeonato

Brasil x Syrio.
Vasco x Tijuca.
Flamengo x Fluminense.

2ª Divisão

Villa x S. Christovão.
Carioca x Andarahy.
Bangu' x Olaria.

POLO

Match internacional entre o club argentino "Los Caranchos" e o Gavea Golf, ás 3 horas.

ATHLETISMO

Competição inter-clubs, nas pistas do Fluminense F. C., ás 3 horas.

TURF

Disputa do grande premio Districto Federal, no Jockey Club.

Athletismo

VEM AHI UMA ANTIGA ATHLETA JAPONEZA

Tokio, junho (U. P.) — Quando a sra. Mitsuharu Adachi, então miss Kura Hamada, era membro do team feminino de 400 metros revesamento da Escola Matsuto, esse estabelecimento detinha o campeonato nacional da mesma prova.

Hontem ella falou ás suas antigas collegas, aconselhando-as a que não perdessem a ambição de melhorar, aproveitando para isso todas as opportunidades que se lhe deparassem na vida.

E ellas a applaudiram, pois Kura parte hoje no "Rio de Janeiro Maru" para o Brasil, em companhia do seu marido.

Embarcando com destino ao grande paiz sul-americano, a jovem senhora Mitsuharu Adachi satisfaz uma ambição que acariciava desde que ouvira uma conferencia sobre o Brasil, a seis annos passados.

Seu pae, o sr. Toshichiro Hamada, rico fazendeiro de Chiba, sabia dos seus propositos. E quando teve de escolher o noivo para sua filha, preferiu um que quizesse ir fixar residencia no Brasil.

O joven casal faz parte de uma leva de emigrantes que vae se estabelecer nesse paiz. Entre elles segue o sr. Kanehuka, antigo membro da Camara dos Deputados Federal.

HORARIO E ORDEM DAS PROVAS

3.000 horas — 400 metros barreiras — Veteranos — Preliminares.
3.00 horas — Salto em distancia — Novissimos.
3.30 horas — 100 metros — Veteranos — Preliminares.
3.40 horas — 400 metros — Novissimos — Preliminares.
3.40 horas — Salto em altura — Veteranos e Novissimos.
3.50 horas — 800 metros — Novissimos — Final.
4.00 horas — 200 metros — Novos — Final.
4.00 horas — Arremesso do Peso — Veteranos e Novissimos.
4.10 horas — 100 metros — Veteranos — Final.
4.20 horas — 1.500 metros — Novos — Final.
4.40 horas — 400 metros barreiras — Veteranos — Final;
4.40 horas — Salto de Vara — Novos — Final.
5.00 horas — 800 metros — Novos — Final.
5.10 horas — 400 metros — Novissimos — Final.
5.30 horas — Revesamento de 4 x 100 metros — Final.

RELAÇÃO DOS JUIZES

Arbitro — Edwin Hime.

Inspectores — Edgard Vasconcellos — Arthur Repsold — Capitão Orlando Silva — Renato Pacheco Filho — Emmanuel do Amaral e Ismario Cruz.

Verificador — Sylvio Netto Machado.

Annunciador — J. Cannellas e Flavio C. Veiga.

Juizes de saltos — Capitão Djalma Cintra — Theodoro Goulart e Rappaport.

Juizes de arremessos — Orlando Meringolo — André Richer — Franz Paquié.

Juizes de chegadas — Jean Rachou — Mario Goulart — Robert Fovler — Tenente Vasco de Carvalho — Oriot Lima — Gerhard Mentzel.

Chronometristas — Carlos Girardim — Otto Pieper — Joseph Popplus.

Juiz de saidas — Affonso de Castro.

Informador — Sylvio Mello Leitão.

Medico — Jorge Beral Sardinha.

Preços das localidades: Archibancadas e geraes, 1$000 — Cadeiras numeradas, 3$000.

Bilhar

A VICTORIA DE RUBENS

No encontro hontem realizado na Academia de Bilhares, venceu o conhecido amador Rubens, que dominou completamente o jogo. Reynaldo, um forte taco jogou bem na segunda série, mas não conseguiu o dominio de nervos para manter a necessaria distancia do parceiro, e tendo perdido uma ou duas excellentes bolas, quasi que entregou o jogo ao adversario.

Rubens, como sempre, manteve-se calmo e lutou com galhardia até a terminação da partida. Uma assistencia numerosa, pôde presenciar um jogo bastante animado, comquanto não fosse um dos melhores da presente temporada. A Academia de Bilhares foi muito amavel, fazendo servir doces e bebidas.

Serviu de juiz o conhecido jogador "ao quadro" Manoel Mendes que procedeu com absoluta correcção. O sr. Carlos foi marcador.

Na proxima quinta-feira, a noite será realizado um novo torneio de bilhar, o qual será provavelmente entre Rubens e Otto. Opportunamente daremos pormenores detalhados.

Informações recebidas de Petropolis nos põem ao par do notavel progresso de Lincoln, o pequeno prodigio, que com seus companheiros está preparando-se para o encontro com a trinca carioca. Essa partida está sendo aguardada com desusado interesse, pois os serranos esperam poder desforrar as duas derrotas anteriores.

Os de Nictheroy ainda não marcaram o dia para o novo encontro com os amadores da Academia, os quaes aguardam apenas o aviso de costume. Virá, ou não virá?

POLO

Inaugurando a temporada internacional

Los Caranchos, de Buenos Aires, jogam hoje com o team — do Gavea Golf and Country Club —

— A TABELLA DE JOGOS —

O Gavea Golf and Country Club inicia hoje a sua annunciada temporada de polo internacional, com a partida do seu melhor team contra o de Los Caranchos, de Buenos Aires. Ha em torno da estréa dos argentinos, uma espectativa extraordinaria, attendendo, especialmente, a que os nossos polo-players demonstraram nos ultimos annos, progressos sensiveis, estando neste momento em condições de offerecer aos adversarios actuaes muito mais resistencia do que quando enfrentaram a equipe tambem argentina de Los Indios.

Espera-se com anciedade a realização do match de hoje, que servirá para definir o valor technico dos argentinos, considerando, sobretudo, que o team do Gavea Golf Club se compõe dos mais destacados jogadores cariocas, representando uma força apreciavel.

Sport de élite, por excellencia, o polo tem adeptos fervorosos nas melhores camadas sociaes, convocando reuniões das mais selectas, como são sempre as que se realizam na pittoresca séde do Gavea Golf and Country Club.

Sr. Walter Pretyman, figura de destaque no team do Gavea Golf and Country Club

O team de Los Caranchos é justamente considerado entre os melhores da Argentina e a sua cavalhada, toda de puro sangue, tem sido objecto de admiração pela belleza dos specimens.

A equipe "Los Caranchos" da esquerda á direita — Alberto Blaquier — Alejandro Santamarina — Julio Avellaneda e Ramón Santamarina

COMO SE JOGA POLO

Tal como no football, o resultado de um match se decide pela maior contagem de goals.

Duração — O jogo é dividido em 6 tempos ou *chukkers* de 8 minutos cada um, com intervallos necessarios, de 3 minutos, em média, para a mudança de montaria. Findos os 8 minutos o chronometrista dará o signal com o sino, porém o jogo continua até a bola bater nas taboas lateraes, sair fóra do campo ou até haver um goal.

Jogadores — São 4 de cada lado e todos elles respectivamente numerados: 1, 2, 3 e 4. Esta marcação serve para designar a posição dos jogadores e tambem para que cada jogador marque o adversario determinado. Por exemplo: o nº 1 marca o adversario numero 4.

Goal — Após cada goal as equipes mudam de lado e alinham-se no meio do campo. E' necessario observar attentamente esta regra.

Ride-off — E' permittido a um jogador emparelhar com um adversario e com o cavallo desvial-o lateralmente, de modo a difficultar-lhe a tacada.

Cross ou *foul* — Quando um jogador der uma tacada, nenhum adversario poderá cruzar a linha ou trajectoria da bola dentro de 15 metros, representando isso uma penalidade, pois facilmente se póde conceber o grande risco de um cavallo cruzar na frente de outro a galope. O juiz parará o jogo e mandará tocar a bola, de accordo com uma das penalidades applicaveis ao caso.

Corner — Esta penalidade consiste em uma tacada livre a 60 jardas, em um ponto perpendicular ao da saida da bola.

Bola fóra de campo — A bola que saiu de campo é atirada pelo juiz no ponto de saida, entre duas filas de jogadores. Quando isso succede na linha do goal, um dos jogadores de defesa dá a tacada livre para o campo.

OS TEAMS

Os quadros disputantes deverão formar na cancha assim organizados:

Los Caranchos:

Alberto Blaquier — Ramon — Santamarina — Julio Avellaneda. (cap.) e Alexandre Santamarina.

Gavea Golf and Country Club: — Paulo Dana — Alfredo Santos — Walter Pretyman e Freuzer.

DIVERSAS NOTAS

Para o encontro de hoje, haverá um serviço especial de auto-omnibus, partindo do ponto terminal dos omnibus de Egrejinha, aos preços costumados.

AS LOCALIDADES

Foram estabelecidos os seguintes preços:

Ingresso:

Automoveis, 20$000; homens, 10$000; senhoras, 5$000.

OS JOGOS DA TEMPORADA

A tabella de jogos internacionaes é a seguinte:

Hoje: Los Caranchos x Gavea Golf Club.

3 de agosto: — Los Caranchos x Scratch do Exercito.

10 de agosto: — Los Caranchos x Scratch Carioca.

Todos esses jogos serão no campo do Gavea Golf and Country Club, ás 3 horas da tarde.

Box

COGITA-SE DE UM MATCH ENTRE CAMPEÕES DE PESOS DIFFERENTES

Nova York, julho (U. P.) — Embora Maxie Rosembloom, o novo campeão mundial de meio-pesado, tivesse batido todos os contendores da sua categoria durante o anno passado, elle não ficará na inactividade.

No seu primeiro dia de campeão Rosenbloom, recebeu duas offertas para lutar em disputa do titulo.

Jess McMahon, promotor de Ebbetts Field, pretende realizar um match, revanche entre Rosenbloom e Jimmy Slatterry, em Brookly, no começo de agosto proximo, e Herman Taylor e Bob Gunnes, promotores de Philadelphia, estão negociando um encontro de Mickey Walker, campeão mundial de peso-medio, com o novo detentor do sceptro dos meio-pesados, em Atlantic City.

Rosenbloom até agora não deu uma resposta definitiva, mas é de esperar que elle aceite as duas offertas, deante do seu desejo de não rejeitar desafios desde que as condições financeiras sejjam favoraveis.

*

O CAMPEONATO HESPANHOL DOS PESOS MEDIO

Madrid, 26 (U. P.) — O campeonato de box de peso medio hespanhol foi vencido pelo pugilista catalão Lorenzo, que derrotou por pontos Emilio Martinez.

*

JUSTO SUAREZ ASSIGNOU UM CONTRATO PARA TRES LUTAS

Nova York, 26 (U. P.) — O promotor de matches do Madison Square Garden, sr. McArdle, annunciou que assignára contrato com o pugilista Justo Suarez para tres encontros com adversarios que serão escolhidos depois.

folhetim que tanto successo tem feito, apparecem desta vez os capitulos XIII e XIV, cheios de tanto interesse quanto é de imaginar, uma vez que essa obra vae atingindo o seu termo.

A herma ao director da Instrucção Municipal

A commissão que, sob a presidencia do senador Godofredo Vianna, tomou a iniciativa de fazer erigir, no novo edificio da Escola Normal, o busto do dr. Fernando de AAzevedo, apezar de ter recebido uma carta do director da Instrucção declinando dessa homenagem, resolveu manter o seu proposito, por considerar que a obra realizada no Districto Federal, pela reforma do ensino, deve ser irradiada por todo o paiz, merecendo por isso uma consagração geral por ter posto o problema da educação nos termos em que o nosso adeantamento estava exigindo.

Assim procedeu a commissão por julgar que não cabe no caso o escrupulo que o director da Instrucção manifestou, uma vez que se trata de um acto a effectivar-se a 99 de novembro, depois de terminada portanto a sua gestão no departamento municipal de ensino, nenhuma suspeita podendo ser arguida contra a iniciativa.

A commissão proseguirá na campanha iniciada, continuando a receber em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 173, 5º andar, de 1 1|2 ás 2 1|2 horas da tarde, as listas da subscripção publica para a erecção do monumento, esperando o apoio de todos os amigos e admiradores do homenageado.

Expirando a 31 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, o prazo marcado para o recebimento de "maquettes" e tendo a commissão recebido appellos de artistas do interior, allegando não lhes ser possivel a remessa dos projectos já modelados, resolveu ella acceitar, para o concurso, desenhos, pelos quae so jury possa decidir.

Pagamento por exercicios findos

Ad director dos Telegraphos, o ministro da Viação encaminhou o processo referente ao pagamento, por exercicios findos, da quantia de 1:472$970, do telegraphista de segunda classe daquella repartição Candido Lopes Villas Bôas, de ordenado e gratificação addicional que deixou de receber em 1923.

Está reformando ou construindo?

Licenças na Viação

O ministro da Viação concedeu para tratamento de saude, as seguintes licenças:

Na Central do Brasil; de quatro mezes, a Christiano da Silva Braga;

De um mez a José da Silva Giesta;

De seis mezes, a Leopoldo José Teixeira e de um anno, a Malaquias Perret.

Na Repartição Geral dos Telegraphos — De seis mezes, a José Euzebio de Lyra.

Na Directoria Geral dos Correios — De seis mezes a Alberto Mariante;

De dois mezes, a Alice Salles Gouvêa;

De seis mezes, a Anna Vidal de Negreiros Chaves;

De dois mezes, a Annibal Wanderley Cavalcanti.

De tres mezes, a Fidelis Reis Sobrinho;

De seis mezes, a Francisco Cardoso;

De seis mezes, a Luiz Mendes de Cerqueira;

De seis mezes a Manoel Feliciano da Silva;

De quatro mezes, a Maria Abner Assumpção;

De seis mezes, a Raphael Archanjo de Britto Costa;

De seis mezes, a Thomaz de Aquino e de um anno a Victorino Roméro da Silva.

REVISTAS CARIOCAS

"NUMERO... 315"

Continuam sendo muito de notar as condições com que esta esplendida revista semanal se vem apresentando ao seu publico, que é enorme. Sem falarmos da sua feição material, sempre muito boa, a selecção apurada dos contos que enchem o se utexto, e abundancia de clichés que o ornam são caad vez maiores. Este "Numero... 315" então, vem repleto de finos e escolhidos contos. De "O collar do idolo de ferro", que é o

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Declaro que vendi ao sr. Misael de Oliveira, meu terreno e casa livre e desembaraçado, á rua Chuy n. 79, em Madureira e quem achar-se credor, apresente-se no prazo de tres dias. — Alberto da Costa Imbuzeiro. (D 43011)

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente convido os srs. socios effectivos para se reunirem na séde social em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os estatutos vigentes, na quarta-feira, 30 do corrente, ás 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço e prestação de contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1929 e 1º semestre do corrente anno e interesses geraes.

O relatorio da directoria será distribuido aos srs. socios desde sexta-feira, 25 do presente.

Secretaria do Jockey-Club, em 22 de Julho de 1930. — Adhemar de Faria, 1º Secretario. (D 13141)

A' PRAÇA

Eulalio de Vasconcellos & Cia. fazem sciente á praça e a quem possa interessar que em 15 do corrente mez venderam livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade aos Snrs. Luiz Mauricio da Silva e Oscar Mauricio da Silva o stock de sua casa filial á rua João Caetano n. 1, de accordo com o inventario procedido na mesma data. Petropolis, 23 de Julho de 1930. — Eulalio de Vasconcellos & Cia..

Confirmamos a declaração supra — Luiz Mauricio da Silva e Oscar Mauricio da Silva. (D 11176)

Dão-se 150$

A todos que acertarem este concurso

Corte deste annuncio, cinco artigos com preços inferiores a tres mil réis; entregue dentro de um enveloppe fechado, até o dia 30 deste mez, na caixa da "A' Nobreza".

Si os cinco artigos com preços inferiores a tres mil réis, que V. Exª entregou, forem eguaes aos cinco, que A' Nobreza publicará em 1º de Agosto, terá direito a cem mil réis em mercadorias a seu gosto.

V. Exa acertando apenas quatro terá direito ainda a cincoenta mil réis em mercadorias do collossal stock da A' Nobreza.

N. B. — Só terão valor as soluções que contiverem cinco pedacinhos cortados deste annuncio e entregues pessoalmente na caixa de "A' Nobreza".

Attenção: 25:000$

"A' Nobreza" está distribuindo a todos os freguezes, no final de qualquer compra, mappas para este valioso concurso, em que serão distribuidos vinte e cinco contos de réis. Explicação e condições nos mappas em distribuição.

Preços validos sómente com apresentação deste annuncio até 31 de julho

Artigo	Preço
Vestinhos para crianças até 10 annos grande reclame	$950
Vestidinhos de flanella	1$550
Grande variedade, um Vestidinhos de opalas, e volles finos, até 10 annos, um	1$950
Zephir côres firmes, listrado, artigo paulista, metro	$380
Levantine franceza, padrões mimosos, para roupinhas metro	$800
Tricoline paulista, enfestada, padrões listrados, metro	1$100
Opala para confecções, todas as côres, enfestada, metro	1$150
Cretone para lençóes de solteiro, metro	2$450
Cretone para lençóes de casal, superior panno, metro	4$500
Morim Serenata, panno para confecções, peça	6$950
Linho, imitação, diversas côres, largura 0,75, metro	1$000
Linho belga, puro linho belga, larg. 0,90, só branco e fraise, metro	3$900
Atoalhado r. 15, branco ou de côr, larg. 1,40, metro	2$750
Atoalhado só branco adamascado, para guardanapos, metro	1$850
Brim azul marinho, para uniformes collegiaes, metro	1$700
Flanella avelludada muito encorpada, metro	1$500
Caxha francez de lã e seda, alta novidade, côres modernas, largura, 1,40, metro	12$200
Echarpes francezas grande moda, côres optimas, reclame	19$500
Blusas de malha de lã, inglezas, em côres variadas, para homens ou senhoras, novidade, uma	19$800
Fraldas para recemnascidos, de morim castello, meia duzia	4$800
Capotinhos de malha para creanças, até 4 annos, francez, um	5$800
Fustão branco, dois padrões de cordãozinho, metro	2$200
Etamine para cortinas, com barejê ao centro, novidade, metro	1$600
Seda lavavel, largura 1 metro, lindas côres, artigo japonez, metro	2$800
Palha de seda japoneza, enfestada a melhor, metro	4$900
Algodãozinho, fio perfeito, peça inteira, por	4$590
Lençól para casal, com bainha ajour, optimo panno, um	5$800
Lençól para solteiro, com bainha ajour, bom reclame, um	3$300
Toalhas para rosto, de granité inglez, com franja, uma	$750
Colchas paulistas com franja, 1,40 x 2,00, em côres variadas, uma	4$500
Colchas brancas, de fustão, com franja, 1,40 x 2,00, uma	5$900
Bordado suisso, ponta, peça com 6,10, por	1$200
Meias para crianças, só pretas, em fio de escossia, por	$300
Mosquiteiros em filó inglez bordado, com applicações de setim, um	15$500
Pellucia de seda, em moderna fantasia, largura 1,35, bellissimos padrões, metro	18$900
Robes-manteaux de caxha parisiense, com golla de velludo, em fantasia, cabuchão vistoso, um	23$800
Cobertores, para berço, com listras, diversas côres, um	3$500
Cobertores avelludados, para solteiro, artigo muito macio, um	6$900
Cobertores allemães, para solteiro, padrão mescla, um	9$800
Cobertores grandes, para casal, artigo vistoso, um	11$800
Reps oriental, enfestado, côres vistosas, metro	2$320
Renda finissima Chantilly, só entremeio, larga ou estreita, peça	2$500
Renda Calais, só entremeio, peça c/11 metros, uma	1$900

95 — Uruguayana — 95

(14921)

"RENDAS DO NORTE"

Grande e variado sortimento recebeu "O BARATEIRO DAS RENDAS" e estamos vendendo admiravelmente barato; renda desde 300 o metro; colchas de Filet com 5 pertences por 150$000; applicações e toalhas para diversos preços e tamanho. AVENIDA PASSOS numero 85. (D 12311)

PRAÇA FLORIANO, 23 — Casa Allemã — PRAÇA FLORIANO, 23

AMANHÃ

começa a nossa tradicional Liquidação ANNUAL

TAPEÇARIAS - MOVEIS - ARTIGOS DE FANTASIA - ROUPAS BRANCAS

Mirage

Um perfume que Gueldy de Paris transformou de uma illusão em realidade

A venda em todas as grandes perfumarias. Representante: S.A.B. Industrial e Commercial R. Quitanda, 66 - sob.

(11827)

ENGENHOS DE SERRA

TYPO COLONIAL PARA TORAS E COUÇOEIRAS

Laminas de serra para engenho circular e de fita.

Especialistas em Oleos lubrificantes, correios de transmissão, rebolos de esmeril e navalhas para plainas.

van ERVEN & Cia.

Telegrammas "ERVEN"

131, Rua Theophilo Ottoni, 131 — Rio de Janeiro

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E GAIOLAS "ALMEIDAS"

ANTONIO DE ALMEIDA PAES

Tecidos de arame para cercas, gallinheiros, viveiros e para todos os fins em geral. Gaiolas para todos os preços. RUA 7 DE SETEMBRO, 199 — RIO (13928)

ECZEMAS, DARTHOS, EMPINGENS, FRIEIRAS, PANNOS, CRAVOS, CASPAS, COMICHÕES, AS CHAMADAS MANIFESTAÇÕES DO ACIDO URICO NOS PÉS E NAS MÃOS, COCEIRAS NAS VIRILHAS, ERUPÇÕES SECCAS, UNHAS INFLAMMADAS, ASSADURAS, BROTOEJAS, PICADAS DE INSECTOS, FERIMENTOS, GOLPES, PEREBAS, SUORES FETIDOS DOS PÉS E AXYLAS, INFLAMAÇÕES DO NARIZ, OUVIDOS E GENGIVAS.

"BORO-SAL-YL"

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS e DROGARIAS. (D 10476)

Milhões de VIDAS têm sido salvas com o

Quando as autoridades dos "Corpos de Saude do Exercito e Marinha", depois de mandarem experimentar officialmente um medicamento resolvem adoptal-o nos "Hospitaes das Forças Armadas", cuja saude é a garantia da integridade da Patria, ninguem mais póde ter duvidas sobre o valor real deste remedio.

O LUETYL é o unico remedio nestas condições

Cuide da sua saude usando LUETYL

(D 10461)

AVISO AO PUBLICO

Afim de attender a affluencia de frequentadores do GAVEA GOLF CLUB, hoje, domingo 27 do corrente, esta Empresa fará trafegar, das 13 horas em diante, um serviço extraordinario de Auto-Omnibus entre a Igrejinha e o GOLF CLUB. O preço da passagem será de 2$000 por viagem de ida e volta.

(15235)

Vendedor especialista

Importante firma de material electrico precisa de vendedores á commissão, para artigo moderno deste ramo. Preferem-se pessoas com bastante conhecimentos de reclames luminosos, especialmente em vidros. Resposta para esta redacção á caixa 50. (D 11179)

CASA — IPANEMA

R. Visconde Pirajá, 526

Aluga-se, reformada e pintada, dois pavimentos, 4 quartos, todas dependencias conforto moderno, inclusive garage, jardim, etc. Trata-se com o sr. Andrade, rua BUENOS AIRES numero 80. (D 11215)

CASA — MEYER

Aluga-se a confortavel residencia de dois pavimentos, sita á rua João Felippe, 23, com garage, quarto para creado e demais dependencias, para familia de tratamento. — Trata-se á rua S. Pedro n. 49. — D'OLNE & CIA. (D 11206)

Levantamento de plantas de terrenos

Loteamentos — Projectos de Villas — Construcções á vista e a prazo nas melhores condições — Venda de predios e terrenos. Esbérard & Miranda — Rua Buenos Aires n. 79, 2º andar. (D 10395)

Seringas Hygienicas

Dupla Pressão — Indispensaveis na toilette intima das Senhoras

Preço reclame 15$000 — Pelo Correio 17$000

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias 50 — Rio —

(9645)

PIANOS

e AUTO-PIANOS novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços, dos afamados fabricantes Neumeyer, PLEYEL, Bechstein, Schiemayer, Steinway, Ronisch e outros. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos como as condições dos nossos pianos.

CASA FIGUEIROSA

Av. Mem de Sá, 100

(D 10445)

Fermento em pó MILHORTIZ

Farinha Zea Maiz MILHORTIZ

Fubá especial MILHORTIZ

Vende-se em todos os armazens

(D 13154)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem; rua 24 de Maio n. 237. (D 10472)

PIANO

Vende-se 1 de bom autor, 3 pedaes, modelo alto, está novo, barato, por viagem. R. S. F. Xavier, 449, Maracanã. (D 10472)

000 TREZEROS

A pasta dentifricia preferida. O pó de arroz mais perfumado

(D 11225)

Casa — Botafogo

Aluga-se esplendida casa na rua Conde de Irajá n. 105. Chaves na mesma. Trata-se na rua Visconde de Caravellas numero 70. (D 12306)

Quartos — Botafogo

Aluga-se a cavalheiros, com ou sem mobilia. — PRAIA DE BOTAFOGO numero 252. — Telephone 6—0995. (D 10431)

Optimo sobrado

Aluga-se á rua S. José n. 25, o 2º andar com 6 grandes salas, servindo para familia ou escriptorios. Preço: 520$000. — Trata-se na loja. (D 11233)

Ford 1929 — Compra-se

Urgente, dinheiro á vista; trata-se hoje, á rua Paulino Fernandes n. 47 — Das 2 ás 6 horas. Tel. 6—1522. (D 11207)

Qualquer Doença respiratoria nas creanças é um perigo que precisa ser promptamente afastado com um remedio proprio. Não é qualquer xarope que serve para esse fim. O preparado especialmente elaborado para combater com rapidez e efficacia a tosse das creanças é o maravilhoso FANTANOL, sempre aconselhado por todos os especialistas de enfermidades infantis. (13858)

Quer alugar bem o seu predio?

Procure "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 10464)

COPACABANA

Casas novas e baratas, alugam-se á rua 4 de Setembro n. 56, completamente reformadas. Estão abertas. (D 10466)

Pequena residencia

Aluga-se, luxuosa, acabada de construir, para casal de tratamento. — Informações: Telephone 8—8000. (D 11264)

Casa — Haddock Lobo

Vende-se ou aluga-se optima casa á rua Domicio da Gama n. 47, a familia de alto tratamento; tratar no local das 7 ás 16 horas, ou phone 3—4708, com Haroldo. (D 11276)

EMPRESTIMOS

Sob promissorias, duplicatas e hypothecas. Buenos Aires, 50, com Alfredo. (D 11203)

MOVEIS MODERNOS

Vende-se sala de jantar, dormitorio, sala de visitas, congoleos, passadeiras. Rua Buenos Aires n. 230. (D 11278)

Moveis para escriptorio

Vende-se de fabricação Palermo, com pouco uso, um cofre á prova de fogo, uma prensa para copia, uma machina Remington para escrever. — RUA BUENOS AIRES numero 230. (D 11278)

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA N. 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das turbinas movidas por fluidos elasticos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.988, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11244)

APARTAMENTOS GUARATIBA

Reconstruidos, modernos, pequenos e confortaveis, a preços incomparaveis para solteiros ou casaes de tratamento, na travessa dos Aymorés numero 17 — Cattete, tambem com entrada pela travessa Guaratiba ns. 40 e 42; tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor numero 81. (D 10468)

Socio — 50:000$000

Para substituir a outro, que se retira para Europa, numa casa de armarinho, a varejo, em franca prosperidade, estabelecida á Avenida Passos, em predio que tem contrato de 5 annos. Candidatos dirijam-se por carta á caixa 51, neste jornal. (D 11238)

Camisas sob medida

Cuecas, pyjamas, com o tecido do freguez. Executa-se com a maxima perfeição. Rua Ubaldino do Amaral numero 74. — Telephone 2—0327. (D 11249)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se cinco grandes de 2 portas e dez de uma porta, sem reserva de preço. Urgente. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (D 11247)

1º Andar no centro

Aluga-se com grande sala de frente e alcova, ao centro amplo salão com 28 por 5,75, e ao fundo uma sala ladrilhada com 4 por 4,60. Rua Sete de Setembro n. 97, proximo á Avenida. (D 11242)

Aquecedores a gaz

Concertam-se na rua Pedro I n. 39. Officina especializada neste ramo. Serviço garantido. — Orçamentos gratis. — Telephone 2—0815. (D 11256)

Casa — Mobilada

Aluga-se, propria pequena familia — Garage, telephone, frigidaire. — Inf. 6—1169. (D 11257)

LINDOS MOVEIS

Vende-se uma sala de jantar por 1:600$000, com um mez de uso apenas, estylo Colonial, cadeiras estofadas e poltronas. Motivo é desfazer-se da casa, que tambem alugamos. Ver e tratar á rua Carvalho Alvim, 108, Andarahy. (D 11275)

Quarto mobilado

Aluga-se sem pensão, a rapaz. Rua Copacabana n. 998, proximo Posto 6. Informações: Phone 7—1522. (D 11286)

ESCREVANINHA

Vende-se uma magnifica, quasi nova e respectiva cadeira com molas. — RUA CAMPOS DA PAZ N. 35. (D 11306)

Moldes para camisas

5$, pyjamas 5$, cueca 3$, os mais aperfeiçoados, vendem-se no "CENTRO DAS RENDAS"; Av. Passos, 75. (D 11299)

RENDAS DO NORTE

Feita á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos, 75; a varejo pelo preço de atacado. (D 11299)

CLUB CENTRO-PHOTO

Rua da Assembléa n. 69

Sorteio de dia 24. 510

Sorteio de dia 26. 658

O fiscal do governo Nelson M. Carvalho — J. Cunha Oliveira & Cia. (D 11303)

Moldes para camisas

a 4$000, pyjamas a 4$000, cuecas a 2$000. — RUA DE S. PEDRO numero 235. — ALFAIATARIA. (D 10460)

MOLDES

Córtam-se sobre medida em papel ou em fazenda; dão-se explicações. Telephone 2—2501. (D 11282)

Casa — Corrêas

Aluga-se ou vende-se. Negocio urgente e de occasião. — Tratar Primeiro de Março, 35 — Sr. Faria. (D 10399)

ENGENHO DE CANNA

Vendem-se um conjunto das seguintes: uma caldeira ingleza, força 75 HP., 1 motor a vapor, 45 HP., 1 moenda 65 cent. de bocca, 1 alambique de cobre cap. 1200 litros e 12 dornas de 1200 l. cada, tendo todos os respectivos canos de cobre. — Trata-se á rua da Constituição numero 27 — Rio. (D 10393)

IPANEMA

Aluga-se á rua Joaquim Nabuco, 166, um confortavel predio. Chaves defronte. Tratar á rua S. Pedro, 52, loja. (D 10400)

BARATA AMILCAR

Vende-se uma de segunda mão, em perfeito estado. Preço vantajoso. Telephone 6—2583. (D 10394)

CASA

Aluga-se a da rua Barão de Guaratiba n. 233, morro da Gloria; as chaves no n. 229 da mesma rua; trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Amadeu. (D 10392)

FOGÕES "ZENITH"

A GAZOLINA - MODELO 1930

— E' o unico que accende instantaneamente, sem pavio, sem maçarico e sem aquecer, sendo o mais pratico, mais limpo e o mais barato. Peça demonstração e catalogo no deposito da fabrica, na rua dos Andradas, 59 — "CASA SPINO". (14922)

Modista particular

Faz vestidos, manteaux, costumes para todos os preços; reforma chapéos de feltro a 5$000. Rua do Rosario numero 137, proximo á Avenida. (D 11199)

Socio commanditario

para negocio iniciado e que precisa de maior capital para seu desenvolvimento — Acceita-se em Nictheroy. Informações á rua da Carioca n. 41, 1º andar, sala 2. Das 12 ás 16 horas. — Telephone 2—0373. (D 11222)

"Aliebe" machina perfeita para lavagens de copos de qualquer tamanho ou formato

Chama-se attenção do respeitavel publico desta Capital e Interior, para essa nova industria, que tantos beneficios nos vem prestar. Convidamos a todos que queira nos honrar com a sua visita dar uma chegada á rua do Senado n. 11, onde se acha installado 10 typos variados do apparelho "Aliebe" trabalhando, fazendo-se demonstrações praticas, para todo e qualquer visitante e assim o publico se scientificará do que temos dito com referencia do "Aliebe", machina genial, que tambem figurará na exposição da Feira de Amostras em Agosto proximo.

O "Aliebe" é de facto uma machina que a todos interessa, e especialmente nos logares que tenham necessidade de serviço rapido e bom, como sejam hoteis, pensões, bars, cafés, leiterias, collegios, hospitaes, escriptorios e em todo os logares que trabalhem muita gente e que tenha só um, ou dois copos para servir. O "Aliebe" é uma industria de valor, e o seu preço é relativamente barato, que por 800$000 póde se obter uma destas machinas, que garantimos o seu funccionamento. Temos machinas destas, collocadas nesta capital a 11 mezes como a que installamos no Hotel Avenida, que durante esse tempo não houve interrupção, os proprietarios do hotel darão informações o que é a machina "Aliebe", e hygienico, pratico, economico e rapido. Fabrica Aliebe, Rua Barão do Bom Retiro, 427. Phone 9-1256. (D 11288)

Apartamento — Copacabana — Posto 6

Aluga-se um com todo conforto, com ou sem mobilia, na rua Francisco Octaviano n. 33; trata-se no n. 35. (D 10429)

Officina ou garage

Aluga-se uma pequena na rua Barão de Mesquita n. 550. Trata-se pelo telephone 8—1759. (D 10429)

ESCRIPTORIO

Desde 50$, claros, arejados, com entrada independente, telephone e elevador. Alugam-se, rua da Carioca, 41. (13853)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um de quatro pavimentos com elevador, grande armazem, á rua de S. Pedro 130. Trata-se á rua Gonçalves Dias, n. 82, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (D 11165)

CACHORROS

Vendem-se filhotes de Lulú preto — RUA CASSIANO numero 23. (D 1182)

Dactylographas

DACTYLOGRAPHAS descollocadas devem se dirigir á secção de collocações da Federação Steno-Dactylographica Brasileira, á rua da Carioca n. 11, sobrado. — Escola Underwood. (D 13115)

BELLA VIVENDA

Aluga-se uma, recentemente construida, com todos os requisitos modernos, á rua Barão de Jaguaribe n. 344, em Ipanema; tem pessôa todo o dia para mostrar e dar informações. (D 13158)

Aluga-se optima sala

para escriptorio. Com 2 sacadas e telephone, proximo á Avenida. — Rua do Rosario n. 137, sobrado. (D 11197)

Loja — Armazens e deposito — Centro

Alugam-se á rua D. Pedro I ns. 21 e 25 e rua Silva Jardim ns. 45, 47 e 49; trata-se no numero 23. (D 10422)

Apartamentos — Centro

Alugam-se com ou sem mobilia, para rapazes ou casaes. — Rua D. Pedro I numero 23. (D 10420)

BOM EMPREGO

Precisa-se de um ou uma agente de annuncios para uma revista de assumptos commerciaes, pagando-se boa commissão. Rua Primeiro de Março n. 71, 2º andar, das 10 ás 11 horas. (D 10425)

Dama de companhia

Moça educada offerece-se para casa de senhora só ou casal sem filhos; sabe de costuras; não faz questão de ir para fóra; trata-se segunda-feira, á rua São Salvador n. 71 — Cattete. (D 10421)

BOA CASA

Aluga-se uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal; 300$000 e taxas, saneamento; á rua Assis Carneiro n. 135 — Piedade; as chaves no n. 133. — Informar pelo telephone 7—4459.

EM CONTINUAÇÃO

DO GRANDE LEILÃO A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 107

Segunda-feira, 28 de Julho

serão vendidos os seguintes lotes: 21 — 34 — 57 — 190 — 261 — 264 — 267 — 300 — 335 — 336 — 355 — 356 — 357 — 361 — 364 — 371 — 380 — 381 — 388 — 405 — 413 — 417 — 419 — 429 — 440 — 449 — 467 — 469 — 476 — 477 — 483 — 488 — 489 a 490 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 500 — 501 — 502 a 504 — 507 — 509 — 510 — 511 — 514 — 515 — 516 — 518 — 520 — 525 — 426 — 527 — 531 — 532 — 533 — 534 — 536 — 537 — 539 — 556 — 560 — 561 — 563 — 569 — 570 — 571 — 574 — 585 — 586 — 593 — 615 — 627 — 628 — 640 — 645 — 646 — 647 — 652 — 656 — 668 — 674 — 677 — 690 — 697 — 701 — 727 — comprehendendo raros marfins sacros lampadas de prata antiga genuina, quadros sacros e profanos, antigos e modernos, omittidos nos leilões anteriores, E, LOGO A SEGUIR e por toda a proxima semana, os lotes 1227 a 1641 abrangendo

O EXTRAORDINARIO CONJUNCTO DE PRECIOSIDADES

das SALAS DE MUSICA E DE VISITAS.

ACTOS RELIGIOSOS

D. Anna Gonçalves Assis Teixeira

FALLECIDA EM CURITYBA

Filhos, netos, irmãos, presentes e ausentes, convidam os seus amigos e os da fallecida D. ANNA GONÇALVES ASSIS TEIXEIRA, para assistirem a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma será celebrada no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, na proxima 3.ª feira ás 9,30 horas da manhã, pedindo a caridade de suas orações pelo descanço eterno da mesma, antecipando os seus agradecimentos. (D 12265)

Marechal Pires Ferreira

Sua viuva, filhos, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia do passamento do querido e inesquecivel MARECHAL PIRES FERREIRA, que mandam celebrar terça-feira, 29, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria. (D 11204)

General Antero de Mattos

A familia do saudoso general ANTERO APRIGIO GUALBERTO DE MATTOS, participa ás suas relações de parentesco e amizade que, em commemoração do 6º mez do passamento do querido chefe, fará rezar missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 28, ás 8 1|2 horas, e desde já se confessa grata aos que a confortarem associando-se a esse acto de piedade e religião. (D 11218)

Conceição Maury

Antonio Müller dos Reis, senhora e filhos fazem celebrar missa por alma de sua querida amiga CONCEIÇÃO MAURY, amanhã, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa-Morte. (D 10465)

Nicolina Carvalho Dias

(NENEM)

(7º DIA)

Tenente Arthur Dias e familia, Eustorgio Wanderley e familia, ainda compungidos pela perda da sua querida esposa, sogra, mãe, avó e tia NICOLINA CARVALHO DIAS, fallecida a 22 do corrente, agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por su'alma, na terça-feira, depois de amanhã, 29, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias, pelo que ainda se confessam muito gratos. (D 11296)

Malvina Oliveira Queiroz

José Pinto de Queiroz, Luiz, Hermogenes e José de Oliveira Queiroz, Etelvina de Queiroz, Benedicta Queiroz Oliveira e filhos, Zulmira Queiroz Carvalho e filhas, João Loureiro Cid e filhos, Alcides, Vicente e Humberto Cirio e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, cunhada e tia, e convidam a assistir a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na quarta-feira, dia 30 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos por este acto de caridade. (D 11241)

Francisco Vaz de Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

Miranda Costa & Cia. convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir a missa que mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo descanso eterno de seu inesquecivel amigo e socio commanditario FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, e agradecem desde já a todos que comparecerem. (D 11246)

Francisco Vaz de Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

Rosalina Almeida Vaz de Carvalho, Lili Carvalho de Miranda, Eduardo Vaz de Miranda e filhas, convidam aos demais parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo eterno repouso da bonissima alma de seu muito querido esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, e desde já agradecem profundamente. (D [illegible])

Anna Gonçalves Assis Teixeira

Manuel Pedro de Alcantara, senhora e filhos convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a missa que por alma de sua querida tia e madrinha ANNA GONÇALVES ASSIS TEIXEIRA, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipam seus agradecimentos. (D 10454)

Cel. Dr. Antonio Freire de Vasconcellos

(7º DIA)

Sua esposa, filhos, neta, genro, nora, sogra, entendos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam em sua grande dôr, e convida-os a assistirem a missa em intenção á sua alma, que será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (D 11212)

Conceição Maury

Pedro Maury, Maria Pires Ferrão Maury, seus filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima CONCEIÇÃO MAURY, que mandam rezar segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos. (D 11174)

Ithamar Jiquiriçá

Cleanto Jiquiriçá e familia fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias) missa de 7º dia do fallecimento do inesquecivel ITHAMAR, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião. (D 11189)

Maria Eulalia Gomes Ribeiro

General João Gomes Ribeiro, Eulalia Angela Menezes da Silva, capitão Annibal Gomes Ribeiro e familia; tenente José Angelo Gomes Ribeiro e senhora; Attila Gomes Ribeiro, Carolina Gomes Ribeiro, major Lessa Bastos e familia; Olympio Fausto Menezes da Silva e familia (ausentes); doutor Amando Vidigal e familia (ausentes); viuva coronel Paes Pinto e familia (ausentes); capitão Paulino Freitas do Amaral e senhora; Josephina Leite da Silva e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia que por alma de sua idolatrada esposa, filha, mãe, nora, sogra, irmã e cunhada mandam rezar, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (D 11194)

João Joaquim Ferreira

Sua familia convida aos seus parentes e amigos, a assistirem a missa de 7º dia, que por alma de seu inesquecivel JOÃO, manda rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas do dia 30 do corrente. (D 10405)

João Joaquim Ferreira

Agostinho Ferreira & Filhos Ltda., convidam aos seus amigos e freguezes a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso socio, JOÃO JOAQUIM FERREIRA, no dia 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 10493)

Leonor M. Baer

(7º DIA)

Luiz Mendes, Ariata Baer Coutinho, Alice Baer Bahia filhos e genro agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua mãe e avó LEONOR M. BAER e convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que em suffragio á sua alma mandam celebrar segunda-feira, 28, ás 8 1|2 horas na matriz da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (13795)

Manoel Losada

(30º DIA)

Lauro Miranda, senhora e filhos, Esther Losada e Franco Clemente Pinto, senhora e filhos (ausentes), communicam a seus parentes e amigos que farão rezar missa de trigesimo dia por alma de seu querido pae, avô e sogro MANOEL LOSADA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente. (D 11177)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics de 15$, 18$, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina: rua Carioca, 46, sob. (D 11038)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (11750)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições frouxas, com bastante tomadores e sem letras de cobertura em demanda de collocação.

No inicio dos trabalhos, vigoram para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 19|64 e 5 5|16 d. e para a compra do dollar a de 9$250 e da libra a de 5 11|32 d.

Momentos depois, os saques passaram a ser feitos a 5 9|32 d. e a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a 5 21|64 e 5 5|16 d. e sobre Nova York a 9$300.

O mercado fechou em situação bastante desanimadora, com os bancos fornecendo cambiaes, com restricções, de 5 1|4 a 5 9|32 d. e comprando o papel particular, e mlibras a 5 5|16 d. e em dollars a 9$440.

O Banco do Brasil continuou fóra do mercado.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 1|4 a (45$714)	5 19|64 (45$310)
Canadá	9$330 a	9$420
Paris	$368 a	$373
Nova York	9$330 a	9$420

A' vista

Londres	5 13|64 a (46$126)	5 1|4 (45$714)
Paris	$370 a	$374
Nova York	9$395 a	9$500
Italia	$492 a	$498
Canadá	—	9$395
Belgica (ouro)	1$315 a	1$330
Belgica (ouro)	$263 a	$266
Montevidéo	7$935 a	8$100
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$402 a	3$460
Portugal	$424 a	$427
Hespanha	1$085 a	1$100
Suissa	1$828 a	1$850
Allemanha	2$245 a	2$265
Suecia	2$529 a	2$545
Noruega	2$519 a	2$540
Dinamarca	2$519 a	2$540
Syria	—	$370
Palestina	—	$370
Hollanda	3$782 a	3$792
Austria	—	1$335
Chile	—	1$145
Rumania	$057 a	$059
Japão (yen)	4$640 a	4$653
Slovaquia	$279 a	$280
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CAIXO

Londres	5 3|16 a (46$265)	5 15|64 (45$851)
Paris	$371 a	$376
Belgica (ouro)	1$325 a	1$340
Belgica (papel)	$262 a	$263
Italia	$495 a	$498

Slovaquia	$281 a	$280
Portugal	$426 a	$428
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$420 a	3$480
Suissa	1$840 a	1$860
Canadá	9$415 a	9$500
Hollanda	3$795 a	3$850
Montevidéo	8$100 a	8$110
Hespanha	1$095 a	1$110
Nova York	9$415 a	0$510
Suecia	2$540 a	2$575
Noruega	2$529 a	2$555
Dinamarca	2$529 a	2$555
Japão (yen)	4$660 a	4$670
Allemanha	2$255 a	2$260

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 23|64	5 5|16
" Nova York	8$920	9$352
" Paris	$360	$369
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$399
" Portugal	—	$421
" Italia	—	$489
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$209
" Canadá	—	9$360
" Hespanha	—	1$085
" Montevidéo	—	8$000
" Suissa	—	1$830
" Hollanda	—	3$786
" Slovaquia	—	3$786
" Slovaquia	—	$280
" Austria	—	1$335
" Suecia	—	2$545
" Noruega	—	2$540
" Dinamarca	—	2$540
" Japão (yen)	—	4$651
" Chile	—	1$160
" Rumania	—	$057
" Belgica (ouro)	—	1$315
" Belgica (papel)	—	$263
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 9|32 a	5 9|16
Caixa matriz	5 9|32 a	5 19|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	45$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	9$300
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$430
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Frouxo	5 5|16	5 11|32	9$250	Não ha.
11.30 a.m.	Frouxo	N/C	5 5|16	9$300	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, a vista por £	$ 4.86 23|32	$ 4.86 5|8
" s/Genova, à vista por £	L. 92.89	L. 92.89
" s/Madrid, à vista por £	P. 42.55	P. 42.50
" s/Paris, à vista por £	F. 123.69	F. 123.69
" s/Lisboa, à vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, à vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, à vista por £	F. 25.03	F. 25.03
" s/Bruxellas, à vista por £	F. 34.79	F. 34.80

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, à vista por £	$ 4.86 3|4	$ 4.86 5|8
" s/Genova, à vista por £	L. 92.89	L. 92.89
" s/Madrid, à vista por £	P. 42.65	P. 42.50
" s/Paris, à vista por £	F. 123.69	F. 123.69
" s/Lisboa, à vista escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, à vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, à vista por £	F. 25.03	F. 25.03
" s/Bruxellas, à vista por £	F. 34.79	F. 34.80
" s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, à vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, à vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, à vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.15

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 11|16	$ 4.86 21|32
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por L	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P	c 11.45	c 11.42
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.24	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F	c 13.98	c 13.98
" s/Berlim, tel., por M	c 23.89	c 23.85

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 3|4	$ 4.86 5|8
" s/Paris, tel., por F	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por L	c 5.24.00	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P	c 11.43	c 11.45
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F	c 13.98	c 13.98
" s/Berlim, tel., por M	c 23.89	c 23.89

PARIS, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, à vista por £	—	—
" s/Italia, à vista, por 100 L	—	—
" s/Hespanha, à vista, por 100 P	—	—
" s/Nova York, à vista, por $	—	—
" s/Berne, à vista, por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 5|8	d 40 1|2
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 11|16	d 40 9|16
Montevidéo s/Londres taxa telegraphica, por ouro, t/venda	d 41 1|2	d 41 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por ouro, t/compra	d 41 5|8	d 41 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco di Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 7/16 %	2 7/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	—	—
Cambio:		
Lisboa s/Bruxellas, à vista, por £	F. 34.79	F. 34.80
Genova s/Londres, à vista, por £	L. Feriado	L. 92.89
Madrid s/Londres, à vista, por £	P. 42.63	P. 42.50
Lisboa s/Paris, à vista, por 100 Fs.	L. 75.13	L. 73.13
Lisboa s/Londres, à vista, t/venda, por £	—	—
Lisboa s/Londres, à vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

(10051)

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1930
Movimento do dia 25:

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	251	
De E. Santo	—	251
Pela Maritima:		
De Minas	943	
De São Paulo	341	
Cabotagem	—	1.284
De Goyaz	—	
Por All. Mais	—	
Regulador Fluminense	2.292	
Regulador (Rio) (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	950	
Reguladores de Minas	3.142	
Armazens autorizados	—	6.390
Total		7.925

Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data.

Total	7.925
Idem o anno passado	8.621
Desde 1 do mez	150.812
Média	6.032
Desde 1 de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—

EMBARQUES

America do Norte	1.929	
Europa	488	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	1.767	
Total	4.179	
Idem o anno passado		11.712
Desde 1 do mez		158.038
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		186.507
Stock		315.054
Menos consumo local do dia 25		500
Existencia		314.554
Idem o anno passado		257.847
Pauta (de 21 a 27 do corrente mez)		1$330
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em condições estaveis, com procura bastante escassa e muitos lotes na taboa. Os negocios do dia foram de 1.788 saccas, ao preço de 20$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	22$000
Typo 4	21$500
Typo 5	21$000
Typo 6	20$500
Typo 7	20$000
Typo 8	19$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho	13$300	12$700	— $150
Agosto	12$800	12$125	— $035
Setembro	12$350	11$150	— $650
Outubro	11$100	10$900	— $500
Novembro	10$900	10$800	— $200
Dezembro	10$800	10$500	— $100

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: fraco.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 26.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Cafe para entrega em setembro	238 3/4	241 3/4
Cafe para entrega em dezembro	222 3/4	225 3/4
Cafe para entrega em março	214	217 3/4
Cafe para entrega em maio	210	213 3/4
Vendas	7.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1|2 a 3 1|4 francos.

LONDRES, 26.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	52/—	52/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	32/—	32/—

SANTOS, 26.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, idem, idem, por 10 kilos: hoje, nomnal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 49.472 saccas; anterior, 27.230 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 32.294 saccas; anterior, 43.738 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.130.970 saccas; anterior, 1.148.148 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	28.476
Para a Europa	27.066
Por cabotagem, etc.	250
Total	55.792

SANTOS, 26.

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Cafe typo 4 para entrega em julho	20$700	20$700
Café typo 4 para entrega em agosto	20$000	20$000
Café typo 4 para entrega em setembro	19$500	19$500
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 26.
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 46.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 25.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

MOVIMENTO DO INSTITUTO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:

PeBla Central do Brasil, Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca, armazens geraes de Victoria, respectivamente, em saccas, 1.001, 251, 464, 272, 944, 297, 330 e 227, de Minas; pelas armazens reguladores RR, 2.292, do Estado do Rio e pelnos armazens geraes Belgas, 852, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 25		315.554
Total das entradas do dia 26		6.930
Somma		321.484
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	10.361	10.861
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		310.623

Discriminação dos embarques:

Europa: Oeste e Norte	650
Europa: Sul e Leste	7.432
America do Norte	2.091
Asia	188
Total	10.361

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou, desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, em posição firme, com procura escassa e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	478.050

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
Do Espirito Santo	—
De Campos	4.309
De Sergipe	7.190
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	11.499
Desde 1 do mez	239.739
Saidas	3.948
Desde 1 do mez	127.915
Stock actual	485.601

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	32$000 a 33$000
Idem (velhos)	27$000 a 29$000
Crystal amarello	—
Mascavinho	24$000 a 26$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	19$000 a 21$000

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/1 1/2	8/3
Assucar para entrega em agosto	8/4 1/2	8/6
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot
Assucar par. entrega em dezembro	8/6	8/6

Mercado calmo.

Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.17	1.18
Assucar para entrega em dezembro	1.26	1.27
Assucar para entrega em março	1.37	1.38
Assucar para entrega em maio	1.44	1.45

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 26.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$575; anterior, 4$575.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas.

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.700	500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.077.500	5.074.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	444.700	442.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com negocios reduzidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.802

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
De Maceió	—
Total	—
Desde 1 do mez	4.559
Saidas	214
Desde 1 do mez	4.200
Stock actual	4.588

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 4	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	26$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500

LIVERPOOL, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.80	6.72
Maceió Fair	6.80	6.72
American Fully Middling	7.55	7.47
American Futures, para outubro	6.83	6.76
American Futures, para janeiro	6.87	6.80
American Futures, para março	6.96	6.89
American Futures, para maio	7.02	6.95

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
Disponivel americano, alta de 8 pontos.
Termo americano, alta de 7 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.75	12.65
American Futures, para outubro	12.57	12.52
American Futures, para janeiro	12.81	12.76
American Futures, para março	13.01	12.97
American Futures, para maio	13.16	13.15

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.66	12.57
American Futures, para janeiro	12.89	12.81
American Futures, para março	13.10	13.01
American Futures para maio	13.26	13.16

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Queixam-se das seccas.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

RECIFE, 26.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	33$000	33$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	204.200	204.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.300	4.100

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, sem maior actividade, mas com as apolices da União regularmente firmes. As municipaes não accusaram alteração de importancia e as acções do Banco do Brasil estiveram inalteradas e firmes, mantendo-se os demais papeis em evidencia destituidos de importancia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 1, a.	360$000
Ditas de 1:000$, 28, 50, a.	726$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, a.	718$000
Ditas idem, 28, 40, a.	719$000
Ditas idem, 2, 3, a.	720$000
Ditas port., 1, a.	702$000
Ditas idem, 4, a.	703$000
Ditas idem, 4, 21, 25, a.	704$000
Obrigs. Ferroviarias, 10, a.	975$000
Ditas idem, 10, a.	972$000
Ditas idem, 17, a.	973$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 50, a.	148$000
Decreto 1.535, port., 66, 100, 100, a.	165$000
Dito 1.933, port., 15, a.	185$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 4, 30, 30, a.	708$000
Ditas idem, 3, a.	709$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 30, 100, a.	61$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 10, a.	480$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 10, 10, a.	270$000
C. Brahma, 20, a.	420$000
Debentures:	
Docas de Santos, 17, a.	170$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Uniformisadas, de 1:000$, 5, a.	720$000
Ditas Diversas Emissões, de 500$, nom., 1, a.	410$000
Ditas de 1:000$, nom., 12, 114, a.	719$000
Ditas port., 250, a.	703$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Obrigações do Thesouro	973$000	965$000
Ditas Ferroviarias	976$000	—
Ditas Rodoviarias, portador	—	70$000
Ditas nom.	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	706$000
Uniformizada, de 1:000$	727$000	723$000
Div. emissões, nom.	718$000	715$000
Ditas port.	705$000	703$000
Rio, de 500$, nom.	—	290$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 %, decreto 2.316	630$000	—
Ditas decreto 2.414	—	—
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Popular, 4 º|º	91$000	90$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	710$000	708$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 º|º	650$000	—
Municip. de £ 20, port.	600$000	—
Dito nom.	700$000	600$000
Dito de 1906, port.	149$000	148$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	—	146$000
Dito de 1917, port.	—	145$000
Dito de 1920, port.	142$000	140$500
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	—	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	167$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	168$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	—	162$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	178$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	184$000
Ditas (titulos definitivos)	—	184$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	183$000
Ditas decreto 1.623	142$000	135$000
Ditas decreto 1.622 (Avenida Atlantica)	165$000	—
Municipaes de Uberaba	100$000	90$000
Ditas de Iguassu'	—	110$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$000, 7 º|º	840$000	—
Ditas de 200$, 6 º|º	—	125$000
Bancos:		
Brasil	447$000	440$000
Portuguez do Brasil, port.	150$000	122$000
Ditas nom.	—	120$000
Ditas com 50 º|º	—	50$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	63$000	61$000
Commercial do Rio de Janeiro	150$000	135$000
Commercio	160$000	—
Boavista	—	500$000
Regional	—	120$000
Economico	—	55$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	40$000	20$000
Alliança	40$000	—
Conf. Industrial	—	29$000
America Fabril	120$000	—
Petropolitana	150$000	—
Tijuca	60$000	—
Brasil Industrial	320$000	270$000
Comp. de L. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	76$500
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	271$000	268$000
Ditas nom.	—	271$000
Docas da Bahia	30$000	25$000
Terras e Colonisação	—	5$000
C. Brahma	—	420$000
Transporte e Carruagens	40$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	201$000	200$000
Bellas Artes	—	205$000
Prog. Industrial	—	158$000
Hoteis Palace	—	182$000
Docas da Bahia	101$000	95$000
Taubaté Industrial	206$000	204$000
Docas de Santos	170$000	167$000
Fluminense F. C.	72$000	65$000
Brasil Cinematographica	—	990$000
Conf. Industrial	175$000	—
Nova America	—	950$000
Tecidos Corcovado	170$000	—

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 2ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Fernando Severino & Cia., estabelecida á rua Sete de Setembro n. 213. A reunião de credores foi designada para o dia 30 de setembro proximo, sendo marcado o prazo de 25 dias para os credores se habilitarem e nomeados syndicos os credores Moreno Borlido & Cia. O passivo da firma é da quantia de..... 410:514$000.

— A requerimento de Joaquim, Irmão & Cia., credores da quantia de 2:422$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma Teixeira & Segadaes, estabelecida á rua Sete de Setembro ns. 98, 100 e 102, com a Casa York. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 3 de setembro proximo para a reunião de credores. Os maiores credores da firma, conforme o balanço junto ao pedido de concordata, feito na 4ª vara civel, são os seguintes: Antonio Ferreira Faria, 100:000$; J. S. Esteves, 50:000$; Perfumaria Lopes, 31:000$; O. Boa Ventura, 38:387$; M. P. Gonçalves, 48:090$, e "A Noite", 10:000$, sendo o passivo total de 978:150$080.

— No juiz da 6ª vara civel foi requerida hontem, pelo Banco do Brasil, a fallencia do negociante Manoel José de Oliveira, estabelecido á rua Barão de Ubá n. 10.

CONCORDATAS

Pelo juiz da 6ª vara civel foi deferida hontem a concordata preventiva da firma Brenno & Cia., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 107, com ferragens em grosso. Foi marcado o prazo de 20 dias paar os credores se habilitarem e designado o dia 15 de setembro proximo para a reunião de credores. Foram nomeados commissarios os credores Crocchi Gravina & Cia. Ltd. A proposta é de 60 º|º, em quatro prestações semestraes. Os maiores credores da firma são os seguintes: A. Torres & Cia. Ltd., 500:000$; Mac Kinlay Swanwick, 132:521$; Industrias Reunidas Caneca S. A., 113:000$; Companhia Industrial Brasileira, 272:234$; Industrias Reunidas S. A., 86:326$, Stalunion Ltd., 35:388$000. O passivo, conforme o balanço junto aos autos, é da quantia de 4.420:835$000.

—A firma Teixeira & Segadaes, estabelecida á rua Sete de Setembro numeros 98, 100 e 102, com a Casa York, que teve a sua fallencia decretada hontem pelo juiz da 5ª vara civel, havia requerido concordata preventiva no juizo da 4ª vara civel, para o pagamento de 60 º|º de seus creditos em quatro prestações semestraes.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 425 bois, 25 vitellos, 112 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para a cidade — 391 1|8 rezes, 23 1|2 vitellos, 89 1|2 porcos e 15 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 112 1|4 rezes, 1 1|2 vitellos e 20 porcos.

Foram rejeitados — 1 1|8 rezes, 2 porcos e 1 carneiro.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$200 a 1$260.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$800.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes — 598 bois, 35 vitellos, 14 porcos e 20 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.819 bois, 123 vitellos e 235 porcos.

MATADOURO DE MENDES
(Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 210 bois, 50 vitellos e 27 porcos.

Vendidos para a cidade — 15 bois, 21 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 146 bois, 7 vitellos e 18 porcos.

Caes do Porto — 49 bois, 29 1|4 vitellos e 9 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$280.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 136 bois, 65 vitellos, 77 porcos e 29 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 2$500 a 3$000.

ALFANDEGA

Renda do dia 26 do corrente mez:	
Em ouro	114:888$249
Em papel	132:753$035
Total	247:641$284
Renda de 1 a 26 do corrente mez	8.126:366$705
Em egual periodo de 1929	12.317:939$814
Differença a maior em 1929	4.191:573$109

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Aracaju'"	27
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	27
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	27
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	27
Recife e escs., "Araranguá"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Nova York e escs., "Vandyck"	28
Londres e escs., "Highland Monarch"	28
Belém e escs., "Itonagé"	28
Buenos Aires e escs., "Santos Maru'"	28
Colombia Britannica e escs., "Villanger"	28
Dunkerque e escs., "Ango"	28
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	29
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	29
Portos do sul, "Douro"	30
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	30
Recife e escs., "Borborema"	30
Penedo e escs., "Itapuca"	30
Genova e escs., "Conte Rosso"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	31
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	31
Nova York e escs., "Mandu'"	31
Hamburgo e escs., "Antiochia"	31
Belém e escs., "João Alfredo"	31
Portos do Sul "Itaperuna"	31
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	31
Antuerpia e escs., "Astrida"	31
Helsinki e escs., "Sanntos"	31
Agosto:	
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	2
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	2
Buenos Aires e escs., "Duilio"	2
Areia Branca e escs., "Iguassu'"	3
Southampton e escs., "Arlanza"	4
Havre e escs., "Jamaique"	4
Hamburgo e escs., "General Artigas"	4
Genova e escs., "Campana"	4
Bordeaux e escs., "Massilia"	5
Havre e escs., "Eubée"	5
Marselha e escs., "Cordoba"	5
Tutoya e escs., "Una"	5
Buenos Aires e escs., "Orania"	5
Buenos Aires e escs., "Highland Hope"	5
Buenos Aires e escs., "Vigo"	5
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	5
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	6
Liverpool e escs., "Desendo"	6
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	6
Buenos Aires e escs., "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	6
Nova York e escs., "Atalaia"	7
Buenos Aires e escs., "Groix"	7
Nova York e escs., "Southern Cross"	7
Londres e escs., "Almeda"	8
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	8
Nova York e escs., "Bruyere"	9
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	9
Buenos Aires e escs., "Darro"	11
Londres e escs., "Highland Chieftain"	11

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itauba"	27
Havre e escs., "Swiatowid"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas"	28
Pará e escs., "Itapé"	28
Aracaju' e escs., "Alice"	28
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	28
Nova Orléans e escs., "Aracaju'"	28
Kobe e escs., "Santos Maru'"	28
Buenos Aires e escs., "Villanger"	28
Maceió e escs., "Bocaina"	29
Caravellas e escs., "Ipanema"	29
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	29
Bremen e escs., "Sierra Morena"	29
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	29
Helsinki e escs., "San Francisco"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Santarém"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Manáos e escs., "Caxambu'"	30
Cabedello e escs., "Itassucê"	30
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	30
Laguna e escs., "Jupiter"	31
Porto Alegre e escs., "Saverne"	31
Imbituba e escs., "Itaipava"	31
Southampton e escs., "Alcantara"	31
Nova York e escs., "Lage"	31
Manáos e escs., "Douro"	31
Porto Alegre e escs., "Camaragibe"	31
Buenos Aires e escs., "Santos"	31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	31
Agosto:	
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	1
Belém e escs., "Manáos"	1
Victoria e escs., "Tupy"	1
Nova York e escs., "Troubadour"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Porto Alegre e escs., "Borborema"	1
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	1
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	2
Buenos Aires e escs., "Villagarcia"	2
Genova e escs., "Duilio"	2
Iguape e escs., "Iraty"	3
Buenos Aires e escs., "General Artigas"	4
Buenos Aires e escs., "Campana"	4

LEILÕES

A SALVADORA Lda.

Faz leilão de penhores no dia 30 de julho. Rua Pedro 1º 31. (D 12293)

LEILÃO DE PENHORES
Em 31 de Julho de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMÕES, 45-47 (13825)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berlmer & Cia.
Em 29 de Julho de 1930.
Rua Luiz de Camões 58 e 60. (D 9735)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 94 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru' 212, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.

EMPREGOS DIVERSOS

ASSIS BUENO, 52, aluga-se tres salas commerciaes. Chaves na venda n. 23. Trata-se Ouvidor n. 81. (D 11205) G

ALUGA-SE um porão e uma sala, á rua Cruz Lima n. 23. Tel. 5-3859. (D 2226) G

CASAL allemão, novo e habilitado, procura uma casa ou pensão de restaurante, elle para garçon e ella para arrumadeira ou copeira; boas referencias. Cartas neste jornal para a caixa 49. (D 13172) C

CENTRO

ALUGA-SE por modico preço um apartamento do 2º andar do predio novo, da rua Sant'Anna n. 180 e outro do predio n. 186, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações na avenida n. 178, com o encarregado. (D 10419) D

ALUGA-SE um grande sobrado com porta propria para negocio. Avenida Passos n. 106. Trata-se na loja. (D 10415) D

ALUGA-SE espaçosa loja, com moradia e pequeno sobrado, em boas condições á rua do Nuncio n. 50. (D 10378) D

APARTAMENTO. Aluga-se por contrato um apartamento no "Palacete Riachuelo", á rua Riachuelo n. 171, composto de seis peças, comprehendidas, varanda, cozinha e banheiro com completa installação sanitaria. Aluguel mensal de 480$000. (D 13058) D

ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem pensão a moços do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia estrangeira, á rua André Cavalcanti, 13. (D 12103) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49, á rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as commodidades para familia. Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 12079) D

ALUGA-SE magnifico apartamento em predio novo, á rua General Camara n. 332. As chaves na loja. Tratar pelo telephone 8-4321. (D 11127) D

ALUGA-SE casa de familia 2 confortaveis quartos mobilados, á rua André Cavalcanti n. 139. (D 12221) D

ALUGA-SE um bom armazem, com sobrado, á rua São Bento, 5. Trata-se com o sr. Martins, á rua da Quitanda ns. 197-199. (D 8530) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia na Avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (D 12281) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de S. Felix n. 85. As chaves estão na loja, do n. 83. (D 13165) D

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Sant'Anna n. 207, linda e confortavel residencia! Ver das 11 ás 4 horas. Tratar na rua Acre, 122. (D 11207) D

APARTAMENTO — Aluga-se o da rua Muratori 2, esquina do Riachuelo, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, tendo linda vista para a barra e cidade. Ver e tratar no proprio. (D 13063) D

ALUGA-SE Salas para escriptorios e consultorios na rua Sete de Setembro 84, Casa Campos. Tem elevador. (D 13068) D

ALUGA-SE, para medico, um optimo gabinete com sala de exame, tomadas, luz, agua, gaz, telephone, empregados, pintado de novo a esmalte, em primeiro andar servido por elevador. Rua da Assembléa n. 121 (junto ao largo da Carioca). Preço barato. (D 11352) D

ALUGA-SE, proprio para ser alugado a rapazes do commercio, dois andares de predio novo, optimamente dividido, com quartos e salas todos com janellas e portas de frente, servido por elevador, na rua Marechal Floriano, 211, proximo á Central. Trata-se com o senhor Gomes, á rua Assembléa, 121, loja. (D 11357) D

ALUGA-SE o armazem da rua General Pedra n. 6, para officina ou outro qualquer negocio. Aluguel bastante commodo. (D 10449) D

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, a casa da rua Itacurussá n. 119. Trata-se com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara n. 44, sob. (D 11268) D

ALUGA-SE predio novo com 3 q., 2 s., sobrado e pequeno quintal, para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Pinheiro Guimarães n. 30, casa V. (D 11260) D

ALUGAM-SE escriptorios á rua Ouvidor n. 160, primeiro andar. Preços modicos. (D 11284) D

ALUGA-SE um quarto á rua São José n. 31, 2º. (D 10483) D

ALUGA-SE ou traspassa-se optima casa mobilada, com todo conforto; á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel. 2-2311. (D 10478) D

ALUGA-SE a loja da rua General Camara, 400. As chaves e informações, na egreja ao lado. (D 12183) D

GRANDE sala de frente, com ou sem mobilia, com direito á cozinha, 150$000; rua São José n. 24 (sobrado). (D 11261) D

MAGNIFICO-HOTEL, grande parque, quartos com agua corrente, para casaes e solteiros, com ou sem pensão; preços modicos. Rua Riachuelo n. 124. (D 11258) D

QUARTOS — vagas aluga-se em casa de familia; rua São Pedro, 120, 2º andar. (D 12077) D

20$ — Aluga-se pequena casa, 2 quartos, 1 sala, ladeira do Senado, 69, perto do 220, Frei Caneca. (D 13244) D

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 4 salas na Quitanda, 63. Trata-se na Secção Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil. (11926)

CATTETE

SALA e quarto mobilados e com agua corrente, alugam-se a moços distinctos, na rua do Cattete, 247, casa 1. (D 11193) E

ALUGA-SE uma casa de familia de todo respeito, na rua Carvalho Monteiro n. 37, magnificas salas de frente, com optima pensão. (D 11316) E

FLAMENGO

Aluga-se quarto ricamente mobilado para casal ou rapaz. Optima pensão, agua corrente. Almirante Tamandaré, 33. Phone 5-0136. (D 112) E

DINHEIRO — Pequenas quantias a funccionarios de Bancos e particulares. Cartas a Mac-Dowel, caixa 24.

ALUGA-SE quarto mobilado para senhor de fino tratamento, com liberdade relativa. 25, Becco do Rio. (D 13219) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados e arejados, em casa de casal sem filhos, á rua Barão de Guaratiba, 25. (D 10423) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 70. (D 9756) E

ALUGA-SE por 800$ o predio com 7 quartos, da rua Bento Lisboa, 4. Chaves ao lado no n. 2. Tratar na rua Sachet n. 39, 3º andar, das 4 ás 7 h. (D 10475) E

ALUGA-SE dois optimos aposentos a senhor de tratamento, perto do Largo do Machado. Informação: tel. 5-3213 de 10 ás 2 horas. (D 13077) E

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, com pensão para casal ou moços, á rua Machado de Assis n. 5. Telephone 5-2376. (D 11289) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado, em ponto socegado e distincto, sem pensão, á rua São Salvador, 14. (D 12248) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto, sem moveis, em casa de familia, á rua Conde de Baependy, 84. (D 13199) E

FAMILIA aluga quarto mobilado; ladeira da Gloria n. 14, Alameda Aymoré (casa 8), lado do jardim. (D 13144) E

FLAMENGO — Salas de frente e quartos de fundo, mobilados, casa distincta, confortavel, para casaes e solteiros, alugam-se á rua Dois de Dezembro n. 78. (D 12267) E

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto mobilado, para casal ou senhor distincto, casa de familia, perto da praia. Rua Dois de Dezembro n. 9. (D 12368) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado a rapazes ou senhor. Rua Dois de Dezembro n. 56. Tem telephone. (D 13134) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com pensão de 1ª ordem, a casaes ou cavalheiros de todo respeito, em casa de familia, á rua do Cattete n. 250. (D 11123) E

CASAS vasias. Informa-se na Agencia Niemeyer, rua Rodrigo Silva n. 11, sala 10. (D 10469) E

POR 950 RS.

A Nobreza está vendendo um vestidinho para meninas até 10 annos, em levantine franceza, flanella, ou zephir. Aproveite enquanto ha.

95 — URUGUAYANA — 95 (14918)

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos a pessoas de tratamento; excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 13125) E

SALA DE FRENTE — Aluga-se, bem mobilada, a casal distincto. Rua Andrade Pertence n. 24. (D 13231) E

SALA DE FRENTE (Gloria) — Aluga-se a casal á rua Benjamin Constant n. 105. (D 13110) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ou vende-se esplendido predio, em centro de terreno com 40 metros de frente, á rua Cosme Velho n. 81, proprio para familia numerosa e de tratamento. Tratar com: David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. (D 11201) F

ALUGA-SE em condições razoaveis, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 12080) F

ALUGA-SE a casa II da rua das Laranjeiras n. 285, as chaves estão na casa III. Trata-se na rua General Camara n. 26, com Ferreira. (D 11213) F

ALUGA-SE uma loja á rua das Laranjeiras n. 458. Trata-se no sobrado. (D 11285) F

ALUGA-SE barato, excellente aposento com banheiro e maximo conforto, mobilado. Rua Alice n. 138 (Laranjeiras). Tel. 5-1613. (D 13215) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (138)

ALUGA-SE bom quarto bem arejado e mobilado, em casa de familia a casal ou a cavalheiros com boa pensão. Rua Laranjeiras n. 17, sobrado. Tel. 5-3991. (D 10446) F

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 83; as chaves estão na mesma; tratar á rua Dias da Rocha n. 27, Copacabana. Telephone 7-1848. (D 12145) F

ALUGA-SE quarto, bem mobilado, independente, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 36 — Laranjeiras. (D 11228) F

OPTIMA SALA — Aluga-se uma de frente, ricamente mobilada, a casal de tratamento, maximo conforto. Laranjeiras, 20. (D 13174) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE magnifico predio, proprio para familia de alto tratamento, á Avenida Oswaldo Cruz n. 109, com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias, a tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71|3. (D 11293) G

ALUGA-SE optimo predio á rua das Palmeiras n. 71, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. (D 11295) G

ALUGA-SE casa com toda commodidade para familia distincta, com 5 quartos, banheiro completo, etc. R. General Polydoro n. 308. Ver de 9 ás 5 horas. (D 12074) G

ALUGA-SE pequeno apartamento em casa nova com todo conforto moderno. Preço razoavel. Rua Conde de Baependy n. 12, segundo andar (23), em frente ao Hotel dos Estrangeiros. (D 12310) G

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 72. Póde ser vista, das 14 ás 18 horas. (D 10427) G

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio de Marquez de Olinda, 102. Todo conforto moderno, 4 q. Chaves no café em frente. Trata-se Laranjeiras, 567. (D 12165) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o esplendido predio da rua Conde de Irajá n. 119. Trata-se no 121. (D 13157)

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, para pessoas de tratamento, á rua Pinheiro Guimarães n. 19, Botafogo. (D 12289) G

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar, a cavalheiros do commercio. Rua Marquez de Abrantes n. 22. (D 10076) G

ALUGAM-SE, á rua Sorocaba, 160-A, casas novas, para pequena familia de tratamento. Tratar no 160. (D 12100) G

ALUGA-SE toda ou parte da loja nova, da rua Humaytá n. 36, esquina de Cesario Alvim. Trata-se na mesma. (D 13239) G

ALUGA-SE o predio novo da rua Cesario Alvim, 4. Humaytá. Trata-se no mesmo. (D 13240) G

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia decente a moça que trabalhe no commercio, tem omnibus de dez em dez minutos. Rua Paysandú n. 162, casa 13. (D 13149) G

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se um em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho e entrada independente; optima pensão. Rua Marquez de Abrantes, 110. Telephone 5-1365. (D 10470) G

ALUGA-SE um optimo predio de construcção recente e todo o conforto moderno, para uma familia de tratamento. R. Alfredo Gomes n. 27 (transversal á Bambina). Tratar de 1 horas em deante. (D 11214) G

PARECE IMPOSSIVEL !

Um vestido para meninas até 10 annos por 950 rs., em flanella, levantine, ou zephir.

Até 31 deste mez na A' Nobreza, Uruguayana, 95. (14919)

PRAIA Vermelha — Aluga-se; Urbano Santos n. 17. (D 11232) G

CASAS vasias. Informa-se na Agencia Niemeyer, rua Rodrigo Silva n. 11, sala 10. (D 10467) G

R. MARQUEZ DE ABRANTES, n. 204 — Familia aluga quarto e sala de frente, com pensão. Tel. 6-0313. (D 12249) G

COPACABANA

ALUGAM-SE 2 optimas salas de frente e um quarto com pensão em casa de familia de tratamento. Avenida Atlantica n. 766, posto 4. Tel. 7-1065. (D 11271) H

ALUGA-SE no Leme, proximo á praia á rua Gustavo Sampaio n. 126, em casa de familia brasileira, dois bons quartos de frente, mobilados, com pensão, por preços reduzidos, a casaes sem filhos ou a cavalheiros. Tel. 7-3634. (D 10473) H

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Rocha, 24, com 7 quartos. Toda reformada, por 900$000 e as taxas. Contrato de tres annos, com deposito de quatro mezes. Tel. 5-4004, depois das 10 horas até 14 horas. (D 12047) H

ALUGA-SE bungalow, 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc., linda vista. R. Barroso n. 232, 150$000. (D 11314) H

ALUGA-SE uma boa casa á rua Constante Ramos n. 68. Chaves no armazem Copacabana n. 761. Informações á travessa do Rosario n. 13. (D 11304) H

ALUGA-SE em Copacabana um ou dois aposentos de frente, em casa confortavel, com pensão de primeira. Av. Atlantica n. 794. Tel. 7-0388. (D 11190) H

ALUGA-SE a casa V da rua Barata Ribeiro n. 492, Copacabana. Chaves na casa VII. Informações á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (D 10401) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com ou sem pensão a cavalheiro distincto ou casal sem filhos. Avenida Atlantica n. 480. (D 12288) H

ALUGA-SE boa casa; rua Aymorés Saldanha, 74; chaves n. 80, Copacabana, 868. Armazem Elite. (D 11161) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães, 29, com boas accommodações para pequena familia de tratamento. Trata-se no referido predio. (D 11163) H

QUARTO mobilado, com café, aluga-se a um senhor de respeito, á rua N. S. de Copacabana n. 541. (D 12308) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas salas e uma saleta, em casa de familia de todo o respeito, á rua Aristides Lobo n. 174. (D 13148) J

ALUGA-SE por 360$ e taxas o predio á rua Campos da Paz n. 115, com 4 quartos, 2 salas e quintal. As chaves no numero 113. Trata-se á rua Primeiro de Março, 43, 7º, das 11 ás 17 horas. Tel. 3-0528 ou av. Atlantica n. 568. Tel. 7-0952. (D 11255) J

ALUGA-SE a casa da rua Guaycurús n. 26, com tres quartos, duas salas, mais dependencias e bom quintal, transversal á rua Barão de Petropolis, bonde de Estrella; chaves no n. 28; tratar pelo telephone 7-2849. (D 11230) J

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Itapirú n. 180, completamente reformado e com optimas accommodações para familia de tratamento, Podendo ser visitado a qualquer hora. (D 11272) J

ALUGA-SE a casa da av. Paulo Frontin n. 439, com cinco quartos e mais accommodações; póde ser vista até ás quatro horas; informações com Freitas, r. Rosario n. 159, 1º, das 12 ás 16,30. (D 12208) J

ALUGA-SE em casa de um casal boa sala e dois quartos assobradados, janella frente de rua unico inquilino e independente, por 250$000, á rua Campos da Paz n. 113. (D 13206) J

CASA AZAMOR 41-R. CARIOCA
A. AZAMOR, OLIVEIRA & CIA -RIO-
21$800 — 25$800 — PELO CORREIO MAIS 2$5 — 23$800 — PEDIDOS — 28$800 — 29$800
MOD. DOBBS EM SUPERIOR CHROMO MARRON E DOBBS KAKI
MOD. CHANEL EM SUPER CHROMO PRETO OU MARRON
MOD. REDFERD CHROMO ALLEMÃO PRETO OU MARRON
MOD. AZIZ CHROMO MARRON E GUARN. VERNIZ CEREJA
MOD. WEST EM SUPERIOR VERNIZ PRETO
(15237)

TIJUCA

ALUGA-SE um bom quarto, sem mobilia, com pensão, casa de familia, 300$000. Conde de Bomfim, 527. (D 11156) K

ALUGA-SE á rua Visconde de São Vicente n. 2-A, e á razão de 250$ cada um, 4 bellos predios com 2 salas, 2 quartos, dependencias e quintal; trata-se na casa da frente. (D 10443) K

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Barreto n. 62, 3 quartos, quarto de banhos, completo, andar terreo, salas, etc. Chaves na rua Conde Bomfim, 123. (D 11283) K

ALUGA-SE por 320$ e contrato de 3 annos, o predio moderno, situado no melhor local da Tijuca, proximo do ponto dos bondes, Tijuca e tendo os de Boa Vista á porta, tem 4 quartos, sendo 2 interiores, 2 salas, grande terreno, muita agua, na Estrada Nova n. 179, as chaves na casa 177. (D 12298) K

ALUGA-SE o novo e magnifico bungalow, com 2 salas, 2 quartos, banheiros, copa, cozinha, excellente varanda e quintal (tudo espaçoso), á rua Conde de Bomfim n. 517, casa 2. Aluguel 420$ e 20$ de taxas. Póde ser visto a qualquer hora do dia. (D 13251) K

ALUGAM-SE e mesa respeitavel 2 bons quartos, com pensão e todo conforto. Rua Conde de Bomfim n. 173. (D 11236) K

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Barreto, 60, tendo todo conforto para familia de tratamento. Vêr á qualquer hora, no mesmo. Tijuca, perto do Largo da Segunda-feira. (D 12169) K

ALUGA-SE predio novo, de dois pavimentos, com entrada para automovel, á rua Dr. José Hygino n. 102, Tijuca; acha-se aberto; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10448) K

ALUGA-SE á rua do Mattoso n. 202, uma casa com 3 quartos e 2 salas, ver e tratar na mesma. Aluguel 450$. (D 2223) K

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão a casal de tratamento em casa confortavel e de respeito, á rua Conde de Bomfim n. 1.233. (D 12290) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 50, Pensão Tijuca, bom quarto mobilado para casal de tratamento. (D 13195) K

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa á rua Garibaldi n. 140, Muda em centro de terreno; dois pavimentos, cinco quartos e mais dependencias. Trata-se na mesma. (D 11335) K

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 25, com quatro quartos, duas salas, copa, dispensa, quarto de banho com banheira esmaltada e aquecedor e um bom quintal; podendo ser visto das 8 ás 12 horas. (D 10471) K

CASAS vasias. Informa-se na Agencia Niemeyer, rua Rodrigo Silva n. 11, sala 10. (D 10462) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$ predio com 3 s., 2 q., fogão a gaz, etc., á rua Fonseca Lima n. 45-49. (Praça da Bandeira). Acha-se aberto só de 1 ás 3 h. (D 11235) L

ALUGA-SE bom predio á rua Bomfim n. 226 (S. Christovão), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no predio n. 224. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10455) L

ALUGAM-SE duas casas á rua São Januario n. 66. Trata-se na rua General Bruce n. 284-A. (D 13133) L

MARIZ E BARROS, 259/261. Predios confortaveis para grandes e pequenas familias de tratamento. (8-6034). (D 12010) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Chaves no andar terreo. (5850) L

SOBRADO — Aluga-se, com quatro quartos, duas salas, banheira, fogão a gaz e quintal, á rua General Bruce n. 284. Trata-se no n. 284-A. (D 13132) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 150$000. (D 11333) M

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com 2 quartos, 1 sala, e demais dependencias, á rua Torres Homem n. 126, casa 5-A. Trata-se Dr. Mello, r. 1º de Março, 17. Telephone 4-5277. (D 10440) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma optima casa por 300$000, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e demais pertences. Ver e tratar á rua Carvalho Alvim n. 108, Andarahy. (D 11279) N

ALUGA-SE uma casa á rua Pereira Nunes n. 76. A chave na casa 2. Tratar á rua da Quitanda n. 32, 1º andar, sala 4, de 9 1|2 ás 11 horas. Telephone 4-5888. (D 12262) N

ALUGA-SE por 500$ magnifico predio da rua Muniz Freire, 76, tendo 4 quartos, salas de visitas e de jantar, hall, cozinha, com fogão allemão a gaz, banheiro com todos os pertences e pequeno jardim. Tratar no mesmo. (D 13753) N

ALUGA-SE a senhora ou senhor que trabalhe fóra, uma sala ou quarto independentes. Rua Maxwell n. 37, Andarahy. (D 10418) N

ALUGA-SE a casa III da rua Amaral n. 74, pintada de novo. Tratar á rua Buenos Aires n. 52, 1º. (D 11184) N

ALUGA-SE no bairro Grajahú, optimamente localizada, uma casa para familia de tratamento, com entrada para automovel, jardim, quintal, etc. Trata-se com o sr. Gomes, á rua Assembléa, 121, loja. (D 11359) N

ALUGA-SE na Villa, á rua Borda do Matto n. 53, os pequenos bungalows ns. VIII e X, que ainda não foram habitados. As chaves estão na casa IV. (D 9816) N

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 39, Andarahy, 3 quartos, 2 salas, saleta e gaz; informa-se na mesma rua n. 43. (D 10092) N

ALUGAM-SE casas com todo conforto, por preço modico, á rua Licinio Cardoso n. 157. (D 9835) N

ALUGAM-SE as casas á rua Visconde de S. Vicente numeros 101 e 99, casa II; as chaves na casa IV. Trata-se com Pedro Reis — Edificio Jornal do Brasil - sala 2 - 5º andar. (D 10158) N

PREDIO — Aluga-se, rua Ernesto Souza n. 20, Andarahy, tres quartos, duas salas, banheira e W. C. dentro e fóra, quintal, jardim, etc. Ver das 9 ás 11. Informa tel. 8-6300. (D 13082) N

ESTACIO

ALUGAM-SE quartos de 45$, 90$ e 100$000. Rua Colina 81, sobrado. Tratar telephone 8-3108. (D 10396) O

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Dr. Carmo Netto, 314, perto á rua Frei Caneca. Tratar nesta rua n. 301, das 11 ás 13 e das 5 ás 7 horas. (D 12132) O

LAPA

ALUGAM-SE um quarto e uma sala em predio novo, com agua corrente mobilado e com café. Rua Taylor n. 26, Lapa. (D 13184) P

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados e encerados. Travessa do Mosqueira numero 13, Lapa, esquina Maranguape e Mem de Sá. (D 12291) P

CATUMBY

ALUGA-SE o predio do Becco do Salgueiro n. 17 (Catumby). Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 12081) R

ALUGA-SE a casa n. 55 á rua dos Coqueiros. A chave casa 7 da avenida ao lado. Tratar á rua da Quitanda n. 32 de 9 1|2 ás 11 horas, sala 4. Tel. 4-5888. (D 12260) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa Santa Thereza familia de tratamento. Espaçoso confortavel. Informações 2-3651. (D 11234) S

ALUGA-SE o sobrado da rua das Neves, 46. Ponto dos bondes de Paula Mattos, tendo 4 quartos, sala e saleta e mais commodidades hygienicas. Aluguel 400$000. (D 12245) S

SANTA THEREZA — Vende-se terreno magnifico, á rua Aqueducto, acima do n. 305, plano, prompto para edificação, com 56 metros de frente. Póde dividir-se em lotes. Tratar na Casa Bradford, rua Rosario 161, com o proprietario João Gutenberg Mendes. (D 10435) S

ALUGA-SE toda ou parte da casa da rua Aurea n. 105, com moveis, ou traspassa-se o contrato. (D 11346) S

SANTA THEREZA — Aluga-se por 500$000 a casa da rua Petropolis n. 32, com quatro quartos, duas salas e todas as commodidades; trata-se á mesma rua n. 45. (D 13255) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 173, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira e quintal, um minuto da estação de Riachuelo, as chaves na mesma das 9 ás 5 da tarde. Informações pelo telephone 9-2227. Pede-se fiador. (D 11209) U

ALUGA-SE a casa III da rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, a tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-3. Chaves na casa VIII. (D 11290) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal, e jardim, na avenida á rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações, na casa 1. (D 11330) U

ALUGA-SE uma bella casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho com banheira e quintal, toda pintada de novo, com pinturas allemãs; aluguel 270$000; á rua Wenceslão numero 45, Meyer. (D 11269) U

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista.
Guerra & Cia.
Rua Regente Feijó, 86.
(10036)

ALUGA-SE esplendida casa com todo conforto á rua Marques Leão, 44, Engenho Novo. As chaves no n. 32. (D 11167) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35 (Sampaio), com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim. As chaves, por obsequio, no n. 33. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10450) U

ALUGA-SE á rua Minas n. 22 (estação de Sampaio), uma boa casa para morada de familia, com duas salas, tres quartos, cozinha, W. C., chuveiro, tanque para lavagem, quarto para creado e bom quintal. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10453) U

ALUGA-SE optima casa para morada de familia, á rua S. Francisco Xavier n. 541, casa X. As chaves estão no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10451) U

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, etc., banheira, aquecedor e fogão a gaz, 230$000; á rua Sarandy n. 33, prolongamento da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey Club, a dois minutos do bonde. Local saluberrimo. (D 10426) U

ALUGA-SE o predio da Estrada da Freguezia n. 181, Jacarépagua; as chaves no mesmo e tratar á rua da Assembléa n. 51, loja. (D 13033) U

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno, perto do bonde e trem. Chaves r. Tenente Costa, 223 — T. os Santos. (D 12075) U

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 52, em fórma de bungalow, com 5 quartos, 2 salas, copa, despensa, fogão a gaz e banheira, todo encerado e completamente isolado. As chaves e informações na casa n. 54; tratar na rua Senador Pompeu n. 231. (D 13113) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se o predio da Estrada do Capenha 427, na Freguezia, em centro de grande chacara; as chaves se encontram na mesma Estrada n. 514. (D 10456) U

PREDIO — Aluga-se por 300$000, com duas salas, quatro quartos, varanda, quarto de banho e mais dependencias, grande pomar. Rua Silva Xavier n. 73 (bonde de Cascadura na esquina com Avenida Suburbana). (D 10458) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE á rua Philomena Nunes n. 294, com jardim, 3 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria, cozinha, 2 W. C. e bom quintal murado. Chaves no n. 296 e tratar pelo phone 8-5245 ou á rua do Rosario 143, sob., com o sr. Durval. (D 11201) V

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 1 sala, cozinha e banheiro, no centro de um jardim. Aluguel 200$. Rua Wandenkolck n. 110. Olaria. Bondes a dois minutos. (B 11252) V

ALUGAM-SE dois commodos a pessoas de respeito. Bonde e trem á porta. Rua Uranos n. 84, Ramos. (D 12146) V

NICTHEROY

ALUGA-SE optima casa reformada junto a melhor praia de banhos, de Nictheroy. Rua da Boa Viagem n. 111. (D 10459) Nictheroy

ALUGA-SE por 300$ a casal um confortavel apartamento mobilado e inteiramente independente, com sala grande, dormitorio, cozinha, fogão a gaz, jardim em casa particular de familia suissa, assim como um quarto mobilado recentemente reformado com café pela manhã por 120$, a tres minutos da praia das Flexas, bonde na porta. Rua Tiradentes n. 200, Icarahy. (D 13126) Nictheroy

ALUGA-SE bem mob. quarto a senhor de trat., 98, rua Presidente Domiciano esq. Boa Viagem. (D 10414) W

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, lindo bungalow novo com amplas acommodações, á praia de Icarahy n. 233, casa 14; chaves no 10. (D 12062) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se casa confortavel e mobilada, á rua Santos Dumont n. 495; chaves no armazem da esquina. A tratar com o dr. Macedo, Edificio Odeon, 5º andar, sala 507. Phone 2—0641. (D 9793) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALUGA-SE casa com grandes salas e quartos, porão habitavel e chacara, na Gavea, rua Marquez de São Vicente, 223, chaves no n. 208. Telephone 7-1035. (D 12157) I

Cama e Mesa

A NOSSA MAIOR SECÇÃO QUE VENDEMOS A PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Lençóes, Fronhas, almofadões, colchas, cortinas, pannos para mesa, toalhas para rosto e para banho, toalhas de mesa, estores e, cortinados. Sejam curiosos e leiam este annuncio.

Lençóes para solteiros:
Cretonne. . . 130 x 200—4$000
Cretonne. . . 140 x 200—5$500
Cretonne inglez 140 x 200—6$800

PARA CASAL:
CRETONNE SUPERIOR 160 x 200 — 6$700
CRETONNE EXTRA 180 x 200 — 9$500
CRETONNE INGLEZ 185 x 210 — 11$600
CRETONNE 1|2 LINHO 190 x 220 — 12$500

CORTINADO em Filó bordado para casal, um. . . . . 20$000

FRONHAS 40 x 60, um 1$200
em cretonne 40 x 60, um 1$800

Almofadões com ponto ajour:
Jogo para cama:
50 x 50 par 5$000
60 x 60 " 6$000
70 x 70 " 7$400
com festonete:
50 x 50 par 6$000
60 x 60 " 7$200
70 x 70 " 8$000

ALMOFADÕES muito bem bordados em alto relevo.
par a 9$500 — 11$000 e 14$000.

Jogo para cama:
1 lençól — 180 x 220
2 almofadões — 60 x 60
tudo por. . . . 45$000
em côres 1|2 linho — 52$000

Guarnição de filó:
quarto, 12 peças com applicação de setim, uma 62$000

Em organdy, toda bordada, 7 peças — Reclame.. 105$000

Em renda colcha e almofadões, a 32$000

Toalhas 1|2 linho para mesa:
100 x 150 . . . . 4$600
150 x 150 . . . . 3$000
150 x 200 . . . . 7$900
150 x 250 . . . . 9$500

TOALHAS Felpudas para rosto a 1$500 — 2$000 — alagoanas: 2$500 e 3$000.

TOALHAS para banho: uma 4$200 — 5$500 e 6$400

Colchas fustão para solteiro:
uma 4$300 — 5$900 — 7$500
Inglezas 9$800, Brancas e de côres.

Colchas fustão para casal:
a 12$500 e 16$800
com Festonet, a 15$400 — 18$ e 25$000.

Enxovaes para noivas peçam catalogo

A' ORIENTAL

Rua Marechal Floriano, 49 e 51

Canto da Rua dos Andradas (10064)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (2411)

Mais duas!

A Gasolina Energina leva á victoria dois barcos motores nas duas principaes corridas em Santo Amaro

A longa lista de triumphos da Gasolina Energina acaba de ser accrescida de mais duas victorias. Os Snrs. Paulo Goulart e Alfredo Capato, pilotando barcos motores ELTO, conseguiram brilhantes victorias nas principaes corridas de Santo Amaro, na capital de S. Paulo.

Ambos usaram Energina, o que mais uma vez vem provar a insuperavel efficiencia dessa gasolina.

Encha o tanque de seu carro com gasolina Energina para obter maior suavidade na marcha, facilidade na sahida, rapidez na acceleração e força nas rampas.

GASOLINA ENERGINA
ANGLO MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.
G. 11-Julho-30. (15403)

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO · CHOLAGOGO LAXATIVO
(12731)

82) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

mente os lances mais amargos da minha vida passada, soffri de tal modo, que não pude deixar de chamar a attenção de meu indifferente irmão.

"— Tu soffres muito, Rosa, disse-me um dia.

"Eu quiz dissimular a minha horrivel situação, e, sorrindo docemente, respondi:

"—Soffro por ti.

"Por mim estou contente.

"— O que esperas? disse-me Estevão.

"— Talvez a morte!

"— E seria a morte para ti uma felicidade?

"Tornei a sorrir, mas as lagrimas atraiçoaram-me.

"Meu irmão afastou-se de mim, não sem murmurar surdamente:

"—Pobre maninha!

"Contei este ligeiro episodio para que tu comprehendas, Armando, a minha verdadeira situação.

"Mas preciso é passar adeante."

IV

"Um dia em que as aguas que nos rodeavam se achavam agitadas pelo sopro violento de uma brisa tempestuosa, um dia em que o sol havia saido envolto em densas nuvens, ameaçando uma daquellas tempestades equatoriaes que commovem a terra até seus alicerces, senti as primeiras dores que são precursoras da maternidade.

"Meu irmão, ao tomar a escopeta, para sair para a caça, tinha presentido alguma coisa, e com menos aspereza que de costume tinha-me dito:

"— Se queres que fique na cabana, ficarei.

"Eu tenho saido; por aqui ha muitas feras, e é preciso afugental-as.

"— Não, não quero que deixes a tua distracção favorita, respondi-lhe.

"Eu estou bem.

"Acho-me calma.

"E podes, como todos os dias, dar uma batida por ahi.

"Estevão olhou-me cara a cara, mas eu occultei-lhe as minhas dores, vendo-o, em breve, perder-se na espessura das arvores, como todos os dias.

"Depois que fiquei só procurei armar-me de coragem.

"Tinha chegado para mim o instante mortal, e appellei para a misericordia do céo, unica luz, unica esperança que tinha naquelles momentos angustiosos.

"Não posso nem devo, Armando, contar-te o que soffri nessas horas de afflicção.

"A manhã tinha-se posto mais sombria.

"A tempestade bramia nos longinquos limites do horizonte, e tudo ameaçava uma nova agitação na natureza.

"Em tão suprema agonia tudo esperei da Providencia.

"Com effeito...

"Fui mãe duas horas depois.

"Elisa, a nossa desditosa Elisa, essa creança a quem consagrei todo o meu amor, toda a minha felicidade, todos os meus prazeres, toda a minha ventura, emfim, veiu ao mundo em um logar desconhecido, em uma ilha que não era ilha, em um mar que não era mar, num dia de sinistro agouro, em que o sol não brilhava no céo, e em que bramia a tempestade por todos os lados.

"Quando me vi tendo nos braços mais o fruto de uma desgraça que a consequencia de um crime.

"Quando senti aquelle primeiro queixume de dor.

"Quando apertei contra o seio aquella tenra e desamparada creança, que acabava de vir ao mundo em tão tristes condições, senti que o meu ser se transformava, que o meu coração se enchia desse extase profundo e carinhoso que eleva a mãe acima da mulher, e que, sem saber a causa, o meu humilhante corar desapparecia ante aquelle amor immenso, ante aquella creatura angelical que vinha do céo a dormir no meu regaço.

"Quando mais embevecida me achava contemplando a pobre creancinha que acabava de vir ao mundo.

"Quando tudo eu tinha esquecido, ilha, inundação, irmão, mãe, futuro e existencia, tão só por ver aquella linda menina que Deus me concedia.

"Quando uni meus labios aos labios de minha filha para lhe dar com o meu calor mais vida á sua vida, mais vigor á sua alma, senti, Armando, um espantoso rugido que me soava sobre a cabeça."

V

"O que seria aquillo?

"Que horrivel ranger de dentes senti resoar naquelle momento!

"Que bocejo faminto veiu acalentar meu semblante nesse momento!

"Era impossivel que eu acertasse com a explicação daquillo.

"Mas quando ergui os olhos comprehendi tudo.

"Eu estava, então, por baixo de umas janellas que meu irmão resolvêra abrir na cabana que nos servia de abrigo.

"Era uma janella chegada ao tecto, e por conseguinte a uns tres metros do solo.

"Pois bem!

"No parapeito da janella estava a horrivel cabeça de um jaguar, que com os olhos injectados em sangue olhava para a minha pobre filhinha.

"Um ligeiro movimento da fera bastava para cair sobre nós, e, então, não havia salvação possivel.

"Attraido pelos queixumes e vagidos da minha pobre menina, o tigre americano abria as enormes fauces como a preparar-se para o festim.

"Eu fiquei meio morta.

"Os meus prazeres supremos, as minhas felicidades do instante desvaneceram-se ante a espantosa realidade.

"O jaguar abria a bocca e dilatava o fascinador olhar.

"Pouco a pouco, o corpo ia-se-lhe empinando sobre os troncos que formavam a janella, e de um salto podia não só arrebatar-me a menina como devorar-me a mim propria.

"Não saberei explicar aqui o que se passou no meu coração naquelle momento.

"Agora, que traço no papel aquella scena, não sei dizer o que senti.

"Só o que posso affirmar é que estreitei minha filha contra o seio, emquanto o jaguar, seguro da sua victoria, se dispunha a saltar da janella para o sólo.

"Com effeito.

"Dali a breves instantes vi que se apoiava sobre as patas trazeiras, caçapar-se, e senti essa especie de rugido gutural que elles lançam quando se vão atirar á sua certa presa.

"Nesse instante de morte e desolação nada vi.

"Mas senti um silvo passar-me sobre a cabeça, e ouvi logo um rugido violento e doloroso soltado pela fera.

"O que se passára?

"Era a Providencia que vinha em meu auxilio.

Um preto desconhecido para mim, saido, ao que parecia, do seio da terra, visto que naquella ilha não existia que eu soubesse nenhum ser humano, mais que o meu irmão, seus creados e eu, acabava de se apresentar na porta da choupana, e antes de que o jaguar se arrojasse sobre minha filha e sobre mim disparara-lhe uma flecha, que foi o tal silvo que eu senti passar-me sobre a cabeça, e se foi cravar no peito do animal.

"O golpe foi tão certeiro que o jaguar caiu de costas para a parte exterior, a retorcer-se nas convulsões da agonia.

"O mysterioso preto desappareceu.

"Mas, pouco depois, tornou a apparecer.

"Vinha arrastando o jaguar, morto."

VI

O rapto

I

A scena que acabava de occorrer não podia ser mais terrivel nem mais admiravel ao mesmo tempo.

"Aquella fera, morta no momento da surpresa.

"Aquelle raio com que fôra ferida no coração.

"Aquelle preto apparecido no momento do perigo.

"Todas essas coisas foram motivo para que eu me sentisse desfallecer.

"A morte de minha filha teria sido a minha morte, e ao vel-a livre em meus braços experimentei as sensações mais violentas e dolorosas, ao mesmo tempo que o prazer mais vivo e extraordinario.

"As emoções que acabava de experimentar, juntas ao estado delicado em que eu me encontrava, fizeram-me afinal succumbir.

"Perdi os sentidos, e vi-me privada da luz, do sentimento e talvez da vida.

"Não sei o tempo que teria estado assim.

"Mas, quando abri os olhos, achei-me deitada no leito, com a menina a meu lado e tendo perto de mim o preto mysterioso que me havia salvado daquelle modo tão singular.

"Estava de pé e contemplava-me em silencio.

"A's vezes, um sorriso estranho lhe apparecia nos vermelhos labios.

"— Está melhor? perguntou-me, afinal, nesse tom doce, carinhoso, que ás vezes parece um lamento saido do coração.

"Tenho estado á espera de que a senhora abrisse os olhos.

"Eu soltei um suspiro, como se tudo, o passado, houvesse sido um horrivel pesadelo, até que comprehendi a realidade.

"— Se eu estou melhor?

"Creio que estou.

"Ao menos sou feliz, tendo minha filha aqui.

"Mas quem é o senhor?

"Como está aqui?

"Como veiu para aqui?

"O preto tornou a sorrir e replicou:

"— Sou um pobre naufrago que encontrei este logar de refugio quando o Paysandú transbordou.

"Julgava estar só, completamente só, quando esta manhã descobri a sua cabana.

"Dirigi-me para aqui justamente no momento em que o jaguar se dispunha a saltar para dentro pela janella.

"Armei meu arco e disparei.

"Tal é a historia do que succedeu.

"E a senhora, como é que está por aqui?

"Por gratidão e reconhecimento contei ao preto tudo quanto se passára.

"— Diga-me, agora, falei eu, durante o tempo do meu desmaio sabe se meu irmão voltou?

"— Ainda não appareceu ninguem.

"— E o senhor o que fez?

"— Colloquei-a na cama e velei á sua cabeceira.

"Sabia que tinha febre, e isso me obrigava a ficar aqui.

"— E como sabia tal coisa?

"— Pelo pulso, pela agitação do peito e pela côr da pelle.

"Eu sou medico, minha senhora.

"— O senhor, medico?!

"— Justamente.

"— E como se chama?

"— Thomaz.

"Este nome era novo para mim.

"Quando se está na solidão, toda pessoa, por desconhecida que seja, é nossa amiga.

"Não obstante, quando eu perguntei se meu irmão tinha voltado, pareceu-me ver um sorriso ironico nos labios daquella figura de ebano.

"Por isso, sem duvida, sentia uma inquietação ou, talvez, uma vaga exaggeração de temores.

O preto, não obstante, ficou a meu lado, silencioso e triste ao que parecia.

(Continúa)

NÃO TENHA SENHORIO!...

A Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.

Vende bungalows em prestações de 262$700 a 354$700, no Meyer

Facilitando a entrada inicial ao comprador que offerecer garantia idonea

Novos em zona esgotada e provida de todos os recursos modernos, tendo os menores: 1 sala e 2 quartos e os maiores: 2 salas e 3 quartos, sendo todos com: Jardim, elegante varanda de frente, cozinha com fogão a gaz, quartos de banho, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e w. c., tanque coberto e quintal. Preço do bungalow: 23:000$ e dos maiores: 25, 28 e 30:000$—Entradas iniciaes dos menores: 1:000$ e 1:500$ e dos maiores 2 a 3 contos.—Quem fizer entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora, á Rua Magalhães Couto, esquina da Rua Adriano; justamente no predio da esquina tem quem mostre e de informações ou á Rua 7 de Setembro 155, 1º and. Esq. de Ramalho Ortigão, das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel. 4-4130. (Melhor itinerario: descer á Rua Dias da Cruz, 174 e seguir rua Magalhães Couto, bondes Piedade e omnibus Eng. de Dentro. Estudam-se propostas.

Hoje Domingo estará no local o Snr. Cruz para resolver qualquer negocio. (14608)

AGUA CANALIZADA nos lotes de Villa Rangel, Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos. (D 10404) 1

A PARTIR de um conto de réis á vista e prestações mensaes de 180$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, proximas da melhores estações [illegible] (D 13260) 1

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos sem entrada; CASAS e BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde [illegible] (D 9806) 1

BUNGALOWS de recente construcção vendem-se a partir de UM CONTO DE REIS á vista e prestações de 230$, [illegible] proximo á E. de Ramos e ao bonde [illegible] Entrada Engenho da Pedra, 195 e 200, proximo á E. de Olaria e ao bonde; podem ser vistos a qualquer hora. (D 13258) 1

MEIAS de seda pura, o melhor sortimento. Todas as côres. Preços razoaveis. CASA CAVANELLAS — Ouvidor 178. (14916)

COPACABANA — Vende-se magnifica casa da rua Annita Garibaldi n. 19. Tratar das 2 em diante. (D 10416) 1

COMPRA-SE um predio até vinte contos de réis. Cartas nesta redacção para S. M. P. (D 12052) 1

CASA com duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, coberta com telha franceza, com agua e luz, de recente construcção, á rua Dionysio n. 176, proximo á E. da Penha e bonde. — Vende-se por um conto de réis á vista e prestações mensaes de 100$, sem juros. Trata-se no mesmo. (D 13259) 1

TERRENOS EM IRAJA' — Vendem-se quatro excellentes lotes de 48 ms. de frente cada um, á praça Vinte e Sete de Agosto, Villa Santa Cecilia, proprios para qualquer especie de commercio, inclusive cinema. Trata-se á rua do Ouvidor, 160-2º, sala 11. Das 14 ás 16. (D 13217) 1

TERRENO NO LEBLON — Vende-se um á rua Francisco Ludolf, de 20 x 30, a 70 ms. do mar. Tratar á rua do Ouvidor, 160-2º, sala 10, das 14 ás 16. (D 13075) 1

VENDE-SE por 6:500$ o bungalow novo da travessa Zilda Mendes n. 30, junto á estação Oswaldo Cruz, com cinco peças e terreno de 10 x 20. (D 13043) 1

VENDE-SE por preço convidativo o predio [illegible] (D 13040) 1

VENDE-SE casa com grande terreno, agua e luz; rua Flausina n. 94, Tury-Assu'. (D 13013) 1

VENDE-SE um excellente terreno de 10 x 40, á rua do Uruguay. Tratar á rua do Ouvidor, 160-2º, sala 10. (D 13218) 1

VENDE-SE optimo predio com duas salas, saleta, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro com optima installação sanitaria. Ver e tratar Tr. Hermogarda n. 7 — Meyer. (D 12283) 1

VENDE-SE um lindo bungalow, perto da estação de Olaria, por 18:000$000. Trata-se rua Ouvidor, 94, 1º andar. (D 12273) 1

CARTEIRAS o maior sortimento, a melhor qualidade. Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (14915)

VENDE-SE por 1:500$000 magnifico lote de terreno, medindo 8 x 27, á rua Angelina, no Encantado. Trata-se á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 11308) 1

VENDE-SE uma casa com terreno, livre e desembaraçada, 10 x 48. Rua Dez n. 35, Marechal Hermes. (D 11219) 1

Bairro Moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade.
VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES
Plantas e informações, Av. Rio Branco 48 — loja. (11851)

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião e prestações. Trata-se no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 10406) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada Villas Rangel, Bianca e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 10408) 1

PREDIOS E TERRENOS — Compram-se e vendem-se; locação, construcção, concertos, avaliação, administração e hypotheca; com J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 109, sobrado. (D 10411) 1

PAQUETA' — Aluga-se a 320$000 casa, rua Cyrenea, 35, quatro quartos, duas salas, banheira, enorme chacara. Chaves com Salvino; tratar tel. [illegible] (D 11196) 1

PREDIO — Vende-se o da rua do Mattoso n. 91, em dois pavimentos, para familia de tratamento. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 12301) 1

RUA URUGUAY. Vendem-se optimos lotes por preços de occasião. Trata-se á rua Rosario, 142, sob. (13837) 1

TERRENOS, ENGENHO DE DENTRO. Á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde, omnibus e trem quasi á porta. Ruas Anna Leonidia, Borges Monteiro, Pernambuco e do Alto. Lotes excellentes e por preços baixos. Tratar com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda 113-1º. Clima egual ao da Bocca do Matto. (D 10407) 1

TERRENOS — GLORIA — [illegible] (D 10409) 1

Predios Compram-se, vende-se. Carmo. Rua do Rosario, 69, sob. Telp. 4-6112. (D 11305) 1

Vende-se por 70:000$ um magnifico predio á rua Del-Vecchio. No Leblon. Tratar á rua Rosario 69, sob. Telp. 4-6112. (D 11307) 1

Vende-se por 85:000$000, magnifico predio para grande Avenida ou Fabrica, á rua Theodoro da Silva 248, esquina da Avenida Borges. Tratar Rosario 69, sob. Telp. 4-6112. (D 11307) 1

Vende-se por 12:000$000, cada um terreno [illegible] Theodoro da Silva [illegible] Rosario 69, sob. Telp. 4-6112 (D 11307) 1

Vende-se junto ou separado, duas bonitas e confortaveis casinhas, dando boa renda, á rua Pequenina da Silva, numeros 126-F. Tratar com rua do Rosario 69, sob. Telp. 4-6112. (D 11307) 1

Vende-se um magnifico terreno, e bem situado, com 8 x 36, á rua Moura Brasil. Trata-se á rua do Rosario 69, sob. Telp. 4-6112. (D 11307) 1

VENDE-SE um predio no Andarahy, [illegible] (D 13066) 1

Casas em Copacabana Vendem-se duas separadamente, 65 contos cada. Posto 4. Tel. 7-1511. (D 11266)

VENDE-SE um predio em centro de terreno, á travessa Bernardo n. 20, Encantado, [illegible] Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 12304) 1

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 100, 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS
FONTE DA SAUDADE.. LARANJEIRAS
TIJUCA.. SANTA THEREZA
IPANEMA LEBLON
RIO COMPRIDO BRAZ DE PINNA
JACAREPAGUA' ANCHIETA
ITAIPAVA
(12074)

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calçada, agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay [illegible] Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Telephone 4-3102. [illegible] (D 10402) 1

TERRENOS baratos: vende-se 2 lotes, um por 3 outro por 3:500$, no Andarahy. Trata-se á rua Rosario n. 142, sob. (13837) 1

TERRENOS — Ipanema — [illegible] (D 12306) 1

TERRENO proprio para uma avenida de 15 casas, 50 x 40, de esquina, no Andarahy, por 60:000$000; tambem se vende a prazo. [illegible] (D 6930) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — [illegible] (D 12305) 1

TERRENOS — Vende-se dois lotes de terreno [illegible] (D 13684) 1

TERRENO EM ANDARAHY — Vende-se, medindo 8 x 40, a 1 minuto do bonde. Tratar á rua Acre n. 104, 1º andar. (D 11322) 1

VENDE-SE optima casa, parte á vista e parte a prestação, perto dos bondes e trens expressos; rua Silvana n. 33, Piedade. Chaves no n. 29. (D 13167) 1

VENDE-SE [illegible] chacara [illegible] (D 12302) 1

VENDE-SE [illegible] (D 12303) 1

VENDE-SE [illegible] (D 12296) 1

VENDE-SE uma fazenda com 50.000 [illegible] (D 12295) 1

VENDE-SE uma chacara [illegible] (D 11354) 1

Grajahú-Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (11856)

VENDEDORES

Precisa-se de um vendedor para producto novo e que possa dar referencias.
Só se attende a pessôa que esteja em condições, paga-se ordenado e commissão.
Tratar das 9 ás 11 horas á rua Barão de Itaipu', 66 — Andarahy. (14607)

VENDE-SE a prazo, depois de comprar-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58 — Tel. 4-6221. (11804) 1

VENDEM-SE a prestações de 98$000, sem entrada, optimos terrenos na Rua Basilio de Brito e Alvares Cabral, Meyer; Ourives, 51-1º. (D 11360) 1

VENDE-SE, no bairro da Urca, um terreno nivelado, de esquina, á rua Basilio da Gama, á vista ou a prazo; Ourives n. 51-1º. (D 11360) 1

VENDEM-SE, no Meyer, 3 magnificos terrenos de 8 x 30, sendo um junto ao predio n. 19 da rua Alvares Cabral e 2 junto ao predio n. 144 da rua Basilio de Brito, em prestações de 98$800, sem entrada; Ourives, 51. (D 11360) 1

VENDE-SE no bairro da Urca, á rua M. Cantuaria, um terreno nivelado, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (D 11360) 1

VENDE-SE, á rua 111 da Villa Engenho da Rainha, solida e linda casa, acabada de construir, [illegible] 2:000$ de entrada e o saldo em mensalidades. Ourives, 51, 1º. (D 11360) 1

Ultimas Chacaras

Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana n. 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 11131)

FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio, a 20 minutos da cidade de Macahé, com mattos, pasto, casas e 70 cabeças de gado. Preço 40:000$000. — Cartas para Guimarães Junior. (D 13025)

Bella vivenda

Vende-se urgente, com todos os commodos para familia de tratamento. Tratar á rua Dr. Satamini n. 39. (D 13189)

Casa em Copacabana

Vende-se a casa da rua Inhangá, 40; trata-se á rua Republica do Perú n. 98, 4º andar, sala 48, das 4 ás 5,30, com o dr. Cunha Vieira. Telephone 2-1031. (D 13209)

Terreno — Rs. 22:000$

Vende-se um á rua Indiana, proximo ao ponto da linha Aguas Ferreas. Negocio urgente com Azevedo. Phone 8-5967. (D 11178)

Casa — Botafogo

Compra-se uma que tenha cinco quartos; cartas com todas as informações para a caixa n. 10 nesta redacção. (D 11172)

Terreno — Copacabana

Vende-se excellente lote na rua Toneleros, medindo 10 x 23. — Informações na rua Barroso numero 115. (D 10437)

Bungalow — Ipanema

Vende-se um lindo bungalow em optima situação, com duas salas, quatro quartos [illegible] Trata-se na mesma rua n. 57. (D 11294)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se, medindo 11 x 20 e 8 a 10 metros por 20. A' vista 20 %. — Inf. 7—1207 (D 11257)

COMPRA-SE TERRENO

A' vista, na Urca, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Tijuca, Jardim Botanico [illegible] — Cartas para a caixa do "Jornal do Commercio". (D 11361)

TEM UM TERRENO? O CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL. N. 6221

LUVAS de sued, de pellica, as ultimas novidades. Preços rasoaveis. CASA CAVANELLAS. Rua do Ouvidor, 178. (14915)

Bungalow na Muda da Tijuca

Vende-se o da rua Mario de Alencar, 15. Construcção modernissima. Cinco quartos. Todo o conforto para familia de tratamento. Grandes facilidades de pagamento. Póde ser visto de 2 horas em deante. (B 2222)

TIJUCA

Vende-se confortavel predio com duas frentes, centro de terreno. Rua S. Raphael, 9 e Conde de Bomfim, 1300. (D 12215)

FRIBURGO

Arrenda-se ou vende-se excellente chacara e curtume completamente montado. Trata-se nesta cidade com Hildebrando Gomes Barreto, rua Theophilo Ottoni n. 104, e em Friburgo com o sr. Chevrand. (D 11173)

SANTA THEREZA

Terrenos em boas condições em ponto magnifico. Informações na Casa Lion. Rua Buenos Aires n. 95, das 2 ás 5 horas. (D 11259)

Avenida Portugal

Terrenos de 10 x 28, proximo da piscina, vendem-se; tratar com Pimentel — RUA DA CARIOCA numero 41, 1º andar, sala 5. Das 15 ás 17 horas. (D 10447)

SITIO BOM

Vende-se, com terras proprias, etc., S. Gonçalo — E. do Rio. Trata-se á trav. Dr. Affonso Vianna numero 14. Telephone 2857. — FONSECA. (D 10444)

Urca —Beira-Mar

Vende-se soberbo terreno com 11 x 28,50. Ourives, 51, 1º. (D 11363)

Urca — Praia Vermelha

Vende-se á vista ou a prazo, terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis: Ourives, 51, 1º. (D 11361)

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.
Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira, (Firma reconhecida).
ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (2414)

Casa — Ipanema

Vende-se ou aluga-se uma acabada de construir, com todo conforto, tendo ampla garage, á rua Nascimento Silva numero 352, quasi esquina de Jangadeiros. Tratar: Phone 7—1402. (D 13188)

Chacaras a 200$000

O restante em 10 annos. Posse immediata. Rua Marquez de S. Vicente, Gavea. Tratar: Avenida Rio Branco, 117, salas 214 — 215 — 216. (D 13131)

Grande terreno

Compra-se grande área de terreno com 500.000 mts. quadrados approximadamente, na E. Ferro Central do Brasil, entre as estações de Nilopolis e Belém, proximo ao leito da E. de Ferro, e de preferencia em logar plano. Offertas detalhadas a C. M. na caixa deste jornal. (D 13072)

CASA A' VENDA

Vende-se um confortavel predio de 2 pavimentos e todo o conforto para familia tratamento, garage, quintal grande, com arvores frutiferas e toda murada; optima opportunidade de compra de residencia confortavel e sem intermediarios, facilitando-se a venda; á rua Assis Carneiro n. 130, Piedade. Bondes á porta. (D 11192)

Leblon — 60:000$000

Vende-se aprazivel residencia, 32 contos á vista e o restante a prestações modicas. Rua Dr. Del Vecchio, 163. — Bonde Jardim Leblon. Phone 7-4016. (D 9765)

AVENIDA — VENDA

Proximo da Praça Verdun, vende-se boa avenida com 6 encantadores predios, com 2 quartos, 2 salas, etc., com a renda provavel de 19:600$000 annual. Preço 110 contos. Tratar á rua S. Pedro n. 206, 1º, com Faria. (D 11340)

Casa — Ipanema

Rua Paul Redfern n. 68, no fim da rua Visconde Pirajá, preço 55:000$000; facilita-se pagamento. Rua Maria Quiteria, 45:000$000. Rua Oito, antiga Del Vecchio, 261, 45:000$000, completamente nova, com garage. Trata-se á rua da Passagem, 40, casa 2, com o proprietario. (D 11313)

Terrenos rua Paysandú

Em optima rua transversal, nova, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, vendem-se dois lotes. Paulo. Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 11324)

VENDAS DIVERSAS

CARRINHO para bébés, de fabricação franceza — Vende-se um em optimo estado. Ver á rua Santa Clara n. 90, casa 3. (D 13175) 2

VENDE-SE uma pensão em boas condições, com regular movimento; rua Visconde do Rio Branco n. 29. (D 11367) 2

FAMILIA franceza, que parte para a Europa, vende por preço de occasião a mobilia que guarnece sua casa, á rua Mearim n. 205, no Andarahy. (D 11211) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA ROCHA, de A. M. Rocha & Cia. — 51, praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 100.485. desta casa. (D 11270) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 166.366, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 13147) 4

CASA ARTHUR ALVIM — 42, rua Luiz de Camões, 42. Perdeu-se a cautela n. 164.609, desta casa. (D 13204) 4

Seja Previdente

MORE EM CASA PROPRIA

COMPRANDO UM TERRENO NA

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

V. S. poderá construir a sua casa para pagamento em prestações equivalentes ao aluguel.
GRAJAHU' — IPANEMA — JARDIM BOTANICO (proximo ao prado) — JOCKEY CLUB (entre as ruas Licinio Cardoso, S. Luiz Gonzaga e Anna Nery) MEYER etc.

a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

fornece plantas dos seus terrenos em seus escriptorios á Avenida Rio Branco n. 48 — Loja, pessoal habilitado a dar todas as informações sobre as suas operações.

Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % de seu valor, sendo o resto pago no prazo de cinco annos, por meio de prestações mensaes.

Avenida Rio Branco 48-Loja (11508)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3393
RIO DE JANEIRO
(11839)

CASA CAMPELLO — Perdeu-se a cautela n. 238.410, desta casa. (D 13060) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 251.763, desta casa. (D D 13152) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 602.420, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (B 2219) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 200.690, desta casa. (D 13048) 4

VIANNA, Irmão & Cia — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 212.402, desta casa. (D 13156) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 208.736, desta casa. (D 13128) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o predio da rua Sant'Anna n. 77-B, 3º andar, com duas salas, quatro quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e mais dependencias. (D 13196) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa á rua Antonio Salema n. 34, Andarahy. Aluguel 650$ e taxas. Póde ser vista a qualquer hora. (D 12300) 5

TRASPASSA-SE um contrato de arrendamento, com ou sem moveis; trata-se á rua Silveira Martins n. 66. (D 11216) 5

TRASPASSA-SE uma pequena pensão; informa-se á travessa do Ouvidor, 82. (D 10430) 5

CORRESPONDENCIA

Correspondencia

Yolanda sempre querida. Os acontecimentos se precipitam e me desorientam. A data marcada foi transferida como te disse. Sinto-me profundamente triste e vejo que cada vez mais te separas de mim. Telephona ou até ás 10 horas ou das 15 1|2 ás 16 1|2, que esperarei. Fraises. Teu Sam. (D 11180) COR

VIOLETA

Recebi tua estimada cartinha de 10 e, sciente, muito deploro o teu estado nervoso, que bem avalio. Faço votos muito sinceros pelas tuas melhoras. Egualmente desejo que cheguem ás tuas mãos as minhas cartas, certo de que ellas muito influirão no teu moral, justamente abatido. Logo que as receberes avisa-me, para eu continuar a escrever. No mais, animo forte, muita fé e constante resignação. O destino dá sempre á creatura a felicidade de que ella se faz digna pelo seu stoicismo na adversidade. Abraço affectuoso e beijos muito ternos do teu LYRIO. (D 10410) COR

YVONNE

Com este venho sómente perguntar se recebeste a carta que te mandei quinta-feira. Muitas saudades e beijos do — Walter. (B 2225)

DIVERSOS

A JUROS modicos, qualquer quantia para hypothecas, com J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 109, sobrado. (D 10413) 3

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA de Mme. Isabel da Silva Dias. Rua São José n. 31, 1º and. Ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos. Cream-se figurinos. (D 11287) 3

AOS Vegetarianos, Abstenios e Dieteticos, informamos que na "Volta á Natureza", á rua da Constituição, 23, 1º andar, telephone 2-0836, se fornece a alimentação vegetariana PURA, sem mescla ou qualquer outro regimen chamado de transição. Almoço, das 11 ás 13 horas; jantar, das 18 ás 20 horas. Outras refeições a qualquer hora. Fornecimento a domicilio, e á mesa. (D 10417) 3

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias 37, fone 2-0994. (D 13020) 3

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, a ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 12299) 3

OFFERECE-SE, com grande habilitação, mecanico ou bombeiro hydraulico, para trabalhos em officinas. Telephonar ao sr. Ribeiro, telephone 4-1031. (D 13004) 3

CALÇADOS — Não se impressione com os grandes annuncios. Quer comprar barato? Visite o Grande Armazem de Varejo de Calçados, na Avenida Passos numero 102 — E' aqui mesmo. (D 13081) 3

DINHEIRO — Sobre Notas Promissorias, Duplicatas e Mercadorias, a juros modicos. HYPOTHECAS: — Predios e Terrenos, faz-se com a maxima rapidez, adiantando-se todas as despesas; informa-se com o sr. Vespasiano Cardoso, á rua Chile n. 15, sobrado. Tel. 2—4339, das 8 1|2 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 17 1|2. (D 10247) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com a maxima brevidade e todo sigillo. Em um só pagamento a curto prazo ou em pagamentos parciaes, a prazo longo e juros modicos; á rua São Pedro n. 22, 1º andar. (D 12176) 3

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Rua do Rosario 69, sob. Telp. 4-6112. (D 11309) 3

PRECISA-SE de 65 contos, prazo de tres annos, juros de 12 % ao anno, sobre hypotheca. Não se acceita intermediarios. Carta neste jornal a L., caixa 53. (D 11355) 3

EXTINCÇÃO radical do Cupim, Broca e Caruncho nas madeiras empregadas em piano, moveis e predios e bem assim immunização dos mesmos contra novos ataques dessa termita. Tel. 2-2521. Esmerio Fernandes. (D 12276) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 13181) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (D 12258) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (12617)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 12150) 3

"RENASCIDOL" o melhor fortificante, mais activo 75 % que outros, E' encontrado em todas as pharmacias (11791)

Tem alguma coisa para tingir? TINTOL, o unico que lava e tinge ao mesmo tempo em poucos minutos sem estragar os tecidos. Cores firmes. Fabrica: Invalidos, 145 — Tel.: 2-3540. (7012)

SELLOS — Collecionador troca suas duplicatas, só novos. Aos domingos, rua da Estrella n. 2, das 7 ás 7. (D 13139) 3

SERA' VERDADE ?

UM VESTIDO POR 950 RS. ?
Durante este mez, A Nobreza está vendendo como reclame vestidinhos de meninas até 10 annos em flanella, voile, levantine a 950 rs.
95 — URUGUAYANA — 95 (14917)

UM cavalheiro rico, de gosto e tratamento, possuidor dos tecidos, manda, com um modelo, confeccionar suas camisas pela habil Mme. Dart, que é sem rival. 3-5658. (D 13002) 3

MEDICOS

DR. LESSA — Da Cruz Vermelha Brasileira. — Cirurgia — V. Urinarias — Partos. Rep. Perú 98-4º. Tel. 2-5368. Diariamente das 12 1|2 ás 5 1|2 hs. (D 12272)

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—3051. (D 11312) 6

CONSULTAS COM EXAMES
Raios X Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 6838) 6

Diabetes. App.º Digestivo
Tratamento e Regimens. Clinica medica
DR. SAMUEL PRADO
Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3524. (D 7001)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (12154)

Gonorrhéa ? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (D 12207) 4

Clinica de doenças dos pulmões e do coração
Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax.
DR. CUNHA E MELLO
— chefe do serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar Rua da Carioca n. 40, de 14 ás 18 horas, tel. 2-0767. (D 10350)

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 8035) 6

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(13524)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (13514)

Prof. Godoy Tavares Rua Uruguayana, 37 Transferiu para seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6—3176. (D 8083) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, da 1 ás 6 horas. (D 7439) 6

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 7131) 6

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 12 horas. (13504)

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(12794)

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 8 ás 6 horas. (9607)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(13394)

HYDROCELE, ORCHITES
TUMORES DOS TESTICULOS
E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (11717)

AJUDANTE de dentista. Precisa-se, moça de 15 a 20 annos, branca e intelligente. Rua Assembléa, 100, 1º, das 8 ás 9 horas, segunda-feira. (D 11343) 7

Dentista - Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos á ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (11766)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são colorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro n. 61. (D 6947) 8

PROFESSORES

CLINICA SO' DE SENHORAS .. Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes e prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ½ ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1591. (D 10463) 6

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao Largo de S. Francisco. (D 10433) 9

COPIAS A' MACHINA, e no MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 11113)

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (D 10306) 9

EXAMES E CONCURSOS — No Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911. Linguas e mathematica em aulas individuaes; rua Ramalho Ortigão (trav. São Francisco) n. 24-4º. A qualquer hora. (D 6497) 9

Inglez Francez, Port. Arithmetica, Escripturação, Dactylographia e Tachygraphia para senhoritas e rapazes. A E. Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com perfeição. R. Carioca, 11. (D 10474) 9

INGLEZ — Brasileiro paciente ensina. Inf. "Jornal do Commercio", sala 227. — 2—2079. (D 12113) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas, 95, casa 11, sobrado. Tel. 2—3645. (D 12227) 9

Inglez, Contabilidade
MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º (D 10311) 9

PARA BONS EMPREGOS
Ensino garantido por especialistas (linguas, tachygraphia, contabilidade). Instituto Mercantil (director dr. Rammel). Ouvidor, 58, 2º (elevador). Phone 4—5159. (D 13105) 9

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 7207)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (12330)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.**
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio: Rua Republica do Perú' 19, 1º andar. (Antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (D 10412) 6

DR. PEDRO DE CASTRO
(Do serviço clinico do professor Miguel Couto — Clinica Medica. Crianças e Adultos — Pneumothorax — Carioca n. 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (D 11200) 6

DENTISTAS

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha — Trabalho rapido e sem dôr por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 13140) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira — Clinica da bôca — Orthodontia e clinica de creança. Assembléa, 88, 2º and., sala 5. A's terças, quintas e sabbados. (D 10452) 7

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 38 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194 (D 10398) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0109. (13534)

INGLEZ E TACHYGRAPHIA
Dr. Rammel e Mr. Burvill, de Londres. Ouvidor, 58, 2º (elev.). (D 13104) 9

Professora Francez, Portug. Tachygraphia, a domicilio ou Ouvidor, 58, 2º. (D 10310) 9

INGLEZ — Theorico, pratico, commercial, individual e em curso, das 20 ás 22. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N. (D 11210) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua São José n. 34-2º. Tel. 3-0700. (D 11302) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil.
Curso Commercial COMPLETO.
Inglês e Francês professores natos.
Sete Setembro, 107. (D 11224) 9

SEM MESTRE
e pelo methodo "URANIA", póde-se aprender Dactylographia. Pedidos á Escola URANIA, 7 Setembro, 107-Rio. Preço 8$000. (D 11224) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos, Becco do Carmo, 13. (D 13176) 9

PROFESSOR TORQUATO MESQUITA — Aulas praticas de portuguez, analyse, redacção e grammatica historica. Informações: praia de Botafogo, 348. (D 12282) 9

Professora de Piano
Theoria por musica escripta, perfeição e rapidez. Vae a domicilio. Cartas a Mme. Maria, rua 24 de Maio n. 83 — Estação do Rocha. (D 10391) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 13135) 9

AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO
A "UNIÃO" obteve da Escola Urania para os seus socios, o ensino commercial com grande reducção nos preços communs. Na séde da Escola, á rua 7 de Setembro, 107, os interessados poderão colher informações detalhadas. (D 11226)

COBERTORES

Para casal, artigo bom. . .	7$000
Colcha casal.	10$000
Panno para mesa.	6$000

Rua 7 Setembro, 176 (D 11347)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2814, rua da Quitanda, 11 — 2-0003, ás 15 hs. (D 12027) 6

ARMAZEM

Aluga-se um completamente reformado com barra de azulejo branco nas paredes e com uma boa morada nos fundos, á Avenida 28 de Setembro n. 407. (D 10442)

Para noivos ou casal

traspassa-se casa nova, typo bungalow, conforto moderno, com ou sem moveis. Trata-se á rua Lucio de Mendonça numero 21, c. 4. (D 11239)

ALUGA-SE

O predio acabado de construir, com optimas accommodações e garage; á rua Dr. Campos da Paz n. 11. (D 11262)

PROFESSORES

O vosso melhor consultor — "O BRASIL" — acaba de apparecer. Originaes diagrammas. Ultimas estatisticas. Typ. Fluminense, Quitanda, 20. (D 10441)

SALAS

R. Sete de Setembro, 187

Alugam-se tres magnificas salas. — Trata-se na loja. (D 10436)

PIANO-PIANOLA "SOLOIST"

Para liquidação de um penhor vende-se por 1:300$000, uma, com magnificas vozes; necessitando concerto a parte mechanica da pianola. Comp. Aurea Brasileira. 11, Avenida Passos, 11, loja. (D 10438)

Armazem — Meyer

Aluga-se um grande com cinco quartos nos fundos, á rua Silva Rabello numero 45. Chaves no numero 43. (D 11227)

Esmeralda Hotel

Flamengo, Praça José Alencar, 8 — Optimas accommodações, agua corrente todos os quartos, preços razoaveis. (D 11221)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o predio de dois andares e grande armazem 10 x 30, em communicação com grande terreno 10 x 32 — Duas frentes, Av. Salvador de Sá, 193 a Frei Caneca, 464. Trata-se: Assembléa, 41, 1º. Tel. 3—1506. (D 11332)

Frontão — Venda

Vende-se um jogo completo de frontão por 150$000, á rua Santa Carolina numero 30. — TIJUCA. (D 11340)

Predio em Laranjeiras

Aluga-se o predio n. 90 da rua das Laranjeiras; chaves no n. 92; aluguel 600$000 mensaes e contrato. Trata-se á rua Maria Quiteria n. 49. — Ipanema. (D 11330)

VILLA ISABEL

Aluga-se a casa n. 112 da rua Felippe Camarão. Aluguel mensal 400$000 e taxas. Trata-se á rua Uruguayana numero 112, segundo andar. (D 11337)

MOTORES A VAPOR

Precisam-se com fornalha de lenha

De alta e baixa pressão, 2 a 10 HP., horizontaes ou verticaes. Dois motores a vapor proprios para funccionamento de lemes de navios de até 800 toneladas. Tornos mechanicos; guinchos a vapor, pequenos, de varios tamanhos; caldeiras horizontaes até 20 HP., especialmente aqui-tubulares; propostas a Olympio Corrêa. RUA REPUBLICA DO PERU', 104, 1º andar. (D 11311)

Sobrado com 2 andares

Aluga-se um em optimas condições, com frente para duas ruas, com 17 commodos. Faz-se contrato. Ver e tratar á Avenida Mem de Sá, 34. 2—4130. (D 11321)

COPACABANA

Aluga-se casa para casal, mobilada, 500$000; sem mobilia, 360$000. — Rua Figueiredo Magalhães n. 104. (D 11320)

OS MELHORES APARTAMENTOS DO RIO

No "EDIFICIO MILTON", acabado de construir á praia do Russell, ao lado do Hotel Gloria, existem ainda para alugar a preços modicos, alguns apartamentos. São realmente os melhores do Rio, luxuosos, confortaveis e modernissimos, com vista maravilhosa sobre a bahia, no melhor local da cidade. (15405)

Grande liquidação de plantas

Liquida-se por qualquer preço para desoccupar logar, o terreno na rua José Hygino n. 78. (D 11311)

Representações

Acceitam-se para os Estados de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Dão-se referencias. — Cartas para este jornal a Invicta, caixa 54. (D 10477)

Automovel x Terreno

Troca-se terreno na Urca por um automovel de boa marca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Telephone 4—3978. (D 11361)

RETALHOS ?

De sedas e tecidos finos, a 1$, 2$, 3$ o metro, vende-se.
Rua 7 Setembro, 176 (D 11349)

NOIVOS ? ...

Comprem linhos no importador.

Linho belga, 2,20 largo, metro	15$000
Linho para vestido, metro. .	3$000
Guarnição filó e setim cama.	65$000

Rua 7 Setembro, 176 (D 11345)

CASACOS

Casacos de malha para senhoras, 5$ e.	7$000
Casacos lã e seda para senhoras.	17$000

Rua 7 Setembro, 176 (D 11342)

SEDAS ?

Seda Argentina para kimono, metro.	4$000
Seda japoneza côres, metro. .	4$000
Seda fantasia, largura 1 metro, metro.	9$500

Rua 7 Setembro, 176 (D 11344)

Grupos estofados

Em couro ou tecido, fabricamos e reforma-se qualquer modelo. São José numero 59. — Telephone 2—5038. (D 11350)

Moveis — Tapeçarias

Moveis para escriptorios. — São José n. 59. — Telephone 2—5038. (D 11348)

ICARAHY

Aluga-se á rua Mariz e Barros n. 21, magnifico predio de dois pavimentos — Tratar com Bastos. Phone 3—4622. (D 11250)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os mais altos preços por objectos de arte antiga, em porcellanas, louças, crystaes, marfins, bronzes, prata trabalhada e moveis de jacarandá; attende-se a chamados pelo telephone 5-1705 — RUA CATTETE numero 245. (D 11251)

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA N. 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para producção de som, privilegiado pela patente de invenção numero 13.978, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11249)

Correspondente

Precisa-se com bastante pratica de correspondencia commercial, para escriptorio de pouco movimento; ordenado inicial 250$000. Cartas com referencias á caixa deste jornal n. 52. (D 11251)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem

1º Premio	5658—15
2º "	0048—12
3º "	5826— 7
4º "	7595—24
5º "	2188—22
Moderno	315— 4
Rio	831— 8
Salteado	8

Para Amanhã:

8747 — 9631

1921 — 3052

Variando:

5928

PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia	112
Fluminense	270
Operaria	296
Noite	305
Caridade	842
Mineira	825

Nictheroy, 26-7-930.
N. P. (D 11329)

Garantia	406
Filial	239
Americana	467
Paulista	694
Mascotte	283
Auxiliadora	374
Papular	685

Nictheroy, 26-7-930.
(D 11368)

A Garantia	946
Fluminense	153
Operaria	833
Noite	752
Caridade	604
Mineira	288

Nictheroy, 26-7-930.
(D 11353)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 162ª extracção de 1930, realizada em 26 de julho de 1930, 82ª do plano n. 43.

Premios sorteados

55.658	100:000$000
20.048	20:000$000
35.826	10:000$000
27.595	5:000$000

3 premios de 2:000$000

2188 4989 50483

12 premios de 1:000$000

10792	20190	30781	31101	35522
39419	41138	43513	44712	47219
58316	59691			

25 premios de 500$000

1735	8289	11004	11511	12638
14012	16804	16962	19928	23115
23812	24889	30690	30694	35417
43053	47877	48455	49288	50621
50686	51768	55233	56441	58736

80 premios de 200$000

2187	2579	3522	3639	3990
4608	5207	6008	6225	7265
7682	8495	8741	8771	9090
9736	9950	10609	10683	11191
11388	11671	11990	12168	12834
12779	13627	15716	16948	17305
19687	20917	21027	21498	21812
22924	28076	28222	28762	23886
24329	24776	24907	24975	25997
26041	26287	26567	26646	26719
27402	28892	29216	30617	31954
35236	36317	36358	36319	37601
38946	39027	39896	39691	40916
42761	43774	44038	45296	48569
50569	50864	50923	51036	51716
54963	55717	54474	56868	57098

Approximações

55657 e 55659	500$000
20047 e 20049	300$000
35825 e 35827	200$000
27594 e 27596	100$000

Dezenas

55651 a 55660	80$000
20041 a 20050	60$000
35821 a 35830	50$000
27591 a 27600	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 58 têm 20$; em 8 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 58.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 01, 12, 13, 18, 22, 26, 30, 40, 81, 83, 89, 90, 92, 96 e 98 tendo o carimbo do balcão de "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por conto (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 138, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Agosto de 1930

numeros das extracções em 1930	Dias do sorteio	Premio maior	Preço do inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
58ª	Sexta-feira 1	25:000$	1$600	Quintos.. a $800	12: 43 Lot.
59ª	Terça-feira 5	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-192ª
60ª	Sexta-feira 8	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-193ª
61ª	Terça-feira 12	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-194ª
62ª	Sexta-feira 15	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-195ª
63ª	Terça-feira 19	40:000$	3$200	Quartos.. a $800	11-47ª
64ª	Sexta-feira 22	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-196ª
65ª	Sexta-feira 29	25:000$	1$600	Terços.. a $800	10-11ª

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Extracção em 19 de Agosto de 1930.

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — Decimo $800.

Pagamento, na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy — Em frente á estação das barcas.

(15234)

HOJE ULTIMO DIA nos 3 GRANDES CINEMAS — dos 3 GRANDES FILMS que vêm alcançando grandes triumphos

AMANHÃ serão novos successos, CERTISSIMOS, pois que os 3 GRANDES CINEMAS contam com o concurso de — 3 GRANDES MARCAS!

JOHN GILBET e RENE'E ADORE'E vão encher a transbordar o — PALACIO — com o film da METRO GOLDWYN

REDEMPÇÃO

Lenore Ulric a deliciosa artista da FOX FLM — é a encantadora interprete, no ODEON, de

SEDENTA DE AMOR

MARCELLE JEFFERSON e DIANA KARENNE voltarão a brilhar no film do PROGRAMMA SERRADOR

O Collar da Rainha

qe será apresentado desta vez com um "prologo", no GLORIA.

—— COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA ——

ODEON | PALACIO | GLORIA

FILM SONOROS E FALLADOS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC

SESSÕES SERRADOR — nos 3 cinemas — A's 10 horas da manhã e das 5 ás 7 horas — poltronas 2$000

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée e soirée: . . 4$000

O DOMADOR DE CRIANÇAS — comedia PATHE' com Glen Tryon (P. Serrador). DUAS CANÇÕES e FOX MOVIETONE

ULTIMO DIA com os artistas FOX FILM

NORMA TERRIS — J. HAROLD MURRAY e MIRNA LOY em

COLHENDO AMORES

Amanhã — A Fox Film apresentará LENORE ULRIC no romance

Sedenta de Amor

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée: Balc. 3$ — Polt. 4$
Soirée: Balc. 4$ — Polt. 5$

HOJE — ULTIMO DIA

Canções de Hespanha e Metrotone News n. 15

Um film como nunca se viu... nunca se ouviu... e nunca se soube!

E' o PROGRAMMA SERRADOR n. 7 com

Erich Von Stroeim e BETTY COMPSON — EM —

O GRANDE GABBO

AMANHÃ

John Gilbert

e RENE'E ADORE'E no film da Metro Goldwyn

REDEMPÇÃO

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée e soirée — Poltrona . . . . . 4$000

HOJE — ULTIMO DIA

Um film sonóro detalhado sobre o *CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX* com o match no YANKEE STADIUM — de Nova York

SCHMELING x SHARKEY

E ainda o romance de amor do P. Serrador numero 10

Amor e Box

com Max Schmeling José Santa e Olga Tschechowa

Amanhã — a pedido o P. SERRADOR repetirá

O COLLAR DA RAINHA

A 4 de Agosto no

GLORIA

Um film com o elenco da Companhia VELASCO — em um romance interessante em que apparecem os mais bellos quadros das revistas Arco Iris — Feria de las Hermosas.

No PALCO — Estréa da COMPANHIA EVA STACHINO com a "revuette"

ARCA DE NOE'

com o seguinte elenco

EVA STACHINO — IZABELITA RUIZ — ZAIRA CAVALCANTI — ADA DE BOGOSLOWA (princeza russa) — MARIA RUIZ — FRANCISCO ALVES — JOÃO LINO — e 10 girls.

ESTE CINEMA AINDA SE CONSERVARA' FECHADO HOJE PARA SER TERMINADA A INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS DE FILMS SONOROS

AMANHÃ | AMANHÃ

ESTREIA do grandioso super-film synchronisado da UFA

MANOLESCO

com IWAN MOSJUKIN — BRIGITTE HELM DITA PARLO — HEINRICH GEORGE

Complemento: O lindo film cultural da UFA "A AMIZADE ENTRE OS ANIMAES" UFA-JORNAL 122

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

Este film é improprio para menores

Capitolio | Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8-10.

BENJAMINO GIGLI SELECÇÕES LYRICAS em FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO E HESPANHOL

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

PARAMOUNT JORNAL 83-84

NO HAY BANANAS (Desenho sonoro)

CONCURSO DE DANÇA

NANCY CARROLL com RICHARD ARLEN WARNER OLAND em

PARAISO PERIGOSO

Um film cantado e musicado da

A SEGUIR

O film dos films de 1930: **O REI VAGABUNDO**

Uma super producção cantada, falada e toda colorida, com DENNIS KING interpretando François Villon, Jeanette Mac Donald no papel romantico de Catharine de Vaucelles e Lilian Roth.

PAIXÃO DE TODOS

Um film cantado e dansado da First, com ALICE WHITE, mostrando o que é a vida interna de Hollywood

Theatro Republica

COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE

MATINÉE A's 3 horas | HOJE ULTIMO DOMINGO | A' NOITE A's 8 3/4

TREMOÇO SALOIO

Tremoço Saloio

A REVISTA PORTUGUEZA QUE MAIOR EXITO ALCANÇOU ATE' HOJE N'O RIO DE JANEIRO.

Poltronas - 7$000

Amanhã - A's 7 3/4 e 9 3/4: TREMOÇO SALOIO

Dia 1º de Agosto: — A celebre revista — AGUA PE'. FESTA ARTISTICA de ESTEVÃO AMARANTE.

TRIANON

EM 1º DE AGOSTO

Estréa da Grande Companhia Restier-Hortencia-Juvenal com a comedia musicada de Arniches.

"Bichinho que roe..."

(D. 100481)

CINE MODELO

Rua 24 de Maio, N. 287/9

Cinema fallado e Sonoro

HOJE Matinée ás 2 e 4 horas. Uma sumptuosa e empolgante super producção toda fallada em Hespanhol, comprehendo-se como se fosse em portuguez

SOMBRAS DE GLORIA

Com JOSÉ BOHR e MONA RICO é uma historia emocionante de amor em 12 actos e uma comedia em 2 actos musicada.

Amanhã — "Diz isto cantando" — Drama sentimental.

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 Phone: 8-1404

— HOJE —

RHAPSODIA DO AMOR

com LOIS MORAN e DOROTHY BURGESS

Amanhã — "Só quero um homem", com BELLIE DOVE; "Um caso de amor", com H. B. WARNER, LILA LEE, THOMAS MEIGHAN. (D. 11327)

Ultimo dia...

HOJE NO ELDORADO

...de exhibição do grande film que está mostrando o Brasil aos brasileiros...

O BRASIL MARAVILHOSO

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, de Matto Grosso ao Rio de Janeiro

Como complemento

OUVERTURE DE 1812

O drama da invasão da Russia por Napoleão atravez da composição immortal de Tschaikswsky (da United Artists)

e

OS PERALTINHAS

Explendida comedia pela troupe dos garotos.

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Para maior divulgação deste film, o ELDORADO dará HOJE ás 10 HORAS da MANHÃ, uma sessão ao preço especial de

2$000

Theatro João Caetano

HOJE ás 15 hs. HOJE

Unica matinée de

ROBERT LE PIRATE

ás 20,45

Robert le Pirate

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria 331 a 335 — — — Tel. 6-0072

A Empresa Paschoal Chrispim inaugurando em seu cinema os mais aperfeiçoados apparelhos sonoros da Western Electric Cº. com o grande film da Fox Film

Um Sonho que Viveu

interpretado por Charles Farrell e Janet Gaynor, tem o prazer de communicar que devido ao grande successo, este film continuará no cartaz até o proximo domingo, dia 3 de Agosto.

Hora das sessões para hoje: 1 — 3,10 e 5,20 da tarde e 7,30 e 9,40 da noite. (D 10434)

RIO BRANCO | Praça 11 de Junho 4-1689

OS 4 DIABOS

com JANET GAYNOR, CHARLES NORTON, BARRY NORTON e LOUISE DRESSER

LOUCOS POR PARIS

com VICTOR MAC LAGLEN

1ª classe, 1$500 e 2ª 1$000

Amanhã — "Orphãos da Tempestade".

LAPA | Av. Mem de Sá 23 — 2-2543

O Castigo

com LON CHANEY

Importada de Paris

do prog. SERRADOR

Sessões de 1 hora em diante

Amanhã — "Tempestade sobre a Asia", prog. URANIA; "De Mendigo a Millionario", com HARRYSON FORD e JUNE COLLEN e "Dr. Mabuse", 3º e 4º. (13796)

SIGILLO ABSOLUTO

Para qualquer incumbencia que exija a maxima discreção e confiança, offerece-se pessoa idonea do sexo forte, circumspecta e activa. Cartas á caixa 14. (D. 11198)

"Fraqueza Genital"

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, exgotamento nervoso e debilidade geral, em ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Suleiman I. de Freihah. Caixa Postal 2013, ou rua Gonzaga Bastos n. 182, Rio de Janeiro. (12774)

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

VESPERAL ás 3 horas. Hoje, amanhã, e depois, ultimas representações da encantadora comedia

Duplo Amor

Quarta-feira, 30 — Despedida da companhia — Festival de DARCY CAZARRÉ com "Peso pesado". Grande acto variado nas duas sessões (D 10480)

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire, 81-83

Supplemento Correio da Manhã

DOMINGO,
27 de Julho de 1930

MATA DEVORADORA

Illustração de C. Chambelland

ROQUETTE PINTO
(Da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS)

No flavo chapadão de grês ferruginoso onde, ao longe, os veados passavam correndo, erguia-se o pouso que a previdencia dos tropeiros elegera naquella cabeceira. O chão repisado pelo casco bifido dos bois de carga era, ali, inteiramente limpo e, ao redor, coberto de cortantes cyperaceas que compunham uma alcatifa de verdura. Um cajueiro forte, folhudo e esgalhado, ensombrava o logar onde se armavam as barracas. Alguns esteios mais grossos, poupados pelas intemperies, marcavam a posição dos abrigos. Para a orla do rio, que mal parecia correr entre os cipós e as madeiras, seguia um trilho vacillante, caminho obrigatorio da aguada.

De noite ouvia-se, raramente, o ronco abafado dos grandes gatos; de manhã, as aves animavam o logar.

Era um pouso feliz.

—O senhor não gosta de escutar historias de tropeiros? Pois olhe, o Genesio póde contar a historia do João, que era tropeiro do Americo...

E o Genesio, picando o negro fumo de corda muito forte, foi-se chegando, com o passo sempre cansado. Enrolou um cigarro comprido numa folha grossa, que arrancou das bracteas de uma espiga de milho, e começou a falar.

—Cá para as bandas de São Luiz ninguem conhecia o Americo. Um bello dia elle chegou, lá dos lados de Diamantino, com as tropas carregadas de mantimentos. Falhou tres dias na Ponte de Pedra e depois entrou ahi por esse mundo, caçando seringa. João Mineiro era um rapaz destorcido, quasi menino, muito trabalhador, muito bom mesmo. Quando o Americo passou pela casa do Chiquinho, pae da Isaura, João Mineiro, que estava devendo uns cobres ao capitão Chiquinho, resolveu seguir na tropa, na esperança de ganhar alguma coisa na seringa.

Nós todos ficámos admirados de ver o João Mineiro largar o serviço do Porto dos Bugres, porque a gente sabia que o capitão fazia gosto no casamento da Isaura com elle.

Eu gostava muito do rapaz. Fui eu mesmo que ensinei a elle como se péga um boi bravo e como se escangalha um novilho... De noite, falei assim:

—Então, João Mineiro, você vae mesmo para a seringa?

—Vou sim. A vida aqui está pesada!... Preciso pagar minha divida. Com a doença da minha mãe gastei dinheiro de verdade...

—E a Isaura?

—Isaura? Espera... Botei meu signal no annel de tucum que fiz para ella. No fim do anno, eu volto...

—E'... Mas toma cuidado com as febres!...

—Ha de ser o que Deus mandar.

De madrugada, o Americo partiu. João Mineiro me pediu que dissesse á Isaura, quando eu fosse pousar no Porto dos Bugres, que elle havia de mandar todas as semanas, na tropa da seringa, uma cabaça de mel de bojúi, lá do matto, para ella se lembrar delle. Dito e feito. Quando nós passámos na casa do Chiquinho, eu dei o recado á menina e vi, no dedo della, o annel de João Mineiro, riscado com canivete.

*

Tinha passado uns tres mezes depois da partida do João Mineiro. Um dia o Americo voltou, carregando a derradeira porção de seringa. João Mineiro tinha ficado no seringal, sem ninguem saber aonde.

A febre agarrou o moço, uma febre damnada, que fazia o coitado variar a noite inteira. O Americo, então, contou que ás vezes elle se levantava da rêde, alta noite, e seguia pelo matto a fóra... Quando iam atrás delle, ficava furioso:

—Larga! Larga! Vou buscar mel... Eu sei onde tem um mel cheiroso e bonito... p'ra mandar para Isaura.

Assim, numa das vezes, elle sumiu pelo matto a dentro. E lá ficou perdido...

Foi uma tristeza que só vendo, naquella gente do Porto dos Bugres! Isaura, coitadinha, passava os dias chorando. A cotia de estimação que ella criava e o papagaio que ella estava ensinando ficaram desprezados... Parecia uma viuvinha saudosa...

Olhe, neste mundo as coisas todas vão passando como as folhinhas que o rio carrega. De vez em quando uma encalha no barranco, parece que vae ficar ali mesmo. A agua logo depois, ás vezes no dia seguinte, ou quando muito na primeira chuva, mexe com a folha... e ella vae seguindo de novo. Tudo, na vida, é como as folhas que caem no rio... Pois um dia chegou ao Sitio do Chiquinho uma tropa da linha do telegrapho. Era um tenente que ia tomar conta da ponta do fio, que estava lá no Juruena. Eu não me lembro mais do nome delle. Mas era um rapagão...

No dia seguinte o moço, indo tomar banho, na hora em que saia do rio, foi picado de cobra. Pensava que não era nada. Mas quando chegou á casa do Chiquinho estava mais branco do que um papel, com os beiços rôxos e os olhos brilhantes. Teve logo uma tonteira e deitou na rêde, tremendo de frio. O pé começou a inchar e a doer. Elle quasi gritava... Si não fosse acudido logo, com uma boa dóse de pinga e fumo de rôlo na ferida... tinha morrido, na certa. Assim mesmo custou muito a sarar. Já tinha corrido um mez e elle ainda não andava direito. Passava o dia lendo, recostado na rêde, debaixo do laranjal ou então fazendo figuras no caderno. Que moço p'ra desenhar bem!

Fez a cara do pessoal todo lá do sitio do Chiquinho... Tão parecido, que até a gente dizia que era a pessoa mesma!...

Mas a tal desenhação foi mais forte com a Isaura. O tenente botava a menina na frente da rêde, ás vezes em pé ou sentada, cosendo, fazendo renda, ralando mandioca... Depois mandava levar as figuras para os paes da moça. Tudo ficava maluco de contente. A Isaura é bonita... Então, já sabe... moça bonita e moço desenhador... Veiu o tal do namoro... E nada do pé do tenente acabar de ficar bom! Quem disse que elle ia-se embora?

Uma tarde, o céo estava muito claro, o sol já ia morrendo e os inhambús tinham pegado a cantar. Os dois estavam juntinhos, muito abraçados, debaixo daquella figueira grande que tem no Porto dos Bugres, perto do curral. O encanto era tamanho que elles nem viram... Lá do lado do rio, vinha chegando um homem, magro como uma canna do brejo, todo barbado, com um panno amarrado na cintura, os olhos embaciados, arrastando os pés inchados, com a barriga muito grande. Era João Mineiro, coitado! Quando chegou pertinho da figueira, chamou, quasi sem poder falar:

—Isaura!

A moça conheceu a voz e botou as mãos na cabeça.

O desgraçado, que já não tinha mais fôrça, caiu no chão dizendo assim:

—Quero ver... o annel... antes de morrer...

E morreu sem ver.

***

Genesio balançou a cabeça tristemente. Os tropeiros todos olhavam para elle, imitando sem querer o gesto desalentado:

—E'... A mata devora tudo!

E quando a gente volta, não acha, nunca mais, o que deixou em casa...

O Primeiro Centenario do Romantismo em Face da Escola Naturalista e da Literatura Moderna

POR
De Mattos Pinto

O romantismo — Romanticos e naturalistas — "A Viagem Maravilhosa" e a revolução social — O verbalismo naturalista de Graça Aranha — A Literatura Moderna — "Chanaan", "A Viagem Maravilhosa" e as surprezas da actividade mental — A decadencia das escolas litterarias e a originalidade individual,

I

A inquietação mundial que anima o pensamento, na phase mais caracteristica da nova intelligencia no seculo XX, envolve num sensacional ambiente de curiosidade o primeiro centenario do romantismo.

E' que o anno de 1930, palpitante das doutrinas de renovação mental significa para a literatura brasileira — o periodo mais tumultuario e mais impressionante, na historia das nossas idéas de brasilidade.

Nada mais opportuno do que analysarmos o panorama intellectual da actualidade, conjuntamente com o centenario da escola romantica, cujos principios artisticos foram sublevados pela erupção violenta do naturalismo e pelo excesso do psyologismo.

Os que pretendem ver nos romanticos apenas um novo processo de technica litteraria, um simples movimento verbal, são demasiadamente visuaes, psychologos que fazem psychologia com o olho e esquecem-se de que o espirito é a melhor e a mais sensivel das retinas.

Foi no famoso prefacio de "Cromwell", turbulento e prolixo como todos os manifestos de 1830, que *Victor Hugo* inaugurou a campanha romantica. Falando nos modelos litterarios, o gigante creador do mundo dos miseraveis reconhecia duas especies: — os que são feitos segundo as regras e os que fazem nascer as proprias regras de arte.

Assim, com toda a sua monumental poesia, *Virgilio* não valia senão como a lua de *Homero* (1).

Sem querer exibir exotismos de analyse e maravilhar os outros com magias verbaes, temos de reconhecer que toda obra de arte, se não é imitada, inspira-se em outra, ou directamente na paisagem da vida. Dos romancistas incomparaveis, que souberam penetrar na alma dos homens, numa soberba inspiração creadora, — ninguem foi mais imitado que *Balzac*. Mas, como notou *Brunetière*, dava-se com o modelo balzaquiano uma particularidade interessante: — nos livros bons, *Balzac* sempre foi inimitavel, emquanto se tornava detestavel quando podia ser imitado. (2).

Os modelos e as theorias não fazem o grande escriptor. A creação mental escapa á technica, mesmo nos systemas litterarios de vastas proporções, como o romantismo e naturalismo.

Essas duas escolas que fizeram a gloria de *Hugo* e de *Zola*, excitaram uma multidão de pequenos talentos, mentalidades com scintillações ephemeras de phosphoro, cujo renome de ouropel tende a desapparecer definitivamente.

Entretanto, nada mais pretencioso do que affirmar — e muitos historiadores litterarios affirmam gravemente! — que o romantismo foi uma originalidade inédita. E' illusão. Certamente que a *"Légende Des Siécles"* e *"L'Assommoir"* são obras primas inconfundiveis na historia da litteratura: porém sob o ponto de vista da individualidade.

Além da emancipação verbal do rigido e intolerante classicismo, a escola romantica foi a independencia do pensamento, que se entregou a novas combinações mentaes na arte e na litteratura. Foi uma reacção intellectual como outras, germinando do estado anterior para o futuro, como *Aristoteles* saiu de *Platão*, como a philosophia de *Platão* brotou da vagabundagem sophistica de *Socrates*.

— Querem ver um caso mais recente e frizante? — A arte franceza do seculo XVII, imposta pelo arbitrio de *Luiz XIV*, e a arte bizarra e caprichosa do seculo XVIII, formada sob a sensualidade feiticeira da Regencia, parecem duas manifestações originaes do pensamento creador. Ora, *Bacha* protesta contra essa phantasia da verdade. A arte monumental e decorativa do seculo XVIII foi preformada pelo ambiente artistico do seculo anterior. O estylo *Luiz XIV* creou o estylo *Luiz XV*, como o estylo romano creou o estylo gothico. (3).

Sem duvida, em alguns pontos de realidade incontestavel, deve-se reconhecer, com *Theophilo Gautier*, que o merito mais sensivel do romantismo foi ter desembaraçado a arte (4). Porém os autores romanticos abusaram da doutrina da escola, exaggerando a excellencia da imaginação desenvolta, apregoando o inéditismo da nova literatura. Se dermos o mais completo crédito a *Hugo* e aos seus satellites, o romantismo não procedeu dos classicos — foi a mais brutal revolução litteraria, repentina e novissima, invenção original que não foi precedida por nenhuma transformação anterior.

Mettamos o martello nas theorias e nas praticas, nas regras e nos systemas — gritava *Victor Hugo* em toda parte, sobretudo em *"Cromwell"*. (5). Eis como nasceu o romantismo, segundo o espalhafato hugoano.

Não sendo psychologo e ignorando a sociologia, o autor dos *"Misérables"* estava convencido de que inventára a escola romantica, olvidando o espirito que trabalha incessantemente, através dos seculos, refaz as concepções archaicas, remodela os preceitos usados, transforma os edificios vistosos das philosophias — no fecundo e magnifico impulso da creação perenne.

As grandes transformações sociaes e intellectuaes são quasi impercebiveis, quando permanecem embryonarias ou latentes. Ainda, sob o aspecto da actividade mental, esse phenomeno de inconsciencia é verificavel. *Henry Bataille* explicava a *Denys Amiel* que na elaboração do trabalho intellectual ha um trabalho inconsciente ao lado do trabalho consciente (6).

O rumor glorioso que o romantismo obteve, com as polemicas acirradas contra os classicos, é semelhante ao renome de certos escriptores que se tornam conhecidos graças aos desenfreados ataques contra os autores consagrados.

Boileau é o exemplo typico. Foi um espirito estreito, de sensibilidade limitada, talento mais estrepitoso que profundo, locupletando-se com as qualidades que subtraia dos outros. Chegou mesmo a exaggerar os proprios defeitos, como insinua *Faguet*, tomando gosto em parecer mais cego do que era em realidade. *Malherbe*, *Racan* e *Voiture* foram dos raros que *Boileau* elegeu para elogiar (7).

A imitação rigorosa da forma plastica de qualquer objecto, sem ter em conta o sentido intimo, a sua belleza peculiar de expressão, que para *Augusto Cueto* era a primeira das bellezas, e para muitos outros significava o cumulo da perfeição, o grão mais nobre e mais puro da arte, tornára-se a suprema razão na mentalidade daquelles tempos (8).

O mundo exterior, que os olhos percebem, é o panorama material que os sentidos transmittem ao cerebro; a actividade cerebral, que faz a luz do espirito, não póde deixar de ser ainda materia. Com esses e outros argumentos analogos, os sensualistas desafiavam a dialectica da philosophia espiritualista, cuja doutrina via nas imagens materiaes a creação das idéas.

II

Romanticos e naturalistas

Nós desconhecemos a realidade fóra dos sentidos. Talvez que o mundo possua uma symetria, independente da sensação symetrica do homem, embora *Pasteur* ficasse maravilhado com as impressões dissymetricas do universo vivente.

Talvez o metabolismo da vida seja a propria arte. A variedade immensa que se dilata ante a nossa vista — os phenomenos mobilissimos do mundo organico e os phenomenos apparentemente immoveis da materia inorganica — póde possuir leis soberanas, que nada tenham a ver com a nossa sensibilidade. Isto é indiscutivel.

Sobre a realidade que os sentidos humanos percebem e a realidade que os sentidos humanos não percebem — agitam-se os romanticos e os naturalistas.

Quasi todos os literatos admittem o inicio do romantismo com *Victor Hugo*, depois do arruido folhetinesco do prefacio de *"Cromwell"*. Que a escola romantica foi original e nasceu em 1830, — é o que todos escrevem.

O romantismo de 1830 ainda não existia, mas já havia naturalistas e romanticos; os espiritualistas e os sensualistas, são os romanticos e os naturalistas da philosophia.

Para que o poeta de *"Légende Des Siécles"* pudesse escrever o demolidor prefacio de *"Cromwell"* — foi preciso que a França conhecesse a metaphysica cartesiana, e na Inglaterra surgisse o sensualismo de *Locke*.

Descartes pretendia assegurar

A mão de Victor Hugo

á especulação metaphysica uma base indestructivel, emquanto *Locke* procurava definir a natureza exacta do espirito, com o intuito de preserval-o das aventuras metaphysicas superfluas. Era o principio da critica de Kant, — como adverte *Louis Reynaud* no seu apreciavel estudo ácerca das origens anglo-germanicas do romantismo (9).

A reacção intellectual de um escriptor sobre outro e de um systema litterario sobre outra escola litteraria, é um facto observavel em todos os tempos.

Saint-Beuve notou que a partir de 1830, os salões tendiam a desapparecer. A França litteraria pensava, agitava-se e escrevia quasi sempre longe da multidão, sempre longe do publico. O romantismo produziu uma litteratura de cenaculo ou de revolução —diz-nos *Maurras*.

De 1825 a 1857, de *Sainte-Beuve* e de *Vigny* a *Baudelaire*, de 1857 a 1895, de *Baudelaire* a *Huysmans* e *Mallarmé* — pequenos agrupamentos de escriptores destacam-se.

No seu vicio incontentavel de superabundancia verbal, descrevendo sem limites e divagando no infinito de palavras transbordantes — *Gautier* tornava-se cada vez mais um *Gautier* insaciavel de descripções.

Balzac e *Hugo*, duas personalidades que amavam o exotismo, não se esforçavam senão no proprio modelo pessoal, distinguindo-se pelos caracteres da individualidade original (10).

Foi durante a febril inquietação intellectual do anno de 1850, o romantismo do anno de 1630, que irrompeu o formidavel movimento reaccionario contra o romantismo de 1830, da mesma forma que a escola romantica tinha sido a reacção contra o classicismo, como a escola classica do anno de 1666 fôra a reacção contra o romantismo do anno de 6310 (11).

A medicina acabava de ser enriquecida com uma das obras mais lucidas do pensamento humano.

Na *"Introduction á L'Etude de La Médecine Expérimentale"*, livro maravilhoso de profunda intuição, que ampliou não sómente as idéas da physiologia, mas rasgou o carrancismo scientifico dos professores impedernidos no methodo classico da especulação, — *Claude Bernard* fornecia os principios do naturalismo.

Emile Zola erigiu a architectura do romance experimental, iniciando a litteratura determinada pela sciencia. Segundo o creador dos "Rougon-Macquart", a arte seria a observação exacta da natureza; a phantasia do artista acompanharia os contornos da realidade vivente. A vida real era a suprema inspiração do artista.

A lingua de *Montaigne* não é mais aquella de *Rabelais* — apregoava *Hugo* — a lingua de *Pascal* não é mais a de *Montaigne*, a lingua de *Montesquieu* não é o mesmo idioma de que se servia *Pascal*. Cada uma dessas quatro linguas, considerada em si e na sua syntaxe peculiar, é admiravel porque é original. Cada época tem as suas idéas proprias; é preciso que haja expressões proprias para essas idéas. As linguas são como o oceano: — oscillam sem cessar (12).

Assim como os romanticos entendiam que estavam de posse de concepções inéditas e inexploradas, ainda não presentidas pelos artistas e escriptores dos seculos XV, XVI, XVII e XVIII, e abusavam de todas as extravagancias verbaes — os naturalistas declararam que as idéas e os sentimentos do seculo XIX não podiam ser expressas no estylo do romantismo.

E principiou o pugilato das theorias a proposito da realidade na arte e na litteratura.

Zola affirmou que um dos vanguardeiros do naturalismo fôra Balzac, esse prodigioso creador de personagens vividos como creaturas humanas.

Brunetière, somnolenta intelligencia do critico, refractario pertinaz ao renovamento naturalista, teimava e replicava que *Balzac* não pertencia ao realismo — porque elle não se inspirava na realidade senão para transformal-a. (13).

Georges Pellissier, um commentador do movimento litterario de hoje, entende que a differença sensivel entre a natureza e a arte é justamente a modificação que a arte imprime á natureza. (14).

Ao lado dos systemas mentaes que pullulam nas escolas artisticas, cada escriptor escreve a obra de que é capaz a sua personalidade.

Sériamente, ninguem pretenderá dizer que o romantismo de *Bernardin de Saint-Pierre* seja o mesmo ou analogo ao de *Gautier*, *Musset* e *Hugo*.

O interessante autor de *"Paul et Virginie"* foi insultado como inépto e fatuo, não valendo senão como colorista exotico.

Não obstante essa diatribe, *Chateaubriand* e *Lamartine* llamno com sympathia.

O que foi *Bernardin de Saint-Pierre*? O estylo desse artista meigo, que legou á litteratura uma tocante obra de poesia campestre repleta da espontaneidade ingenua da natureza, — confunde-se com o realismo ideal e o romantismo apaixonado.

Affirmaram-no discipulo de *Rousseau* e inspirado na *"Nouvelle Heloise"*.

Mas a transformação do romance em idyllio parece que se originou no prestigio do zurichense *Gessner*, que se irradiava no romantismo francez. Até a influencia de *Milton* foi observada em *"Paul et Virginie"*, e isto mostra como é difficil interpretar a realidade na arte. (15).

O naturalismo violentou desabusadamente a gymnastica verbalista dos romanticos. Apoiado em *Balzac*, nos *Goncourt* e em *Flaubert* — *Emile Zola* atacou sem piedade a enorme phantasia palavrosa da escola romantica.

Rigido e de espirito estreito, *Brunetiére* azorragueou o naturalismo, sem reconhecer o preponderante prestigio da nova doutrina litteraria, que buscava polir os excessos de imaginação da escola romantica. Escandalizado com a technica zolaniana, *Brunetiére* dizia que o maravilhoso constructor dos *"Rougon-Macquart"* sabia de todos os termos da lingua franceza, conhecia mesmo alguns que não estavam na lingua, nem em idioma algum do mundo. (16).

O divertido e subtil *Anatole France*, inimigo acerrimo do naturalismo — fosse por instincto de defesa intellectual de estylista precioso ou com inveja do inexgotavel animador de personagens viventes — chegou a escrever que *Zola* era um desses infelizes que seria melhor não terem nascido. (17).

Todos esses absurdos e insolentes ataques não impediram a decadencia do romantismo — nem fizeram cessar a creação de *"La Conquête de Plassans"*, de *"L'Assomoir"*, de *"Nana"* e de *"La Terre"*, columnas mestras dessa historia natural e social de uma familia no Segundo Imperio.

A decadencia dos romanticos e o triumpho do naturalismo — não foram mais do que dois passos á frente na differenciação que a litteratura soffre em contacto com a vida.

"A Viagem Maravilhosa" e a Revolução Social

Uma obra que nos vae servir de ponto de analyse, para o estudo social da vida e do novo espirito da litteratura de hoje, de uma sensibilidade differente do romantismo e do naturalismo, — é o novo romance de Graça Aranha — *"A Viagem Maravilhosa"*.

Os que lêem um pouco no Brasil não ignoram o papel renovador que *Graça Aranha* se attribuiu, na historia da nossa pauperrima litteratura.

Com a morte do indianismo de *Gonçalves Dias* e de *José de Alencar*, com a fallencia do naturalista secundario que foi *Aluizio de Azevedo*, a literatura brasileira estava sem horizonte definido.

Solitario e amargurado com a miseria universal da vida, *Machado de Assis* lia *Maistre*, sorria com *Sterne* o sorriso da piedade ou da incredulidade, torturado com a sua propria emoção de soffredor.

Convivendo nos suburbios, gesticulando com o povinho suggestivo da mediocridade, fazendo horas no *Largo de São Francisco*, mercado humano de almas, — *Lima Barreto* presenteava-nos com um novo sentimento litterario, onde a psychologia não matava o encanto da emoção.

Tendo publicado *"Chanaan"*, elogiadissima por todos, obra decantada como modelo renovador da litteratura brasileira, — *Graça Aranha* recolheu-se a um silencio longo, longuissimo, indifferente ao progresso de *Machado de Assis*, pois que o seu estylo sobre o autor de *"Quincas Borba"* e *Joaquim Nabuco"* é precisamente uma analyse de incomprehensão.

Affonso Arinos e *Lima Barreto*, duas sensibilidades, que se distinguem por uma nova intuição da vida, nada lhe suggeriram para a percepção justa da novidade mental no Brasil.

Com o desmoronamento emotivo sobrevindo com a guerra mundial, — surgiu *Marinetti*, acompanhado de manifestantes como *Dominique Braga*, *Francesco Cangiulo*, *Balilla Pratella*, *Luigi Russolo*, reclamistas trombeteantes do futurismo no theatro e na musica, na pintura e nos ruidos de toda especie.

"O movimento esthetico, que heroicamente se chama futurismo, foi precedido pela philosophia e pela sciencia, cujo sentimento evolucionista se crystalizou no seculo dezenove. Foi o seculo de *Lamarck* e *Darwin*, de *Augusto Comte* e *Karl Marx*.

A "estupidez" colossal desses genios foi a de abolir no espirito dos homens o terror religioso e o terror do capital (18)". Isto escrevia *Graça Aranha* em 1926, quando *Marinetti* fazia conferencias estrondeantes no *"Theatro Lyrico"*.

E' preciso comprehender que *Graça Aranha* nada dizia da novo. E realmente! Não ha uma só pessoa regularmente instruida que ignore a transformação social da vida.

Em sociologia, a escola liberal que fremia enthusiastica sob o impulso de espiritos como *Adam Smith*, *J. B. Say*, *Stuart Mill*, já via na actividade individual o alvo do dynamismo economico da sociedade. Entrementes, a escola socialista que se acha representada por *Saint-Simon* e *Fourier*, *Proudhon* e *Owen*, *Rodbertus*, considera o systema actual da sociedade como anti-economico, pelo desperdicio da riqueza social, posta nas mãos duma minoria arrogante (19).

Ora, em *A Viagem Maravilhosa* o autor regionalista e mesmo pantheista, segundo uns, universalista no conceito de outros, desse livro celebre que é *Chanaan* — pretende desenvolver a questão politica e social no Brasil.

Valendo-se de tres ou quatro personagens revolucionarios, que falam e discutem revolução nas trezentas paginas do romance, *Graça Aranha* aprecia sem nenhum merito notavel, a triste historia das sublevações brasileiras.

"O espirito revolucionario é o que não se conforma, não se adapta, está em permanente ansia de renovação e de progresso. E' dynamico e fecundo. Agita e cria. O povo sem espirito revolucionario é um povo estratificado, morto. Toda a lei de progressão é uma actividade revolucionaria contra uma ordem de coisas que pretende se perpetuar e impedir o surto do espirito. Na ordem politica brasileira a revolução, que traz em si aquella virtude do seu dynamismo espiritual, era indispensavel e devia ser permanente, como reacção contra o torpe marasmo da servidão, em que os homens cairam, flagellados por um poder que os explora (20)."

A Viagem Maravilhosa está repleta de dissertações semelhantes a esta. Eu admitto que isto seja verdade, mas é incongruente e surprehende que *Graça Aranha* escreva um romance com intuitos modernistas para repetir o que *Evaristo de Moraes*, *Bergamini* e *Luzardo* já divulgaram mais de mil e uma vezes.

Positivamente, toda esta philosophia do jornal é estafante, depois que *Geny* e *Levy*, *Mater*, e os professores *Saleilles* e *Esmein*, legaram-nos a herança profunda da mais bella critica sobre a lei e a interpretação da lei. Lendo as fantasistas divagações dos personagens de *A Viagem Maravilhosa*, sorrimos com amavel benevolencia ao lembrar-nos de que *Helvetius* dizia: — a sciencia da moral não é outra coisa senão a sciencia da legislação (21).

O romance não é ensaio de sociologia. O romancista pode ser sociologo, pintar quadros e aspectos sociaes, mas a sua arte será a imaginação creadora. A erudição no romance desfaz o encanto do movimento; é que o erudito tende para a exposição, quer explicar e deseja convencer, e a convicção das idéas é mais sciencia do que arte.

Isto mesmo é o que se nota no novo romance de *Graça Aranha*.

Em vez de crear o drama da revolução, tomando de algumas almas patriotas e movendo o patriotismo no caracter dos individuos, faz os personagens palestrarem acerca das sublevações brasileiras de 1922 e 1924.

Os personagens falam mas não agme; o enredo desenvolve-se porque o romancista narra, mas não ha a livre movimentação, a fluidez da actividade que se

FORMAS ALLOTROPICAS ?

CANDIDO JUCÁ (filho)

Há semanas, respondendo a uma critica feita a mim por illustrado collega, deixei patente que escrupulizo em usar a expressão *formas divergentes* ou *formas allotropicas*, para denominar certos grupos de vocabulos que se consideram oriundos da mesma palavra originaria. E está-me parecendo que o mesmo escrupulo se observa entre pioneiros da philologia scientifica: Adolpho Coelho, J. J. Nunes, em Portugal, e Brunot, em França.

Entretanto, ainda que eu estivesse sozinho, supponho que estaria bem acceitado, se me pudesse valer da argumentos de peso para refugar aquella technica, realmente fallaz. Ora, esses argumentos existem, e passo a expô-los:

Tomemos por ponto de partida este excerpto de Leite de Vasconcellos: "A's vezes acontece estar uma palavra latina representada por duas, uma de origem popular, outra de origem literaria; ou, de a palavras populares corresponderem derivados literarios: *meão mediano, feito facto, logar (lugar) local; vodo (bodo) votar, antigo antiquario, razão racional*. ..... Estas duas classes têm o nome de *divergentes* ou *allotropicas*." E logo no rodapé, cita o mesmo autor um exemplo mais bello: "*chão prão (arc.) plano piano lhano*, — do lat. *planus*".

Semelhantemente, reza Candido de Figueiredo no artiguete "allotropo", do seu Diccionario: "*Philol*. Diz-se dos vocabulos divergentes, derivados de um só, como *mancha, magoa* e *malha*, do lat. *macula*."

Parece evidente que a denominação de *formas divergentes* provém da technologia geometrica. Realmente, se de uma palavra latina temos duas ou mais outras portuguesas, podemos dizer que houve um phenomeno de divergencia, tendo em conta as linhas de evolução que se traçaram. O que porém é essencial é que haja esse ponto commum originario, senão não poderia imaginar-se em absoluto a divergencia. Há porém na lingua algum phenomeno que tenha paridade com esse geometrico ? E certo que *chão prão plano piano lhano* sahiram do lat. *planus* ? E' certo que o vocabulo *macula* produziu em nossa lingua *mancha magua malha* ? De maneira extremamente grosseira, poderiamos dizer que sim é certo. Mas um philologo teria que interferir com o distinguo escolastico. A prova está em que o mesmo Leite de Vasconcellos, depois de citar aquella serie como derivada e divergente do latim *planus*, sente a necessidade de justificar-se: "a forma *piano* chegou-nos directamente do italiano, e a forma *lhano* do hespanhol; as outras provêm directamente do latim, mas em differentes épocas." Já parece haver uma contradição, ou pelo menos uma imperfeição... Mas faremos outros reparos.

Uma de duas: Ou há leis phoneticas na evolução dos vocabulos, ou não as há. No caso da affirmativa, como diabo pode uma palavra latina evolver até nós, e vir hoje apresentar mais de uma forma ? Como se pode conceber que o mesmo ser, submettido a leis constantes, possa reagir variamente ? Seria contrariar a observação nunca desmentida de que as mesmas causas produzem os mesmos effeitos.

Realmente, o que occorreu com relação a *planu*, vocabulo latino-romanico da linguagem viva, é que elle no ambiente idiomatico lusitano, e segundo leis que estão já determinadas, produziu depois de algumas intermediarias a forma definitiva *chão*, hoje corrente; essa é a palavra vernacula, pertencente á camada fundamental do nosso vocabulario. Todas as outras são eruditas, e como taes, fazem parte de camadas differentes. *Prão* resultou de uma incursão da forma *planus* (e não *planu*) do latim classico (e não da linguagem latino-romanica) e morto; appareceu na velha literatura, quando o grupo inicial PL se transformava em PR. Com effeito, registra J. J. Nunes: "A transformação dos grupos PL—, CL—, FL— em Ch é a mais antiga e portanto a *genuinamente popular*; mais tarde a literatura *aportuguesou* aquelles grupos, mudando apenas o L em R; ... Assim se explica o apparecer a mesma palavra latina sob duas formas differentes, são disso exemplo estes vocabulos: *pregar, pram* (arc.), *prato, prea*, (em *preamar*), *pruma, cramar, frouxo*, ao lado de *chegar, chão, chato, cheia, chumaço, chamar, chocho*." (Gram. Hist., pag. 92) Quanto a *plano* é de introducção erudita e recente, pode-se dizer: tirou-se do latim classico *planus*, como aconteceu com *prão*. *Prão* e *plano*, embora tenham a mesma origem, revelam idades differentes. Eruditas são tambem as formas exoticas *lhano* e *piano*, as quaes somente nas linguas donde as fomos sacar, representam derivados normaes de *planu*: cast. *llano*, e ital. *piano*. Temos então, pelo menos quatro fontes: *planu, planus, llano, piano*; cinco formas derivadas, em camadas differentes, e de idades differentes. Pergunta-se: é possivel com esse material construir a figura geometrica da divergencia, como alguns têm pretendido ?

Mancha malha magua macula evidenciam o mesmo. *Mancha* deriva-se do latino-romanico *mancla*. *Malha* decorre de *macla*, tambem latino-romanico. São formas vernaculas ambas. Sabemos de facto que o grupo CL collocado depois de uma consoante produz CH, ao passo que CL intervocalico dá como consequencia LH: *trunclu troncho, caruncle caruncho, masclu macho, torcla tocha; apicla abelha, speclu espelho, oclu olho, oricla orelha*. *Magua* é proveniente do classico *macula*, e contemporaneo de *tabua*, de *tabula*. O processo de formação argue epoca mais recente. Como *prão*, é uma forma erudita com alguma evolução: é uma *forma semiculta*. *Macula* é finalmente a forma ultima, directamente calcada no latim *macula*. Ainda aqui, não parece grosseira a comparação das quatro formas portuguesas como divergentes de *macula* ?

O agrupamento *chão prão plano piano lhano* (a que Leite de Vasconcellos chama tambem "serie 5, não sei porquê), outros como *mancha malha magua macula, relha regua regra, chavelha cravelha clavicula*, e innumeros outros que os compendios ás vezes registram, podem apresentar interesse philologico, e o apresentam, mas são como essas bellas paginas de encyclopedia, onde vemos lado a lado, anachronicamente, uma tunica romana e um vestuario da corte de Luiz XV, um busto de Socrates e uma photographia de Anatole...

Se o phenomeno não me parece comparavel ao conceito que universalmente se faz da divergencia, menos o podemos approximar do conceito da allotropia. Por allotropia supponho que se entende a propriedade que têm certos corpos de apresentarem estados differentes com propriedades tambem differentes, sem soffrerem elles mesmos nenhuma alteração chimica. Pode alguem sustentar que *chão prão plano piano plano* são aspectos differentes da mesma palavra ? E *razão* e *racional* é possivel que sejam aspectos diversos do mesmo vocabulo ? Se chamassemos allotropicas as variações de um verbo ou de um substantivo, em linguas de conjugação e declinação, parece que a coisa teria algum sentido. De feito *rosa rosae rosam rosarum, amo amas amei amamos amardes* são aspectos differentes com propriedades tambem differentes do substantivo *rosa* e do verbo *amar*. Mas *chão* é uma palavra, *plano* é outra, etc. Porque se enveredamos pelo caminho de identificar todas as palavras que têm remota origem commum, não só reduzimos extremamente o vocabulario da lingua, como ainda acabamos logicamente por confundir num todo unico as entidades romanicas, e finalmente as indo-europeias, e quiçá todas as outras...

Afigura-se-me que o criterio scientifico é o que segue J. J. Nunes e Brunot. Em verdade o leitor já terá observado, pelos textos que citei, a ausencia das expressões *formas divergentes* ou *allotropicas*. A pagina 117 da obra citada, tratando deste problema, escreve elle: "estas são chamadas *cultas*, como já ficou dito, em opposição ás que accusam o segundo tratamento, as quaes por isso se denominam *semicultas*, cabendo só ás da primeira especie o nome genuinamente *populares*." E a isto se cifra a technologia do autor. Brunot, na sua Grammaire Historique de la Langue Française refere-se aos doublets sem contudo os explicar por divergencia ou allotropia.

Já porém Adolpho Coelho, no opusculo sobre A Lingua Portuguesa, que data de 1881, estudando minuciosamente o problema, fala de *forma popular, forma erudita, forma latina alterada noutra lingua romanica*; distingue minuciosamente varias hypotheses mas não offerece margem para desenvolver-se a extravagante theoria.

Terminando, é o caso de perguntar que vantagens offerece a denominação *formas divergentes*, ou a preciosa *formas allotropicas*. Indago das vantagens, porque das desvantagens já temos longamente tratado.

Candido Jucá (filho)

P. S. — Acabo de ler um artigo publicado no "Diario de Noticias" de 20 do corrente, em que se pretende criticar este meu ponto de vista a respeito de formas divergentes. Entre varios dislates, existe uma "serie" de allotropes mais leite-de-vasconcellista do que as do Leite de Vasconcellos: *chão, prão, porão, plano, lhano, piano*. Espantoso! *Porão*, emparelhado com *prão*! *Porão*, ao que se ensina, origina-se de *prão*; podemos até determinar a evolução: *planus, prão, porão*. A ser possivel tal parallelismo, fica visivelmente incompleta a "serie", pois que lhe podemos ajuntar muita coisa: *chão, chã* (em *chã-de-dentro*, etc.), *prão, porão, plano, plana, plaino, plaina, praino, lhano, piano*... y otras cositas más... Onze formas divergentes! — *JUCA'*.

PASSA UM REALEJO...

RENÉ MAYZEROY

Numa ruazinha de variadas e caprichosas construcções, [illegible] sol immaculado sobre os telhados das habitações e das calçadas, um pobre velho tocador de realejo se obstina, apezar da hora e da obscuridade que invade o logar, em ir arrancando lentas serenatas da sua caixa de musica...

E machinalmente, com resignação de um animal atado a uma moenda faz girar a manivella do seu realejo. Seus olhos tristes [illegible] supplicantes até ás janellas que se acham fechadas. E esses olhos pedintes attestam a extrema miseria do ancião que vae de bairro em bairro divertindo os garotos e intentando commover o coração dos grandes.

Uma meninazinha de olhos morbidos e tristonhos se aconchega contra as pernas do infeliz ambulante, e tirita sem articular um queixume...

Como é longo o caminho hoje! Por que o bom papaesinho não se decide a carregar sobre os hombros a pesada caixa de musica e a emprehender o regresso á casa?... Ah!... E' que ainda não se recolheu dinheiro sufficiente...

O velho move, move sem [illegible] o braço, [illegible] dedos contra a manivella do instrumento que parece soluçar e gemer...

A desconjuntada caixa entoa uma romanza italiana, uma romanza alegre, ligeira, amorosa, terna, cujos accordes soam com um sorriso repleto de luz.

Mas, de quando em vez, a sonoridade da canção é interrompida pelo aspero lamento de uma corda quebrada ou de um som perdido, desentoado... E então a musica torna-se irreconhecivel, assemelhando-se á [illegible] de um grupo de estudantes embriagados.

Nessa melodia em que palpitam beijos de amor, nessa canção em que se fala [illegible] ironico e tragico... Entretanto, a pallida cabeça de Clara de Castillac abandona suas divagações á torturante nostalgia [illegible] de amores passados, de esperanças mortas, de illusões perdidas...

E a formosa duqueza fecha os olhos e se entrega á doce volupia da melodia, revivendo com um fantastico kaleidoscopio as paragens da sua juventude...

Sim: foi durante a viagem que fizeram a Napoles, quando, uma noite, ouviu pela primeira vez essa canção popular entoada por uma passeata de jovens de Santa Lucia... [illegible]

Como estava saturada de perfumes a noite! [illegible]

Mas nos seus olhos bondosos, nos seus olhos claros, brilha uma lagrima de agradecimento; a melodia do realejo lhe fez reviver a illusão desfeita. [illegible]

Naquella noite o mar sussurrava com accento doce e languido [illegible]

O Vesuvio chammejava como um symbolo, e, ao longe as barcas [illegible] de fogo... No entanto, era tal o barulho da cidade, tal a harmonia da musica daquelle realejo que [illegible] nascimento da natureza e a um subito despertar da lenta noite meridional...

*

O velho tocador de realejo faz girar sem descanso a manivella da sua caixa, e chapinhava na neve com seus toscos sapatos.

Clara de Castillac ergue-se lentamente e suas delicadas feições estampam soffrimento. Recorda uma phrase que [illegible]: "Felizes aquelles que nunca conheceram a felicidade!"

[illegible]

Quantas horas de solidão! [illegible]

Ella [illegible]

— [illegible]

Aquelle arrebatado amor [illegible]

E' possivel que a vida transforme tanto os homens? [illegible]

Jogos de um tempo [illegible]

Será perfida, perversa, implacavel, cruel... [illegible]

Em compensação, essa melodia [illegible]

E a formosa duqueza [illegible]

Não!... Não!... Não! [illegible]

[illegible]

A menina correu a apanhar a moeda de ouro lançando um grito de estupor. E o ancião, não acostumado a esmolas semelhantes, imaginou que se tratava de um engano, de um descuido... E, temendo que alguem venha reclamar-lhe a restituição da fabulosa esmola, bota a caixa sobre os hombros, segura a creança pela mão e occulta-se precipitadamente na noite.

FIM.

Os diamantes de Kimberley

Se alguem fallasse, ha 66 annos, em procurar diamantes na Africa do Sul, seria classificado como um doido. As estepes seccas e aridas onde, hoje, estão situadas as grandes minas de diamantes, podiam-se adquirir por uma bagatella. Hoje, no entanto, um hectar destas terras custa milhões.

Dez libras esterlinas eram naquelle tempo um preço razoavel para uma posse, sob a qual dormiam os thesouros de Kimberley. O seu feliz proprietario poderia retirar, em vinte annos mais de vinte milhões de libras esterlinas em brilhantes.

Em uma tarde de outomno do anno de 1867, um pesado carro de bois rodava pelas planicies desertas de Hopetown, na Colonia do Cabo. Os bois que o puxavam, [illegible] dos caminhos, moviam-se vagarosamente. O calor era asphyxiante. [illegible] negociante, [illegible] vêr ao longe [illegible] fazenda de Schalk van Niekerks. Conforme esperava, foi acolhido com a hospitalidade commum naquellas regiões. Após o jantar, [illegible] todos em [illegible] onde [illegible] divertiam-se em [illegible] com algumas pedrinhas, [illegible] mais [illegible]

— "Pedras interessantes", disse o negociante, apanhando alguma. [illegible] viu que [illegible] vidro [illegible] frra- [illegible]

— "Eu me admiraria muito, se estas pedras não fossem diamantes" [illegible] dia- [illegible] negociante.

Todos acharam muita graça nessa sua affirmação. Aquellas pedras eram tão communs ali. As creanças encontravam em terra, em [illegible] Ellas não eram mais do que simples pedregulhos polidos pela acção do tempo e dos elementos.

Mas O' Reilly não se deixou [illegible] uma quantidade daquellas pedrinhas, [illegible] mandou-as examinar pelo Dr. Atherstone, de Grahamstown.

Passado algum tempo, recebeu uma carta do mesmo concebida nos seguintes termos:

"A pedra que me enviou foi remettida, é sem duvida alguma, um legitimo diamante, e pesa 21 kilates. Seu valor é de 500 libras esterlinas."

Submettida a todas as provas, os joalheiros [illegible] estragaram [illegible] quando o examinaram [illegible] encontrar [illegible] haver [illegible]

A procura tornou-se então intensa, mas poucas pedras foram [illegible]

A carta do dr. Atherstone não [illegible] negociante. Elle lembrou-se que vira, ha [illegible] uma pedra parecida, porém maior, nas mãos de um hottentote. Com a tenacidade e persistencia propria dos boers, [illegible] uma procura demorada e longa, encontrou-o. Trocou totalmente [illegible] pela pedra. Vendeu-a depois facilmente por 10.000 libras esterlinas. [illegible] de lapidado tornou-se conhecido [illegible] Star of Africa.

O segundo capitulo desta historia é tão surprehendente como o primeiro.

Os filhos do fazendeiro van Wyck de Griqualand divertiam-se arrancando o reboco grosso das paredes de sua casa. Quando elles viram em suas mãos uma pedra maior do que as outras e a qual collocada á luz emittia reflexos bellissimos, correram curiosos a mostral-a ao seu pae. Este, examinando-a detidamente, resolveu procurar mais crystaes identicos no reboco de sua casa. Assim descobriu elle que a sua modesta casa estava quasi toda cravejada de diamantes.

Seu vizinho, um moço chamado Rawstone, foi um dia á caça. A' tarde, como o calor fosse muito forte, deitou-se debaixo de uma arvore. Já estava começando a dormir quando sentiu entre os dedos de sua mão, que estava por cima de um monte de areia, um corpo duro. Curioso e um pouco assustado, suppondo encontrar qualquer coisa que o desagradasse, deparou com uma pedra, qual vidro opaco, que levada ao sol faiscava de um modo assombroso.

Rawstone teve uma alegria immensa, mas nunca podia suppôr que aquella pedra fosse a chave de uma riquissima mina de diamantes, a qual em 20 annos produziria 20.000.000 de libras esterlinas.

Pouco antes de Rawstone ter feito o seu primeiro achado, toda a colonia de Kimberley tinha sido vendida por 8 libras esterlinas. Alguns mezes depois custava um pequeno pedaço de terra, do tamanho de um quartinho de dormir moderno, a importancia de 15.000 libras esterlinas e mais.

Dentro de pouco tempo, a jazida de diamantes descoberta de uma maneira tão original, fornecia a producção annual de 1 milhão de libras e cada hectar de terra custava 700.000 libras.

O lucro foi subindo gradativamente até passar á 5 milhões, annualmente. E este terreno podia ser adquirido, ha 70 annos, por rs. 2$000 o hectare.

A Sra. Grammatica

O GENERO

A categoria do Genero nem sempre tem sido bem comprehendida, ligada que está, nas linguas indo-europêas, á noção da sexualidade ou assexualidade dos seres. Ora, o genero não é mais do que a categoria da concordancia do adjectivo, com o substantivo, segundo a classe a que este pertence.

Em quimbundo, lingua de Angola, existem dez classes de substantivos, razão por que as questões de concordancia são extremamente complicadas. No inglez, pelo contrario, as classes reduziram-se a uma; por isso a concordancia simplificou-se extraordinariamente, e póde-se dizer que nessa lingua, já não ha genero...

— Mas se no inglez há três generos! — estará exclamando o leitor.

— E por signal que se usam com uma regularidade espantosa — accrescentará outro.

Ora, a verdade é que a regularidade espantosa que se observa no *genero* na lingua ingleza provém exactamente do facto de que as palavras não têm genero. Explico-me: nada impede que se use o pronome *he* para um ser macho, ou *she* para um ser femeo, ou *it* para um ser neutro, porque nenhuma palavra por si mesma exige tal ou tal concordancia, sendo os adjectivos invariaveis.

No allemão o vocabulo *Weib*, que significa *mulher* exige concordancia neutral; por isso é neutro; apezar da contradição que possa existir...

Numa lingua, onde não exista conjugação, e innumeras são ellas, todos os verbos serão regulares. E' o que passa com o inglez: a regularidade da questão do genero provém de não haver genero no inglez. Aliás, num plano de reforma grammatical que innumeros professores britannicos começaram a executar, com o intuito de simplificar o estudo da lingua materna, conta-se a abolição do capitulo que tratamos, por ocioso. Para uma creança ingleza, chamar masculina a uma palavra sómente porque designa um ser macho, é o mesmo que denominar azul e verde os vocabulos *céo* e *mar*, pela razão de ser azul o céo e verde o mar.

No latim havia cinco classes de palavras, que eram as cinco declinações. O portuguez simplificou o quadro, pois não conhecemos mais do que tres.

A primeira é a dos substantivos acabados em "o" atono, e estes são masculinos. Assim se chamam porque exigem que os adjectivos assumam o aspecto que têm na concordancia com a palavra *homem*, os outros appellativos de animaes machos.

A segunda é a dos substantivos que terminam em "a" tambem atono. Estes, na grande maioria são femininos, pois os adjectivos que com elles se concertam têm o mesmo aspecto que apresentam na concordancia com o termo *mulher*, e outros appellativos de animaes femeos.

A' terceira classe pertencem todos os outros substantivos, quaesquer que sejam as terminações. Nesta classe são tão numerosos os masculinos quanto os femininos.

Além do grande quadro de Masculinos e Femininos, há no portuguez substantivos Ambiguos e Communs.

Os Ambiguos pódem ser, indifferentemente, usados no masculino ou no feminino, independentemente do sexo. Por exemplo: *personagem*, que se diz variamente, masculino ou feminino, quer se trate de homem quer de mulher; *mar* é normalmente masculino, mas feminino em *preia-mar, baixa-mar*.

Os Communs são ora masculinos, ora femininos, conforme o sexo da pessoa que se referem. Assim: *camarada* é masculino se se tratar de um homem, e feminino caso se trate de uma mulher; *estudante, communista, selvagem*, etc.

São Epicenos aquellas palavras que não variam de genero, ainda que varie o sexo. *Tigre*, por exemplo: *creança, pessoa*, etc..

ZENO'DOTO

L. QUEM COMPOZ A MARSELHEZA ?

A Marselheza foi composta em uma noite de enthusiasmo pelo official Rouget de l'Isle que se achava então em Strasburgo. Esse hymno foi adoptado primeiramente pelos voluntarios de Marselha que o entoavam quando marcharam contra as Tulherias durante a revolução. Dahi lhe vem o nome: a Marselheza. O hymno foi em pouco tempo adoptado como hymno nacional da França porque o enthusiasmo com que tinha sido escripto passava através de suas notas a todos os que o cantavam.

O Primeiro Centenario do Romantismo em Face da Escola Naturalista e da Literatura Moderna

POR De Mattos Pinto

desenvolve por si, e que é a vida do romance."

Para justificar as tiradas verbaes da revolução, vejamos a scena em que *Pedro* é preso. "O tempo estava passando devagar para a impaciencia de Pedro, quando, afinal vê, ao longe, entrando pelo meio do parque, Felismino, volumoso e escuro. Monteiro observava que alguns homens vinham em sentido opposto ao negro, do lado da Gloria, e hesitavam em descer ao parque. Pedro não podia vel-os e a sua attenção era toda para Felismino. Monteiro via mais que, na avenida, outros homens surgiam e, ao mesmo tempo, mais outros vinham pela calçada, abeirando as casas do Russell. O seu faro deu-lhe uma violenta inquietação. E que desespero angustioso de não poder avisar Pedro. Um grito não se ouviria. Os olhos de Monteiro viam Felismino chegar-se a Pedro, abraçal-o, falar-lhe sorrindo tão devotado, tão escravo. Os homens partiam de todos os lados na direcção delles. Eram dez. Aproximam-se. Gesticulam furiosos. Pedro dá um pulo para trás. E' contido. Felismino indifferente. Quatro homens empurram Pedro para a avenida em direcção a um automovel. Felismino os acompanha. Seis homens olham para cima, para a casa de Pedro. Dois partem para a ladeira da Gloria e quatro para a ladeira do Russell. Monteiro arranca-se da janella. Grita por D. Calu'. Avisa rapido, brutal, a prisão de Pedro (22)". — E só. E' incrivel que isto ahi seja a prisão dum revolucionario!

Nesta scena ha apenas a descripção de palavras; as orações reunem-se para formar periodos. E nada mais! A emoção que é a nobre energia propulsora da arte, é o que mais ausente está nesse vulgar quadro de revolução brasileira.

A obra de arte é uma alteração systematica das relações reaes. O homem reage sobre a natureza interpretando-a, — ensina algures o pensador *Paulhan* (23). No romance que é a vida na literatura, a intelligencia interpretativa tem que ser a creação creadora.

Longe de crear a acção, *Graça Aranha* discute idéas revolucionarias por meio dos personagens. E' um erro positivo de technica em romance. Querem vêr?! — "Sejamos relativos, meu tio. O que você chama ordem, eu chamo desordem. Desordem social provocada pela autoridade, que usurpando o poder á força, pelo despotismo, que esmaga o homem, pela prepotencia duma classe, que se apossa dos bens, que são de todos. A revolta contra tal ordem é a mais legitima e fecunda. A ordem, isto é, a aspiração de harmonia entre os homens está com os revolucionarios e não com os scelerados e os ladrões, que exercem a tyrannia compressora. Esta é a realidade politica para mim (24)".

A lei não é mais alguma coisa de superior, de rigido e de divino. E' um simples e flexivel instrumento da vida social, como diria *Henri Chardon* (25).

Arte de ficção não é systema doutrinario; o romancista que transforma o romance em arsenal de theorias — desencanta o prestigio da arte que revive a vida.

IV

O verbalismo naturalista de Graça Aranha

Se o romantismo possuiu grandes qualidades e teve os mais sensiveis defeitos, esse attributos que ornaram e deformaram a literatura romantica — são o transbordamento sensacional da paixão e do lyrismo. A propaganda livre de todos os caprichos do pensamento e a intenção de ferir o gosto do tempo, chocando as conveniencias e as regras. — eis a significação do romantismo. E' o que reconhece o proprio *Theophilo Gautier* (26).

E' o que tem feito e faz ainda *Graça Aranha*. Eis uma das suas conhecidas fanfarronadas de modernismo: "— Quanto ao imperio da grammatica e os arrebiques e empolas do classicismo verbal, a derrocada por ahi foi estupenda. A rajada modernista libertou, vivificou as palavras, nacionalizou a syntaxe, baralhou as combinações dos pedantes. Tudo se pode dizer. A grammatica não é finalidade de cultura (27)".

Interessante é que *Victor Hugo* já apregoava a mesma coisa. Ainda mais! O escriptor universal dos *Miseraveis*, chegou até a dizer que, — já não havia originalidade em peccar contra a grammatica, quando innumeraveis escriptores praticaram ha muito tempo esse original preceito (28).

No Brasil, foi *José de Alencar* quem primeiro reclamou uma syntaxe nacional para a nossa literatura. Neste ponto, o fantasista grandioso do *Guarany* é o precursor dos modernistas, o pae do manifesto nacionalizante de *Graça Aranha*.

E quanto ao emprego de locuções populares na literatura, isto é innovação de *Emile Zola*. Os classicos marmorizavam o estylo; a linguagem fria e rigida não traduzia a vida. Os romanticos pretenderam animar e vivificar o marmore verbal do classicismo; mas o que se viu foi o insuperavel campeamento da metaphora, de emphases, da expressão lyrica e apaixonada.

Ora, quando se realizou a publicação de *L'Assommoir* — *Zola* entendeu que os personagens deveriam dialogar no romance, como se realmente estivessem dentro da vida. Até então, o escriptor intervinha na linguagem do protagonista, polia a expressão plebeia, estylizava emfim a syntaxe do personagem.

Em *L'Assommoir* e em *Nana*, os personagens falam como gente do povo, sem estylo e sem intuitos de moralidade. E' a lingua vivida e palpitante das ruas. Pois bem! Em *A Viagem Maravilhosa* ha o mesmo processo zolaniano. E' muito facil provar o que digo.

Sem falar naquella expressão pueril e hilariante de *o Corcovado nas minhas costas*, que é uma estulticia verbal, ha ainda muitas outras esparsas. Eis uma scena naturalista:

"— Você tem gasto muito dinheiro este mez. Em que?

"Theroza não respondeu.

"— Ah! não quer falar? E' um bom systema, gastar, gastar e não dar contas. Mas commigo fia fino. Quero explicações, tudo detalhado, vintem por vintem.

"— Isso nunca, replicou vivamente a mulher.

"— Nunca! Porque? Não sou eu o dono da casa, o marido? Quem manda aqui sou eu, ouviu?

"— Miseravel!

"— Não seja atrevida, que eu lhe bato.

"— Oh! indigno, infame. Bata, se é capaz. E arremessou o chale, os lençoes e, em pé, de camisola affrontava Radagasio."

Mais adeante, ha estas expressões: "— Radagasio mastigou as palavras com que ia responder. Os seus olhos batrachios apertaram-se e distillaram na agua peçonhenta. As bochechas batiam...

"— Cale-se, sua cabeça de esterco..." E depois: "— Conta, conta, sua burra..." E ainda: "— Larga, menino malvado..."

"Aracy, envergonhada e furiosa, esbofeteou o irmão.

"— Cachorro damnado... larga". E mais isto: "— Puxa, seu Mundico, é amar a bessa!" Leiam ainda:

"— Não lhes conto nada. A cafusa ficou toda enrabichada por mim que nem se fosse macaca por banana. Ella me arranhava, me comia com os olhos. Oh! negra para bolir..."

E este dialogo de puro zolismo: "— Arre! que eu já estava esbaforido e sem folego de inventar tanta safadagem. Mulatas, cafusas samba. Nossa Senhora da Purificação. Parecia conversa do bode". E esta resposta que não sabemos se é naturalista ou estylo suburbano do Brasil: "— Mentirosa, safada, traidora".

A linguagem falada no romance, que foi usada por *Zola* e pelos *Goncourts* em menos quantidade, — eis a technica modernista de varios escriptores novinhos da literatura de hoje. Ainda é da autoria de *Graça Aranha* mais estas phrases:

"— Sua canalha, cuida que eu não sei tudo o que se passa aqui na minha ausencia. Burra, cabeça de esterco".

E não é só. Existem alguns trechos que não sabemos se foram inspirados em *La Terre*, em *L'Assommoir*, em *Nana*, ou nos suburbios da Central do Brasil.

Eis ahi:

"Radagasio passou o braço pela cintura de Balbina. A negra, derretida, afundou-se sobre elle e o farejou com as narinas assanhadas. Radagasio apertou com força. A negra arreganhou a bocca e lasciva, babosa e mordeu nos beiços. Radagasio resfolegava esfregando a cabeça nos peitos de Balbina:

"Minha nega, meu petisco preto, safada, gostosa..."

Eu não desapprovo a linguagem vivificante com que o povo fecunda a marmorização literaria. Apenas, como se trata de um escriptor que proclama o espirito moderno, a brasilidade da nossa literatura, — eu estranho que este modernismo seja a resurreição naturalista.

Schleider disse e repetiu que as linguas possuem uma historia natural, semelhante á biologia vegetal, animal e humana. As linguas nascem, crescem, degeneram, morrem, é a opinião de *Hovelacque* (30).

A linguagem não é invenção facil dos diccionaristas; os philologos estudam o que o povo fala, — porque na linguagem falada é que palpita a alma das palavras. Sem as massas falantes que agitam e transformam os idiomas, — o verbo seria immutavel. Ora, a immobilidade da linguagem é o anachronismo, com que os classicos retrogradam e depauperam a literatura.

V

A literatura moderna

O seculo XX reagiu e reage heroicamente contra os romanticos e os naturalistas. A vida social do presente possue o mais febril dynamismo psychico, cuja arte é a irresistivel seducção de todos os artistas contemporaneos — sequiosos e ardentes em interpretal-a e exprimir a sua original belleza.

Os escriptores que tentaram a decifração do seu encanto, como *Anatole France* e *Proust, Lotti* e *Paul Bourget*, trouxeram apenas qualidades individuaes, que nada dizem e nada significam da vida.

A evolução humana é uma continua variação da especie, sob a influencia do meio em que vive, — assim pensam varios sociologos, inclusive o argentino *Ingenieros* (31). A verdade é que a sciencia tende para provar a dissymetria da vida, ao contrario de *Spencer* que architectou uma evolução simplista.

O problema scientifico da realidade da natureza é dos mais complexos e dos mais insoluveis. Quem leu *Poincaré, Bergson* e *Einstein*, sabe o que a philosophia ignora da realidade.

Assim como na physica e na psychologia, existe o conflicto entre o espaço e o tempo, — a literatura tambem conhece o complexo da duração e do extenso, debatendo-se entre o espirito e actividade.

Na vida real, sómente com o transcorrer fastidioso do tempo, é que penetramos no recesso das almas com que convivemos. E' preciso que a arte encontre o meio de abreviar o tempo — já frizava um critico que foi excessivamente mediocre (32).

Mais subtil que profundo, mais ironista que creador, *Anatole France* jámais meditou seriamente no tempo e na realidade. Para esse divertido espirito, piedoso e inexoravel, só a sciencia tem o direito de exigir applicação. A arte não gosa desse direito. E' por sua natureza, inutil e attrahente (33).

Servindo-se dos personagens de *A Viagem Maravilhosa*, — *Graça Aranha* allude á realidade no Brasil. E o personagem principal quem fala: "— A realidade ou pelo menos toda a realidade não é isto, Laura, que você pretende nos seus poemas, affirmava Philippe. O Brasil não é esta coisa perpetuamente triste, informe, miseravel, que você julga ser a expressão essencial. Ha outro Brasil, o da energia, da aspiração, da força creadora. Este é o que nos sobreviverá (34)."

Brunhes que tem as suas duvidas sobre a nossa realidade physica, acha possivel que venha um tempo em que o mundo obedeça a outras leis (35). Nesse dia, o homem sentirá de modo diverso, e pensará com outra logica e nova intuição; a arte e a literatura serão totalmente diversas.

Um personagem curioso na obra de *Graça Aranha* é um russo. Eis o que o autor de *Chanaan* diz pelos labios desse filho da patria de *Lenine*: "— Isto de arranha-céos, automoveis, aviões, todo o mecanismo urbano, conforto, livros, cultura, todo o apparelhamento da industria, é extravagante, inapplicavel. E' preciso manter a barbaria, que caracteriza o Brasil. No dia, em que elle deixar de ser selvagem, barbaro, mesmo caboclo mameluco, cafuso, não será mais Brasil. Olhe, renunciem á cultura, integrem-se na selvageria (36)."

Isto mostra em que dá o futurismo brasileiro. Como *Graça Aranha* fala por um personagem o leitor ingenuo indaga se é séria essa philosophia casmurra, ou se caminhamos para o exotismo da arte negra, ridicularizada por *Vautel* num dos seus livros divertidos de ficção pandega.

A Viagem Maravilhosa que pretende ser um livro moderno, nenhum merito tem de novo. A historia de amor que anima as suas paginas é simplista. Philippe que é um theorico da revolução, apaixona-se por Thereza, esposa adoravel de Radagasio — uma especie de Conselheiro Accacio para o Brasil. As phrases que Radagasio faz sobre a Guanabara, recordam bem o typo decantado de *Eça de Queiroz*. Manoel, Pedro e Monteiro, tres revolucionarios que palestram acerca dos movimentos subversivos de 1922 a 1924, são valores secundarios. A propria paixão de Philippe por Thereza é quasi nulla; mero pretexto para philosophar a proposito do amor, e escrever as idéas queridas, divulgadas em *Esthetica da Vida* e *Espirito Moderno*.

Pretendendo fazer romance, *Graça Aranha* fez pamphleto. A vehemencia com que os personagens philosopham mostra que o erudito supplantou o romancista.

Interessante figura do livro, é o menino Juju', febril e intelligente, que gosta profundamente de Thereza e tem ciumes de Philippe. O ciume leva-o ao estado morbido; a creança morre de meningite, ciosa e apaixonada por Thereza, detestando Philippe.

Curioso! *Emile Zola*, no seu romance que traz o titulo de *Une Page d'Amour*, traça tambem o perfil da menina Joanna, que arde em ciumes quando dois homens apaixonados desejam a mãe. E mais curioso ainda! Como Joanna de *Zola*, o Juju', de *Graça Aranha* morre. Imitação?! Coincidencia?! Sei lá!

O artista não faz a obra de arte que entende fazer, entre a miniatura que serve de modelo e a creação da obra existe a indeterminação mental do imprevisto, cujas surpresas as regras estheticas não desfazem. Por isto, é que muitos talentos produzem livros inferiores ao valor intellectual que os criticos lhe concedem. Ainda por isto, é que ha o espanto da critica deante de certos espiritos cujas obras superam o talento que pareciam possuir.

VI

"Chanaan", "A Viagem Maravilhosa" e as Surpresas da Actividade Mental

O escriptor de *A Viagem Maravilhosa* não é romancista. Mesmo em *Chanaan*, Graça Aranha não foi romancista. Neste grande theorico modernista, as idéas superam a imaginação creadora, os conceitos abundam e invadem a architectura da ficção; o romance, que deve possuir a mobilidade da vida, estratifica-se quando o romancista se transforma em erudito.

Flaubert é o mais frizante exemplo deste suggestivo mysterio da actividade mental. Após a concepção de *Madame Bovary*, cuja fama ruidosa e estardalhante surprehendeu a todos, talvez mesmo ao proprio autor, — *Flaubert* permaneceu sempre inferior á sua obra prima.

Nem *Salambbô*, nem *L'Education Sentimentale*, nem o ensaio dramatico de *Candidat*, nem a bizarra e informe composição de *La Tentation de Saint Antoine* — conseguiram offuscar o renome de *Madame Bovary*. Murmurou-se então que *Flaubert* ficara desgostoso de ter iniciado o seu talento com *Madame Bovary*. E' a opinião de *Brunetière* (37).

Mesmo em *José de Alencar*, que foi, imaginação lyrica e transbordante, observa-se certa inferioridade depois do apparecimento de *Guarany* e das *Minas de Prata*. Ainda com *Taunay* foi a mesma decadencia intellectual, depois que escrevera *Innocencia*. Sabe-se que *Taunay* desgostou-se com a gloria de *Innocencia*, e o esquecimento dos outros livros que escrevera.

Ainda com *Victor Hugo*, é possivel verificar-se este exemplo. *Emile Zola*, constructor incessante de personagens, escreve *L'Assommoir*, cuja repercussão foi simplesmente colossal. *Anatole France*, que era inimigo do naturalismo, que chamava *Zola* de homem terrivel, nefasto e tremendo, — *France* confessou que *L'Assommoir* fizera as suas delicias. As nupcias de Coupeau e a primeira communhão de Nana são quadros cheios de colorido, de movimento e de vida (38). Entretanto, depois desta maravilha naturalista — Zola escreve *Une Page D'Amour*, romance inferior comparado ao outro. São as surpresas da actividade mental.

Balzac, imaginação prodigiosa e fecundissima, cuja obra creadora se eleva á cerca de dois mil personagens, — apresenta estas falhas de inferioridade e de superioridade. E' o imprevisivel que se occulta no espirito humano.

José Verissimo, que notou os casos de *José de Alencar* e de *Taunay*, — quando fez o elogio de *Chanaan*, já se referia ao silencio symptomatico de *Graça Aranha*. O mêdo de escrever livros inferiores a *Chanaan*, o justo receio de imitar *Taunay* foi que reteve *Graça Aranha* no seu gabinete de leitura, remoendo as bobagens de *Marinetti*.

VII

A decadencia das Escolas Literarias e a originalidade individual

E' impressionante que os modernistas do Brasil pretendam substituir o romantismo e o naturalismo — por uma nova escola literaria que é a theoria da brasilidade. Ora, os systemas artisticos são reminiscencias do terror social e resquicios do terror religioso.

O individuo é o genio da civilização. As obras que immortalizam a arte humana são creações do talento individual; as doutrinas suggestionam, mas não sabem gerar a intelligencia creadora.

A psychologia da mentalidade prova isto. Cada espirito assimila as idéas que possam servir á sua formação. O desenvolvimento de cada intelligencia é determinado, mecanicamente, pelo esforço que faz para constituir-se. Assim, a actividade livre do espirito não é independente. O genio humano não é independente, — reconfirma *Bacha* (39).

Alto lá! Quando *Bacha* diz que o espirito humano não é independente, elle não quer affirmar a total dependencia do trabalho mental. A verdade é que o artista não tira do cerebro a arte que elle entender, como o industrial não faz uma machina de tear, produzir productos chimicos. Se o mecanico póde escolher os fios de seda para tecer, o artista não goza dessa mesma liberdade em relação com as idéas. O pensador não pensa o que quer; elle só pensa o que é capaz de pensar. Logo, as escolas literarias são inuteis para a individualidade mental.

O individuo predomina sempre na realidade. *Ticiano, Rembrandt* e *Velasquez* retratam fielmente o que vêem os olhos corporaes; na transmissão plastica das impressões, porém, ha sempre alguma belleza que só o olho espiritual percebe (40). Isto é: a belleza e a esthetica que a individualidade occulta nos refolhos da intelligencia pessoal.

Em sociologia, a individualidade é tudo. A multiplicidade das leis que mudam todos os dias, argumentou algures *Laurent* — concilia-se difficilmente com o culto da Lei (41). A multiplicidade dos systemas literarios nega a vida livre da literatura, em que o genio individual é a renovação creadora. A intelligencia para ser fecunda deve ter a personalidade livre.

As escolas literarias são o mais nefasto retrocesso mental. A pluralidade da intelligencia, é hoje tão visivel como a pluralidade dos sentimentos; assim, ha homens de sciencia que se revelam completamente refractarios ás letras, e existem artistas cujo talento nada comprehende de sciencia. Não ha intelligencia, — opina *Paulhan*. Ha intelligencias (42).

Ora, os systemas artisticos que a presumpção edifica para saciar a vaidade dos mediocres, incapazes de viverem da propria mentalidade, cerebros phosphorescentes que lampejam á custa da intelligencia alheia, — as escolas literarias matam o encanto da pluralidade intellectual, cuja manifestação proteiforme faz a opulencia da verdadeira literatura. Em realidade, ensina ainda a psychologia de *Bacha*, o artista não é senhor da sua imaginação. O pensamento é uma unidade vivente, formada de infinitas sensações inconscientes (43).

Não se escreve obras primas por simples prazer, mas sob o golpe de inexoravel fatalidade, — frizou *Anatole France* (44). As escolas literarias teriam razão de existir se fosse possivel crear arbitrariamente, se o artista fosse soberano absoluto da faculdade creadora, e o inconsciente obedecesse á vontade do escriptor. Desde que o autor só produz o que o seu talento é capaz de produzir, — a escola literaria é artificio. Se os systemas doutrinarios não modificam o inconsciente, elles são perniciosos á vida intellectual.

O artista é livre no sentido de que faz o que quer. Mas, elle não faz a obra de arte como quer; a sua liberdade é limitada por leis, porque a liberdade de invenção na arte encontra o limite normal na natureza das coisas reaes. Uma fabula, por exemplo, tem o seu realismo. Uma fantasia qualquer, obedece á uma logica interna. São observações justas de *Maurras*. (45).

Mesmo no elemento mais material, mais fixo e mais facil de arbitrio, que é a palavra escripta, cujos termos podemos escolher livremente nos diccionarios, — a liberdade do escriptor não é absoluta. Os idiomas alteram-se sem que os literatos possam deter a transformação.

Entradas na vida historica, as linguas passam pelo transmudamento do systema phonetico, — ensina *Hovelacque*. As consoantes se transformam em consoantes mais fortes ou mais fracas; as vogaes modificam-se em vogaes mais agudas ou mais profundas (46).

Embora *Bergson* entenda que a actividade mental supera as faculdades cerebraes, — as relações particularmente intimas do cerebro com o espirito, na observação de *Paulhan* (47), limitam a liberdade da creação artistica, cujo dynamismo escapa ao artificio dos systemas literarios.

Se o seculo XX deseja a originalidade mental, o renovamento magico da arte e da sciencia, — os artistas e os sabios devem cultivar o genio da individualidade.

---

(1) — V. Hugo — "Cromwell" — Prefacio. — Pag. 29.
(2) — F. Brunetière. — "Le Roman Naturaliste". — Pag. 140.
(3) — E. Bacha. — "La Loi Des Créations". — Pags. 51-52.
(4) — T. Gautier. — "Histoire Du Romantisme". — Pag. 68.
(5) — V. Hugo. — "Cromwell" — Prefacio. — Pag. 31.
(6) — G. De Catalogne. — "Henry Bataille ou Le Romantisme De L'Instinct". — Pagina 43.
(7) — H. Bremond. — "Pour Le Romantisme". — Pag. 20.
(8) — L. A. De Cueto. — "El Realismo Y El Idealismo En Las Artes". — Pag. 7.
(9) — L. Reynaud. — "Le Romantisme". "Ses Origines Anglo — Germaniques". — Pag. 16.
(10) — C. Maurras. — "Romantisme Et Révolution". — Paginas. 55-56.
(11) — E. Faguet. — "Petite Histoire De La Litterature Française". — Pag. 281.
(12) — V. Hugo "Cromwell". — Prefacio — Pags. 40-41.
(13) — F. Brunetière "Le Roman Naturaliste". — Pag. 7.
(14) — G. Pellissier — "Le Mouvement Littéraire Contemporain". — Pag. 7.
(15) — L. Reynaud — "Le Romantisme". — "Ses Origines Anglo-Germaniques". — Pags. 137, 138 e 139.
(16) — F. Brunetière — "Le Roman Naturaliste". — Pagina 107.
(17) — A. France — "Vie Litteraire". — Volume I. — Pagina 236.
(18) — G. Aranha — "Manifestos De Marinetti E Seus Companheiros". — Prefacio. — Pagina 3.
(19) — F. J. Castellot — "Principes D'E'conomie Sociale Non Materialiste" — Pags. 12-13.
(20) — G. Aranha — "A Viagem Maravilhosa". — Pags. 57, 58 e 59.
(21) — M. Leroy — "La Loi". — "Essai Sur La Theorie De L'Autorité Dans La Démocratie". — Pags. 1 — 2 — 3 — 4 — 29 — 30 — 31.
(22) — G. Aranha — "A Viagem Maravilhosa". — Pags. 198 e 199.
(23) — F. Paulhan. — "L'Activité Mentale Et Les Eléments De L'Esprit". — Pag. 547.
(24) — G. Aranha. — "A Viagem Maravilhosa" — Pag. 343.
(25) — M. Leroy. — "La Loi". — "Essai Sur La Théorie De L'Autorité Dans La Démocratie". — Pag. 330.
(26) — T. Gauthier. — "Histoire Du Romantisme". — Pagina 64.
(27) — G. Aranha. — "Manifestos De Marinetti E Seus Companheiros". — Prefacio. — Pagina 7.
(28) — V. Hugo. — "Littérature Et Philosophie Mêlées". — Pag. 114.
(29) — G. Aranha — "A Viagem Maravilhosa". — Pags. 15 — 148 — 157 — 161 — 162 — 187 — 207 — 209 — 210 — 211.
(30) — A. Hovelacque. — "La Linguistique". — Pag. 9.
(31) — J. Ingenieros. — "Sociologia Argentina". — Pag. 18.
(32) — F. Brunetière — "Le Roman Naturaliste". — Pagina 123.
(33) — A. France. — "Vie Litteraire" — Volume II — Pagina 208.
(34) — G. Aranha. — "A Viagem Maravilhosa". — Pag. 223.
(35) — B. Brunhes — "La Dégration De L'Energie". — Pagina 33.
(36) — G. Aranha. — "A Viagem Maravilhosa". — Pags. 224 e 225.
(37) — F. Brunetière — "Le Roman Naturaliste". — Pags. 51 e 52.
(38) — A. France. — "Vie Litteraire". — Volume II — Pagina 28.
(39) — E. Bacha. — "La Loi Des Créations". — Pags. 13-14.
(40) — L. A. Cueto. — "El Realismo Y El Idealismo En Las Artes". — Pags. 22-23.
(41) — M. Leroy — "La Loi". "Essai Sur La Théorie De L'Autorité Dans La Démocratie". — Pag. 32.
(42) — F. Paulhan. — "L'Activité Mentale Et Les Elements De L'Esprit". — Pags. 50-51.
(43) — E. Bacha — "La Loi Des Créations". — Pags. 13-14.
(44) — A. France. — "Vie Litteraire". — Volume II. — Pagina 23.
(45) — C. Maurras. — "Romantisme Et Révolution". — Paginas 13-14.
(46) — A. Hovelacque — "La Linguistique". — Pags. 420 e 421.
(47) — F. Paulhan. — "L'Activité Mentale Et Les Elements De L'Esprit". — Pag. 542.

Reivindicações aeronauticas brasileiras

O caso do «voador» Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão

UMA ENTREVISTA INTERESSANTE

NO EITO

Desenho de Carlos Chambelland).

O dr. Domingos Barros, director do Aero Club Brasileiro, uma das mais solidas culturas scientificas deste paiz de litteratura, de politica... e de café, não gosta de reclames, de nome nos jornaes, evita jornalistas e entrevistas...

Como soubessemos, porém, que o illustre patricio havia entregue, como relator da commissão technica daquelle Club, ao ministro do Exterior, uma Memoria por este ultimo pedida, sobre reivindicações aeronauticas brasileiras, procuramol-o, uma vez que chegava tambem ao nosso conhecimento ser tal documento a coisa mais synthetica e mais positiva, já tendo apparecida até, em nosso paiz sobre o assumpto.

Interessava-nos, particularmente os casos de Bartholomeu de Gusmão e de Santos Dumont.

O dr. Domingos Barros, movido pelo appello patriotico que lhe fizemos, tendo relutado a principio, acabou por nos conceder a entrevista.

Eis o que nos disse o illustre scientista:

— O que já se conhece sobre o brasileiro padre Bartholomeu, basta para destruir a má vontade de alguns escriptores portuguezes, entre elles o dr. Ricardo Jorge (que, ultimamente nos visitou), os srs. Fernandes Costa e Mattos Siqueira, isso para citar apenas, os que com maior responsabilidade e enthusiastico encarniçamento tomaram á peito a idéa, alliás pouco sympathica, de destruir uma das mais bellas e legitimas glorias do nosso paiz.

Felizmente, acima da má vontade daquelles escriptores para comnosco, está a verdade dos factos, nua e crua, insophismavel, serena, verdade que não se destróe apenas com phrases retumbantes... A documentação que possuimos até hoje, chega. Outra, porém, existe perdida no pó dos archivos portuguezes, bem como no de outros paizes, confirmando o que aqui se diz. O assumpto não tem interessado, até hoje, aos governos do Brasil; não saindo da cogitação apenas de investigadores, que como eu, nada podem fazer, uma vez que não dispõem de recursos para sair do paiz.

Bartholomeu de Gusmão, creador consciente do primeiro aerostato, surgiu, lançando as primeiras bases da navegação aerea, em 1709, no tempo do Brasil Colonia, quando foi a Lisbôa apresentar ao rei d. João V o seu projecto.

Tal apresentação consta de sua memoravel "Petição de Privilegio", que é a primeira e a mais bella pagina da Aeronautica.

Este documento *rigorosamente historico* existe na Torre do Tombo, em Lisbôa, fazendo parte integrante da chancellaria de El Rey d. João V — Secção Officios e Mercês — Livro 31 — Folhas 203 v.

O inventor diz, ahi, ter *descoberto um instrumento de caminhar pelo ar muito mais rapidamente que pela terra e pelo mar, fazendo algumas vezes mais de duzentas leguas de caminho por dia*, e em seguida traça com clarividencia o programma inteiro da navegação aerea em seus pontos principaes, como passamos a mostrar resumidamente.

Indica o inventor como mais conveniente a Portugal que a outros paizes, para effeitos de sua administração, a communicação directa, e em linha recta, pela atmosphera entre a metropole e suas longinquas possessões, *para evitar o desgoverno das conquistas remotas*, como diz textualmente. Indica com insistencia a utilização rapida da locomoção aerea para a remessa de fundos, effeitos commerciaes e da correspondencia entre a Capital e as Praças na mais distinctas por ser *uma via mais rapida e mais segura*. Não só para a correspondencia e passageiros recommenda o transporte aereo como tambem para o transporte de utilidades valiosas; podendo, como diz textualmente o rei *fazer vir das conquistas todo o precioso mais seguramente que por outro meio qualquer*. O creador da Aeronautica não propoz sua utilização para fins aggressivos, isto é, como instrumento de destruição e morte, mas salienta o recurso inestimavel que ella poderia constituir, para as praças situadas, abastecendo-as de viveres, munições, e reforços, assim como podendo retirar dellas tudo o que fosse conveniente, sem que o inimigo pudesse obstal-o.

Onde se revela, porém, o largo descortino do promotor da Aeronautica, e toda a agudeza de sua intelligencia é na applicação que propõe da navegação pelas alturas dos mares, para a determinação e revisão das coordenações geographicas, rectificação das cartas e exploração das regiões difficeis ou inaccessiveis, e especialmente para a descoberta dos Polos e das mysteriosas regiões circumpolares, considerando essas descobertas como um titulo de gloria para a nação que as realizasse.

Depois de enumerar assim as principaes possibilidades inestimaveis da navegação aerea, o autor acabando que um meio de acção tão extraordinario e tão precioso não deveria ficar á mercê de qualquer pessoa, julgava indispensavel circumscrever seu emprego, por meio de privilegio, ao inventor, sob o controle do Estado.

Era tal a convicção manifestada por Bartholomeu de Gusmão que facilmente transmittiu seu enthusiasmo ao rei, o qual, depois de ouvir a consulta, decretou logo, por alvará de 19 de abril de 1709, privilegio da *navegação aerea* para seu inventor, sob controle do Estado, repetindo no natural documento todas as razões e allegações da Petição. Esse primeiro reconhecimento official da navegação aerea com a assignatura do Rei, encontra-se, juntamente com a Petição do Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, na Torre do Tombo, no mesmo Livro da Secção de Officios e Mercês da Chancellaria de El-Rey D. João V.

A apresentação do invento do sacerdote brasileiro teve uma repercussão extraordinaria até fóra do Paiz, sendo esse particular muito expressivo a carta da princeza Elisabeth Christina, mãe da Imperatriz Maria Thereza, em data de 2 de julho de 1709, isto é, poucos dias depois da concessão do privilegio, na qual se lê o seguinte:

"La reyne de Portugal m'a fait la proposition de venir la trouver aussitôt qu'un navire volant soit fait, étant a Lisbôane un homme que se vante de voyager par l'air".

Outro attestado da repercussão causada pela apresentação do invento, e esse de importancia capital e decisivo, é a communicação feita pelo Nuncio apostolico em Portugal ao Secretario de Estado do Papa, documento que consta do Archivo do Vaticano, tem a data de 19 de abril de 1709, e assim se exprime:

"Questa cittá se trova divertita nei discorsi sopra una proposta fatta al Ré d'un sacerdote del Brasile il quale pretende di inventare una nuova navigazione per andare alle Indie senzu tocare la Tramontana e su di questo se sono sentiti li pareri de molti ministre e matematici."

E' lamentavel que circumstancias inexplicaveis tenham logo obrigado a paralysar as experiencias e a silenciar sobre tudo que dissesse respeito á invenção, sem que tivesse havido a menor referencia official a essas experiencias por parte das autoridades portuguezas contemporaneas. Ficou, porém, em todo o Paiz uma tradição vivissima, segundo a qual o sacerdote brasileiro não só fez subir aos ares sua machina Volante como ainda se elevou nella em pessoa, fazendo o percurso desde a casa da India no Castello de S. Jorge até ao Terreiro do Paço.

Felizmente, porém, foi encontrado uma outra documentação insuspeita e do mais alto valor, graças á qual podemos hoje provar:

Primeiro — Que as experiencias foram feitas publicamente na presença do Rei e da Côrte;

Segundo — Que o apparelho, intencionalmente não descripto na Petição, era em realidade um grande corpo espherico leve;

Terceiro — Que a força ascensional desse globo provinha da dilatação do ar por aquecimento operado por duas substancias inflammaveis, que ardiam na sua parte inferior;

Quarto — Que depois de insucessos, por se terem queimado alguns apparelhos, um delles levantou suavemente o vôo.

Essa documentação, por sua authenticidade, pela idoneidade de seus autores e por sua concordancia reciproca sobre os pontos capitaes a esclarecer, não deixará pairar nenhuma duvida sobre o exito do primeiro aerostato creado por Bartholomeu de Gusmão no mez de agosto de 1709.

O mais importante desses documentos pela insuspeição de seu autor, pelo seu caracter, absolutamente official, foi extraido da correspondencia entre a Nunciatura apostolica de Portugal e o secretario de Estado do Papa e, como tal, faz parte do archivo do Vaticano — Secção relativa á Nunciatura de Portogallo, Livro — 61.

E' um *foglietto d'avisi* da *Nunciatura*, expedido de Lisboa em data de 16 de agosto de 1709.

Diz assim:

"Il sogetto que, como se avisó, tempo jd (19 de abril de 1709) pretendeva de voler fabricare un ordegno per volare, in questi giorni, há due volte falta l'esperienza in prezenza del Ré, havendo formado un corpo espherico d. poco pezo; ma, si come la virtu' impulsiva ó attrativa, pare che consiste in spiriti, queste presaro fuocco e se bruggió l'ordegno la prima volta senza mover-se de terra."

Antes de proseguir convem comparar essa narrativa com a de Salvador Antonio Ferreira em um documento contemporaneo da experiencia, um manuscripto encontrado na Bibliotheca publica do Porto e publicado pela primeira vez no n. 717 do "Occidente" de 30 de novembro de 1898.

O manuscripto de Salvador Antonio Ferreira só differe da communicação do Nuncio em precisar as datas e o local.

Diz assim: — "A de agosto de 1709 quiz fazer o padre Bartholomeu Gusmão exame ou experiencia do invento e para isso foi á casa que fica debaixo das embaixadas."

"A experiencia não surtiu effeito porque logo a principio se queimou a machina.

Continuando, diz: — "A 5 do mesmo mez o referido padre apresentou-se com um meio globo trazendo dentro um globo de papel grosso mettendo-se-lhe em baixo um vaso com fogo material."

"O globo de papel subiu mais de 20 palmos e como la chegando ao tecto da casa acudiram dois creados da casa real para evitar de pegar fogo e haver algum desastre.

"A tudo isso assistiu o Rei com toda a casa real e vario pessoal."

Como se vê as duas narrativas estão perfeitamente de accordo nos seguintes pontos:

Primeiro — Que duas experiencias foram feitas pelo Padre Bartholomeu de Gusmão e na presença do Rei.

Segundo — Que o aerostato era um globo de material leve.

Terceiro — que era pelo fogo que a machina subia e como confirmação precisa ambas dizem que a primeira experiencia falhou porque o apparelho (1º ordegno) pegou fogo antes de sair do chão.

Mas o narrador portuguez diz que na segunda experiencia o globo subiu mais de 20 palmos, e como ameaçasse incendiar o edificio foi destruido por creados da casa real.

Ora a narrativa do Nuncio que interrompemos para tornar mais frizante a comparação, termina tambem affirmando que da segunda vez que o Bartholomeu de Gusmão experimentou, o globo subiu livremente mas que depois se queimou.

"ed la seconda volta anchor que se elevasse due canne parimente bruggió."

Segundo o manuscripto portuguez, o *foglieto d'avisi* do Nuncio, que tem a data de 16 de agosto de 1709, foi escripto 13 dias depois da primeira experiencia, e 11 dias apenas depois da segunda.

Essa narrativa de um alto funccionario da Egreja em missão diplomata da Santa Sé, feita expressamente como informação especial a seu superior hierarchico, o cardeal secretario do Papa, não só se reveste de um caracter official, como demonstra a importancia dada ao assumpto, e sendo absolutamente insuspeita e veridica, confirma por sua concordancia com a narrativa portugueza, a veracidade desta.

Existe ainda um outro documento narrando tambem a experiencia, o qual, confirmando tudo quanto de essencial se contem na duas narrativas anteriores, vem, por sua vez, corroborar as conclusões que somos levados a tirar quanto á forma e ao funccionamento do invento, assim como quanto ás circumstancias em que as experiencias se realizaram.

Essa terceira narrativa, egualmente de um contemporaneo testemunha occular do feito, é a do illustre chronista e conhecido historiador Francisco Leitão Ferreira, um collega de Bartholomeu de Gusmão, fazendo tambem parte dos 50 notaveis do Reino de Portugal que D. João V nomeou para fundar a Academia Real de Historia Portugueza e Ecclesiastica de dezembro de 1717.

Francisco Leitão Ferreira que, entre outras obras, é autor das Ephemerides Historicas e Chronologicas Lusitanas, em uma dessas ephemerides, de 8 de agosto de 1709, narra assim a experiencia que assistiu:

"Fez experiencia no Pateo da casa da India deante de suas majestades e muita fidalguia com um globo que subiu suavemente da sala dos embaixadores e do mesmo modo desceu, elevado de certos materiaes a que applicava fogo o proprio inventor."

Vê-se que esses tres depoimentos absolutamente independentes uns dos outros, feitos por personagens fidedignos, confirmam-se de um modo completo, não deixando duvida de que o apparelho de Bartholomeu de Gusmão era um aerostato globular cuja força ascencional provinda da dilatação e rarefação do ar, operados pela combustão de substancias inflammaveis, e de que este aerostato subiu e desceu suavemente.

Perante testemunhos tão verazes e tão insuspeitos pode-se affirmar que o aerostato creado por Bartholomeu de Gusmão foi pela forma e pelo funccionamento o mesmo apparelho *exactamente* de que se serviram os irmãos Montgolfier, 74 annos depois, para suas experiencias aeronauticas.

Nada tem pois de inverosimil a tradição insistente e vivaz que, cognominando Bartholomeu de Gusmão de "O voador", lhe attribue a prioridade na ascenção aerea com o seu vôo do Castello de São Jorge ao Terreiro do Paço.

E', pois, solidamente baseados que reivindicamos para Bartholomeu de Gusmão a creação inicial do primeiro aerostato, convindo observar que autores francezes de nomeada, em obras valiosas, são da mesma opinião.

Assim *Boscus* no artigo Gusmão da "Biographie Universelle Ancienne et Moderne" de Michaud, Paris 1811, diz:

"Il parait cependat certain que l'on doit au Pére Gusmão les premiéres experiences des ballons aerostatiques, renouvellées avec un si grand succés soixante ans aprés sa mort".

Ferdinand Denis é tambem francamente da mesma opinião, assim como Lentieres e tantos outros, mesmo de nossos dias.

O singular foi a paralysação das experiencias e o inexplicavel silencio do inventor. Porque razão? Não o sabemos bem. Suspeitamos, apenas, que alguma coisa de inelutavel e de imperioso tenha imposto, por uma autoridade despotica, a condemnação e o esquecimento do invento.

Bartholomeu Lourenço de Gusmão era um sacerdote e religioso de ordens menores, e não podia ter opinião propria contraria á daquelles a quem devia obediencia disciplinar. Era da egreja do tempo.

Com effeito, porque experiencias tão promissoras, attestadas pelo Nuncio, pelos historiadores contemporaneos e presenciadas pela elite da Côrte Portugueza e pelo proprio rei, com um exito affirmado pelos testemunhos os mais insuspeitos, porque essas notaveis experiencias foram paralysadas, postas á margem, e o emprehendimento abandonado com o mais completo silencio, tanto do mundo official portuguez como do proprio inventor?

Convém observar, como muito significativo, que essas experiencias não fizeram de modo algum decair o inventor no conceito do rei. Ao contrario. O rei continuou a admirar Bartholomeu de Gusmão como um dos mathematicos mais notaveis do reino, attribuindo-lhe faculdades de espirito muito acima das vulgares, pelo que em 1716, isto é, 8 annos depois de suspensas as experiencias, o nomeou lente da prima mathematica na Universidade de Coimbra. Em 1718 o rei o distinguiu com a nomeação para membro fundador da Academia Real de Historia Portugueza e Ecclesiastica. Finalmente, por alvará de 16 de janeiro de 1722, o erigiu em fidalgo da casa real e em seu capellão privado. Isso tudo antes dos seus 36 annos.

Essas provas tão continuadas e repetidas de consideração e estima mostram bem que as experiencias de navegação aerea, em vez de desagradarem ao rei, ao contrario elevaram o conceito em que era tido seu autor.

E' que o creador da aeronautica foi uma mentalidade superior, que ainda se distinguia por invejavel memoria, por seu polyglotismo e como orador fluente, que deixou impressos notaveis sermões.

Sua inclinação predilecta, porém, era pela physica experimental e os Annaes da Academia de Sciencia de Lisbôa contém varias memorias originaes sobre seus inventos physicos.

Que mysteriosa influencia foi, pois, a que susteve a divulgação de um invento tão extraordinario já depois de revelado, e que tamanho enthusiasmo despertou, mesmo além do meio portuguez? Tudo leva a crêr que essa influencia perturbadora foi a da organização terrivel e tenebrosa que dominava tyrannicamente os espiritos, controlando todos os actos e impondo restricções ao pensamento.

Esses acontecimentos passaram-se no começo do seculo XVIII, quando não havia surgido a individualidade energica do marquez de Pombal e o tribunal do Santo Officio ainda imperava soberano e absoluto.

Foi talvez devido a esse Tribunal que Bartholomeu de Gusmão se viu obrigado a renegar a *heresia da translação atravez da atmosphera*.

Bartholomeu Lourenço de Gusmão, doutor em canones e irmão do illustre diplomata e depois ministro do reino Alexandre Lourenço de Gusmão, nasceu na então Villa, hoje cidade de Santos, Estado de São Paulo, Brasil, no anno de 1685 e morreu foragido, atacado de febre e em completa penuria, no Hospital da Misericordia de Toledo, sendo sepultado á custa da respectiva Irmandade, aos 38 annos de edade, a 19 de novembro de 1724.

Gaivotas

Marinha d'outrora

Muitas vezes uma pessoa diz uma pilheria, faz uma graça, com a melhor das intenções, e sae-se mal, porque não possue uma balança ou uma trena, para pesar ou medir o caracter, os instinctos, a educação dos que o cercam, principalmente do alvejado. O tenente que no Ladario terminou o brinde do Bertioga esteve nas malhas dessa rêde, porquanto custou-lhe aborrecimentos o espirito inoffensivo, o qual foi revidado em desforras e vinganças ás quaes não podia responder, nem fugir. Assim foi quando embarcado na Braconnot, em cumprimento a detalhes de serviço, mandou dar balanço nos paioes e organizar a requisição de mantimentos e sobresalentes pelo commissario, afim de ser submettida á apreciação e rubrica do commandante. Este ao ler o pedido: almofadas de marroquim para escaleres: — seis; pharol do tope: — um, protestou.

— Não está direito. O melhor é pedir doze almofadas e dois pharoes.

— Mas só precisamos de seis e de um, observou o immediato.

— Sei disso. E' conveniente requisitar o dobro, porque o chefe corta o numero e dá o que queremos. Se fallarmos num pharol...

— Não dá nenhum.

— Isso mesmo.

— Estou relutando por não gozar de sympathias e o homem é capaz de implicar; haja vista com o que me succedeu quando cheguei do Rio da Prata, pelo vapor italiano.

— Não se lembra mais. Desconfianças suas. Seria ir muito longe. Peça doze e verá.

A nova requisição foi levada ao Quartel General e mettida na pasta competente afim de ser despachada. No dia seguinte ordem para comparecimento urgente na primeira secção.

— Está ahi! Eu não disse que o accrescimo ia dar panno para mangas?

"Teimou, insistiu: Olhe o resultado! Quem, está nas grêlhas sou eu! E agora?

— Está você a pensar que é por causa das almofadas quando com toda a certeza o motivo é outro. Tome o escaler, vá e volte me dizer quem acertou.

— Agarra-te com Santo Antonio, aconselhou Rodolpho.

— Vou agarrar-me com o diabo ......

— E' peior. Não quer conversas.

— Veremos.

— Escuta o que me contou o amigo Sébillot: Numa occasião — *in illo tempore* — Belzebuth fez um contrato com o commandante da fragata Cornelia que ia passar pelo Cabo da Boa-Esperança em caminho para os portos de Ceylão e Tokio. Tendo o demonio auxiliado a viagem, que foi feita em quinze dias, cumprindo o ajuste, reclamou o pagamento. O capitão allegou que faltava fundear o navio e que Satanaz, para que a manobra fosse segura e completa, devia amarrar a cauda num dos grossos anneis da *corrente* onde estava manilhada a ancora. Feito isto, o dono do barco dirigiu-se para a prôa e fallando ao mar, proferiu a invocação lendaria: "Fadas do Oceano, voces estão ahi?" Não obtendo resposta, porque as aguas continuaram silenciosas, deu a voz: larga ancora!

"E sabes porque tal indagação? Era devida ao facto de ser possivel achar-se casualmente no fundo alguma nereida, que, molestada com o peso, agarrasse no "signal da ultima esperança", e o atirasse para o ar, ficando ás vezes seguro no cesto de gavea ou nalguma verga. Seguiu-se a queda do *ferro* que desprendendo-se da *raposa* arrastou o "gepio do mal", pelo *escovém*, pisando-o, triturando-o, até cahir no meio das ondas. O rei dos infernos fugiu abandonando a alma do espertalhão e dahi por diante, não quiz mais negocios com marinheiros, declarando, resabiado, que sempre perdia antes de jogar.

....

O encanto irresistivel da mythologia creada ha milhares de annos, e cuja origem os proprios gregos desconhecem, ainda perdura e diante delle a parca ha de quebrar as armas destruidoras. As fabulas referentes ao mar são maravilhosas e de poesia incomparavel: — as nereidas por exemplo, das quaes, Plinio diz que no tempo de Tiberio viu uma, exangue na beira dagua, e que um embaixador da Gallia informou a Augusto imperador, ter tambem encontrado muitas, sem vida em identicos locaes. As "fadas do mar", costumavam correl-o, no dorso de golfinhos ou hippocampos, acompanhadas pelos tritões, que montavam cavallos azues, segundo descreve o Abbade Banier.

....

Sua excellencia recebeu o subalterno, sem responder, como lhe cumpria, á saudação militar, mostrando-se alheio por instantes, á sua presença, e demonstrando grande irritação.

— Senhor Alvaro, mandei chamal-o (olhando severamente e tirando da pasta o fatidico papel) mandei chamal-o.......

O tenente, que não perdia vasa, atalhou mesureiro:

— Sempre ás ordens de vossa excellencia.

— ... Para que me diga: quantos escaleres tem a bordo.

Estava começando a perseguição do *meirinho* á mosca na janella, vista escura, olhares furtivos para ver se alguem acudia, sensação de banho turco frio e quente alternativamente. A victima assemelhava-se á torre do Silencio dos Parsis aguardando cadaveres: não dava signal de si......

— Está mudo?

— Não senhor.

— Ou responde, ou mando prendel-o.

— Temos tres embarcações.

— Quaes são?

— A canoa do commandante.

— Uma.

— O escaler dos officiaes.

— Duas.

Novo engasgo, as amygdalas inchavam.

— Em que ficamos, Duas ou tres?

— Tres.

— Qual é a terceira?

— Escaler das compras.

Ouviu-se uma risadinha feroz, humilhante, sarcastica, parecida com a do passarinheiro que conseguiu pegar na armadilha o sabiá fugitivo.

— Escaler das compras?!

"Então o senhor quer almofadas de morroquim para transformal-o em embarcação de luxo?

"Que idéa estapafurdia foi essa? Qualquer dia lembra-se de pedir — toldo de seda e tapete avelludado para o *paneiro*.

O serviço ficou paralysado por algum tempo, deixando passar as rajadas do máu humor.

— Perdão, senhor chefe, eu vou falar a *minha verdade*.

— O que ha mais?

— O commandante foi quem mandou fazer o pedido, tal como está. Emendou de seis para doze — de um para dois e disse: — Peça o dobro: elle corta, e dá a metade.

— Ah! é essa a razão?

"O commandante foi quem mandou?

— Sim senhor.

— E se elle mandasse escrever capim com *n* o senhor escrevia?

— Nunca!

— Porque?

— Capim com *n* é francez; lê-se capem, é dipthongo, é synalepha.

O chefe sentiu a ironia; deu uma palmada na pasta cheia de papeis que se espalharam sobre a mesa, pelo chão; o tinteiro espirrou tinta para o ar, e o immediato afastou-se para salvar as calças brancas.

— Lá vem o senhor com a sua grammatica e etymologias; pensa ainda estar em Cuyabá?

"Pois olhe, (riscando o *pedido*) não dou almofadas, nem pharoes.

"Pode retirar-se!

DALGRIM.

Anniversario da Suissa

Um veterano ao serviço militar do Brasil

Leopoldo de Freitas

O poeta H. Leuthold, nas estrophes da "Suissa", escreveu: "Outr'ora a gloria dos heróes elevou-a ás proporções de uma grande nação; outros tempos, outros costumes firmaram-lhe a construcção em outros alicerces, dando-lhe fins mais altos, com que o pequeno Estado se distinguisse pela sua grandeza d'alma, mostrando aos povos da Europa os beneficios da liberdade, e, pela sabedoria de suas leis se tornou um exemplo."

Pelo acto federativo de 1291, cujo exemplar existe no archivo de Schwytz os confederados tomaram o compromisso, de direito e dever, da defesa da Patria.

Disse, o publicista W. Martin, do "Journal de Geneve", celebrando a historia do historico da Suissa, que existe: entre esta confederação e a maioria dos outros paizes do mundo uma differença de natureza e de essencia: A fundação da Suissa não vem de uma unidade geographica.

Sua existencia é um facto essencialmente politico e moral; entretanto, a Suissa, é um paiz que commemora cada anno o anniversario do seu nascimento, pela alliança de tres cantões camprestres; "alliança determinada por considerações locaes."

Dissolvia-se o regimen feudal e outras communidades, tambem, se colligavam e desappareciam, menos a alliança dos suissos confederados, através dos seculos; a ponto de opporem victoriosa resistencia ás tentativas do imperialismo austriaco.

"No seculo quinze o papel da confederação foi militar. E'poca em que o progresso da tactica permittiu á infantaria vencer a cavallaria. A Suissa já praticava a obrigatoriedade do serviço militar, embora não tivesse exercito numeroso; porém disciplinado e com instrucção patriotica, e que lhe valeu a attenção e o respeito dos paizes mais poderosos..."

Depois da batalha de Marignan, os suissos, não sendo mais arbitros militares da politica européa, começaram a cuidar da sua neutralidade.

O general Bonaparte, primeiro consul da Republica franceza, falando a uma delegação de suissos, disse-lhe: "Os tempos da gloria guerreira da Suissa estão passados. Não deveis mais pretender um prestigio militar entre as potencias da Europa..."

Ainda que assim falasse, Napoleão, foi o mediador e protector da Suissa; o seu interventor directo, reservou o cantão de Valois para a França, incorporou-lhe o de Genéve e fez o marechal Berthier senhor de Neuchatel.

Na qualidade de protector da Helvecia, o imperador dos francezes "obrigou os suissos a formarem regimentos de quatro batalhões de mil homens cada um e a manter sempre completo o seu effectivo. O povo qualificou de imposto de sangue esta imposição."

Celebre foi a época antiga do recrutamento de tropas mercenarias no territorio da Suissa.

A imaginação poetica de C. F. Meyer exaltou aquella "Sentinella Suissa de Strasburgo que a sonoridade da corneta dos Alpes conservava sempre alerta! — Honra e fidelidade era o lemma inscripto nas bandeiras dos antigos regimentos suissos ao serviço do estrangeiro.

Eram fieis ao Estado ao qual serviam e á sua Patria; collocavam a honra do nome da Suissa acima de tudo."

O serviço mercenario era, por si mesmo, um mal para o paiz; retirava-lhe muitos dos seus melhores elementos para outras actividades; porém a censura do systema não envolve o individuo.

"Durante seculos os emigrantes suissos não encontravam outra carreira que não fosse a do soldado... Coisa que não desapparecerá é a fama que adquiriram muitos daquelles que nos seus postos serviram e honraram a Suissa, deixando um exemplo glorioso.

Em quasi todos paizes, suissos distinctos deixaram recordação dos seus meritos." — *Patris* — Les Suisses a l'E'tranger — pag. 191.

São numerosos os suissos que nos Estados Unidos, no Canadá, nos paizes da America do Sul, na Europa, se têm distinguido nas actividades profissionaes, nas sciencias e na arte militar. João Paulo Sutter fez nome na mineração do ouro da California; o general Jemine, na Russia, no exercito do tzar Alexandre I; João J. Meyer, autor da Chronica da Guerra da Independencia da Grecia e redactor de um jornal grego, morreu na batalha de Minolanghi; Jacques Eynard "e outros phil-hellenicos collaboraram na historia heroica da Grecia moderna".

E' justiça reconhecer que desde o seculo dezeseis grande influencia moral, a nação Suissa, exerceu na Europa e irradiou nas democracias do mundo o luminoso exemplo das suas instituições politicas.

Nesta honrosa data da origem da Republica helvetica recordemos um nome de militar illustre que do seu paiz natal veiu ao Brasil, aqui se nacionalisou e prestou valiosos serviços militares sob a bandeira da patria adoptiva.

Foi elle o marechal Carlos Resin.

Incorporou-se ao exercito nacional em 1823, e de simples praça de pret attingiu ao generalato, sendo veterano das guerras da Independencia; da Cisplatina, das Provincias Unidas do Rio da Prata e Brasil contra o dictador Rosas; da invasão do Uruguay e finalmente no Paraguay, em cujos combates se distinguiu e recebeu ferimentos.

O general Resin, velho; pois teve um filho, com o seu mesmo nome, e, que tambem era general; teve por commandantes os mais notaveis chefes do exercito brasileiro: marechaes duque de Caxias, marquez do Herval, conde de Porto Alegre, conde d'Eu, visconde de Santa Thereza, Guilherme Xavier, Victorino Carneiro Monteiro e outros.

Estava na fronteira do Jaguarão com a Republica do Uruguay em 1864, e commandava o 13º batalhão de infantaria, com o tenente-coronel, quando se formou a brigada do general José Luiz de Menna Barreto que transpoz a linha divisoria; occupou a villa de Serro Largo e foi acampar em Aceguá; onde aguardou a mobilisação do exercito do marechal João Propicio, barão de S. Gabriel, que se dirigiu para Paysandu', onde combateu e obteve victoria magnifica.

Occupou a cidade fortificada a brigada do coronel Antonio de Sampaio e por actos de bravura o tenente-coronel Carlos Resin foi promovido a coronel, pois fôra ferido num assalto. — Recordações da Campanha, pelo general Rodrigues da Silva, pag. 24.

Invadido o territorio paraguayo, batalhou com bravura durante tres annos até que teve promoção ao posto de brigadeiro e com as forças do seu commando effectuou a expedição e reconhecimento da posição do Taquaral e dos desfiladeiros da serra de Ascurra, que lhe pareceu a cordilheira dos Alpes suissos.

Em seguida a marcha por Piraju', o marechal conde d'Eu, chefe do exercito no periodo final da guerra, determinou a expedição a S. Joaquim, de um corpo de tropas com effectivo de seis mil homens, do mando do general Carlos Resin.

Penosissima foi esta marcha. "Atravessamos o Manduruca, embrenhando-nos na matta cerrada; através de estreitos caminhos escabrosos que mal a artilharia os transpunha á força dos animaes, e muitas vezes a pulso dos soldados. Vencidas as picadas, caimos em terrenos alagadiços e pantanosos..." Afinal, terminada a marcha, as tropas alcançaram o serro de Caaguassu' e atacaram o inimigo.

Terriveis privações soffreram as forças expedicionarias durante os quarenta e cinco dias de abertura da picada para Capivary, para que se abastecessem regularmente.

"O general Carlos Resin foi incansavel, procurando minorar os transes afflictivos dos seus commandados, encorajando-os, dando exemplos successivos de resistencia. Bebia com elles no mesmo calice de amarguras.

Quando, por enfermo, passou provisoriamente o commando ao coronel Hermes Ernesto da Fonseca, este já encontrou modificação radical na apparencia do estado physico de todos." Pag. 87, das "Reminiscencias da Campanha do Paraguay".

Depois o general Resin retirou-se de S. Joaquim conduzindo a maior parte da tropa e só ahi deixou uma guarnição de dois mil homens.

Em Capivary, o exercito do conde d'Eu fez-lhe uma recepção festiva, e, com enthusiasmo, o chefe e seu estado-maior felicitaram o general Resin.

O exercito marchou para Santo Estanisláu, sobre Curupaity, em perseguição do dictador Solano Lopez, por caminhos de difficil transito, para forças numerosas.

Concluida a campanha militar, em março de 1870, o general Carlos Resin regressou ao Rio Grande do Sul, onde tinha o lar da sua familia.

Ornavam o peito de sua farda as medalhas das batalhas em que pelejou; a geral da campanha com passador de ouro e as veneras das Ordem imperiaes da Rosa das Ordens de S. Bento de Aviz; commandou fronteiras e exerceu inspecções militares.

Em 1885, este valente militar falleceu em Porto Alegre, já reformado no posto de marechal de campo.

Nascido num cantão da Suissa franceza, elle foi intrepido official do exercito do Brasil, e, nas guerras verteu o seu sangue generoso pela defesa de nossa patria.

Folha Caida...

(Archimedes da Matta)

Folha caida... folha caida...
a tua vida é a minha vida!...
quanta tristeza, amiga, em ti se encerra
folha errante sem par, folha perdida
na amarga immensidão agonica da terra!
quanta tristeza, amiga, em ti presinto!
eu te comprehendo, eu te adivinho...
a tua dor eu tambem sinto,
folha que achei em meu caminho...

A terra é núa: — sómente abrolhos,
espinhos e sarçaes...
leio em tua alma, leio em teus olhos
a immensa dor que em ti existe
de todo o teu passado triste,
a sanha ultriz dos vendavaes,
da tua vida,
folha caida!...

E foste outróra um viride rebento...
Cresceste e não pudeste ver
o teu sonho de amor frutificar...
arrebatou-te cedo a voz do vento
para te torturar
e para, por desgraça, te perder...

E assim foi: e, neste dia,
uma estranha, satanica alegria
brilhou nos olhos teus...
mas... — pobre de ti, querida! —
mal sabias que o vento com os seus
abraços impetos, fataes,
pestiferos, mortaes,
roubava a tua vida
dia a dia,
e depois te fazia,
de uma folha caida,
uma folha perdida...

....

Hoje, como esta alma pungida,
esta alma que te canta,
se prende mais a mais nesta illusão...,
e tu, folha caida
que a minh'alma tortura e que a encanta,
num beijo inda me chamas: — meu amigo!...
ah! folha caida,
folha perdida!
"tudo que tu me déste está comtigo:
"foi o teu coração..."

Nada, pois, tenho teu...
o meu amor no teu amor morreu;
restou-me apenas disto tudo
esta minha illusão com que me illudo!...

Folha caida... amor divino,
o teu destino é o meu destino...
ando, qual tu, perdido, em vão...
errante vivo, vivo a esmo
commigo mesmo
sem ter paixão
no coração...

E para ser feliz nesta minha saudade
que em meus olhos tu lês,
"só me resta a vontade
de amar-nos outra vez"...

Mas... quanto é differente esta amizade:
tu, a Illusão,
eu, a Saudade,
a Recordação!...

Ah! se antes te encontrára em meu caminho,
minha folha caida,
como então te colhêra, que carinho
eu daria, meu amor,
á tua alma em flor
no meigo alvorecer da vida...

Que importa a mim o mundo e o que elle diz?!
neste viver risonho
sei que me engano dentro de meu sonho
mas me sinto feliz...

O sonho é tudo nesta vida,
minha folha caida!...
o sonho é nosso guia, nossa estrella...
só de sonhos vivemos
e morreremos,
que a vida,
minha folha caida,
não vale a pena vivel-a!...

Do poema: "Folha Cahida"...

Assumptos Femininos

Os dois loucos

SYLVIA PATRICIA

Não se zanguem as minhas gentis leitoras com a anecdota, veridica, ou não, que hoje lhes vou narrar. Quanto aos meus leitores, estes vão ficar muito contentes com a chronica e dirão por certo que eu sou uma mulher de muito espirito, que até nem pareço "bas bleu", emfim uma porção de coisas amaveis. Querem ver? Então ouçam lá!

A anecdota me foi contada por um amigo; aquelle que faz o "Binoculo", não sabem?

E que é um dos mais encantadores "causeurs" que eu conheço. Conhece tudo; fala sobre todos os assumptos e... adora falar mal das mulheres.

Inutil accrescentar que elle adora o sexo fraco!

Ha dias, numa das nossas longas e habituaes palestras, não sei mais a proposito de que — a proposito da humanidade, talvez — falámos sobre loucos, aquelles que não andam aqui por fóra, que vivem atraz das grades do hospicio, sem saber porque, coitados! os "outros", ás vezes bem mais perigosos, é que andam soltos...

"Como a vida é injusta!" — pensarão elles — os doidos tambem pensam — em suas meditações, por traz daquellas grades sinistras!

Mas vamos á historia que talvez, como todas as mentiras, possue um fundo de verdade...

Um dia, um curioso qualquer, farto de ver as dores e as miserias que andam a rolar aqui por fóra desde que o mundo é mundo, quiz ver um espectaculo gratuito e inédito, e resolveu ir visitar o velho e lugubre casarão amarello da Praia Vermelha. Estranha distração, não é verdade? Emfim, ha tanta gente que gosta de colleccionar emoções!

Chegando ao hospicio, o curioso visitante percorreu todas as dependencias, viu todas as dores, todas as desgraças que ali se vão sepultar em vida.

Homens que pela loucura se assemelham a animaes, mulheres que perderam para sempre a graça e a belleza, creanças que não conhecerão jamais as doces alegrias da infancia. Os loucos vivem num mundo imaginario; no cerebro doente criam elles uma existencia ficticia e conseguem assim o que muita vez não conseguem os entes normaes: ser o que desejariam ser!

Por isto ha no hospicio reis e princezas, imperadores e sultanas, millionarios, grandes inventores, santos e heróes, deuses até. Vivendo um sonho bizarro, ignorando a propria desgraça, talvez, coitados, não se sintam muito infelizes os pobres loucos!

Numa das salas, entre outros doentes, viu o visitante um homem moço ainda, de olhos doces e physionomia serena.

Tinha elle, entre os braços, uma grande boneca que segurava com infinito carinho e á qual murmurava as mais ternas palavras.

— Um caso doloroso — explicou o medico que acompanhava o visitante — este rapaz teve uma grande paixão; mas nas vesperas do casamento, quando já julgava bem sua a tão almejada ventura, a noiva, sem um motivo, sem uma explicação, como se abandona um objecto qualquer, abandonou-o para se casar com outro. O pobre rapaz enlouqueceu de desespero, mas na sua loucura sente-se feliz porque imagina que tem sempre nos braços a bem amada. Como vê, é inoffensivo!

E a lugubre visita proseguiu. De subito, ao passarem por um dos pateos interiores, o visitante viu, apavorado, um outro homem, moço tambem, que dentre as grades de uma janella gritava, gesticulava, ameaçava, arrancava os cabellos, num verdadeiro accesso de furia!

— Aquelle desgraçado é sempre assim? — interrogou penalizado.

— Quasi sempre; é um caso perdido!

— Quem é elle?

E o medico, num sorriso de piedade:

— E' o que se casou com a noiva do outro; do da boneca...

Si no é véro...

HOME, SWEET HOME

Leito - divan - bibliotheca

Muita gente vem abolindo nas casas modernas e nos apartamentos, para resolver o problema difficil da falta de espaço, o classico quarto de dormir, solenne e grave em suas peças immutaveis. Hoje, simplifica-se a vida o mais possivel. Verdade é que ella se torna cada dia mais complicada...

Mesmo assim; vae se reduzindo o lado pratico, o que já é alguma coisa.

A gravura acima representa um recanto de peça moderna; salão ou quarto, o que quizerem. O leito é simplesmente um grande divan tendo adaptada a um dos lados uma pequena bibliotheca. Pratico, bonito e elegante.

Não lhe agrada, amiga?

DJENANE

Lady Drummond-Hay

O nome de Lady Grace Drummond Hay tornou-se celebre no jornalismo mundial. A vida da grande chronista contada por ella propria interessará por certo as nossas leitoras.

Por coisa alguma neste mundo, desejaria voltar atrás. O objectivo da vida, qual eu o concebo, é ganhar experiencia. Prefiro ter trinta annos a ter vinte e com prazer vou chegando aos quarenta. Desde menina senti uma immensa paixão pela liberdade; odiava os limites do meu jardim e a companhia de minha governante; as fronteiras se me assemelhavam a monstros que detêm os vôos da alma. Sempre tive ancias de explorar o mundo.

Nasci em Liverpool onde vivi até aos seis annos. Mas a minha imaginação infantil fazia viagens maravilhosas.

*

Queria conhecer a terra inteira. Aprendi diversas linguas e devorava os livros de aventuras. Em menina não tinha amigas: minha psichologia de adolescente não encontrava uma companheira que pudesse comprehender-me. Minha irmã era muito mais moça do que eu e, assim, vivia só entre os meus sonhos e os meus livros.

*

Meus indulgentes paes nunca tentaram reter a evolução da minha individualidade. Duas viagens que em menina fiz á Africa do Sul deslumbraram-me. Aos treze annos declarei a meus paes o meu sonho dourado: fazer a volta do mundo em qualidade de "journalista". Minha familia não tinha contacto algum com a imprensa e eu muito menos!

*

A guerra veiu encontrar-me no collegio a sonhar aventuras heroicas. Quiz então ser util á patria: era porém apenas uma creança e meus paes oppuzeram-se ás minhas ambições. Minha familia desejava muito casar-me, mas esta perspectiva não me seduzia.

*

Durante a guerra o feminismo soffreu na Grã Bretanha um impulso benefico para a felicidade pessoal da mulher. A liberdade deixou de ser considerada um terrivel anathema.

Não podendo ser util á patria como desejava, continuei os meus estudos. Pratiquei a estenographia e a dactylographia, adquiri conhecimentos commerciaes em inglez, francez e hespanhol, e interessei-me tambem pela navegação. Obtive diplomas que me encheram de orgulho e de alegria. Emfim, podia trabalhar! Recusei algumas recommendações que me foram offerecidas; desejei encontrar trabalho com meu proprio esforço. Fui então acceita como secretaria do "Treasury Executive." Tinha que me occupar de varias commissões importantes que se relacionavam com as delegações militares e technicas dos Alliados.

*

Ganhava eu trinta shillings por semana; gradualmente foram augmentando o meu soldo e [illegible]

[illegible] solida reputação, assegurando-me os meus superiores um futuro brilhante e independente. Durante os quatro primeiros annos da guerra trabalhei em Londres, vivendo com minha familia, mas gozando a mais completa liberdade.

*

Casei-me com um homem que tem meio seculo mais do que eu mas a quem admiro profundamente.

Encantou-me a sua nobreza de antanho. Desde o meu casamento fugi á companhia dos jovens, preferindo a sociedade da gente madura. E, no emtanto, Sir Robert Drummond Hay é espiritualmente mais joven do que eu. Meus ideaes de outróra surgiram de novo, despertados por meu marido, mas agora mais nitidos, mais crystallizados.

*

Karl von Wiegand, o mais illustre dos jornalistas contemporaneos, exerceu sobre o meu espirito uma influencia capital. Sinto uma sincera sympathia pela cultura allemã. Franz Lehar alegra meus momentos de ocio com a sua doce musica.

A ausencia total de mulheres no desenrolar de minha vida não tem grande importancia. Fóra minha mãe e minha irmã, não conheci nem uma influencia feminina; isto não quer dizer que não conte hoje algumas amigas.

E' muito mais difficil para a mulher obter uma liberdade moral e espiritual; factores diversos oppõem-se a sua realização, embora o sexo fraco esteja mais propenso ao desenvolvimento cerebral que o homem.

Hoje sou mais feliz que hontem; não receio o dia de amanhã porque me sinto venturosa em chegar á idade madura!

Traducção de

DUQUEZA DE PARMA

Palestra feminina

"Quem te pede que sejas sincero? Mente! E' a polidez do amor".

Em materia de amor deve-se mentir? E porque não? Porque havia de ser ella a unica victima da verdade?

Desconfiei da excessiva franqueza, da sinceridade rude; nunca faz bem e ás vezes faz muito mal.

A mentira é quasi sempre uma das multiplas mascaras do amor... uma das suas formulas de delicadeza. E não é assim tão facil como parece. Exige algum esforço de imaginação, muita fantasia, memoria — para não cair em contradicção — e persistencia na arte difficil de inventar. E aquelle que mente, em materia de amor, não é um criminoso; ao contrario, é uma boa alma, cheia de boas intenções; não quer desgostar, nem offender, nem ferir. A verdade é muita vez aspera e dura: "Não pensei em ti. Julgas por acaso que és a unica mulher no mundo? Amar-te sempre? decerto que não!"

Mas quem é que quer ouvir tão horriveis verdades? Ninguem, por certo. Em questões de sentimento a gente mais feliz pelo que ignora do que pelo que sabe...

E é tão mais delicado, tão mais bonito dizer:

— Pensei em ti o dia todo, mas não tive um só momento para falar-te, para ver-te.

Ella, feliz mas desconfiada:

— Porque ao menos não telephonaste?

— Tentei fazel-o; não consegui; o teu numero está sempre occupado!

Pobre numero! Não póde defender-se e dizer que ficou horas e horas á esperar em vão que o pedissem!

Aos ouvidos daquellas que possuem o dom da crença, soam em musica tão doce estas palavras: "Adoro-te! Só tu me pódes fazer feliz. E's para mim o mundo todo! E's para mim a unica mulher!"

Ellas bem sabem que a terra está cheia de mulheres, que "unica" nem sempre é unidade; mas é tão repassada de ternura a voz querida que mente!

"Engano! Engano! Que importa? Engana-se a quem se quer prender. E é só quando vem o tédio, o desapêgo, é só quando se vae o amor e chega a indifferença — que apparece a franqueza rude, sinceridade cruel, dura verdade que mata toda illusão.

E da alma ferida parte este grito de desespero:

— Mente! Mente ainda! A mentira é piedade tambem!...

Julho, 930.

CLAUDIA

DA MINHA ESTANTE

Os verdadeiros affectos são toda a doçura e toda a amargura da vida.

Fénelon

*

Eu sou a flor das muralhas
Do que abril é o só viver,
Basta que tu não me valhas,
Que partas, para eu morrer.

[illegible]

*

Uma mulher é sempre uma creança.

A. de Vigny

*

"Quando dois entes amam e resistem e soffrem, e são vencidos pelo amor, não se póde saber qual é o mais feliz."

CONSULTORIO DE BELLEZA

Filhinha — Agradecendo a encantadora missiva, apresso-me em responder-lhe. Por principio sou contra os cabellos pintados mas se deseja tornar os seus da côr das "moedas antigas", com agua oxigenada obterá esse resultado. Para a sua pelle use o "Leite de Rosas". Com muito carinho envio a "benção" pedida.

Horrivel — Meu Deus, quanta modestia! Lave o rosto com agua quente e algumas gotas de Iodo e faça uso do "Lemon Cream". Experimente o rouge liquido e faça massagens com "Anti-Rides". A tintura Orfelene dá ao cabello a côr que se deseja.

Fifa — Sacramento — Nem com a resposta ficará sabendo... Contra os pellos: agua oxigenada a 12 volumes. 2º: Tonico e selva Cilias. Pelo jornal não posso dar endereço; só directamente.

King — S. Paulo — Sinto dizer-lhe, amigo, que para o seu mal não ha remedio; no entanto não desespere ainda pois até aos vinte annos é provavel que v. ainda cresça. Se isto não acontecer, console-se pensando que quasi todos os grandes homens da Historia têm sido pequenos: Napoleão, por exemplo! O endereço que péde só posso dar directamente.

Adão — Bem vê que a vaidade não é privilegio do bello sexo! Emfim, como sou "camarada" ahi vae a receita: "Eau Capilaire". Directamente poderei dizer-lhe onde se vende.

Sensitiva — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Janet Gaynor — Não, o que faz não é prejudicial; mas passe sempre um pouco de cremo no rosto para não irritar a pelle. Experimente "Pasta Russa".

Flor de Lys — E' preciso remedio interno, amiguinha: Enxofre e mel; 1 colherinha de café de cada um — misture para tomar — em jejum. Para o rosto: "Lemon Cream".

Soffredora — Queira repetir a sua consulta, sim? Perdoe-me; mas são tantas que não posso guardal-as de memoria. Póde conhecer-me quando quizer; terei muito prazer com isso.

Violeta — Barra Mansa — Recebeu minha carta? [illegible] ella está ainda na edade feliz em que se esquece depressa! Mil vezes grata pelas palavras gentis!

Geny — Lave o rosto com Sabão Aristolino e use "Hind's Cream". Não esprema os cravos; duas ou trez vezes por semana limpe o rosto com Ether. O cartão que enviou é para Ignez Velasco e não para Vêra Cruz; foi entregue.

Midy — Pelo jornal não posso dar endereços; se me quizer indicar a residencia de uma amiga, com todo o prazer satisfarei o seu pedido.

Irene — O preparado de que lhe falei chama-se "Magicienne Circê". Encontrará o "Leite de Rosas" em qualquer perfumaria.

EVA.

OS LINDOS TRAPOS

Estas quatro encantadoras damas, vestidas pelos ultimos figurinos, os grandes amigos das damas, apresentam ás gentis leitoras do "Supplemento" estes "ambres" de vestidos que lhes ficarão a matar.

JOSANE

A colmeia

NINAH — Parece que houve entre nós, amiguinha tão rara, uma telepathia. Leu a ultima Colmeia? Senti-me feliz por saber que as minhas palavras lhe fizeram algum bem. O tempo é um poderoso balsamo; vai suavisando, vai curando aos poucos; depois, para supportar a vida, é preciso "soffrer ao menos com paciencia, já que não se póde soffrer com alegria". Não sou, como você diz "a imagem da esperança", não... Apenas, porque sei o que é a dôr, procuro suavisar um pouco as dores alheias. Para onde quer que lhe escreva?

MARIA — Minas — Que encantadora abelhinha é você! Mil vezes grata pelas lindas coisas que me diz. E' tambem boa psycologa; "as quatro" são... uma só! Obrigada tambem pelo carinhoso interesse. Nuvens da vida... Nem sempre a gente póde parecer alegre! Escreva-me sempre, sim?

LAURINHA — Nem zangada, nem magoada, amiguinha. Apenas você disse-me que na fazenda não tinha o "Correio"; por isto a Colmeia ficou silenciosa. Não esqueço e não me zango nunca; e quando fico magoada... não dou a perceber. A historia dos "pinheiros que não se curvam..."

RIAN — Petropolis — Bravo! Para vencer a vida é preciso encaral-a sorrindo. Tenha confiança; o Destino tem muita força. Desejo que já esteja boa e que não faça mais tão longo silencio. Você não é indiscreta mas a Colmeia que abriga tantos segredos nem o seu proprio segredo póde desvendar. Depois... o mysterio tem sempre mais encanto...

NINI — Não! Não procure voltar atraz! Não faça, amiguinha, a sua infelicidade. Nessas condições a sua vida seria mais tarde um inferno. Creia na minha experiencia e creia principalmente que só desejo o bem daquellas que vêm a mim. Obrigada por ter assignado o seu nome; logo que possa, escreverei directamente; mas escreva-me sem contar carta porque o meu tempo é escasso!

MISS FEIA — Se dependesse de mim, todos os seus pedidos seriam satisfeitos. "Não", é uma palavra tão triste de se ouvir! E no emtanto é a que mais se ouve pela vida á fóra... Gostei muito do retrato que carinhosamente agradeço. Porque não conversa commigo, ao menos pelos fios?

ARREPENDIDA — Nictheroy — Aqui tem a amiga que procurou. Creio, com franqueza, que não deve continuar; tudo se perdôa menos desattenção e grosseiria; se "elle" agora é assim, o que será depois? E depois, é tarde de mais... Você é tão moça ainda! Não procure o soffrimento; elle vem por si bater á nossa porta. E espere a felicidade que ha de chegar um dia.

CORAÇÃO SOFFREDOR — Você agiu mal, amiguinha; a razão está toda com elle — embora não tivesse o direito de violar a sua carta. — Os homens são muito valdosos; acham que só elles têm o direito a um passado. Procure uma explicação: seja sincera; se elle gosta realmente de você, como parece, ha de comprehender e perdoar. Aguardo uma carta com melhores noticias.

GRAZIELLA — Fada "desencantada", póde ser! Em todo caso muito grata pelas palavras gentis. Em inglez poderá começar por dois autores faceis de ler: Ruby Ayres e Elinor Glyn; por certo ha de gostar. Sua prima tem razão; o romance a que se refere não é para meninas; não queira principiar pelo fim e procure conservar emquanto possivel, as suas illusões, minha abelhinha!

OLEGARIO E MARIANNO — Mendes — Aos versos enviados não faltam sentimento; ha mesmo algumas idéas bonitas; mas... não têm uma estrophe que esteja certa. A "Queda do Avião" ficaria bem em prosa.

VANIA DANTESQUE — A carta verde diz bem com a sua alma agora serena e mais alegre. Parabens pelas 14 primaveras. Uma existencia... que não começou ainda! Não quer falar-me da "historia mysteriosa?" Directamente accederei com muito prazer ao seu desejo; nestas columnas ha de comprehender, amiguinha, que não é possivel.

DA'DA' — A sua carta chegou com atrazo mas espero que esta resposta minha chegue em tempo... Em tempo de dizer-lhe — embora a phrase pareça-lhe romance — que você está á beira de um abysmo. Esta pessoa não é digna de sua estima e muito menos de seu amor tão confiante. O que exigem de você — como prova! é a sua desgraça, minha pobre abelhinha! Não, não morrerá se elle abandonal-a agora; mas pense o que seria depois. Um homem que age assim é um indigno. Se eu tivesse o seu endereço, escreveria directamente pois preoccupa-me muito o seu caso. Anciosa, aguardo uma carta e fico muito grata pela prova de confiança, assignando o seu nome.

SEULE — Amiguinha querida, como eu quizera enviar-lhe um pouco de alegria! Ha tanta amargura em suas ultimas cartas... Invente uma occupação qualquer, um estudo, para encher os seus dias vazios. E veja se consegue libertar-se um pouco! "Não pedir o que sabemos que nos será negado", é uma boa philosophia na vida; evita muitas decepções. Você é forte e saberá vencer quando tiver que lutar pela sua felicidade; tenha confiança no futuro. Não sabe que "não ha mal que sempre dure?" E esqueça o sonho que passou, que um dia virá outro mais bonito e melhor. Envio-lhe todo o meu carinho!

J. A. — Emfim levantou-se um pouquinho o véo do mysterio... Aquella illustração do — "Mendigo" foi apenas uma imagem. Que curiosidade! Permitto, com muito prazer. Aqui fico á espera do que prometteu enviar. Previno que detesto esperar.

BONEQUINHA — Porque me escreve com papel e letra disfarçados? Não; não adivinhou; tenho outros nomes, mas não é aquelle. Já voltou? Dóe tanto uma saudade! O que se ha de fazer? A vida é cheia de dores e são tão poucas as alegrias. E' difficil dar aqui a explicação que pede; medite um pouco sobre a sua situação tão difficil e perigosa e verá. Como vão os seus pequeninos?

OLIVE BORDEN — Realmente a dôr chegou cêdo para você, minha abelhinha! Elle agiu mal, occultando-lhe que era noivo; e agora o que pensa fazer? E você? A outra tem direitos adquiridos e nunca se deve construir uma felicidade com pedaços da alheia desventura. Procure esquecer! Muito gentilmente você assignou o seu nome mas esqueceu-se de mandar o endereço; Para onde quer que envie o que me pede? Sou sua amiga, póde crêr; fico á espera do retrato promettido.

SOFFREDORA INCONSOLAVEL — Não deve julgar a humanidade por uma só pessoa. Nem todos são iguaes. Sou imparcial para julgar a escriptora de que fala; em todo caso agradeço por ella as suas amaveis referencias.

DELMA — Estava com saudades suas, amiguinha e estimei saber que não fui esquecida. Não consulte terceiros sobre a questão que lhe interessa; procure observar e julgar por si mesma; se elle gosta de você, ha de procural-a; do contrario, doce abelhinha, é preciso que a sua dignidade de moça seja mais forte que o seu affecto. Conserve-se sempre no seu logar!

CECY — Em vão esperei a visita promettida. A carta azul alegrou-me muito por ver que você está mais alegre e mais confiante. Muito grata por todo o seu carinho que me faz tanto bem, aqui fico com muitas saudades.

DOLORES — Que longo silencio, mysteriosa amiga! Porque não tem dado noticias? Não recebeu a carta agradecendo o lindo livro que me enviou? Creia em meu affecto e escreva-me!

(Vêra Cruz.

Assumptos Femininos

A Islandia

O PARAISO VERDE DO ATLANTICO NORTE

A industria da pesca é uma das mais rendosas na Islandia

A Islandia, pequena ilha vulcanica, perdida na vastidão do Oceano Atlantico, festejou em fins de junho passado o 1º millenario da sua forma de governo.

Magnifico exemplo da tenacidade, operosidade e intelligencia de um povo. Milhares de descendentes de islandezes, espalhados por todo o universo, dirigiram-se á Islandia, afim de testemunhar ao torrão de seus antepassados a sua admiração por aquelle pequeno colosso.

No anno de 870 começou a povoação das costas da Islandia.

Uma joven islandeza com sua vestimenta caracteristica.

Os Wickings, ousados guerreiros e navegadores, descontentes com o seu rei Haroldo, abandonaram a Skandinavia em demanda á pequena ilhota. Até então "Ultima Thule" (antigo nome da Islandia), só tinha sido visitada pelos phenicios. Por volta do anno de 890, cerca de 800 monges irlandezes aportaram á ilha e, encantados com a solidão ahi existente, resolveram estabelecer-se definitivamente. Tal immigração, constituida de homens cultos, foi de grande proveito para a formação do caracter do povo islandez.

No nono seculo, reuniram-se os colonos até então dispersos pelas costas da Islandia e decidiram escolher um homem dentre elles, que reunisse qualidades precisas para governar o paiz. A escolha recaiu sobre um monge, o qual enfeixou em suas mãos o poder civil e religioso. Mais tarde, obedecendo ao antigo costume skandinavo, resolveram os islandezes fundar o "Things", ou seja uma especie de tribunal onde seriam resolvidas todas as questões.

No anno de 930, tendo augmentado muito a sua população, resentia-se o paiz da falta de uma reunião de representantes de cada região, que se interessassem pelo desenvolvimento das zonas de que fossem procedentes. Reuniram-se então os habitantes numa planicie proxima de Reykjawik, hoje capital do paiz, e fundaram o seu primeiro parlamento, instituindo a forma de governo que hoje ainda perdura.

A superioridade deste povo, descendente dos fortes noruguezes, garantiu-lhe a sua independencia até ao anno de 1262, quando a Noruega annexou a ilha. O dominio, exercido com violencias, causou a revolta em todo o paiz. Afinal em 1380 a Dinamarca, derrotando a Noruega, occupou a Islandia, deixando os seus habitantes continuar com a antiga forma de governo e dando-lhes a liberdade que até 1874 possuiram. Neste anno, o grande patriota islandez Jon Siguidson, paladino da liberdade, iniciou violenta campanha pela liberdade absoluta. A Dinamarca, paiz eminentemente democrata, attendeu ao pedido do povo islandez, e hoje a Islandia só tem de commum com a Dinamarca o rei e a representação diplomatica no estrangeiro.

Conquistada a sua autonomia, aquella pequena ilha progrediu assombrosamente. Pobre como era, graças aos esforços de seus filhos tornou-se um paiz rico. Explora minas de carvão de pedra, petroleo, possue optima lavoura, criação e uma importante industria de pesca.

A Islandia é uma das maiores criadoras de carneiros, tendo a vantagem de se achar proxima do maior mercado consumidor do mundo, a Inglaterra.

Antes da guerra a lavoura era tratada pelos methodos rudimentares, empregando-se a enxada e primitivos arados puxados por bois. Hoje cortam os campos islandezes possantes tractores mechanicos, accionando complicados arados.

O trafego interno era feito na Islandia exclusivamente por meio de cavallos, não se usava nem o carro. Hoje existem 2.200 kilometros de optimas estradas de rodagem; novas pontes de cimento armado cruzam o numero infinito de rios velozes. Ha 50 annos não havia um pharol siquer em suas costas, nem uma unica ponte de atracação, porém hoje existem modernos portos, companhias de navegação proprias, e uma extensa linha de telephones liga todas as casas de camponezes aos centros grandes.

A Islandia será no futuro o paiz ideal dos touristes. Entre as bellezas naturaes, podemos destacar as lindas quédas de agua, as geleiras que cobrem seus majestosos picos, as quaes se pode visitar á cavallo, as crateras dos seus vulcões extinctos, os "geysers", maravilhosas fontes, que expellem agua fervente a dezenas de metros de altura.

Além das bellezas naturaes, é interessante e agradavel verificar que todos os islandezes, salvo rarissimas excepções, conhecem correctamente a sua lingua. Tanto o camponez, cuja apparencia denota pouca cultura, como o lettrado, todos elles conhecem bem os seus poetas e escriptores. A millenaria lenda dos wikings, Edda e Saga, ainda hoje é contada por todos como se fosse um conto recente.

Em junho, quando esta pequena nação commemorou, com festejos de toda a especie, o seu glorioso millenario, lançou na historia dos povos um marco indelevel, attestado do valor da união e do esforço inaudito desse diminuto povo, que o ha de conduzir a gloria e grandeza.

NOSSA MESA

TORTA AREIA

Ingredientes: 125 grs. de manteiga (sem sal ou lavada), 25 grs. de assucar, 125 grs. de "Dr. Oether's Gustin", 125 grs. de farinha de trigo (ambos bem misturados e peneirados), quatro ovos, uma colher de chá com "Dr. Oether's fermento Backin".

BOLO DE NATAL

90 grs. de manteiga, 90 grs. de azeite, 125 grs. de assucar, 1/2 casca ralada de limão, um ovo, 500 grs. de farinha e um pacotinho de "fermento Backin", 125 grs. de passas, 50 grs. de amendoas, meio litro de leite.

BOLO SIMPLES

250 grs. de manteiga, 200 grs. de assucar, 3 ovos, 500 grs. de farinha de trigo, um pacote de "fermento Backin", 50 grs. de cidra crystalisada, meia casca de limão e meio litro de leite.

Põe-se a massa numa forma bem untada e coberta de amendoas cortadas. Assa-se o bolo durante meia hora.

ROSA MARIA
(do livro do dr. Oether's).

PELO FEMINISMO

A PRIMEIRA MULHER NA ASSEMBLÉA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE

A dra. Carmen Velasco Portinho, engenheira e thesoureira da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, dá-nos as suas impressões sobre a primeira candidatura a deputada, de uma mulher brasileira.

Qual é a sua impressão e a da Federação sobre esta candidatura?

— Pessoalmente e como um dos membros da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino posso assegurar que encarámos essa candidatura como uma consequencia logica do voto feminino instituido no Estado do Rio Grande do Norte.

Pois, assim que, a lei expressamente estabeleceu o voto da mulher nesse progressista Estado nordestino, verificou-se que em todos os municipios as mulheres procuraram incorporar-se á actividade politica, alistando-se, votando nas eleições e candidatando-se a cargos politicos. Diversos municipios do Estado suffragaram, em consequencia do voto feminino, candidatas ás suas intendencias, sendo que o municipio de Lages foi mais adeante ainda, elegendo para prefeita a sra. Alzira Sariano.

Ingressaram deste modo as mulheres norte-riograndenses na vida politica do paiz, provando pelo seu trabalho e capacidade que não se pode admittir que se impeça a mulher de actuar nos destinos da Nação.

Depois da eleição de varias intendentes e de uma prefeita, era natural que se apresentasse uma candidatura a deputada estadual...

A sra. Varella é candidata da Associação de Eleitoras, fundada em 1928, por Bertha Lutz, associação esta que é a unica aggremiação norte-riograndense representativa do movimento feminista nacional e que é filiada a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento organizado no Brasil.

Foi escolhida pela Associação, porque ella reune os predicados que deve ter uma representante da mulher no Parlamento, isto é, predilecção pelas questões sociaes antes do que pela politica partidaria. Ex-alumna da Escola Domestica especializou-se em puericultura e tem dirigido esta secção na Escola. Casada com o director da Saude Publica de Natal tomou a frente na direcção das obras de Assistencia Social, do Instituto de Protecção á Infancia de que o Rio Grande do Norte possue um estabelecimento modelar, do Leprosario do Estado. Além disso como vice-presidente da Associação de Eleitoras ella tem demonstrado a sua capacidade de acção e independencia de pensamento.

Não procede a critica de ser a sra. Varella parenta do presidente do Estado, porque ella não é candidata do presidente e sim do feminismo organizado. Além disso a idéa de incompatibilidade não passa de uma superstição — a democracia não reside na ausencia de parentesco. A falta de parentesco não evita a olygarchia e os 41 annos de Republica têm demonstrado que nem sempre esta ausencia é prova de democracia. Ao contrario tem acontecido em outros paizes, como na Inglaterra, por exemplo, em que é muito usual os filhos de politicos entrarem para a politica simultaneamente com os paes, e ninguem dirá que o governo na Inglaterra, hoje socialista, deixa por isso de estar em mãos do povo.

Alguns exemplos bastam para provar que não existe incompatibilidade, senão vejamos: a filha de Lloyd George foi deputada emquanto o pae era chefe do governo. A filha de Ramsay MacDonald, actual chefe, é intendente municipal. Lady Astor é senadora na Camara dos Communs, emquanto o marido faz parte da Casa dos Lords. Duas governadoras de Estados norte-americanos succederam aos esposos em eleição popular. Não houve, por acaso, na Inglaterra dois Pitt e no Brasil dois Rio Branco? Por esse criterio os filhos de scientistas não poderiam trabalhar nos laboratorios paternos como é o caso de varios sabios francezes. Nem as filhas dos grandes artistas poderiam ser artistas.

A sra. Maria de Lourdes Varella não foi escolhida por ser parenta do presidente do Estado, mas por ser a mais apta dos elementos femininos de que dispõe actualmente o movimento feminista.

A "Silhoutte" feminina

Assegura-se que, em Hollywood, a "silhoutte" feminina começa á ser mais ondulante, por causa da mudança de alimentação das "girls" do cine. Os directores dos estudios, contra quem as estrellinhas se revoltaram levantando a dictadura imposta, ficaram agradavelmente surprehendidos [illegible] mais de [illegible] aspecto bello e artistico. Até agora, a magreza [illegible] dispensavel [illegible] "girls" passavam verdadeiras torturas para manter a linha recta [illegible] que a mais leve curva as fizesse perder a sua collocação. O exemplo de Clara Bow animou-a, e a campanha feita pelos donos dos restaurantes onde comem as artistas contribuiu bastante para a nova moda da "silhoutte" ondulante. Alguns declararam que as "menus" das estrellas são, agora, mais abundantes e, portanto, as contas maiores. Eis o que diz um dos mais importantes hoteleiros de Hollywood: "Todas as estrellas comem mais. O augmento do almoço das estrellas consiste em um bom pedaço de torta de maçãs ou pasteis, que dantes se negavam a comer. Estavamos muito preoccupados com o pouco que comiam as nossas mais bellas estrellas. Pelo lado commercial, ás contas, que as dietas para [illegible]

Alguns pontos de harmonia

Nos exames descriptos do Conservatorio de Leipzig

De que propriedades gozam as terceiras semelhantes dentro dos tons relativos, formados por harmonicos de direcções contrarias? Sua demonstração.

— Quaes são as funcções principaes e quaes os seus limites de expansão? Demonstração das mesmas.

— Porque tem o caracter menor as derivadas primarias dos harmonicos superiores?

— Exemplos de substituições diatonicas.

— Quaes as funcções que sendo formadas por harmonicos superiores estão sob as leis dos harmonicos inferiores? Demonstração.

— Exemplos de cadeias de funcções de todas as classes, ordens e familias.

— Accordes resultantes do cruzamento de harmonicos superiores e inferiores.

— Como resultam os accordes diminutos. Demonstração das leis dos mesmos.

— Exemplos de accordes napolitanos, sexta vienense, setima de Offenbach, etc.

— Exemplificar um polo central até á enharmose.

— Porque as funcções secundarias e suas ligações com as principaes ultra, variantes e primarias.

— Demonstrar o parentesco de terceira maior e menor. Emprego de accordes de setima semelhante trocando a direcção dos harmonicos.

— Exemplos de sequencias e cadencias rapidas sob as leis do polarismo.

— Demonstração dos quatro typos de modulação. (Coma livre).

— Demonstração da modulação por parentesco.

— Quaes as leis que originam os accordes dissonantes.

— Demonstração das leis que regem a Pentaforma e Hexaforma.

— Derivação do systema de tons inteiros e classificação dos accordes.

— Porque razão dentro duma tonalidade se podem classificar as 26 tonalidades primarias. Demonstração de todas as formas de modulação?

— Porque não póde a sensivel ter direcção descendente? Demonstração.

Aviadoras

Cada vez se torna mais brilhante o logar da mulher na aviação. Ainda ha pouco uma joven ingleza se evidenciou, fazendo, só, longos percursos em um "avionette". Mas na America, pelo paiz das mulheres de iniciativa [illegible] competencia que nada têm a invejar ao sexo chamado forte. Algumas, como miss Margaret Crawford e miss Berta Flo, têm assombrado os seus patricios pelos seus arrojados vôos [illegible] Qualquer destas aviadoras [illegible] de pilotar as carreiras aereas [illegible] acrobacia.

Telhado de vidro...

— Realmente, caro artista, os modelos não têm pudor! Como ousam ellas ficar tão pouco vestidas deante de um homem?!

CONSELHOS

Procura conhecer pouco a pouco as obras primas dos melhores compositores.

R. Schumann.

O pianista deve ter o rythmo nos dedos; quem não tiver esta qualidade é como um cantor de voz desafinada.

Benjamin Ocsi.

Hoje não se admitte o musico inculto; antes se póde affirmar que a intellectualidade musical recebe vida, lume e energia de um solido substractum de conhecimentos literarios, historicos, philosophicos e scientificos.

Amintore Galli.

As composições musicaes devem ouvir-se nas condições especiaes e no ambiente, que mais convem á sua natureza e caracter. A musica religiosa no templo, a musica dramatica, e a lyrica que exige acção, no theatro; a musica de camara reserva-se ao publico intimo de uma sala.

A. Marmontel.

— Qual foi a ultima obra de Verdi?

— O "Falstaff..."

— Não, foi a Casa de Repouso para Musicos Velhos, que o grande compositor generosamente instituiu, para amparo daquelles, a quem a arte não permittiu crear um futuro tranquillo.

EM NOME DE DEUS!!

Iveta Ribeiro

Nesta hora magnifica em que nós mulheres do Brasil, começamos a colher os fructos preciosos de uma paciente e dolorosa sementeira de ideaes sublimes, e em que vemos florir ao nosso olhar todo um immenso rosal de esperanças confortadoras; nesta hora soberba de victorias animadoras e de realizações admiraveis conquistadas pelo espirito feminino da nossa terra linda; nesta hora bemdicta, em que a mulher triumpha, gloriosamente, sobre absurdos preconceitos e erroneos principios de escravidão intellectual, eu deixo que de minh'alma commovida parta um grito de dôr; grito que ha de repercutir em todas as almas minhas irmãs, como se fosse o éco doloroso do soffrimento da propria patria.

Mulheres cultas e generosas, que aqui, no scenario illuminado da nossa maravilhosa Rio, vos unis, como amigas e como irmãs, para vos tornardes paladinas destemidas de um ideal nobilissimo, qual o da emancipação moral de todas as vossas compatriotas, ouvi o meu grito de angustia!...

Mulheres que pensaes em conquistar direitos politicos para auxiliar o homem no mistér sagrado de governar a patria, engrandecendo-a e nobilitando-a, cada vez mais, começae de agora vossa acção benefica, influenciando com a vossa bondade para que cesse o soffrimento de mulheres, nossas irmãs!

Mulheres estudiosas, que vos illustraes nas academias, para emprestar á nossa raça o brilho de vossos espiritos illuminados, acudi pressurosas a tantas patricias vossas, que necessitam do soccorro de todos para terem paz!

Mas, sobre tudo, mulheres crentes da minha terra, olhae com attenção, o drama pungente que se desenrola em um rincão da nossa patria, e uni vossas mãos piedosas no sublime gesto de quem implora: uni vossas almas brancas na communhão de uma mesma supplica sincera; e voltae, todas vós, vossos olhos para o Alto, pedindo a Deus misericordia para esse cantinho da terra, onde um punhado de brasileiros se degladiam, esquecidos dos sagrados principios de fraternidade que são as columnas maximas que sustentam as nacionalidades!

Não indagueis, sequer, mulheres felizes que ouvirdes meu clamor de piedade, as razões determinantes dessa luta tristissima que se trava nessa lendaria e pequenina Parahyba do Norte!

Não procureis, sequer saber de que lado, entre os contendores irmãos, está a razão ou o direito!

Não vos interesseis, nem de leve, por partidarismos politicos que deram motivo aos descalabros que por lá se registram, nem façaes apreciações inuteis, sobre qualquer aspecto do facto!

Pensae, todas vós, apenas em uma coisa: são irmãos nossos; irmãos de sangue e de crença, que se deixam dominar por paixões perigosas; é sangue de brasileiros o que já gotteja da luta ingloria; é gente da nossa terra que se encarniça em combates de morte, esfrangalhando reputações e apagando vidas!

Pensae nessa anomalia terrivel de uma luta entre filhos da mesma patria sagrada, e empregae todos os recursos de persuasão intelligente para que se ponha termo a tamanha infelicidade!

Pensae nas centenas de mulheres, esposas, filhas, mães, irmãs e noivas que, em face da convulsão que abala a terra parahybana, nesta hora ensombrada de amargura e de sustos, choram e tremem pelos entes queridos que a morte deseja!

Pensae, mulheres felizes que perto de mim conheceis a tranquillidade e a alegria no seio opulento desta encantada Rio, na tristeza infinita das nossas irmãs soffredoras, que lá na longinqua e formosa Parahyba têm os olhos cheios de lagrimas e os corações plenos de angustia!

Pensae em tudo isso, como eu penso no momento em que deixo a penna traduzir minha emoção, e, em nome de Deus, olhae por essas infelizes, implorando para ellas as graças divinas; para a terra que as viu nascer paz e prosperidade, e para quantos concorrem para a tristeza que por lá anda semeando prantos todo o perdão do Deus que elles esqueceram!

IVETA RIBEIRO.

Rio, 21-7-930.

"O BOM ANJO"

A morte não permittiu ao grande escriptor Mauricio Barrès, ultimar as suas memorias. Seu filho Felippe publica essas paginas, nas quaes seu pae anotava, dia a dia, o que mais o feria. Ahi são recordados os autores mais celebres do seculo passado, desde Renan a Zola, de Anatole France e Alphonse Daudet, de Coppée a Verlaine isto para só falar nos mortos. Sobre a morte de Verlaine dá os seguintes particulares: Verlaine morreu em uma quarta-feira, em casa de madame Kraug, a quem não amava porque todo o seu amor era para uma rapariga das ruas, chamada Esther. Madame Kraug era o seu bom anjo, o mau era Esther. Mas o bom anjo tinhas iras repentinas e um dia que Esther se apresentou á porta do poeta, que estava gravemente doente, ella fez-lhe uma violenta scena.

Verlaine disse: "Estou farto, deixem-me morrer em paz". O seu amigo Montesquieu fez um grande sermão ao bom anjo. "Vos tendes uma missão sublime. Tratae o grande poeta Paul Verlaine, a vossa missão é immortal; mas, assim, teremos de vol-o tirar". Verlaine, na ultima noite, caiu da cama. Mme. Kraug não pôde levantal-o e o desgraçado morreu na manhã seguinte. Foi um espanto no bairro no dia do funeral. Que mudança! Todo o Paris intellectual e os representantes do governo assistiam ao modesto funeral do poeta Verlaine. Nesse mesmo dia, madame Kraug gritava: "Tiraram-me o livro de orações de Verlaine. Foi alguma que queria uma lembrança sua. Se não m'o restituem, faço um escandalo no cemiterio". Antes de entrar na igreja, o anjo bom disse: "Se Esther vem faço um escandalo". Um amigo disse-lhe: "Não pode pretender que Esther não entre na igreja. A igreja é de todos". E ella teve de supportar a presença da humilde viuva! Ah! Mas quando o anjo bom era assim irado, o que seria o mau. Pobre Verlaine.

A mulher tem sempre razão

Elle é um bom chefe de familia, mas, tem um defeito: é um pouco ranzinza. Ainda hontem a cara metade, depois do tradicional beijo na testa, fez-lhe pela decima vez o mesmo pedido: — filhinho, não te esqueças da minha encommenda, sim?... E elle sahiu a matutar onde iria encontrar o tão desejado e complicado objecto: uma mala, que tivesse divisões para todas as peças do vestuario feminino, e que não as amarrotasse.

Depois de correr grande numero de casas do artigo, exasperou-se!

Foi ao telephone e communicou-se com a esposa: — E' impossivel, não posso mais; corri o Rio de Janeiro todo, e não encontro a sua complicadissima encommenda.

E ella, com voz dôce e compassada, respondeu-lhe: — Filhinho, não precisavas te irritar, se fosses logo á Casa Janot, á rua da Quitanda, 85, já terias encontrado o que procurastes por todo o Rio. E é mesmo, á mulher tem sempre razão: A Casa Janot, é a maior fabrica de malas e artigos de couro do Brasil. (14904)

ASSIM FALOU...

O peior inimigo do homem é o trabalho. Por isto disse Jesus: Amai os vossos inimigos.

A melhor maneira de falar uma lingua é aprende-la. Mas, se você fôr mudo, é inutil aprender francez porque não conseguerá fala-lo.

O beijo de um homem a uma mulher, é um sello de amor; o de uma mulher a um homem é sempre um sello de "rouge".

Um homem que mata outro nem sempre é um assassino; ás vezes é um medico de nomeada.

O que é uma mulher bonita?

A RELATIVIDADE DA BELLEZA

O logar mais bello do mundo é aquelle que só se viu uma vez. Não se deve tornar a vel-o. Se o fizermos teremos certamente uma desillusão.

O *standard* da belleza humana é, ao contrario, determinado pelo habito.

Na fronteira do Kurdistan um velho Sheik instou para que eu o desposasse, tornando-me a soberana de 13 tribus. Era um typo exotico. Os seus longos cabellos caiam-lhe sobre o rotundo ventre e os seus negros olhos, tinha-os pintado em volta com viva tinta azul. Pois, apezar disto, impoz-me como primordial condição o seguinte: "A senhora deverá permanecer tres mezes sentada, sem fazer qualquer movimento, pois assim engordará, tornando-se do meu typo."

Na Turquia e Arabia só são admiradas as mulheres rotundas e obesas, que pesem mais de cinco arrobas. O ideal destas raças foi bem definido nas seguintes quadras de um velho poeta arabe; descrevendo o mais bello typo de sua tribu: "Ella possue um queixo como uma bola, as faces molles como a manteiga fresca da cabra, um andar gracioso de elephante e as nadegas tão pesadas que mal podia dar um passo."

Sempre que visitei os harens, era instada pelas favoritas que usasse certa pomada, que transformaria "meu esqueleto de cobra" num corpo de um "mulher ás direitas".

Parece que os anglo-saxões e alguns povos latinos são os unicos que apreciam as mulheres esbeltas e graciosas.

Os italianos tambem optam pela mulher algo volumosa.

Emir Abdulla, o soberano da Transjordania, discutindo commigo affirmou que nunca tinha visto uma européa formosa. "As européas" — disse elle — "não possuem segredos. São tão magras que nellas tudo se póde vêr, até os ossos."

O rei Khama de Bechuara affirmou que só conheceu uma mulher branca que valia uma "cabeça de gado". Era a esposa de um nobre inglez, a qual por ser tão gorda só podia passar uma porta virando-se de lado.

Uma mulher magra é considerada na Arabia primitiva como uma monstruosidade.

"Tape seu rosto com um chale, madame, ou então os homens não a respeitarão", diziam-me as mulheres de um harem arabe, as quaes tinham as suas longas tranças de cabellos excessivamente engorduradas e com as pontas empoadas.

No Japão, as mulheres mignonnes, delicadissimas, vestem muitas vezes seis kimonos de uma só vez, para darem a impressão de que são fartas de carnes. "Muitos homens já foram ludibriados por este modo", explicou-me em certa occasião uma gentil japoneza, a qual, assente sobre um banquinho, branqueava suas mãos mantendo-as durante horas em um recipiente, com azeite de oliveira.

O ideal de belleza do Sião é possuir a mulher o corpo completamente deslocado. As creanças pequenas se exercitam com assiduidade e conseguem dobrar muitas vezes os dedos das mãos por cima das costas das mesmas. Quando as meninas attingem nos 8 ou 9 annos e são escolhidas para o serviço dos templos, ellas já deslocam o corpo completamente. Quanto mais peritas são nesta arte, mais admiradas se tornam.

As Yemenitas, do sul da Arabia, arrancam as sobrancelhas completamente e pintam em seu logar, um traço forte preto que partindo do nariz vae ter ás orelhas. Após o casamento ennegrecem os dentes. Eu não sei se fazem isto para embellezar ou enfeiar.

Em algumas tribus hindus apreciam as mulheres de pescoço comprido. As meninas usam largos anneis de metal forçando a cabeça e os hombros. Cada anno collocam um annel supplementar, de modo que, ao chegarem á edade de casarem-se, têm uma certa apparencia de girafas.

Em outra região, na Africa, apreciam os labios exaggeradamente grandes, parecendo adoptarem a moda dos botocudos no Brasil. As mães furam os labios dos seus bêbês e collocam um pedaço de madeira do tamanho de uma pequena moeda no furo feito. Com o decorrer do tempo vão substituindo periodicamente a madeira por outras maiores, até que o diametro da ultima rodella attinja a 15 centimetros. As moças tiram a madeira para poderem fazer suas refeições, e quando ellas falam parece-nos ouvir o bater dos bicos das aves ante-diluvianas.

A belleza é, como se vê, uma questão de latitude e de habito. O chinez chama as européas de "diabos vermelhos" e não póde imaginar como ha homens que possam adorar um coisa tão "sem côr e enjoativa".

"Isto não é cabello! Parece mais palha de arroz", disse-me uma vez um cicerone chinez, quando lhe mostrei uma bella loura.

A belleza que nós, civilizados, admiramos não é aquella belleza antiga de grandes olhos sonhadores e dos gestos romanticos e languidos. Estamos hoje acostumados á belleza que reuna em si a simplicidade e actividade.

Nos paizes primitivos não se exige que uma mulher seja intelligente e aproveitavel ou que seja simplesmente uma boa companheira.

Quando o celebre Raisuli, o propheta e sultão das montanhas de Marrocos, me presenteou com algumas pulseiras, ficou admirado como eu as collocava nos braços sem abril-as. A sua antiga proprietaria usou-as ha muito tempo, tendo grande difficuldade em collocal-as; ultimamente as pulseiras quasi serviam para os dedos. Admirado disse-me elle: "Inscha-Allah, para a senhora, as pulseiras servem. Parece-me que as mulheres na Europa destinam-se mais a ser uteis do que bellas."

EVA DORA.

A RELIGIÃO E O LAR

Quêdo-me, muitas vezes, no silencio de minhas interrogações.

A vida com as suas modalidades, a morte com os seus arcanos, a intelligencia humana operando prodigios, através de seculos successivos; e ininterruptamente, o *mundo marcha*.

Porém, dois problemas, ainda continuam obscurecidos, com grande prejuizo para a humanidade.

As idéas apaixonadas e afraigadas fazem com que a religião e o lar não sejam uma instituição de alto relevo social.

Explicando-me, tenho por objetivo falar ás claras, não obstante o levantar de hombros dos negligentes de taes assumptos: o lar e a religião, em nossa patria, são synonimos de escravidão; o clero escravisando o pensamento e o marido (de arma em punho) amedrontando e obrigando, com os preconceitos, a mulher a obedecer-lhe.

A tutela rigida do homem tem inutilisado todo o engrandecimento de uma parte do genero humano, tem causado a quêda e o obscurantismo, de onde, a mulher do momento, procura sair, libertando-se, para admirar e auscultar as bellezas da mimesidade!

Por que impedil-a, se qual passaro, ella extasia-se na amplidão de um vôo?

Por que criticai-a, se ella é como passaro implume?

Se o pae que a orienta e a guarda, para as bellezas do matrimonio, é um cégo e diz que onde está o homem está a fera?

E mais ainda: *está a immoralidade*...

Ah! Com essa educação retrograda, deprimente, o homem será sempre o *macho sequioso pela passividade de uma femea*.

E a religião e o lar?

Axiomas que merecem meditação profunda, amparam-se na negligencia, que conduzirá á ruina da vida de agora e da que ha de vir.

A religião tem por base formar os caracteres; e, a familia tem por dever equilibrar a moral dos povos.

Se a religião se resume em *procissões, confissões, sinos, imagens*, etc, etc, desapparece, materialisando-se.

Quanto á familia, não deve ser tambem uma organisação de lei creada pelo homem; e sim, uma coisa espontanea, do coração, em summa, um producto do amor.

Os dois sexos precisam comprehender essa missão nobilissima cheia de espinhos, onde as flores devem tambem perfumar e dar alegria.

As modalidades trazem anceio de vida, ao passo que a uniformidade estabelece o tedio e o estacionamento.

Refiro-me, aqui, não ás brigas e ás desintelligencias, que corrompem o lar, empestiando o ambiente.

Para haver felicidade é incondicional que os animaes e os arrufos, não se apresentem nunca no firmamento da vida marital.

Os sentimentos que caracterisam os sexos são os mesmos; o que differe, é a educação que ambos recebem; quando deviam ser egualmente educados, para marcharem juntos na vida.

Deus como suprema justiça, santidade e sabedoria, egualou os sexos; o homem, ignorando a doutrina altissima do Senhor, creou a escola da subalternidade para a mulher.

E' assim que ella, de *rosario em punho*, machinalmente reza; e elle, animalisado, não comprehende o acto sublime de evolarmo-nos numa prece!...

O altar deve estar dentro de cada creatura e a todo instante da vida; o resultado de nossas obras deve aureolal-o de luz.

Uma religião mal fundada concorre para a degeneração do povo creado por Deus; que como inegualavel artista idealisou uma raça forte, constructora e pacifica.

. . . .

A religião e o lar, vamos mulheres do meu paiz, de accordo com o commercio intellectual dos grandes centros e dos importantes laboratorios de ensino de moral e civismo, idealisar e realisar lares, na altura de comprehenderem a quaternidade maravilhosa — Deus, patria, liberdade e familia.

Tharcilla Henriques

Rio 16-7-1930.

INCERTEZA

PAULO GUSTAVO

Eu bem sei que és só minha, eu
[bem sei quanto és pura,
que, ao teu lado, feliz para sem-
[pre eu seria...
Porque, pois, a incerteza ha de
[vir, noite e dia,
A fazer-me descrente, a nublar-
[me a ventura?

Incerteza! Incerteza! ó suprema
[tortura
que envenenas o amor e turvas
[a alegria...
Incerteza cruel, dolorida agonia!
Sobresalto incessante... imple-
[dosa amargura!

Porque, vendo que és pura e me
[queres assim,
Hei de sempre perder essa con-
[fiança calma,
que a ventura daria aos meus
[sonhos em flor?

Mas, ás vezes, scismando, eu re-
[conheço emfim
que, embora me implantando o
[desespero na alma,
Incerteza, és a vida, és a força
[do amor!

O cofre dos curiosos

QUEM FUNDOU O PRIMEIRO JORNAL?

Meu caro Antonio, o primeiro jornal, no Brasil, foi fundado em 1631. Esse jornal chamava-se "A Gazeta".

ONDE FORAM CREADAS AS PRIMEIRAS SOCIEDADES PROTECTORAS DOS ANIMAES?

As primeiras sociedades protectoras dos animaes foram creadas na Inglaterra.

DÔR!

de DE WILTON MORGADO

Dôr é o Christo exhibindo a represalia humana, é a justiça divina, é a turba multa dos martyres tyrannisados pelo despotismo e macerados pela horrorosa e implacavel oppressão das satrapias; é a miseria e a inopia profundas em que viveram e se extinguiram os maiores e santelmos benemeritos e acrysolados da humanidade; é o aviltamento, o desdem com que se compensaram os labores do inestimavel quilate e as obras do mais gigantesco valor; é o rancor que empeçonha e a insidia que baba já os sentimentos divinos do coração humano; é o ergastulo em que rolaram impiedosamente os apostolos da grande benemerencia e o sarcophago de trevas onde estão olvidados os maiores portadores da incommensuravel gloria; é o abutre sinistro que paira sobre a terra e se atira ferozmente sobre a humanidade cravando-lhe as garras para arrancar-lhe o tributo e obrigal-a a render-se ao seu imperio universal, como a morte é sempiterna como Deus.

Na dôr a civilisação hodierna, com toda a sua opulencia algo balofa, saiu dum pouso de morte, assomou duma caverna de suzeranos tetricos, irradiou dum covil de sangue e de crimes, propagando-se a golpes de verdugos; firmou-se com o sacrificio de innocentes, ribombou em todo o cosmos pela perseguição aos grandes, pela obstinação suprema dos fracos e pela palavra luminosa dos pacatos e submissos.

E foi na dôr que a civilisação hodierna se mostrou assombrosa e é a unica que se inculca eterna porque tem por alicerce invicto a dôr de Deus, que tem como elemento transitivo a virtude sagrada e por meta um ideal que se póde perceber e pesquisar, mas nunca attingir o Infinito.

Accendrada, deidificada a dôr no holocausto da promissão, ella foi depois, pelos tempos adeante e pelos seculos afóra, a grande e derradeira geratriz uberrima da transcendencia e do progresso.

Na dôr se formaram os grandes luminares que se destacam e rutilam como paleolithicas torres de crystal nos formosos planaltos da Ethiopia. Na dôr se esculpiram os lineamentos dos giganteos commettimentos; na dôr engenharam-se os mais heroicos combates do pensamento, emparedado pelo sarcasmo destruidor dos embusteiros e sevandijas; na dôr engruparam-se os mais nobilissimos sentimentos e materialisaram-se as mais natas e preciosas virtudes divinas; na dôr offegaram os adamantinos corações extremosos e revelaram-se os éstros de maior arrojo; na dôr a inspiração chega ao zenitz do super-divino e o engenho espiritual invade pelo atalho de luz do sobrenatural como um conductor ethereo da perfeição celeste; na dôr tembleu-se a lyra dos poetas como uma resteia de luz no amago supremo dos negrume crystalisou o mulso dos litteratos; rolou a paleta prodigiosa dos pintores, afiou-se o buril mysterioso dos estatuarios; romperam-se os arcanos da sciencia, impulsionaram-se os locomotores da industria, dilatou-se a peripheria da crença e da civilisação, abarrotaram-se os fabulosos erarios da humanidade; a dor assentou bases irreductiveis á constituição do lar domestico, estendeu brotos e raizes ferazes á cohesão que constitue as raças, a umbria que abriga a felicidade, a ramaria que cobre o amor e engrinalda a esperança.

E' na dôr que um povo se levanta no pincaro do outeiro do soffrimento e uma nação respira uma atmosphera de agonias; uma sociedade prospera; é o oásis que se perde no horizonte do interminó martyrio. E será transitoria e mentirosa toda felicidade que não fôr argamassada em dôr e forjada de lagrimas, porque a dôr é a semente de virtudes, porque as lagrimas verdadeiras se convertem em perolas sagradas. Um povo altaneiro, feliz e majestoso assoma dominante á scena do universo; retrocedei, porém, algumas paginas de sua historia — vereis um espectro com o peito crivado de dores, a garganta estrangulada por um rosario de lagrimas e o lugubre semblante repleto de brasões de sangue.

Oh! dôr. Oh! deusa redemptora da humanidade...

Bondade imperial

A "Koehnisch Zeitung" refere a seguinte anecdota segundo a qual Pedro, o Grande, conferiu a um antepassado de Tolstoi o titulo de conde.

Deante de uma das portas internas do palacio imperial estava de guarda um simples soldado. Veio um aristocrata e queria entrar.

— Tenho muita pena — disse o soldado com voz firme — mas o paizinho ordenou-me de não deixar entrar ninguem.

— Mas eu sou um principe — gritou o outro.

— E eu sou o soldado Tolstoi e obedeço ao czar.

Sem dizer uma palavra, o principe, encolerizado, agarrou no chicote e feriu o soldado na cara. Este mordeu os labios e declarou:

— Apesar de tudo, não permittirei que ninguem entre nos aposentos do czar, porque elle assim me ordenou.

Neste momento, a porta abriu-se, o soldado tomou a posição de sentido, o principe inclinou-se profundamente. O czar Pedro, em em pessoa, estava á porta.

— Que aconteceu? — perguntou. — Porque fazem tanto barulho?

O principe contou o sucedido. O czar, então voltou-se para o soldado Tolstoi e ordenou-lhe:

— Este principe maltratou-te porque querias executar uma ordem minha. Toma a minha bengala.

O soldado obedeceu e olhou o paezinho com ar interrogativo.

— Dá-lhe uma bengalada nas costas. Vinga-te — ordenou-lhe Pedro.

— Impossivel — gritou o principe, pallido de ira. — Este homem é um vulgar soldado.

— Está, bem promovo-o a capitão — exclamou, sorridente, o czar

— Mas eu pertenço ás guardas de vossa majestade.

— Muito bem nomeio-o major das minhas guardas.

— Permitto-me recordar a vossa majestade que sou general.

— E' verdade — continuo a dizer, sorrindo, Pedro, o grande. — Não posso fazer chicotear um general por um simples soldado, nem por um capitão e nem mesmo por um major das guardas. Só me resta nomeia-lo general. Está feito: senhor general tome a bengala e dê uma boa bengalada ao seu collega.

O soldado, desta vez, obedeceu. O czar riu-se e, no dia seguinte, mandou ao seu fiel guardião a nomeação, escripta pelo seu proprio punho de genral e conde. Há quem ache a anecdota muito fantastica, mas com pessoas com os russos, tudo é possivel.

Correio das Creanças

O gato de botas

Era uma vez um gato esperto,
Sempre de botas a rondar,
Que do seu dono fez por certo
O mais feliz rei do logar.

Um bom moleiro, como herança
Deixou ao seu filho menor
E o bom rapaz sem confiança
Suspirou: Fiquei com o peor!

Mas o gatinho intelligente
Calçou as botas, foi caçar
E ao castello, diligente,
Lindas perdizes foi levar.

"Tomae senhor, que vos envia
Junto com seus votos de paz
Meu dono que vos aprecia
E que é Marquez de Carabas!..."

Num outro dia o gato amavel
Mostrou ao rei terrenos mil
"São do meu amo veneravel
Do Marquezinho mui gentil..."

E fez assim o bom gatinho
Um tal retrato do rapaz
Que conquistou do moleirinho
Terras e ouro e muito mais

Deu-lhe um palacio immenso e [lindo
Que pertencera a um papão!
Pois o gigante, uma vez, rindo,
Para mostrar o seu condão

Tinha virado num ratinho! ...
O gato então, sem hesitar,
Comeu contente e de mansinho
O mão gigante do logar

Por fim o rei deu a princeza
Em casamento ao Grão Senhor
Que soube dar a Sua Alteza
Vida feliz e muito amor!

Eis como um gato entrou na his- [toria.
Valente, bom e espertalhão
Arranjou para o dono a gloria
E venceu até o papão!

MARIA. A. VELLOSO

LABIRINTO

O rebanho do pastorzinho que vem no cimo da gravura, metendo-se por atalhos, foi parar ao meio deste labirinto. Qual o caminho que o pastor deve seguir para chegar, sem perda de tempo?

EM FAMILIA

SE NÓS FIZESSEMOS, MINHAS SOBRINHAS, UNS BISCOITOS DE AREIA?

Esses biscoitos chamam-se "de areia" mas não são os bolinhos de terra que vocês faziam em pequenas.

Esses são farinhentos, seccos, como se fossem feitos de areia, mas tão gostosos e... vão ao forno.

Olhem: peguem 250 grammas de farinha de trigo e misturem a essa farinha 125 grammas de assucar. Depois amassem com 2 colheres (das de sopa) de manteiga. Quando tudo estiver bem misturado, estendam a massa com um rôlo, sem estical-a fina demais. Cortem com uma forminha ou com um copo os biscoitos, que podem ir pondo numa folha de papel branco. Ponham essa folha com as rodelas no forno não muito quente e quando os biscoitos estiverem dourados tirem-nos do forno. Ficam ainda mais gostosos se antes de comel-os vocês estenderem nelles um pouco de doce ou creme de chocolate.

E' assim que Kiki prefere os biscoitos de areia. Tia Lilia tambem gosta muito disso... Se vocês acertarem a receita podem mandar-lhe alguns.

PARA CONCERTAR UM PEGÃO

Da minha sobrinha Angelina recebi uma cartinha encantadora em que ella me fala de sua vida, de seus gostos e... desgostos.

Diz por exemplo: "Eu sou um pouquinho estabanada, e por isso volta e meia dou um pegão no meu vestido.

Mamãe fica aborrecida commigo mas como tem muito que fazer não póde concertar os rasgões.

Eu é que tenho que coser e fica muito feia a costura porque eu não sei fazer remendos"...

Primeiro que tudo, minha querida sobrinha, siga o meu conselho: não seja tão descuidada. Com um pouco de cuidado você evitaria muitos rasgões nos seus vestidos. São desgostos que a gente póde poupar a si mesma e a mamãe.

Agora, para remendar um vestido eis como você deve fazer: coloque do lado do avesso do tecido um pedacinho de fazenda similar ou igual pelo menos da mesma côr que o vestido. Cosa com pontinhos bem pequenos esse quadradinho, seguindo a beirada que deve ter sido dobrada para dentro. Depois, pelo direito, faça um serzidinho bem feito procurando approximar uma da outra as beiras do rasgão. Se isso for feito com cuidado, com linha da mesma côr, a mamãe não perceberá que o vestido foi remendado; no entanto ainda é preferivel prestar attenção e não rasgar os vestidos.

TIA LILIA

VAMOS DESENHAR

A FABRICA DE PAPEIS PINTADOS

Fig. 1.

(a) Repetição Simples - Motivo Simples

(b) Repetição Symetrica - Motivo Simples

(c) Repetição Alternada - Motivo Symetrico.

Até aquelle dia a semana, para Paulo e Luizinha, passou-se com a rapidez com que se vira uma pagina já lida de um livro que não está interessando.

E' que elles a viveram todinha na impaciencia do que esperava um dia de alegria. De facto, papae naquelle sabbado, que era dia santo, levou-os, como promettera, em visita a uma fabrica de papeis pintados.

O proprietario, seu antigo companheiro de collegio, industrial e moço emprehendedor, montara a fabrica com tudo que era modernamente necessario á impressão de papeis de parede.

Em primeiro logar viram os "ateliers", onde moças e rapazes desenhavam em grandes pranchetas de accordo com as determinações dos chefes, estudando as composições necessarias.

Viram depois a secção onde se fazem para processos photographicos os "clichês" e fórmas para impressão. As grandes machinas, as camaras escuras, para revelação dos negativos, os laboratorios, os processos novos para filtragem das côres e preparação do necessario para os "doublés" e as trichromias; e como saiam dali promptos para entrar na grande machina de impressão aquelles rôlos de zinco onde se viam ao contrario, os desenhos que deveriam ser impressos.

Tudo isto era mostrado em pormenores pelo dono da fabrica, que paciente e conhecedor do assumpto não se cançava de responder a tudo que lhe perguntavam.

Viram tambem as prensas para fabricação do papel, o material nisto empregado, os trapos e papeis velhos que transformavam em papel novo; as fibras diversas usadas na fabricação de papeis especiaes; o material e os vernizes com que se prepara aquelle papel escuro que finge couro e madeira... etc.

Mas onde maior enthusiasmo tiveram as creanças, pelo encantamento que dos olhos lhes veiu, foi quando chegaram ao grande deposito da fabrica.

Eram tantos e tão bonitos os papeis que lá havia que os olhos não davam vasão a tanta belleza. Paulo e Luizinha passavam de um para outro, com indescriptivel enthusiasmo, folheando sofregamente os albuns de amostras, completamente deslumbrados. De tal modo se interessaram que o dono da fabrica offereceu-lhes os albuns de que mais tinham gostado.

:

E' claro que o pintor foi dentre os amigos, um dos primeiros a conhecer a lembrança que na vespera trouxeram da fabrica de papeis pintados.

Então os seus amigos assentados em uma mesma pedra, alheios a tudo que se passa em volta, folheando um daquelles presentes.

O pintor tinha acabado de lhes fazer vêr, como aquillo illustrava maravilhosamente o que no domingo anterior dissera a respeito dos motivos decorativos.

E chamando a attenção das creanças, como se recordasse o que ensinára no ultimo dia, pediu-lhes para apontar alguns exemplos em que houvesse symetria. (Os meus leitores devem procurar na sala onde estão, si o papel da parede ou as barras apresentam motivos simples ou symetricos).

Depois abrindo uma pagina do album onde havia amostras de barras, começou a explicar a repetição dos motivos. Vocês estão vendo que ha tres modelos de barras differentes. (Fig. 1).

O primeiro (a) apresenta como motivo um patinho bebendo agua. Ao longo da faixa o bichinho repete-se sem mudar de posição. E' o caracteristico da REPETIÇÃO SIMPLES.

No segundo (b) para a forma escolhida o motivo decorativo consta de um gato espreguiçando-se. Vê-se que a repetição empregada faz existir um eixo de symetria entre cada duas posições do motivo.

Quer isto dizer que o motivo está sempre disposto em posição inversa do que lhe antecede. E' a REPETIÇÃO SYMETRICA.

No terceiro (c), ha uma borboleta desenhada para a forma de um trapezio. Ao longo da faixa, vemos o motivo apparecendo ora de cabeça para baixo ora de cabeça para cima. E' a REPETIÇÃO ALTERNADA.

Em resumo, simples, symetrica e alternada são os tres modos por que se póde variar, ao longo de uma faixa, a repetição de um motivo. Deve-se escolher qualquer uma dellas, de accordo com as vantagens decorativas que se póde tirar do motivo, ou do conseguir [illegible] com as [illegible] que se podem [illegible] geometricas. Ha casos, como no triangulo, em que não é aconselhado empregar as repetições simples ou symetrica.

E' francamente preferida a repetição alternada; e isto porque os triangulos, na propria repetição completam com um mesmo motivo os espaços que ficam vasios quando se emprega qualquer das outras duas repetições.

As figs. 2 e 3 mostram como o primeiro caso obriga a composição de um novo motivo de ligação, e o segundo offerece, sem mais trabalho, uma solução completa.

Com papel transparente, copiando e decalcando de diversos modos um mesmo motivo, experimenta-se qual a repetição que mais convém e offerece resultados mais interessantes.

E' o que vocês farão em casa, para melhor comprehenderem o que lhes expliquei. Façam isto; tragam-me no proximo domingo e venham ver o que são as rosaceas e a repetição irradiada, e como se faz um ornato em painel.

Jurandyr Paes Leme

Fig. 2

Triangulo em repetição symetrica - [illegible]

E necessario compôr como se vê em M, um motivo de ligação

Fig 3

Mesmo motivo em repetição alternada

Ligação natural.

Artistas japonezes

Os costume japonezes querem que as raparigas que se dedicam ao theatro sejam, em geral, de excellente familias, de uma sólida educação, irreprehensiveis, debaixo do ponto de vista moral. As jovens alumnas da Academia de Musica de Tokio, que ensina segundo a technica europeia, estão, portanto, aptas, não só liricamente, mas têm tambem, além do exame de admissão, de fazer um concurso de fim do estudo, em que, além do canto e do solfejo, têm de dar provas de literatura, philosophia, inglez, mathematica e geographia. Podem então dedicar-se ao ensino ou ao theatro.

Esta carreira não tem futuro, no Japão, para as cantoras, que aprenderam á europeia, porque ali representam-se raramente obras de autores europeus e o favor do publico é sempre para os cantores e cantoras formadas, segundo a escola tradicional, de uma technica absolutamente differente. Estas dão concertos, onde, entre fragmentos de operas europeias, intercalam as doces melodias japonezas, harmonizadas com o Occidente.

Uma das mais brilhantes diplomadas da Academia de Tokio, mademoiselle Zato, senhora de uma bella voz e de um grande talento foi para Paris, para se aperfeiçoar de maneira a poder cantar nos theatros europeus.

Kiki aprende a bordar...

No outro dia Kiki pediu a mamãe: Você me ensina a bordar?!

E a mamãe riscou para ella, num vestidinho que já estava feito, um desenho facil e bonito.

Eu gostei tanto que pedi a Kiki que me deixasse tirar o risco para vocês. Ella ficou até toda prosa de emprestar o modelo ás minhas sobrinhas e offereceu-se para ensinar como é que se devia bordar o ponto de cadeia das folhas e o ponto das rosetas. Eu então fiz um desenho emquanto ella ia explicando e ahi vae para as que ainda não souberem fazel-os o detalhe dos dois pontos. Além do desenho em tamanho natural vae tambem ahi um retrato de Kiki e da irmãsinha com os vestidos novos onde foi applicado o risco. Se quizerem podem copial-os.

No paiz da harmonia

Vocês se lembram de ter lido aqui, ha algumas semanas, a biographia de Bach?

Pois bem: ha um outro pianista cujo nome é muitas vezes approximado do de Bach. E' o de Handel, aquelle mesmo Handel de quem a fada da musica lhes contou aqui outro dia a fuga nocturna para junto do velho piano abandonado.

Handel como Bach nasceu em 1685 na Allemanha. Chamava-se Jorge Frederico. Era filho de um medico e seu avô tinha sido ministro. Foi elle o primeiro musico da familia.

Aprendeu a tocar orgão, violino, e estudou composição quando ainda muito creança.

Aos 19 annos escreveu sua primeira opera e ao sair da Universidade foi á Italia aperfeiçoar seus estudos.

Começou então a escrever musica sacra, e trabalhou muito nesse genero, principalmente quando esteve na Inglaterra.

Escreveu Saul, Sansão e o Messias. Essa ultima composição é ainda hoje executada pelas orchestras e côros por occasião do Natal.

E' muito bonita a musica. Procurem ouvil-a, senão inteiramente, pelo menos em algum dos seus trechos principaes e muito conhecidos.

Handel tornou-se popular depois que escreveu musicas para celebrar uma festa realizada á margem de um rio na Inglaterra.

Ficou cego no fim da vida e morreu em 1759. Está enterrado na Abbadia de Westminter.

Escreveu além de grandes composições muitas Gavottes, Minuetos e Sarabandas bastante faceis para poderem ser executadas por artistasinhos como vocês.

Quem é que sabe?

1) O que é uma Gavotte?
2) Qual é o mais bonito dos tons que póde ser tocado num violino?
3) De que nacionalidade era o compositor César Franck?
4) Que quer dizer: *Piu mosso?*
5) O que é o Côro Sixtino?

SABIA'

Resultado do problema "Homem da Mala"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos leitores: 1 — Marcello Rangel Pestana, 2 — Elio Neves (Nictheroy), 3 — Gelsa Duarte Monteiro, 4 — Aristeu D. Monteiro, 5 — José A. Linhares, 6 — Nyiza Lago, 7 — Maria de Lourdes Sabbado, 8 — Nancy de Souza, 9 — Helen Silveira Neves, 10 — Mario Short Belleza Filho (Nictheroy), 11 — Frank Gibson, 12 — Anadyr de Andrade, 13 — Maria Miranda, 14 — Heli- do Gonçalves, 15 — Lotte Vertur, 16 — Zézé Rocha, 17 — Maria Josephina C. Veiga, 18 — Helio Almeida, 19 — Fernando Coelho, 20 — Ely Terra Lopes, 21 — Sylvia Couto, 22 — Dulce Azevedo, 23 — Romeu Natal (Est. da Serra), 24 — Sylvia Azevedo, 25 — Regina Pinto, 26 — Elvira Almeida (Petropolis), 27 — Marina B. Azevedo, 28 — Sebastião de Araujo, 29 — Ayrton J. do Couto, 30 — Moacyr Costa Mendes, 31 — Ruben Xavier (Petropolis), 32 — Anna Lucia M. Cordeiro, 33 — Maria P. M. Cordeiro, 34 — Renato Costa, 35 — Nephtali Mucury Silva, 36 — Heloisa Dantas, 37 — Alayr Ribeiro, 38 — Claria Lucia, 39 — Léa Soares, 40 — Amando Pinto, 41 — Maria Luiza Borzino (Petropolis), 42 — Nelson de Carvalho Ferreira, 43 — Eurico Ferreira Filho, 44 — Raphael G. Moussatché, 45 — Paulo dos Santos Carvalho, 46 — Aurelio de Almeida Rogerio, 47 — Stella Pinto de Oliveira, 48 — Izar Pinto de Oliveira, 49 — Maria Girard, 50 — Nilza de Carvalho, (Nictheroy) 51 — Maria Carlota Pasquinelli, 52 — Clodomir Ferreira Dias, 53 — Alair de Oliveira Gomes, 54 — Maria Antonietta de Siqueira, 55 Nilza de Souza, 56 — Vicente Porto, 57 — Anna Maria Porto, 58 — Maria Hellé, de Paiva Sayão, 59 — Lady Machado Leal, 60 — Nelly Golleher, 61 — Sandoval de Souza, 62 — Mario de Souza Freitas, 63 — Francisco Vieira Junior, (Ubá, E. de Minas Geraes), 64 — Vera Nogueira, 65 — Almira Nogueira, 66 — Manoel Almeida, 67 — Pio de Sá Vaz, 68 — Almir Nogueira, 69 — Nininha Vieira, 70 — Amocria Nallato, 71 — José Bucher, 72 — Abuzaid, 73 Alice Duarte Franco, 74 — José Guimarães Figueiredo (E. Rio), 75 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 76 — Maria M. Borrajo (Petropolis), 77 — Nilza B. Ribeiro (Bello Horizonte), 78 — Ayres Furtado (Campo Limpo, E. Minas Geraes), 79 — Herval Celso de Souza (Petropolis), 80 — Chiquito Soares, 81 — Olga Celeste, 82 — Ida Burdmann, 83 — Clara Burdmann, 84 — Lucia Amelia Hartley, 85 — Edina Azevedo, 86 — Didi Canavarro, 87 — Hilda Valente (Nictheroy), 88 — Therése W. Campos, 89 Stella Freitas, 90 — Sonia W. Brando, 91 — Sergio W. Brando, 92 — Clarice do Amaral, 93 — Armando Duval M. de Paiva, 94 — Paulo Henrique Casals (Nictheroy), 95 — Elsa dos Santos, 96 — Maria Soares Ribeiro de Castro (Correias), 97 — Rosa Malheiro, 98 — Flavio Ferreira da Silva, 99 — Amaury Yvens Guimarães, 100 — Maria José de Araujo, 101 — Carmen Carneiro, 102 — Altair Bessa, 103 — Waldyr Bessa, 104 — Oswaldo Frota Pessoa (Bello Horizonte), 105 — Maria Apparecida de Rezende (Villa Cachoeiras Minas), 106 — Conceição de Maria dos Reis Fonseca, 107 — Maria de Lourdes Simões Lomba, 107 — Maria Helena G. Gomes.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA PAG. 8ª)

SORTEIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, do problema "Homem da Mala", coube o premio ao menino Paulo Henrique Casals, residente á rua Alvares Azevedo, numero 179, Icarahy, Nictheroy, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura.

Solução do problema "Homem da mala"

Horizontaes: 1 — Luva, 4 — Ivó, 6 — Vatapá, 8 — M. R., 9 — Ode, 10 — Vôo, 11 — Ir, 12 — Pua, 14 — Ao, 15 — Asia, 17 — Sul, 19 — As, 20 — Bisf, 22 — Fato, 23 — Ovo.

Verticaes: — 1 — Livro, 2 — Uva, 3 — Voto, 5 — Ipê, 7 — Adeus, 8 — Moro, 10 — Ju, 12 — Palito, 13 — Ala, 16 — Asa, 18 — Ubá, 21 — Sóva, 22 — Fa, 24 — As.

Soluções especiaes coloridas

Temos o prazer de destacar, para um elogio de que se tornaram merecedores, os nomes dos pequenos leitores Flavio Ferreira da Silva, Dulce Azevedo, Sylvia Azevedo, Aristeu Duarte Monteiro e Marina B. Azevedo, que nos enviaram as suas soluções em papeis especiaes e todas coloridas, o que revela attenção e interesse, ao lado de uma curiosa intuição artistica.

Tomamos na devida consideração esse facto e guardamos as soluções, como prova do apreço com que foram recebidas.

O joven leitor Nephtali Mucury Silva, que em delicada carta nos agradeceu o premio que lhe coube. Favoreceu-lhe a sorte, e com isso nos alegramos.

Soluções atrasadas

Recebemos, atrazadas, as seguintes soluções, referentes ao problema "Pato Esperto":

Dulce Azevedo, Marina B. Azevedo (ambas coloridas), Sylvia Barcellos (tambem colorida), Neguinha (Petropolis), Maria da Apparecida (Petropolis), Ramiro Cunha, Laura Rosa da Silva (Petropolis).

Concurso geographico

Foram recebidas ainda as soluções dos seguintes pequenos leitores que concorreram ao "Concurso Geographico":

Nidinha Vieira (Petropolis), Ramiro Cunha de Carvalho, Herval Celdo de Souza (Petropolis), Cleber Franco, Heloisa de Almeida, Ramos de Carvalho, Maria I. Fernandes, Maria Martha Alvarenga (Fazenda de Bandeiras — Ponte Nova, E. Minas), Sandoval de Souza.

PROBLEMA "PREGUIÇA MANHOSA".

Horizontaes: 1 — Nome de mulher, 5 — Golpe de boxeur, 6 — Cidade de S. Paulo, 7 — Adagio, 10 — Carrega os filhos na bolsa e ataca os gallinheiros, 12 — Edicto do papa, 14 — Descanço, 15 — Sobrenome do homem, 17 — Respira-se, 19 — Oceano, 21 — Comida gostosa de burro, 23 — Avô de papagaio, pelo tamanho, 24 — Socego.

Verticaes: 1 — Desmoronar (verbo) 2 — Folha que dá coceiras, 3 — No peru' trufado, 4 — Dois quintos de filho, 8 — Os dois, 9 — Esmola, 11 — Planta cryptogamica aquatica, 13 — Domicilio, 16 — Fructa de uma palmeira africana, 18 — Entre o menino e o homem, 20 — Achar graça, 21 — Contra o frio e a chuva, 22 — Ruim.

ONDE ESTA' O GATO?

Um gato guloso, aguarda, escondido, o momento propicio para comer este ratinho. Vejam se o descobrem.

CURIOSIDADE CASTIGADA

Numa cidade do Japão, viviam dois irmãozinhos chamados Só-Só e Fi-Fi.

Nunca tinham saido de sua aldeiazinha e não conheciam portanto os costumes das outras terras, mas eram curiosos como vocês todos, como qualquer creança de outra terra.

Um dia, o pae dos meninos recebeu de Paris uma caixa de madeira. Os pequenos estavam sós em casa e ficaram logo doidinhos para saber o que havia dentro della.

E puzeram-se a rondar a caixa que era grande, porém muito leve.

Só-Só póde até levantal-a sózinho!

Por fóra estava escripta em

francez a palavra *fragile*, mas como os pequenos não sabiam senão o japonez não entenderam o que aquillo queria dizer.

Só-Só começou a dar umas pancadinhas na tampa e Fi-Fi, mais impaciente, exclamou:

— Abre depressa para vermos o que é! Póde até ser alguma coisa boa para brincar.

A muito custo, conseguiram abrir a tampa e que viram na caixa?

Uma cartola! bonita, alta, lustrosa, preta!

— Oh! disse Fi-Fi.

— Ah! disse Só-Só.

Para que serviria aquillo?!

Os dois pequenos nunca tinham visto uma cartola, nem imaginavam que um chpéo pudesse ter aquelle feitio!

Só-Só virou e revirou aquelle objecto exquisito... Que será isto? disse elle.

O chapéo passou para as mãos de Fi-Fi, que com muita attenção examinou-o tambem, sem atinar para que poderia aquillo servir.

Afinal Só-Só que reflectia começou a rir: — Ah! Ah! Ah!

— O que é? Porque estás rindo?

— Ora! Porque nós não descobrimos logo que isso é uma taça grande para o chá! respondeu Só-Só.

E, sem esperar mais nada, foi buscar um bule e entornou dentro do chapéo todo o chá que elle tinha.

Mas a cartola era tão grande que o chá nem siquer encheu metade. Fi-Fi então achou melhor encher com agua a outra metade da copa.

Quando quizeram levantar do chão a cartola, esta estava pesada de mais e, como o chá já estava encharcando o chapéo, este já estava todo molle.

— Hum! perguntou Fi-Fi, vovê ainda acha que isso é taça para chá?!

— Acho que não! confessou o outro meio arrependido. Deve ser antes um vaso para flores.

— E' mesmo! Deve ser isso. Vamos plantar aqui um lyrio daquelles vermelhos de que papae gosta tanto.

Só-Só concordou e sairam os dois correndo. Foram ao jardim,

arrancaram uma flor, trauxeram terra, encheram com ella o chapéo e plantaram o lyrio.

— Agora sim! ficou lindo!...

— Era vaso mesmo! constatou Fi-Fi.

Quando assim estavam triumphantes apparece o papae.

Desde a porta reparou que os filhos pulavam como uns loucos em volta de alguma coisa... Quando viu que era o chapéo, que era a cartola tão desejada que elle mandára buscar em Paris o papae ficou furioso!

— Que é que vocês estão fazendo?

"Isso é a minha cartola! A cartola que mandei vir de França!...

De mais perto, viu que o chapéo, todo molhado de chá, todo cheio de terra e com o lyrio espe-

tado, estava perdido e bem perdido!

Estragada, a cartola que elle tanto tinha esperado!

Vendo zangado o papae, Só-Só e Fi-Fi trataram de fugir!... Correram, correram... mas o jardim não era tão grande assim e o pae ainda corria mais do que elles!

Agarrou-os e deu-lhes um castigo de que elles certamente não se esquecerão nunca.

Botou os dois, de castigo, á porta da rua, onde tiveram de ficar quietos como bonequinhos, trazendo ao pescoço uma taboleta. Todos os que passavam olhavam para Só-Só e Fi-Fi.

E' que na taboleta estava escripta em japonez esta phrase: *nós somos curiosos!*

MYRIAM

No Mundo da Tela

PAIXÃO DE TODOS

Alice White, *a deliciosa estrellinha da First National, estará, amanhã, no Imperio, num film falado, cantado e em parte colorido.* "Paixão de Todos" *nos mostra tambem muito da vida dos studios, os artistas e o movimento que reina em Hollywood*

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

"Redempção", film sonóro da Metro Goldwyn-Mayer, com John Gilbert, Renée Adorée, Conrad Nagel e Eleanor Boardman.

ODEON

"Sedentos de Amôr", film da Fox Movietone, com a interpretação de Lenore Ulric e Tom Patricola.

IMPERIO

"Paixão de Todos", da First National, com a graciosa estrella Alice White, Jack Mulhall e Blanche Sweet. Film, inteiramente falado, com legendas intercaladas e varias canções. Passa-se em Hollywood, mostrando os studios e os grandes artistas da téla.

GLORIA

"O Collar da Rainha", Producção do Programma Serrador. Reprise, com um prologo novo, falado em francez e onde se faz a apresentação dos artistas. Tem interpretação de Marcelle Jefferson Cohn, Dianne Karenne e Jean Weber. E' em parte falado e com canções, além de effeitos sonóros. Trabalho da Eclair Productions.

PATHE' PALACE

"Domador de Mulheres", film sonóro da Universal Pictures, com o desempenho de Hoot Gibson. No mesmo programma Dolores Costello, num film do Programma Matarazzo, "A Madonna da Avenida".

CAPITOLIO

Em virtude do successo que vem obtendo, **"Sally"**, o grande film todo colorido e cantado da First National, ficará mais uma semana, em cartaz. A querida estrella dos palcos americanos é todo o encanto do film, onde tambem apparecem Alexander Gray, Jack Duffy, Joe E. Brown e Ford Sterling.

ELDORADO

"Coquette", producção da United Artists. Teve direcção de Sam Taylor, com interpretação de Mary Pickford, Matt Moore, John St. Polles e John Mack Brown. Mary apparece de cabellos cortados, pela primeira vez.

RIALTO

"Manolesco" vem inaugurar, amanhã, a phase sonóra do Rialto. Os modernos apparelhos Ufaton, allemães, foram collocados e principiarão a funccionar, de amanhã em deante. O film escolhido tem interpretação de Brigitte Helm e Ivan Mosjoukin.

COQUETTE

John Mack Brown e Mary Pickford, *numa scena de* Coquette *o fino trabalho de United Artists, que o Eldorado principia a exhibir de amanhã em deante. A direcção do film é de Sam Taylor.*

SEDENTOS DE AMOR

Lenore Ulric, *de amanhã em deante, deliciará a todos os seus admiradores com um trabalho perfeito em* "Sedentos de Amor". *A Fox Movietone produziu este lindo trabalho, que é synchronizado e tem canções.*

"AMÔR DE ZINGARO"

O "fan" carioca, já foi informado que Lawrence Tibbett ser-lhe-á apresentado pela Metro Goldwyn Mayer dentro de poucos dias, porque "Amôr de Zingaro" vem ahi, porque esse film glorioso, todo apresentado em cores naturaes, em que a voz do grande barytono é uma das maiores coisas artisticas levadas a effeito até hoje, será apresentado em agosto no Palacio Theatro, a grande casa da Cia. Brasil Cinematographica, porque para um grande film é neccessaria uma grande casa.

O "fan" carioca tambem já sabe que esse film inspirado na conhecidissima e lindissima obra de Franz Lehar, apresenta figuras de Stan Laurel e Oliver Hardy e que, nelle, Lawrence Tibbett vive idyllios com essa loura lindissima que ainda é uma novidade — Catherine Dale Owen.

E por isso está ancioso pelo grande dia em que, na téla e nos apparelhos sonóros do Palacio Theatro, vibrarem a figura e a voz de Lawrence Tibbett.

"A BATALHA DE PARIS"

Amanhã no Theatro São José, a Paramount vae apresentar "A Batalha de Paris"", uma opereta feita nos studios daquella empresa em Long Island e que, por isso mesmo, tem o mais absoluto cunho de modernismo.

Nella apparece Gertrude Lawrence, a fulgurante estrella.

Ha porém, nesse film, uma particularidade interessante que, precisamos frisar: o film, muito embora se chame "A Batalha de Paris", não é um film de guerra. "A batalha de Paris" nesse caso, é uma batalha puramente sentimental, batalha de amôr na qual as armas postas em fogo são as armas de Cupido, as setas do terrivel deus do amôr.

"FLÔR DO ASPHALTO"

Temos a registrar novamente uma grandiosa super-producção synchronisada da Ufa, intitulada "Flôr do Asphalto" e com o magnifico desempenho dos consagrados artistas Gustav Froehlich e Betty Amann, sob a direcção do conhecido "regisseur" Joe May.

Este grandioso super-film "Flôr do Asphalto" está destinado a alcançar inaudito successo em todo o paiz e poderá, desde já, ser classificado como um dos mais esplendidos trabalhos surgidos em nossas télas, para gaudio dos innumeros "fans". Esta magnifica producção Erich-Pommer para o Programma Urania não tardará muito a ser apresentada ao nosso distincto publico.

"O REI VAGABUNDO"

Em 1460, como recebendo o reflexo da situação anormal que atravessavam a França e a Europa, Paris vivia uma das mais agitadas e das mais memoraveis phases da sua vida de grande cidade.

No throno, sentava-se um monarcha prematuramente envelhecido pelos deboches e pela fraqueza moral — Luiz XI.

Na côrte, andava uma chusma de fidalgos invejosos e intrigantes, ambiciosos e máos.

Era assim a vida em Paris, naquelle tempo!

François Villon, poeta, vagabundo, um pouco ladrão e um pouco nobre, ia formando a pouco e pouco, entre os individuos desclassificados, atirados nas tabernas e nas viellas escusas, uma especie de feudo, cujo senhor era elle, um quasi reino á parte, dentro do proprio reino, onde elle mandava sem despotismo mas tambem sem acceitar desobediencia. A sua espada, manejada por braço forte e por uma vontade audaciosa, firmavam-lhe a autoridade nunca desmentida, a superioridade que muitos fidalgos invejavam.

Villon era, entre os vagabundos de Paris — mais numerosos do que os fidalgos — o rei que Luiz XI gostaria de ser entre os nobres...

E isso é justamente essa serie dramatica de episodios empolgantes, de acontecimentos fortes, de incidentes dramaticos, que a Paramount vae mostrar ao nosso publico, fazendo reviver uma época distante mas sempre admiravel, em "O Rei Vagabundo", film cantado e colorido que muito breve estará nas télas do Rio. Dennis King, uma bella figura de homem e um grande cantor, interpreta o papel de François Villon; Jeanette Mac Donald, a extraordinaria estrella de "Alvorada de Amor", faz a Catharina de Vaucelles, a deusa inspiradora do vagabundo gentilhomem.

FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR

Belle Bennett e Joe E. Brown formam o par de "O Passado de uma Mulher", film da Tiffany-Stahl, que o Programma Serrador, muito em breve, apresentará.

"O Fim da Jornada", uma adaptação da peça theatral do mesmo titulo, que acaba de estrêar, em Nova York, obteve um grande exito. Este film teve como director a James Whale, o mesmo que montou e dirigiu a peça, no palco. Colin Clive, que a interpretou, creando o papel principal, em Londres, foi, especialmente, da Inglaterra para Hollywood, afim de encarar a camera e o microphone. A Tiffany-Stahl tem uma grande film neste trabalho, que o Programma Serrador adquiriu.

"Mamba" tem muitas scenas coloridas, Eleanor Boardman, Jean Hersholt e Ralph Forbes são os tres artistas de maior destaque neste film.

Tambem elle pertence ao Programma Serrador.

"Tarakanowa" é um film européu. Da Franco Aubert, com interpretação de Edith Jehanne, uma linda estrella. Disseram os criticos que ella tem, por vezes, muito do typo de Greta Garbo e, em outras occasiões, a meiguice e o encanto de Lillian Gish.

"Troika" servirá para que todos admirem a alma do povo russo.. Alma, feita para as aventuras, para os grandes soffrimentos, para o amor e as loucuras.

Olga Tschechowa é a sua estrella. O seu papel é o maior a que mais cedo que se suppõe, dará o film aos frequentadores das casas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Orange Man" é o titulo de uma comedia da Tiffany-Stahl, para o Programma Serrador. James Gleason, um dos artistas comicos do theatro americano, que tem adquirido fama desde que appareceu no primeiro film falado, não é um desconhecido do publico. Ainda ha bem pouco, appareceu em "Bancando o Lord".

"O DIABO BRANCO"

A estréa da superproducção Ufaton, "O Diabo Branco" constituiu um acontecimento artistico.

Entre o publico que enchia por completo a immensa sala do theatro "Uf-Palast am Zoo" figuravam o embaixador francez, em Berlim, M. de Margerie e nume-

MANOLESCO

Brigitte Helm em uma scena de "Manolesco", *do Prog. Urania, que inaugura, amanhã, os apparelhos sonoros no Rialto.*

O PASSADO DE UMA MULHER

O Programma Serrador, dentro de breves dias, exhibirá, no Gloria, um film da Tiffany-Stahl, com partes faladas, cantadas. "O Passado de uma Mulher" *apresenta o desempenho de* Belle Bennett e Joe. E. Brown.

RIO RITA

Bebe Daniels e John Boles, *num idyllio amoroso de* "Rio Rita", *do Prog. Matarazzo, cuja exhibição, no Eldorado está marcada para breve.*

MINHA MÃE

Louise Dresser e Al. Jolson em "Minha Mãe", *da Warner Bros. que o Parisiense exhibe toda esta semana.*

A RAINHA DO BAILADO

PAVLOWA ENSAIA UM DE SEUS LINDOS BAILADOS
(Vide World Photos)

"A REVISTA DAS REVISTAS"

Quem não se recorda ainda da Companhia Velasco? Quem, por ventura, póde olvidar a sua passagem pelo Rio, o desfile de suas lindas mulheres, os bailados deslumbrantes, o encanto de suas coristas, os numeros picantes de seus "sktches"? Todos trazem ainda na memoria a visão grandiosa de espectaculos de luxo e riqueza sem par. Não ha uma unica pessôa que tenha podido olvidar os momentos deliciosos passados nos Theatros João Caetano e Lyrico, onde a Velasco teve noites de exito incomparavel.

Pois, que dizem, agora, leitores, desta noticia. "A Revista das Revistas", um film formidavel, trará, a partir da semana de 4 de agosto, todas aquellas passagens deliciosas, focalizando-as no écran do Cinema Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica. "A Revista das Revistas", é uma reunião do que de melhor apresentavam "La Feria de las Hermosas", e "Arco Iris", os quadros mais ricos e os numeros mais bellos. O film que o Programma Serrador apresenta nesse dia é desses que têm elementos certos, garantidos, para agradar e despertar o enthusiasmo nas platéas.

"RIO RITA"

Com a propaganda que o Eldorado vem fazendo do film que vae apresentar em agosto proximo é de se esperar que o publico certamente já sabe que vae ver, em uma só producção tres dos seus mais queridos artistas: Bebe Daniels, John Boles e Don Alvarado, tres astros.

O que é necessario, porém, é que todos guardem bem o nome "Rio-Rita" em que essas figuras vão apparecer. Essa invejavel trindade forma o exito central de um trabalho nunca visto, numa producção que fatalmente será a gloria da cinematographia moderna.

"Rio Rita", a pellicula que está alcançando ruidoso successo em São Paulo, traz como thema uma historia de amor. Um romance de sentimentalismo e nem podia deixar de o ser, uma vez que está no film Beba Daniels, a grande amorosa.

SOB A CARICIA DO SOL

Miss Evelyn Sloan, de Nova York, filha do architecto John Sloan, tomando banho de sol na praia de Miami **(Wide World Photos)**

O REI DO JAZZ

Uma scena da grandiosa revista da Universal, "O Rei do Jazz" *que tem Paul Whiteman como protagonista. Aqui vemos o quadro "Symphony in Blue".*

No Mundo da Téla

O COLLAR DA RAINHA

Jean Weber, *interprete de um dos papeis de maior vulto, no film "O Collar da Rainha", do Programma Serrador, que o Gloria volta, amanhã, a exhibir*

rosas personalidades bancarias, industriaes e intellectuaes.

Ao terminar a exhibição, grandes ovações chamaram por vezes ao proscenio o director de scena Alexander Wolkoff, acompanhado dos protagonistas Iwan Mosjukin e Betty Amann. Lil Dagover não póde estar presente porque se encontrava, então, em Paris.

"O Diabo Branco", sumptuosa obra da Ufa, para o Programma Urania, muito breve será dado a apreciar ao publico carioca, e, sem duvida, marcará época nos nossos annaes cinematographicos.

"ANJOS DO INFERNO"

O maior de todos os espectaculos está chegando. E' "Anjos do Inferno", o film da Caddo para a United Artists. Nada se fez ainda que a elle se compare, em seu genero.

Desgraça de parte a parte, miseria de ambos os lados. Mas, é a guerra... "Anjos do Inferno" tem feito carreira. O leitor já deve ter lido alguma coisa a respeito desse film, que levou tres annos a ser feito e custou para mais de quatro milhões de dollares. Film que enfrentou serias difficuldades, que a todos venceu, resultando, a sua projecção na tela, num dos exitos mais memoraveis que a cinematographia yankee já registrou.

"Anjos do Inferno", tem James Hall e Ben Lyon, nos papeis principaes e offerece ainda um lindo trecho colorido. Howard Hughes, seu joven productor, conseguiu apresentar um espectaculo que veio supperar tudo quanto antes havia apparecido no genero.

"O REI DO JAZZ"

Esta pellicula ultrapassa a qualquer outra da sua especie. Como todos os qualificativos, já foram gastos e maltratados no enaltecimento de producções vulgares, é conveniente no caso vertente usar-se da phrase conhecida — é preciso ver para crer. — Basta dizer-se que nessa pellicula, não ha um detalhe, por mais pequeno que seja, que não fosse visto pondo de parte o tempo e a parte, e o dinheiro a gastar-se. "O Rei do Jazz", apresenta-se com o seu proprio valor. O arrebatamento, a cor e a belleza da peça musical mais pretenciosa da ribalta yankee perfeitamente dentro da pellicula de Paul Whiteman.

O film é todo colorido e esta circumstancia tem um papel preponderante na sua finalidade. O colorido attinge o maximo valor em cintas desta natureza, nas quaes o appello aos sentidos é feito em primeiro plano. Para a transcendencia da belleza, os effeitos scenicos de "O Rei do Jazz", nunca foram egualados.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

A Universal, adquiriu os direitos (para o sonoro) dos autores Eric Von Stroheim e George Lewis, de "Redemoinho da Vida" (Merry Go Round).

Oswald, o Coelho da Sorte, fez novo contrato com a Universal. O novo contrato dá á empresa de Carl Laemmle, vinte e seis desenhos animados, entre os quaes destacamos, "All Noisy", parodia a "All Quiet on the Western Front". James Dietrich escreveu a musica e dirigiu a synchronização do film.

Cecil B. De Mille, telegraphou para os studios, a Carl Laemmle Jr., nos seguintes termos: "Acabo de ver "O Rei do Jazz". Em sua belleza, excede a tudo o que tenho visto até hoje na tela. Parabens".

A Universal annuncia quatro series para a proxima temporada, a saber: "The Indians Are Coming" com Col. Tim Mc Coy e Allene Ray; "Finger Prints", Arthur B. Reeve; "The Big Circus", por Courtey Ryley Cooper; e "Mutiny", por William Mc Leod Raine. São producções do mesmo elevado plano das outras.

O immortal romance de Tolstoi, "Ressurreição", será novamente posto em scena pela Universal. Dirige esta pellicula sonora, que o publico conhece em versão silenciosa, Edwin Carewe. Encabeça o elenco Lupe Velez e John Boles.

COM BYRD NO POLO SUL

A Paramount promette agora exhibir brevemente no Rio um film que, não só para os homens de sciencia mas tambem para todo o publico em geral, tem um valor extraordinario, um alto valor cultural. E' elle "Com Byrd no Polo Sul", o trabalho que foi feito em toda a expedição levada a effeito no Polo Antarctico pelo contra-almirante Richard Byrd, da marinha dos Estados Unidos.

Dois operadores da Paramount acompanharam a expedição, tirando aspectos varios dos trabalhos e registrando no celluloide o que foram os tres annos que os expedicionarios passaram entre os gelos eternos do sul. E pela primeira vez, desde que o homem se lançou a sondar os polos, foram os gelos filmados do alto, com ajuda de aviões.

"Com Byrd No Polo Sul", é um film de grande e raro valor, um film ao qual o nosso publico saberá certamente tributar o successo que elle merece. A Paramount apresentará o trabalho em um dos seus cinemas, em versão sonora e toda falada em portuguez.

O REI VAGABUNDO

Lillian Roth e Denis King em "O Rei Vagabundo", *super film da Paramount, que o Capitolio vae exhibir, dentro de duas semanas.*

BONECAS DE LAMA

Kay Johnson, *uma nova interprete, descoberta de Cecil B. de Mille, que a apresenta em seu luxuoso film "Bonecas de Lama", cuja exhibição está para dentro de poucos dias, no Palacio Theatro. A Metro Goldwyn-Mayer é a productora do film.*

DIDI VIANA

Didi Viana, *estreia da Cinedia, que toma parte saliente em* "Labios sem Beijos"

Impressões de Hollywood

Outro dia, nos estudios da Metro Goldwyn Mayer, tivemos o ensejo de assistir á filmação de uma scena do segundo film falado da grande "estrella" sueca Greta Garbo. Quando entrámos no scenario em que ia ser filmada a dita scena, vimos Clarence Brown sentado na sua cadeira de lona, usada pelos directores, revendo um volumoso manuscripto. Ao redor estavam os empregados de scena envernizando o assoalho encerado, limpando os tapetes e dispondo as demais coisas nos seus logares. Mais adeante andava Lewis Stone, passeando de um lado para outro, pelos cantos escuros do scenario sonoro, envergando um trajo majestoso, estylo de 1865, e a fumar um havana. William Daniels, o operador cinematographico chefe, apprompta a sua machina movediça, de aluminio, e faz um signal com a cabeça, para o director Brown, dizendo:

— Está tudo prompto para quando o senhor quizer.

Brown acenou com a cabeça e, immediatamente, o systema humano e mecanico, empenhado nas complexidades de realizar um film falado, poz-se em movimento, como se alguem tivesse tocado em qualquer molla invisivel.

Ouvem-se apitos. O scenario illumina-se, deslumbrantemente, com uma inundação de luzes. Os encarregados do som carregam em botões, lançam raios luminosos vermelhos, verdes e alaranjados, e entretêm conversações em mysteriosos apparelhos telephonicos portateis. Lá em cima, na torre de crystaes, o empregado "regulador do som", manipula os seus apparelhos e observa o curioso panorama que se desenvolve em baixo. Immediatamente, um ruido profundo e sonoro vem do alto-falante.

— Essa baliza do microphone vae ficar collocada contra a parede ou collocada no mesmo angulo da camara, para esta scena? — pergunta uma voz rouca, da sala do regulador.

Repentinamente, chega um batalhão de operadores cinematographicos e ajudantes da impressão sonora.

— Vamos mudar. Recebemos demasiadas vibrações desta parede. E' melhor mudal-a para outra direcção — diz um technico do som, através do microphone suspenso.

Ha um grande movimento de balizas, cabos, caixas comuladoras, cadeiras e accessorios diversos, espalhados pelo scenario.

— Como está, agora?

— Um, dois, tres, quatro cinco e seis...

— Está muito bem!

Brown olha ao redor, anciosamente, e pergunta:

— Está tudo prompto para começarmos?

A conexão está prompta — assegura o homem do som.

— Chamem miss Garbo — ordena Brown.

E o seu assistente precipita-se, como um raio, para o improvisado camarim da "estrella", que é uma especie de barraca feita de lona, e toda coberta com legendas, datas e iniciaes. Dentro deste estreito recinto, ha um grande espelho, uma pequena mesa de toucador, com ferros de ondular, um aquecedor electrico, uma cadeira e um "divan".

— Já está prompta miss Garbo — pergunta o assistente.

— Sim — responde ella, simplesmente.

Então, escuta-se um fru-fru de seda, e daquella simples barraca emerge uma visão de um encanto exquisito, uma personalidade magnetica, que se sente, antes ainda de apparecer. Greta Garbo apparece, com o cabello todo crespo e uma saia comprida e redonda, á moda de 1865, prompta para interpretar uma nova scena do seu novo film falado *Romance*, versão cinematographica da magnifica peça theatral, da que Doris Keane foi a "estrella" por seis annos consecutivos.

Com suaves e ligeiros passos, Greta vae occupar o seu logar na mezinha da scena, em frente de Stone, que se inclina para ella, com ar de supplica, e diz:

— Lembra-se de Millefleurs, os lilazes sob a sua janella, os limoeiros perto da fonte?

Garbo inclina-se para outro lado, com um semblante torturado, e torce as suas eloquentes mãos.

— Não, não... E' impossivel!... Não comprehende... Não posso fazer coisas assim, nunca mais! — responde ella.

As supplicas continuam. Os artistas levantam-se e percorrem o aposento, seguidos pela camara e pelo microphone. Transcorrem minutos, emquanto continu'a a scena. Alcançam, finalmente, a porta, onde Stone se despede, humildemente...

— Está bem... basta! — ordena Clarence Brown.

Director, operadores cinematographicos e technicos olham para a torre reguladora.

O empregado "regulador" sorri e levanta ambas as mãos, com os polegares bem abertos, dizendo, ao alto-falante:

— O som está bom!

— A photographia, optima — grita, por sua vez, Daniels.

As luzes vão-se apagando, a pouco e pouco. Stone sae, a fumar um cigarro. Miss Garbo pega na sua longa saia e regressa, dessa vez, ao seu proprio camarim. Brown senta-se, de novo, e estuda minuciosamente o manuscripto, para a proxima scena. Os empregados do estudio põem-se, novamente, em movimento, para armar novo scenario...

ORITA LAGE

Radiocultura

AMPLIFICAÇÃO DE R. F. EM ONDAS CURTAS

Hoje em dia é, talvez, mais novidade falar-se em receptores de ondas curtas sem amplificação r. f., do que no contrario, porquanto o emprego de receptores para ondas inferiores a 100 metros, com um e mais estagios amplificadores em alta frequencia, já está sobremodo generalizado.

Outr'ora, quando as ondas curtas estavam na infancia, era commum um amador decepcionar-se deante da deficiencia dos resultados obtidos com seu receptor.

Os receptores antigos constavam communmente de dois estagios apenas, sendo um detector e outro amplificador. Receptores com dois estagios amplificadores de audio frequencia eram considerados intoleraveis, devido aos ruidos parasitas que ahi appareciam, tornando a recepção em phones, insupportavel. Os circuitos superheterodinos não tinham grande utilização por serem demasiadamente dispendiosos, embora com elles se obtivessem, já, muito bons resultados.

Os amadores mais dados a experiencias, tentaram, de todos os modos, applicar amplificação r. f. em seus apparelhos, sendo que, devido á difficuldade que havia na neutralização da valvula deste estagio, os resultados eram muito precarios.

Um amador de Radio residente na Africa do Sul, controlou admiravelmente a irradiação inaugural da emissora G5SW de Chelmsford, com um apparelho que se compunha de um estagio de alta frequencia neutralisado, um dector e um audio frequencia. A recepção obtida com este circuito foi bôa, sendo ouvido perfeitamente todos os discursos proferidos no acto da inauguração desta notavel estação da British Broadcasting Corporation. Este foi um dos raros exitos de receptores que empregam estagios de r. f. com valvula commum para receber ondas curtas.

Mais tarde, entretanto, com a apparição da valvula "screen grid", houve como que um resurgimento nesta especie de recepção. Esta nova valvula apresentava-se sem necessitar de neutralisação, e com grande vantagem no aproveitamento de suas propriedades amplificadoras devido á inserção de uma nova grade no seu interior, que tinha por fim diminuir a sua capacidade interna. A valvula "screen grid" quando em condições normaes, não oscilla, o que é, sem duvida, uma qualidade digna de registro.

Assim, surgiram os apparelhos receptores de ondas curtas, com um, dois e mais estagios de r. f., o que iniciava uma nova éra em recepções transoceanicas. Entre os innumeros circuitos surgidos, destacaram-se aquelles em que se usava um estagio de r. f. apenas, e nos quaes a inductancia da valvula detectora servia tambem de bobina de placa da valvula "screen grid".

Actualmente temos os receptores com grande estabilidade, maior amplificação e mais facilidade na synthonia, permittindo, egualmente, o emprego de amplificação em baixa frequencia mais poderosa, sem affectação da parte receptora propriamente dita.

Mostramos aqui, dois circuitos nos quaes se empregam respectivamente, um e dois estagios com valvulas de quatro elementos. Ambos estes circuitos surgiram de experiencias de amadores norte-americanos.

Naquelle em que vemos sómente um estagio de r. f., a bobina da placa da valvula "screen grid" serve de inductancia para a valvula detectora, o que é, sem duvida, um excellente arranjo de grande rendimento. Neste circuito o estagio de alta frequencia é synthonisado, e possue um conjunto de choke e "by-pass" que lhe garante grande estabilidade no funccionamento. A antenna é accoplada á grade da primeira valvula por meio de um pequeno condensador. A detecção obedece ao principio commum, isto é, systema condensador de grade e "grid-leak", sendo que, neste caso, o condensador protege a valvula do alto potencial que vae á placa da "screen grid".

No circuito que trabalha com dois estagios "screen grid", a antenna é ligada directamente á grade controle da primeira valvula de alta. O accoplamento entre os estagios é feito por bobinas de inductancia com primario e secundario. A voltagem de grade para a segunda valvula de r. f. é fornecida por uma pequena bateria "C". A detecção é feita por meio de um pequeno condensador, e a reacção é controlada por uma resistencia variavel. Neste circuito o estagio inicial não é synthonisado. Não se empregaram chokes nas placas das valvulas amplificadoras r. f., porém, o systema de filtragem foi bastante cuidado.

Trataremos em outra occasião, dos super-heterodinos na recepção de ondas curtas, cujos resultados são insuperaveis, quer quanto ao volume, quer quanto á selectividade ou qualidade do som.

A NOVA VALVULA DE GRADE MOVEL

Desde a invenção da valvula de vacuo com tres elementos ou audion, pelo dr. Lee DeForest, em 1906, que o desenvolvimento destas valvulas segue um caminho extrictamente convencional.

Surgiram melhoramentos electricos e mecanicos, mais elementos foram introduzidos, e, no emtanto, a valvula de vacuo, é, na sua essencia, a mesma de então.

Foi lembrado, entretanto, por Allen B. DuMont, engenheiro-chefe da DeForest Radio Co., a introducção de uma idéa radicalmente nova na confecção das valvulas de radio, a qual foi apresentada á Convenção R. M. A. Esta innovação consistia em uma grade rotativa ou elemento controle, que mune a valvula de um novo factor: tempo. O elemento controle na nova valvula move-se devido ao movimento dos electrons no interior da mesma. A fonte de electrons é cathodo commum typo 27. O elemento rotativo tem a fórma de um cylindro, com fendas e saliencias angulares, estando em redor do cathodo, sendo, por sua vez, circundado pela placa. Segundo mr. DuMond, a velocidade da rotação desta nova grade póde variar de accordo com mudanças na voltagem correspondente, e augmento na temperatura do cathodo.

Para experiencia com a valvula motor-electronico, póde-se empregar um motor synchronico que gyra com varias velocidades. Para proceder-se tal, separa-se a placa em duas secções, á dispôr-se as pás e saliencias angulares de maneira que correspondam perfeitamente a estas secções. Este motor electronico deve estar em synchronismo afim de que a velocidade seja tal, que cada pá mova uma secção em um cyclo, quando existe uma corrente alternada entre o filamento e a placa. E' possivel tambem movimentar este motor por um motor synchronico, semelhante aos usados nas campainhas electricas. Pela divisão das pás e provisão de placas separadas, para saliencias superiores e inferiores, póde ser gerada uma corrente alternada ou uma frequencia ser transformada em outra. Póde-se obter varias commutações sem scentelhas e resistencias de contactos variaveis. E' possivel controlar-se a conformação da onda A. C.

O motor-electronico póde ser utilizado para accionar pequenas campainhas ou mecanismos medidores, os quaes podem ser encerrados no interior das valvulas.

Em televisão, é possivel collocar todo o mecanismo dentro de um bulbo de vidro.

Emfim, todas as possibilidades da nova valvula são illimitadas.

DIVERSOS

Os apparelhos americanos estão tendo grande acceitação na Europa

O embarque de apparelhos de radio, americanos, para a França durante o anno de 1929, foi tres vezes maior que o verificado no anno anterior.

Até bem pouco tempo os receptores fabricados nos Estados Unidos tinham pouca acceitação nos paizes europêos; porém, actualmente, os radio-receptores da terra do Tio Sam tem-se popularizado bastante em diversos paizes do Velho Mundo, destacando-se em primeiro logar a França.

Permissão para emittir imagens pelo Radio

O Short-Wawe & Televison Laboratory Inc., de Boston, obteve licença para transmittir imagens simultaneamente com a musica, na faixa de 1370 kilocyclos, com 100 watts á noite e 250 durante o dia.

Radio nos taxis

Os taxis americanos estarão, brevemente, quasi todos equipados com receptores de radio, sendo que, já está estabelecida uma tabella de preços de acordo com o apparelho installado.

O Radio nas prisões

A estação PCJ, de Eindhoven, Hollanda, recebeu communicação de um detento da Penitenciaria do Estado de Missouri, nos Estados Unidos, segundo a qual aquella estação havia sido recebida naquella prisão por meio de um receptor de 4 valvulas, construido por um presidiario.

Correio das Crianças

(Continuação da pag. 6)

Curiosidades

Porque movem as orelhas os animaes?

Os animaes necessitam de suas patas para defender-se do inimigo.

Então, para ouvir o rumor do perigo que os ameaça, movem, as orelhas porque não podem, como nós, empregar as mãos.

Assim, o burro, para ouvir melhor, abana as suas classicas orelhas.

O homem moderno augmenta suas condições auditivas fazendo com a mão um abrigo atraz do ouvido. Mas o homem das primeiras épocas do mundo, cuja vida selvagem era muito semelhante á dos animaes, movia tambem as orelhas.

PROBLEMA

Tirar um risco que atravesse o circulo passando por todas as aberturas internas de uma só vez

INSTALLAÇÃO ...

Os Pererecas, uns roceiros enriquecidos, vieram morar no Rio. Chegando aqui, para serem mais chics quizeram installar-se num apartamento. Depois das primeiras arrumações, seu Perereca quiz pendurar elle mesmo o lustre da sala. Trepado numa mesa elle enterrou, a muito custo, no tecto um parafuso enorme, em que devia ficar pendurado o "abat-jour". Enterrou bem o parafuso... E não percebeu que um barulho horrivel se fazia ouvir em casa do velho sabio Felismino. O prego atravessando a taboa do assoalho bem em baixo do pé da mesa, esta começou a dansar e depois caiu ao chão! Felismino ficou a principio assombrado! Mesa caindo sózinha! Poz-se de bruços no chão e começou a examinar o assoalho.

De repente, furioso elle descobre o prego. Agarra então o primeiro objecto pesado que encontra, e com elle martella o parafuso. Qual não é seu espanto ao ouvir no andar de baixo um barulho formidavel e verdadeiros uivos que acompanham a barulhada.

Com as martelladas tinha ido abaixo o lustre dos Perereca, e caira com tal azar que arrastara no tombo o casal que fica estatelado no tapete! Na casa de Felismino o barulho tinha sido grande, mas em casa dos Perereca!... Oh balburdia!...

O PENTEADO

"O penteado de uma mulher elegante deve mudar segundo o vestido que ella veste", diz Gloria Swanson, na comedia, que é arbitra de elegancias. "O penteado tem no vestir um papel tão importante como as meias, os sapatos ou o chapéo. E' o proprio vestido que marca a melhor maneira de se pentear, de modo a fazê-lo realçar. E' preciso, além disso, ter sempre presente que o conjunto tem de estar em perfeita harmonia com o typo da pessoa que o usa. "Assim, diz ella, ainda que eu admire muito o cabello á "garçonne", não cortei o meu, porque o cabello curto não se presta a mudar de penteado". Entre os varios penteados que Swanson mostra na sua obra prima "A intrusa", dois, de particular elegancia, foram criados por ella mesma. Um para acompanhar uma "toilete" de baile, em veludo negro; outro, para um vestido de noite, em "peau de soie" azul. No primeiro, os cabellos de risco ao meio passam por traz das orelhas e formam quatro nós na nuca, muito em baixo. Sobre a testa, até á orelha, caracois. As orelhas, meio escondidas, têm uma perola. No outro, os cabellos, tambem divididos ao meio, são puxados atraz, de maneira a fórmar uma "semi-pompadour". A linha sobre a testa faz um arco de Cupido, que segue o contorno da orelha, o qual apparece completamente a descoberto. Por traz das orelhas, os cabellos formam um "chignon" em semi-circulo, seguro por um pente circular, que, no centro, tem outro pequeno "chignon". Nós não somos da opinião de Gloria Swanson e parece-nos que quem encontra um penteado que lhe vae bem mudar o menos possivel.

EM FAMILIA

Posta restante

Alice — Seu conto está interessante e será publicado nas nossas columnas. Tia Lila inscreve-a desde já na lista das suas sobrinhas e abraça-a com muita amizade.

Luizinho — Não; a redacção não devolve os originaes quer sejam ou não aproveitados.

Camondongo — Então você é *pequenino como um ratinho* e já gosta tanto de historias! Tomamos nota do seu pedido e você achará breve no "Correio das Creanças" uma secção especial para os que não sabem ler.

Colibri dourado — Muito obrigada por sua cartinha e pelas idéas que propõe para a secção dos passa-tempos. Achei-as muito boas e já entraram para a lista a ser julgada.

Disse á autora dos contos a sua opinião. Ella é minha amiga e como eu, gosta muito de creanças. Ficou, portanto, contente ao saber que você gosta das historias que ella escreve. Tia Lila abraça-o e a Emyr tambem.

Olindo — Seu artigo tem um grande inconveniente para a pagina das creanças: não é infantil. Como quer você, meu amigo, que os pequerruchos se interessem por um simples quadro sem personagens que nelle vivam? Além disso, parece-me que você, apezar de ter geito, não foi bem guiado e está tendendo a tornar sem relevo a sua descripção, á força de muitos qualificativos.

Com muito gosto attenderemos a seu pedido. Procure na proxima semana o artigo que lhe interessa e que sairá com certeza. Sob fórma de conversa o "Correio das Creanças" virá assim instruindo e interessando seus amiguinhos.

TIA LILA

DE QUANDO DATA A PORCELANA?

A porcelana é conhecida no Japão e na China desde tempos immemoriaes. Na Europa porém só começou a ser fabricada no fim do seculo XVII.

Secção Automobilistica

O ESTADO DAS ESTRADAS DE RODAGEM:
Estrada Rio-São Paulo: Bôa em todo o percurso;
" " -Petropolis: Optima;
" Petropolis-Therezopolis: Bôa

OS AUTOMOVEIS QUE SÃO PAULO POSSUE

Segundo uma estatistica official o Estado de São Paulo possuia, em 1929, 43.687 automoveis de passageiros, e 25.850 caminhões e 887 auto-omnibus.

O funccionamento silencioso dos motores e as valvulas de admissão e de descarga

Tanto para a admissão como para a descarga é necessario uma boa distribuição, offerecendo aos gazes uma secção de passagem tão grande quanto possivel. Na admissão, não obstante, existe um limite exigido pela necessidade de crear uma depressão sufficiente para fazer saltar a essencia ao "gliceur" e dar á columna de gaz uma velocidade bastante elevada afim de impedir a quéda das gottas de essencia em suspensão no ar. Para o escapamento, porém, o orificio póde ser das dimensões que se quizer.

Não só a secção de passagem deve ser grande, tanto em admissão como em descarga, como tambem se devem evitar os cotovellos que refreiam a columna de gaz e criam rodamoinhos. Por isto, deve-se projectar as tubulações de tal modo que a secção não varie, ou faça de maneira muito progressiva. Sobre tudo no referente á admissão, a tubulagem deve ser a mais curta possivel, posto que, augmentar seu comprimento é accrescentar-lhe um espaço morto que attenua a aspiração e influe desvantajosamente na saida e na emballagem.

Como tambem dispomos de um tempo muito curto para introducção de gazes frescos no cylindro e para a sua evacuação, os orificios de admissão e a descarga devem abrir-se com a maior rapidez possivel, evitando o escapamento dos gazes, pois isto, especialmente em altas temperaturas que passam entre as valvulas e o seu assento, produz effeitos muito prejudiciaes ao metal.

A abertura e o fechamento devem ser, portanto, os mais bruscos possiveis, coisa que não é facil com as valvulas, posto que, uma abertura brusca inflinge á distribuição um choque violento, e um fechamento rapido necessita uma molla potente, que poderia partir a valvula.

Este problema é delicado, e se aggrava á medida que o regimen augmenta, cujos deffeitos foram comprovados pelo cinematographo e pelo estroboscopio. Vê-se que os "taquets" seguem irregularmente o perfil das excentricas; que a valvula é devolvida tardiamente ao seu assento; que pula...

O choque produzido pelo ataque das valvulas pelas excentricas traduz-se num ruido, e torna quasi impossivel estabelecer um motor de alto regimem verdadeiramente silencioso, inconveniente importante nestes dias, em que, tanta importancia se dá ao silencio.

Um encontro curioso

Recentemente teve logar na Garage da MacCoy Motor Company, de Pratt, Kansas, nos Estados Unidos, um curioso encontro de dois Fords modelo A, que tinham o mesmo numero de motor.

Ambos ostentavam o numero 524, porém, isto não era devido a um erro, porquanto um dos modelos A foi construido em 1903 e outro pertence á producção actual deste modelo, construido 25 annos mais tarde. Depois da construcção do carro de 1903, produziram-se mais de 15.000.000 de Fords modelo T e A, antes de surgir este que tomou parte neste encontro.

Lucros da General Motors

A Directoria da General Motors annunciou que durante o anno de 1929 os lucros liquidos da empreza ascenderam a ... 248.282.268 dollares contra 276.468.198, registrados em 1928.

Annunciou-se ainda, a distribuição de um dividendo semestral de 75 cents para cada acção commum, pagamento a 12 de março aos accionistas registrados até 15 de fevereiro.

Finalmente decidiu-se o pagamento do dividendo trimestral nas debentures de 6 % e de um dividendo de 7 % nas acções privilegiadas.

Os carros Lincoln a serviço da lei secca

Perto de um terço de um milhão de milhas sem o menor accidente ou pneu vasio — este é o record obtido pelo Official de Policia C. L. Cates, do Departamento Policial do Districto de Fulton (Ga.) durante os oito annos de trabalho com carros Lincoln num percurso de 300.000 milhas a serviço da Lei.

Esse official, que conta já com quinze annos de serviço policial, está agora dirigindo o seu terceiro Lincoln, cujo velocimetro accusava ha pouco ... 98.452 kilometros de percurso. Isto significa dizer que o carro Lincoln funcciona perfeitamente por alguns annos sem necessitar de quaesquer substituições ou concertos.

Os dois Lincolns anteriores foram negociados por systema de troca após terem percorridos mais 100.000 milhas.

A Policia do Districto de Fulton, tambem tem a seu serviço um outro Lincoln, o qual é dirigido pelo Ajudante de Ordens do referido official, de nome Vernon Hornsby, o qual tambem já está a serviço da policia por treze annos. O carro desse Sub Official é mais novo, pois tem apenas um decimo da kilometragem do carro do seu superior.

Ambos os carros trabalham num limite maximo no patrulhamento da Lei Secca, tendo facilitado o aprisionamento de uma verdadeira frôta de carros que faziam clandestinamente o transporte de bebidas alcoolicas, e apezar da natureza penosa desse serviço, os Lincols ainda estavam em bôas condições quando foram entregues após 100.000 milhas, cujo algarismo equivale a mais do que quatorze annos de uso, em média, de um carro sob serviço familiar.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga

Vou novamente á vossa presença roubar-lhe assim uns minutos do nosso tão apreciado tempo.

1º — Ha dois mezes mais ou menos escrevi a v. s. pedindo uma consulta para uma cachorra policial e junto á esta a receita; já repeti a mesma tres vezes e felizmente engordou-a muito, mas sobre os musculos articulares tenho que pedir ainda um obsequio ao bom dr.; não ficou boa mas, já levantou um pouco as orelhas; desejava saber, se não for encommodo, dizer-me se não ha um remedio para endurecer os nervos, sim para fazer massagens; tenho feito com alcool e dá pouco resultado; poderei ainda repetir a receita?

2º — Tenho tambem aqui um cãosinho lulú n. 2, com 8 a 9 annos, o qual vou pedir tambem o favor a v. s. de dar-me receita para o mesmo; esse tem certos ataques que lhe dá quando come ossos, carnes cruas ou outras cousas pezadas que não se póde tomar conta, bem, nos accessos para voltar a si, é necessario molhar-lhe bem a cabeça com agua fria, e segurar-lhe, pois fica estribuchando e baba ás vezes; mas, logo passando uns 10 minutos, toma leite e ouve-se a barriga delle roncar, após o ataque; elle tem a urina presa.

Tenho receio, caro dr., que essa doença se transmitta a nós; haverá algum perigo?

E assim como elle em ficar louco nos accessos.

Resposta: — 1º) — Conforme seu desejo, senhorita, remettemos a resposta á sua consulta por via postal. Indicamos as injecções de Bioplastina Serono (empls. de 1,5 c.c.), dadas de 2 em 2 dias, afim de aproveitar a acção da lecitina e luteinas (etheres compostos da cholesterina) contidos no producto. Dissemos tambem que as massagens surtiriam mais evento; caso fos- [illegible]

[illegible]

... Finalmente succedem-se os phenomenos nervosos ou neurasthenicos, que são unicamente, segundo a pittoresca expressão de Romberg "O grito de angustia dos nervos pedindo sangue mais generoso"!

JOAQUIM BERMUDA — Porto Novo do Cunha, Minas.

Escreve-nos:

Encarecidamente solicito de v. ex. a fineza de enviar-me com a maior brevidade possivel, pela volta do correio, uma receita para o seguinte caso:

"Cão policial, com cinco annos de edade, ha dois dias vem vomitando todo alimento que ingere, e apresenta o ventre sempre muito alto.

Como desejo applicar logo o remedio adequado, solicito a remessa urgente da receita para que vos envio um sello de 300 réis".

Resposta: — Remettemos por via postal a seguinte receita: — Subnitrato de bismutho e extracto de ratanhia — áá 5 grs.; elixir paregorico — 5 c.c.; bengonaphtol — 1 gr.; xarope de marmellos — 50,0; julepo gommoso — 100,0, 2 em 2 horas uma colher das de sôpa. Ademais, serão de toda conveniencia as injecções diarias de Emétine Bruneau (empls. de 0,02), dada subcutaneamente pelo pharmaceutico ou outra pessoa pratica em injecções. A's duas principaes refeições póde, outrosim, administrar um comprimido cada vez de "Novochimosin".

Como já lhe dissemos pelo correio, trata-se de affecção grave e mesmo quasi sempre lethal, quando descuidada e não tratada de chofre.

Não podemos affirmar, sem exame, que seja a gastro-enterite hemorrhagica, por demais refundida no Brasil; mas, parece-nos, pelo que narra, ser a dita molestia que ora atormenta seu canino.

— O folheto do dr. Brenno Arruda, que nos solicitou, seguiu pelo correio.

MME. E. C. — RIO — Escreve-nos:

Possuindo eu uma cachorra lúlú mestiçada com 11 annos de idade, appareceu-lhe a uns 4 mezes uma eczema que eu tratei, estando ella quasi curada. Mas, da-se o caso que justamente com a eczema appareceu tambem outra cousa que não sei o que seja.

A cachorra está bem disposta, de repente começa a tremer e quer andar e não pode, fica com as pernas trazeiras tolhidas.

Dou-lhe então uma fricção de alcool e no mesmo instante passa tudo. Tem isto quasi diariamente. Será caimbra?

RESPOSTA: — A "caimbra" é um symptoma, quando muito; o responsavel por tudo o que nos diz deve ser de um lado a pressão arterial elevada e de outra parte disturbios cardio-renaes. Indicamos: — Brométo de sodio e dito de estroncio — á á 1 gr., biborato de sodio — 2 grs.; Tintura de digitalis purpura 50 gottas; Xarope de flôres de laranjas [illegible]

— 30, o; Hydrolato de tilia — 70,0. 3 em 3 horas uma colher das de chá caso seja possivel, convém fazer de 2 em 2 dias uma injecção de um e meio centimetro cubico de "Iodo-injectol Jammes", que muito se indica em taes casos, minha senhora.

JOÃO FREIRE — CAPITAL — Escreve-nos:

Rogo-vos a fineza informar-me se na criação de coelhos é prejudicial a consanguinidade, ou se é natural collocar-se uma coelha com o proprio reproductor.

RESPOSTA: — A consanguinidade, de modo geral, é prejudicial. Em zootechnica póde servir como factor de selecção, mas manobrado habilmente pelo technico, que tem em apreço o seu valor e desvalor. O consulente não deve fazer uso da consanguinidade em sua criação amicula.

FERNANDO COELHO — ALTO JEQUITIBA, Presidente Soares, Minas. — Escreve-nos:

Por intermedio do "Correio Agricola", venho merecer o favor de v. sa., de indicar-me o que devo pôr em pratica para debellar um mal de que é attingido uma besta de sella.

O animal é de côr russa couro preto, tem dez annos mais ou menos com pequena differença. Soffre de uma coceira pertinaz no sabugo da cauda junto aos quartos, que a leva a coçar-se insistentemente, do que resultado estarem-se rareando o cabello no local, sendo que o pouco que resta é em dezalinho.

Muito grato ficarei a v. sa. por o favor de vossas instrucções no sentido de pôr termo a esse mal que muito desmerece-se a belleza do animal.

RESPOSTA: — Trata-se de *Sarna psoriptica*, que se localiza nas partes onde ha crinas, muito tenaz, mas que não se generaliza communmente, senão nos animaes em muito máu estado. — Isolar o animal affectado e vigiar attentamente os demais que cohabitaram com o doente. Separar como suspeitos os que apresentam dipilações e coceiras. Desinfectar a cocheira, ou pelo menos o logar occupado pelo doente. Evitar a reinfestação pelos objectos de penso (escova, raspadeira, pente, etc.), as coberturas e arreios, que serão frequentemente desinfectados com agua creolina e untados com [illegible]

[illegible]

... com 4 mezes, apenas, ... mezes, mais ou menos, apanhou elle uma bronchite catharral. Immediatamente, mandei-o levar á S. B. Protectora dos Animaes, afim de ser examinado. Receitaram: — "Terpina, 0,50; Alcool, 1,00; Benzoato de sodio, 2,00; Xarope de ipeca, 30,0 e Xarope de Tolú, 70,0" — para ser dado uma colher de chá de 4 em 4 horas.

Decorridos 15 dias de tratamento, achava-se o animalsinho relativamente bom. Agora, porém, quando faz qualquer esforço, ou a temperatura começa em declinio, fica elle co mas narinas entupidas de catharros e a respiração um pouco difficultada, o que me leva a crer tratar-se de uma bronchite chronica. Mesmo assim, come muito bem, brinca constantemente e apparenta estar bastante forte.

Caso affirmativo, o que devo fazer, pois, para eliminar este mal?

RESPOSTA: — Ao almoço e ao jantar, uma colher das de sobremesa de Emulsão de Scott, durante um ou dois mezes. Apontamos a conveniencia de fazer, de 2 em 2 dias, injecções subcutaneas de meio centimetro cubico de Tonophosran (Bayer) que, devido á sua constituição especial é absolutamente atoxico e não causa irritação ou effeitos secundarios desagradaveis, sendo o phosphoro nelle contido rapidamente absorvido.

Desejamos examinar o muco resultante do corrimento nasal; para isso o prezado consulente deve colher o catarrho nasal num vidro e procurar-nos no Posto Experimental de Veterinario, Av. Maracanã, Tel. 8-2090, Ramal 2 (12 ás 15 hs.). Ha conveniencia nesse exame biologico ao microscopico, por homogenização.

J. MUNIZ NETTO — QUISAMAN. — A proposito de sua consulta sobre um reproductor indiano (zebú) affectado de balanite e phymose, recebemos do prezado collega dr. Ferreira Brant (rua Paula Lima, 161, — Juiz de Fóra), chefe do Posto de Assistencia Veterinaria de Juiz de Fóra, a seguinte carta, que com satisfação transcrevemos, não só porque poder-lhe-á interessar, bem como a outros criadores.

Eis a carta:

"Acabo de ler no "Correio da Manhã", de hontem, sua resposta ao sr. J. Muniz Netto — sobre operações de phymosis. Tenho feito dessas operações co resultados satisfatorios, logo no começo da molestia; quando a mesma toma certas proporções é sempre improficua operar, isto é, o animal fica curado da lesão, mas presiste o estreitamento.

De 14 operações de phymosis por mim feitas, sómente perdi duas, sendo que uma destas por impaciencia do criador que admittiu que o reproductor padreace antes de completar a cicatrização.

Com abraços do seu admirador muito amigo

J. Brant.

STA. MERCEDES NOGUEIRA — Petropolis, E. do RIO. — Escreve-nos:

Peço-lhe encarecidamente uma receita para um gato.

Tenho um gato que tem 1 anno e 8 mezes, appareceu agora uma molestia que não sei qual é pois á 6 dias que não come e não bebe agua, vomita uma vez ou outra; uma vez vomita sangue, peço-lhe a favor de me mandar a resposta com urgencia remetto-lhe um sello para a resposta.

RESPOSTA: — Remettemos, por via postal, uma receita: Magnesia fluida — 70,0; xarope de meimendro — 30,0; benzonaphtol — 0,5 cgrs.; urotropina — 1 gr. De 2 em 2 horas, uma colher das de chá. — Como nos instrue em sua missiva, diz que até o dia em que nos escreveu o felino estava ha 6 dias sem comer e á vomitar uma vez ou outra, chegando a vomitar sangue. Como vê o caso é por demais grave para ser tratado á distancia e queira Deus que a receita tenha encontrado o animal com vida. Ademais, ao receitar visamos apenas os symphtomas em desespero do diagnostico, que só podia ser feito depois do exame semiologico do paciente.

ARMINDO RIBEIRO SALGADO — BICAS, MINAS GERAES. — Escreve-nos:

Primeiramente tomo a liberdade de desejar-lhe saude. Não posso encontrar palavras para agradecer a v. s. a vossa tão delicada consulta.

Infelizmente ao chegar a dita já não encontrou o cão com vida pois morreu logo ao 7º dia de doença mas mesmo assim na vespera inda bebeu leite. Mandei-o logo que morreu leval-o a Juiz de Fóra para fazerem o exame, mas a sciencia já não está tão adiantada como ahi.

Sendo assim os paes das crianças que o cão mordeu levaram as mesmas a tomarem injecções, pois ainda não tinha recebido a vossa resposta.

Peço ao dignissimo dr. dizer-me por favor quanto tempo leva o cão a ficar com raiva sendo mordido por outro com hydrophobia?

Junto 600 reis para fazer-me o favor de mandar-me um exemplar do folheto dr. Brenno Arruda.

RESPOSTA: — Remettemos pelo correio o folheto "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares", do dr. Brenno Arruda.

— Quanto á morte do cão, previnimos o prezado consulente da gravidade da gastro-enterite-hemorrhagica ou doença de Stutgart, que leva 80 % dos doentes.

Somos, e com fundadas razões, dos que não tergiversam em aconselhar o tratamento antirabico nos casos onde dita [illegible]

[illegible]

... não accusava nada no momento, depois adoeceu de chamar o medico veterinario, ficou bom da molestia de momento, mas tem os periodos que acabo de explicar e não tem o aspecto de um gato bem tratado e castrado como elle é, que me aconselhe?

Resposta: — I) — Trata-se de insufficiencia ovariana, que deve ser corrigida desde logo, afim de evitar suas desagradaveis consequencias: desequilibrios da saude, atonia do baixo-ventre, anemia secundaria e os transtornos profundos do systema nervoso. Indicamos os "Comprimidos de Fandorini", que podem ser dados á razão de 5 ao dia, em 3 vezes, depois de triturados e misturados numa colher de agua assucarada. O uso dos "Hormonios sexuaes femininos" (S. A.) tambem se impõe, ou em injecções subcutaneas de 3 em 3 dias, ou em gottas (menos preferivel), diariamente, na dóse de 20 gotas por dia, em duas vezes. Seguindo este tratamento as regras penosas desapparecerão, bem como as atrazadas; não mais haverá erupções herpeticas, nem algias menstruaes (colicas); não haverá outrosim regras desviadas e recaindo sobre outros orgãos, taes como o pulmão, por exemplo, com grande prejuizo deste.

II) — Para receitar com acerto para o felino seria necessario o exame clinico detalhado, orgão por orgão, e tambem o exame microscopio das féses, por homogenização.

Esse exame póde ser feito em qualquer laboratorio de analyses clinicas ou, se preferir por nós no Posto Experimental de Veterinaria, Av. Maracanã (Em frente ao Derby-Club), teleph. 8-2090, Ramal 2.

John Jurgens & Cº. — Rio.

Recebemos a literatura que tiveram a gentileza de nos enviar sobre o preparado Kufeke, empregado para regularizar dieticamente as dejecções, sendo facilmente digerivel, não irritante, despertando o appetite e actuando como tonico. Kufeke é dado em qualquer sôpa, de leite, carne ou massa.

AGRICULTURA INDUSTRIA

Do nosso consultor technico sr. José Wutal recebemos as respostas das consultas abaixo:

Sr. Virgilio Maro — Escreve-nos:

Na qualidade de leitor do "Correio da Manhã", desejo merecer de v. s. resposta á consulta que passo linhas abaixo a fazer, pelo que me confesso desde já grato:

Possuo uma pequena granja proximo á estrada que liga Petropolis a Therezopolis, portanto na região chamada de "Serra acima".

Como é sabido, essas terras se [illegible]

[illegible]

... Muito de accordo com o desejo do consulente de ser auxiliado por um moço, que esteve trabalhando em lavoura nos Estados Unidos, durante seis annos dos quaes quatro na California, Estado promissor da fructicultura, o qual poderá ser um auxiliar poderoso se deseja adaptar os seus vastos conhecimentos trazidos as condições tão differentes, seja de natureza climatologica, seja na inversão das estações do anno com variantes tão suaveis, factores de summa importancia para a aclimatação das plantas frutiferas oriundas de outras zonas e regiões terrestres, o, que em grande parte constituem o problema da exploração agricola do consulente.

Agora em relação a exploração fruticola, que deseja explorar approvo muito a cultura de videiras e pereiras, que em zonas de altitude de 800 mts. acima do nivel do mar dão optimos resultados aqui no Brasil.

Muito conviria fundar uma cooperativa viticola, interessando a zona visinhança tomar parte neste emprehendimento, podendo com isso estender esta preciosa cultura sobre centenas de hectares, concorrendo proporcionalmente ao numero de pés plantados para formação de uma só adega com todos os aperfeiçoamentos modernos, dirigido por technico competente, fabricando vinhos verdadeiros uniformes, que nos mercados consumidores alcançariam cotação e facil venda.

Não faltam variedades excellentes já aclimatadas, que fornecem uvas para meza e vinhos finos, e cujo rendimento é grandemente recompensador.

Uma exposição da montagem racional de uma cooperativa viticola poderei lhe elaborar como base para as installações para este fim.

Agora, em relação á exploração da macieira e pecegueiro acho acertado fazer primeiramente uns ensaios para convencer-se, se o producto corresponde as exigencias do mercado consumidor, afim de não soffrer desenganos e prejuizos.

Logares optimos para o fim da sua actividade agricola, que deseja desenvolver, não faltam, e justamente não muito distante de Brazopolis encontra optimos terrenos com clima excellente para essas explorações, referindo-me a Maria da Fé, Estado de Minas, cidade situada a mais de 1.300 metros acima do nivel do mar com terras e tablados de excellente qualidade onde tambem com muito proveito poderá ser explorada a cultura da batata americana, fumo e criação de gado.

Em conclusão muito desejaria de ter conseguido chamar a sua attenção para a importancia e complexidade da sua consulta, e desejava com esta minha dissertação modesta ser lhe util para o seu proveito e para o progresso da Agricultura Nacional.

P. S. O alludido folheto já expedimos por via postal:

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as respostas das consultas abaixo: — **Sra. Marilda Pinto** — Escreve-nos: — Encorajada pela grande gentileza de v. s. ouso pedir-lhe alguns momentos de sua preciosa attenção.

Tenho uma pequena criação de gallinhas que gozam, em geral, de optima saude. Ante-hontem, entretanto, adoeceu, subitamente, uma das mais bonitas e gordas que possuo, vindo a fallecer hoje, pela manhã. Conservava-se quiéta e triste, recusando toda alimentação mas tomando muita agua. A' apalpação o papo revelou-se de volume e flacidez normaes, mas, ao virar-se a ave de cabeça pa- [illegible]

[illegible]

... quer. Dahi o aconselhamos sempre aos interessados a obtenção de mudas que podem ser obtidas pelos lavradores inscriptos no Ministerio da Agricultura, Serviço Florestal.

A sementeira é feita da seguinte maneira, (procedendo sempre 4 a 5 mezes da época das chuvas porque esse é o processo que medirá entre a semeadura e a plantação definitiva que é assim favorecida pelos mesmos); em um canteiro feito com terra commum, como se fosse para hortaliças ou fumo, tendo um metro de largura e o comprimento correspondente á quantidade de sementes que se quer semear, destorroa-se bem a terra e junta-se uma camada de esterco de cocheira bem curtido, de 5 dedos de espessura, que se mistura á terra, (depois de passado na peneira) e nivela-se bem o canteiro.

Passa-se a mão sobre todo o canteiro, para acamar a terra, tirar os torrões, raizes e outros quasquer fragmentos e rega-se abundantemente com regador de crivo fino.

Esta rega póde ser feita dissolvendo-se na agua Salitre do Chile, na proporção de 2 colhéres de sopa para um regador de 25 litros.

Toma-se a semente na mão e faz-se a sua distribuição sobre o canteiro, de modo a espalhal-a o maior que for possivel, como quem semeia hortaliças.

Depois de feita a semeadura, como acima ficou dito, cobre-se com uma camada de terra vegetal muito fina e rega-se com cuidado para não espalhar a semente que é muito pequena.

A terra vegetal é a que se encontra no matto, verdadeira mistura de terra em residuos de folhas, etc. A terra empregada para cobrir as sementes deve ser passada na peneira.

Feita a sementeira, cobre-se com aniagem ou outra cobertura apropriada como galhos, sapé, folhas de palmeira, etc, para protegel-a das chuvas violentas, sol excessivo ou ventos cobertura essa que deve permanecer até que as plantinhas estejam fortes.

E' preciso não descuidar as regas, mas tambem não permittir humidade excessiva, fatal ás plantinhas, que aos poucos devem se acostumar ao sol.

Dois mezes depois são as plantinhas transplantadas quando attingirem a 10 centimetros de altura, para os caixões de 0m,60 x 0m, 45 x 0m, 10 que comportam 80 mudas, e que devem permanecer debaixo de ripados.

Quando as plantas attingirem 25 a 30 centimetros são plantadas difinitivamente em covas distantes cerca a 2,50 entre ellas.

Repetimos o conselho: é preferivel pedir as mudas ao Serviço Florestal.

Sr. Waldemar B. Reis Capivary — Escreve-nos: — Veterano leitor que sou de vossa apreciada Secção no principal orgam da vossa imprensa, permitto-me submetter a vossa sabia apreciação a seguinte consulta:

a) Onde poderei adquirir enxames das abelhas "Europa" e por que preço?

b) Qual o melhor typo de colmeias e se possivel o preço por unidade.

c) Poderei transportar os enxames de um local, para outro distante?

Finalmente senhor redactor, creio que não me será negada a resposta para mais uma consulta, ouso solicitar-vos a fineza de informar-me se o Ministerio da Agricultura compra mudas da parasita denominada "Castelã", da qual possuo algumas moitas em numero approximado de 200 mudas.

Informaram-me que a Secretaria da Agricultura de São Paulo as comprava; será certo?

Resposta — São diversas as va- [illegible]

[illegible]

... considerações geraes sobre a borracha, os processos de marcação de arvores, extracção do latex, coagulação variedades, etc.

Pedimos accusar a remessa da alludida publicação.

Sr. Paschoalino Cernichiaro — Sapucaia — E. do Rio. — Escreve-nos:

Peço-lhe a fineza de responder-me ao seguintes pontos:

1) — Tenho uma grande plantação de tomates. Acontece, porém, que, antes de attingirem á maduração, apodrecem, apresentando externamente um pequeno orificio em communicação com o interior amollecido, onde se aloja uma lagarta. Que providencias devo tomar?

Resposta: — As lagartas que estão causando damnos á plantação de tomates, de Sapucaia são certamente da mariposinha muito commum nos tomates **Leucinodes elegantalis**.

O meio mais pratico de combate a esta praga é a apanha de todos os frutos bichados e a sua destruição pelo fogo, para eliminar a praga e impedir que as mariposinhas nascendo a perpetuem e aggravem.

Sr. C. Ribeiro — Rio — Attendendo ao seu pedido indicamos os trabalhos "Huiles Végetales de Jusnelle e "Fabricatein et Raffinage des Huiles Végetales de J. Fritsch.

Mlle. Freitas — Rio — Escreve-nos:

Sendo uma leitora assidua da vossa secção venho vos pedir por meio desta, as seguintes explicações:

1) — Que comida devo dar a peixes vermelhos e onde encontral-a?

Me ensinaram a dar diariamente, camarões fresco (pedaços do tamanho de um feijão), tambem tenho dado uma farinha marroey que dizem ser de camarão, comprada na casa Hortulania. Será essa comida adequada.

2) — Se os peixes podem reproduzir em aquario, e se, a agua é preciso ser diariamente renovada, ou se póde passar mais de um dia sem ser mudada.

Resposta: — Deve alimentar os peixes vermelhos com camarão secco, moido e pirão de fubá de milho, preparado com agua e sal sem gordura.

Deve dar comida sómente uma vez por semana e retirar no dia seguinte todo o resto de comida que ficar no aquario, no qual a agua deve ser corrente, correndo brandamente, de modo a haver renovação.

Se o aquario fôr de meio metro cubico, houver plantas aquaticas nelle e não leval-o, os peixes que fazem a postura de Outubro a dezembro, poderão criar, mas é preciso que não existam outros peixes no mesmo aquario. — **Dr. Carlos Moreira.**

(8454)

Chocadeiras e Criadeiras

Sortimento completo, electricas ou a kerozene, de 20 a 300 ovos, regularizadas e garantidas. Bebedouros e comedouros de madeira, ferro ou barro. **Hortulania** — Ouvidor, 77 — Rio. (10095)

A MELANCIA

[illegible]

Quaes os elementos que entram na composição do amendoim?

[illegible]

... é sempre util, visto que indica as substancias chimicas essenciaes que o sólo deve conter para uma boa producção e tambem a proporção em que annualmente a planta o esgota de cada uma dessas substancias.

De repetidas analyses feitas nas Indias inglezas, pela repartição official de agricultura, para se conhecer as materias fertilizantes contidas na planta do amendoim (ramos, folhas e frutos) reproduzimos aqui o resultado obtido na analyse, da variedade Virgina que produziu a média de 6.034 kilos de frutos encascados, por hectare:

Peso das materias fertilizantes encontradas nos frutos (vagens inclusive amendoim)

	Em kilos por hectare
Azoto	235,0
Acido phosphorico	83,4
Potassa	118,6

As analyses do fruto de amendoim realizadas no Departamento de Agricultura, em Washington, deram os seguintes resultados:

a) — *Em 100 partes de cascas e sementes analysadas conjunctamente:*

Agua	2,60 %
Materias albuminosas, fibrosas e gommosas	79,26 %
Oleo	16,00 %
Cinza	2,00 %
Residuos	0,14 %
	100,00 %

b) — *Em 100 partes de cascas só:*

Agua	2,61 %
Materias albuminosas e feculas	—
Cellulose	85,48 %
Cinza	11,90 %
	99,99 %

c) — *Em 100 partes de sementes só:*

Agua	2,51 %
Materias albuminosas e feculas	79,71 %
Cellulose	—
Cinza	1,77 %
Oleo	16,00 %
	99,99

Fructeiras européas e japonezas

Acabamos de receber as seguintes variedades: Ameixeiras, Castanheiros, Figueiras, Macieiras, Marmelleiros, Kakizeiros e Videiras; **Hortulania** — Rua do Ouvidor n. 77. (10915)

O INHAME

O inhame é o succedaneo natural da batata; hoje em dia, que este ultimo vegetal tão inclementemente tem sido victimado por um grande numero de maleficios que ameaçam a sua existencia; hoje, que tão custosa a vida se apresenta para as calsses socines mais productoras e menos abastadas; torna-se mistér que estas busquem, entre as plantas conhecidas, uma que seja de cultivo remunerador, de pouco exigencia agriculturaes, de conservação garantida, sufficientemente rustica para resistir aos inimigos vegetaes ou animaes que porventura a possam atacar; fecunda, rica em principios alimenticios, grata ao paladar e vantajosa á nutrição, não só do homem, como dos animaes domesticos, seus immediatos auxiliares.

Não será grande a fadiga que nos proporcionará a busca de [illegible]

[illegible]

SEMENTES DE CAPIM

Compram-se sementes de Capim "Sempre Verde" e de Capim "Flexa". Rua S. Pedro, 54, 1º andar. (D 12351)

PRAÇA AFFONSO PENNA

Aluga-se confortavel predio para familia de tratamento á rua Martins Penna n. 53. Para ver e tratar na mesma dos 9 ás 11 da manhã. (D 13185)

URCA

Aluga-se o predio da rua Ramos Franco n. 102, com 4 quartos e garage. As chaves no Armazem Balneario, rua General Cantuaria n. 24. (D 13045)

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Parece que o nosso ensino official da musica já se decidiu a seguir o exemplo dado pelos principaes centros culturaes do mundo e, por isso, a adoptar o phonographo como auxiliar insubstituivel dos professores.

Dizemos "parece", porque sabemos que o Instituto Nacional de Musica já dispõe de um apparelho electrico, ha pouco adquirido, e que lá se encontra em condições para cumprir a sua formosa missão.

Quer isto dizer que os alumnos já podem receber ensinamentos praticos para complemento dos estudos theoricos, para se apurarem magnificamente na instrumentação, para se esmerarem, tudo comprehendendo perfeitamente, no que diz respeito á historia e esthetica musicaes.

Merece parabens o dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, que foi o autor da feliz idéa, e o sr. professor Fertin de Vasconcellos, director do Instituto, a pessoa que póde ufanar-se de mais este melhoramento entre os numerosos que a sua fecunda administração vem introduzindo nesse estabelecimento official de ensino.

Mas... é preciso que façam uso do phonographo, para que este mostre qual a sua utilidade. Impõe-se que sejam postas em execução as idéas que presidiram á acquisição do apparelho, que o empreguem na forma que expuzemos acima.

E' bem verdade que o Instituto Nacional de Musica extranhamente, não tem cadeira para o ensino da historia e da esthetica da musica, mas emquanto o milagre, ha annos esperado, da criação deste curso não se verifica, que se sirvam do novo instrumento para diffusão de obras aqui nunca ou raramente ouvidas e para cooperar com os professores em diversos cursos.

Do contrario, o phonographo permanecerá no canto, triste, acabrunhado como uma creatura impotente que arrasta o desgosto de ter falhado na vida.

Tambem se não lhe dão o pão!...

Que póde elle fazer sem discos? Não consta que haja discotheca no Instituto, mesmo um modesto gavetão com duas duzias de discos, adequados aos fins dessa escola.

De forma que o apparelho lá está como automovel sem gazolina, mudo e quedo como d. Ignez de Castro "posta em socego"...

Mais parece um traste de museu, gravemente impertigado para que as multidões o contemplem, cheios de respeito, admiração... e indifferença.

Comtudo não perdemos a esperança de muito em breve o vermos desenferrujado e sem pó, funccionando com enthusiasmo, para beneficio daquelles que vão ser a geração mais moça da musica brasileira.

CANTO

ODEON

Donizetti — "Lucia di Lammermoor": "Tu che a Dio" e "Fra poco a me ricovero" — Tenor Michele Tomaco. N. A 3.117.

Excellente tenor de voz suave e bem educada, bem provido para seguir as pisadas daquelle que parece ter como ideal: Tito Schipa.

Vale a pena ouvir este artista tão agradavel e attrahente.

PARLOPHON

Donizetti: "Lucia di Lammermoor": "Splendon le sacre facile" — N. Carosio: "Gorgheggi nell'alba" — Sop. Margherita Carosio. N. 20.100.

Brilhante soprano ligeiro que faz excellente figura em Donizetti e pratica uma infinidade de malabarismos vocaes na outra musica.

POLYDOR

Capua: "O Sole mio" — Perez-Freires: "Ary, ay, ay" — Bar. Umberto Urbano. N. 66.938.

O festejado artista, que dispõe de raras qualidades, canta muito bem estas populares canções.

ORCHESTRA

ODEON

Suppé: "Poeta e aldeão". Abertura — Orchestra Symphonica Dajos Bela. N. 5.103.

Execução brilhante, nitidamente reproduzida da archi-popular abertura tão apreciavel na sua leveza necessivel.

PARLOPHON

Beethoven: "Leonoro" ("Fidelio"). Abertura n. 3 — Reg. Josef Rosenstock e a Orch. Estadual de Berlim. Em dois discos. Ns. 20.079 e 20.080.

A pagina mais complexa da vida de Beethoven é a que trata da sua unica opera, o melodrama "Fidelio". Foi esta obra a que mais lhe tomou o espirito, a ponto de ainda em seu leito de morte falar a Schindler e a Breuning sobre "esta filha da sua alma que lhe custara tantas dores e tantos cuidados e por isso lhe era a mais querida." Beethoven, homem de purissimos ideaes e que encarava a vida com a mais escrupulosa honestidade, quiz que essa opera fosse um hymno á fidelidade conjugal. Escreveu o trabalho, deu-lhe feição, que avançou immenso sobre a época, e realizou, assim, o seu intento. Mas não todo, porque um anno após a estréa (20 de novembro representação, verificada em 20 de março de 1806, e lhe mudou o titulo de "Fidelio" ou "O Amor conjugal" para "Leonor". No emtanto ainda não era o que queria e por isso outra vez mexeu no trabalho para o espectaculo levado a effeito em 21 de maio de 1814, reduzindo os tres actos para dois e tudo modificando multissimo, além de fazel-o retomar o nome primitivo. Ficou essa opera admiravel, mesmo hoje pouco divulgada, na qual Beethoven poz todo o seu sentimento para cantar o que se lhe afigurava de mais nobre: a esposa que é leal e abnegada.

O immortal mestre sempre tinha mais alguma coisa para dizer que julgava exceder o quadro limitado da acção dramatica, e por isso encarou a "abertura" de um modo muito mais profundo e largo do que até então era criterio, como salientou Wagner no seu escripto "Musica do futuro". Dahi "Fidelio" ter ficado com tres "aberturas", uma para cada versão da opera. A "abertura" da primeira edição (1805) é conhecida hoje por "Leonor n. 2", que ora nos interessa, e a "Leonor n. 1", foi composta para outra versão projectada em 1807 por Beethoven para uma execução em Praga. Finalmente ainda ha outra abertura denominada "Fidelio".

De todas a mais importante é a "Leonora n. 3", da qual nos estamos occupando. E' uma peça de extraordinaria belleza e vitalidade, verdadeiro poema que encanaria de Florestan que de começo ta intensamente. O motivo é a triste acaba, após o soar da trompa que annuncia a liberdade, por se transformar em vibrante peroração que faz prever o enthusiasmo que conclue o melodrama.

A execução muito feliz (não fosse regente esse magnifico Josef Rosenstock), traduz lindamente a famosa obra. A gravação é de primeira ordem: vigorosa, minuciosa e esplendidamente equilibrada.

POLYDOR

Wagner: "Uma abertura do Fausto" — Reg. Oskar Fried e a Orch. da Op. Est. de Berlim — "Schubert-Liszt": "Marcha hungara em do menor" — Reg. Alois Melichar e a Orch. da Op. de Berlim — Chorlottenburg. Dois discos. Ns. 95.318 e 95.319.

Graças ao phonographo alguma coisa além do repertorio de theatro está sendo conhecida da obra de Wagner. Algumas peças para canto e certos trabalhos symphonicos figuram entre as composições do mestre que, sem serem capitaes, possuem certo merito, além da indiscutivel importancia que possuem para o seguimento da evolução do espirito do autor de "Parsifal".

Encontra-se nestas condições a abertura que Wagner escreveu em 1840 para o "Fausto" de Goethe, numa das mais difficeis occasiões da sua vida, quando se encontrava em Paris torturado por terrivel miseria. O autor preparou o trabalho para ser executado num dos concertos do Conservatorio, mas a audição não foi além dos primeiros ensaios. Mais tarde, em 1844, surgiu a opportunidade para a estréa, em Dresden, o que se verificou sob a regencia de Wagner, num festival de beneficencia. Soffreu a composição radical reforma em 1855, na orchestração e melhor desenvolvimento do episodio dramatico. Esta é a fórma em que ficou definitivamente.

E' uma obra de elevado valor, uma pagina de classica physionomia, apaixonada, agitada por sopro suave mas vibrante. Na sua primitiva fórma tem como contemporaneos a conclusão de "Rienzi", enquanto "O Navio Fantasma" era apenas projecto ainda em contorno preciso.

A Polydor cabe jus á gratidão dos que encaram a musica seriamente, tanto mais que a sua fabrica apresentou a grande novidade phonographica em irreprehensivel execução, não esquecendo o ro do quadro á optima qualidade da gravação.

VICTOR

Albeniz: "Fete Dieu à Seville" — Reg. L. Stokowski e a Orchestra de Philadelphia. N. 7.158.

No meio da obra do electrizante Albeniz occupa logar preponderante a sua série de doze peças denominada "Iberia". Uma das que compõem a duzia é "El Corpus en Sevilla", que, no mundo apresentada pela Columbia pela Symphonica de Madrid, como regente F. Arbós. Agora a traz a Victor, com o titulo em francez e executada pela Orchestra de Philadelphia dirigida por Stokowski.

Como se sabe as doze peças; "El Corpus en Sevilla" foi escripta para piano, de forma que aqui se apresenta orchestrada, alias sem que o sello do disco informe por quem esta foi feita.

Esta peça é um dos tantos quadros maravilhosos que Albeniz descreveu com realismo inexcedivel. Evoca certo momento grandioso da formosa "Semana Santa" sevilhana, com intensidade exhuberante de colorido e vida. E' a procissão que é annunciada pelo rufar energico e solene dos tambores. A musica cada vez mais importante até a volta triumphal da procissão para a egreja, ao som dos sinos que de modo suggestivo emolduram a scena. Por fim, aos poucos impera a calma até a suave conclusão, murmurando como um éco.

Stokowski nesta execução teve no seu ... côres variadas e vivas, effeitos innumeros e resplandecentes de luz. O grande maestro vibra com sua estupenda orchestra, empolgando.

E tudo isto se apresenta sem a menor perda porque o microphone da Victor foi de immensa subtileza no apanhar do bello trabalho da orchestra.

MUSICA POPULAR

ODEON

"Toque de sinos" e "Trovoada". N. 1.687. "Procissão" e "Banda militar em marcha". N. 1.688.

"Afinar de instrumentos no theatro" e "Barulho de gente". N. 1.689.

"Canto de canario" e "Canto de rouxinol". N. 1.690.

Trata-se de discos destinados ao cinema sonoro. Tudo está muito bem, assaz typico e interessante, salvo a trovoada, que nos pareceu esquisita, e os cantos dos passaros que, embora curiosos, têm algo de artificial. A afinação da orchestra póde até passar por musica futurista.

—

"I love you, believe me, I love" e "A little Kiss each morning" (musicas da fita "The Vagabond lover") — Ed. Lloyd e sua Orchestra. N. 1.699.

Este bom disco chegou no momento, pois as musicas que traz, interessantes, são da fita que está sendo exhibida com muito reclame.

"Garabatos de miyer" (R. Sassone) e "Tras carton" (Adamini — Bianquet). Tangos — Carlos Gardel e violões. N. 1.643.

Dois tangos typicos em que Carlos Gardel canta com a sua pericia que tanta fama lhe vem dando mui justamente.

—

"Sae arara" (samba de Ovidio de Carvalho) e "Na casa de "seu" Prazão" (cantiga de preto, de José Luiz da Costa, Pretinho) — Gusmão Lobo e a Orchestra Pan American. N. 10.643.

Gusmão Lobo, que já é um nome qual firmado, tem no samba tradicional bom cuidado, no camano na cantiga, na qual elle mostra a sua habilidade em ambientar este genero.

A Orchestra Pan American está estupenda como sempre.

—

"Como se deve amá!" e "Quando um chorei" (canções de Ary Barroso) — Gastão Formenti. N. 13.166.

Gastão Formenti empresta a primeira peça o merito destas duas peçazinhas. O canto é bom e expressivo como de commum, as musicas hão de receber applausos e a gravação está em condições.

—

"Vestidinho novo" e "Renuncia" (Joubert de Carvalho) — Olga Praguer, com 2 violões na 1ª e Orchestra Guanabara na 2.ª N. 10.652.

Esta distincta senhorita canta com propriedade, em uma maneira elegante e graciosa que é rarissima no genero do seu agrado. E' verdadeira moça brasileira na arte: singela, rica de emoções e sympathia.

PARLOPHON

"Fugiu! Fugiu!" (Ary Barroso) e "Sem um adeus" (H. Brito). Sambas canções — Janjoca e Simão Nacional Orchestra. N. 13.160.

Um pouco de vivacidade no cantar e muita animação na magistral orchestra. Disco bem agradavel.

—

"Duas leis americanas", moda de viola, e "Despoi do passo", desafio (Mandy) — Mandy e Sorocabinha. N. 13.166.

Duas pandegas, matutadas que são excellente reflexo das coisas do sertão.

—

"Largalo" (Sanders) e "Pobre Payaso" (Coppito) — Principe Azul, violino, violão e piano. N. 13.157.

Tangos argentinos muito typicos que o interprete canta para prazer dos seus apreciadores.

—

"O sole mio" (E. di Capua) e "Ncopp' a ll'onna" (V. Fassone). Canções napolitanas — Lydia Rossi, Caiaffa, Alonsito, Tom Bill e Orchestra Paulistana. Numero 12.161.

Bom canto de caracteristicas e melodiosas canções da cidade em que a vida fervilha entre o azul do mar e o fumo do Vesuvio.

—

"Quando me lembro" (Eduardo Souto) e "Sonho de gaucho" (J. B. Silva, Sinhô) — Alonsito e Tom Bill com acompanhamento. N. 13.162.

São peças interessantes providas de cunho regional a segunda e de apreciavel melodia a primeira. Os interpretes estão bem.

—

"Cada vez que me lembro della", samba paulista, e "Bahianinha", caterêtê (F. Iaroza Sabrinho) — Sólos de violão pelo autor. N. 13.171.

Virtuose dotado de boas qualidades e que tanto deve ser apreciado como compositor como interprete.

"N'um vagão de segunda" e "Onde mora o coronel" — Scenas comicas por Genesio Arruda, Tom Bill e Caiaffa. N. 13.163.

Engraçadas scenas em que o espirito do nosso matuto está apanhada com os seus caracteristicos e inconfundiveis traços de esperteza.

—

"Tarantella siciliana" (R. Atinese) e "Tarantella napolitana" (Circulo-Atinese) — Banda Rossi. N. 12.240.

Typicas tarantellas - italianas cheias de vida, bem animadas que seduzem com seu dynamismo suggestivo.

"Marche Americaine" (J. P. Sousa) e "Boston supreme" (P. Coriolano-Halet) — Sólos de xylophone por Coriolano, com orchestra. N. 12.239.

Boas musicas, principalmente a primeira, tocadas com agilidade no saltitante instrumento.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

— Toscanini, á frente da Orchestra Symphonica — Philarmonica de Nova York produziu para a Victor a "Abertura" de o "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

— Albert Wolff e a sua Orchestra Lamoureux gravaram para a Polydor o "Minueto Antigo" de Ravel.

— O compositor russo Alexandre Glazunov dirigiu o seu ballado "As estações" para a Columbia.

— Delia Reinhardt gravou para a Polydor a "Canção de Agatha" do "Freischuetz" de Weber.

— Mais duas novidades de Tito Schipa para a Victor: "Ideale" e "Marechiare" de Tosti.

— A pouco conhecida "abertura" de "Beatriz e Benedicto" de Berlioz já existe em disco da Polydor executada pela Orchestra Philharmonica de Berlim, sob a regencia de Julius Kopsch.

— O pianista Leopold Godowski gravou em tres discos Columbia o famoso "Carnaval" de Schumann.

— Em dois discos a Orchestra do Convent Garden, a famosa opera de Londres, executou para a Victor o "Ballado" do "Fausto", de Gounod.

— Mais uma edição da Abertura da "Cavallaria ligeira de Suppé, agora pela Polydor com o regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Estadual de Berlim.

— Com mais uma gravação integral de "Madame Butterfly", de Puccini, conta agora a phonographia. E' obra da Victor que para isso se serviu do seguinte elenco: Mayherita Sheridan (Madame Butterfly), Ida Mannarini ("Suzuki"), Elena Lomi ("Kate Pinkerton") Lionello Cecil ("Pinkerton"), V. Weinberg ("Sharpless"), Nello Palai ("Goro"), Guglielmo Masini ("Tio Bonzo") e Antonio Gelli ("Yamaadori", "O Commissario Imperial" e "O Official de Registro"). A orchestra e o coro são do Theatro Alla Scala de Milão e foram dirigidos respectivamente pelos maestros Carlo Sabajno e Vittore Veneziani. Os discos são em numero de 16 e estão acondicionados em album.

— A berceuse "Guten Abend, gute Nacht" de Brahms e "Wohlauf noch getrunken", lied de Schumman — Kerner, estão cantados pelo tenor Franz Voelker, com sello da Polydor.

— O violinista Joseph Szigetti fez-se ouvir para a Columbia em varias musicas populares hungaras, convenientemente preparadas pelo compositor Bela Bartok.

— Cantadas por Madame Germaine Martinelli, que a Orchestra Lamoureux, regida por Albert Wolff, acompanha, estão na Polydor a "Canção Gotica" ("Antrefois un roi de Thulé") da "Damnação do Fausto" de Berlioz e a romança "D'amour l'ardante flamm", tambem dessa opera.

— "Iberia" e "L'Isle joyeuse" de Debussy foram produzidas por Piero Coppola e sua Orchestra Symphonica para a Victor, em 3 discos.

— Pelo Quartetto Wendling ha agora na Polydor o "Quartetto em sol maior" (K. 387) de Mozart.

— Sob a direcção de Elie Cohen a Orchestra Symphonica de Paris com sello da Columbia o celebre ballado do "Orpheo" de Gluck.

Em "Carnaval de Veneza" (arr. de Briccialdi) e "Fantasia pastoral Hungara" de Doppler ouve-se na Victor o virtuose da planta John Amadio.

— O famoso pianista Vladimir de Pachmaan está incluido nos catalogos da Victor executando os "Preludios" em sí benol op. 28 n. 6 e em sol maior op. 28 numero 3 de Chopin e o em mi menor op. 35 de Mendelsoohn.

— O Quartetto Guarneri gravou na Polydor a "Canzonetta" do "Quartetto op. 12. de Mendelssohn e o "Allegretto" do "Quartetto op. 30" de Tchaikovski.

— Do primeiro compositor inglez de jazz, Billy Mayerl, a Columbia tem agora tres dansas em syncopação, "Dansa ingleza", "Dansa do cricket" e "Dansa de harmonica", tocadas ao piano pelo proprio autor.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

CHALIAPIN

Se todos os artistas tivessem um começo de vida tão duro quanto o de Teodor Chaliapin certamente as fileiras da musica seriam insignificantes, pois só uma força de vontade e uma resistencia incriveis como a do formidavel baixo, muito raras, poderiam resistir.

A vida de Chaliapin é tão cheia de imprevistos fantasticos, tão repleta de tremendos soffrimentos moraes e physicos, que ella mais parece uma dessas prodigiosas creações de engenhosos romancistas!

Nascido na cidade russa de Kazan em 13 de fevereiro de 1873, o hoje glorioso artista bem cedo, desde tenra edade, conheceu os horrores de uma existencia governada pela negra miseria, a ponto de por diversas vezes ter estado prestes a morrer de fome.

Quando creança soffreu o que póde partir de um pae alcoolatra que tinha a alma em constante desespero. Taponas, pontapés e o estomago com as paredes colladas uma á outra constituiram o pão nosso de cada dia que a sorte dava ao menino através de patrões estupidos e gananciosos.

Mas nem assim o pequeno deixou de aprender a cantar com a sua vózinha, estudando como lhe era possivel e intermittentemente tomando parte em momentos do povo nos quaes a musica era o principal elemento, para ganhar alguns miseros cobres e tambem se deliciar.

Depois, quando crescido, novo rosario de amarguras lhe trouxe a carreira de membro de companhias mambembes, quasi nunca recebendo salario porque este ou lhe era avaramente sonegado ou se evaporava com a fallencia das empresas.

Por fim deu um dia com o corpo em Tiflis e ahi feliz opportunidade o approximou do mestre Utassov, notavel cantor já retirado, que se tornou seu professor. Era Chaliapin, então, um homem de 20 annos.

Tornou-se habil no canto e novo rumo deu á sua vida.

Estreou-se definitivamente em S. Petersburgo, no Theatro Imperial Marunsky. Terrivel contrato começou a tolhel-o até que o providencial apparecimento do millionario Mamantov disso o libertou.

Vae para Moscou e a gloria, finalmente, começou a sorrir-lhe.

E' o inicio do seu estrondoso successo e com isso, rapidamente, o triumpho, as incessantes "tournées" pela Europa e pela America, e a fortuna.

Eis, em ligeirissimas linhas, a vida do mais notavel baixo que é, tambem, a suprema figura da scena lyrica actual.

Como Chaliapin canta não se póde descrever: apenas é possivel affirmar que não tem egual, que a sua garganta é um inconcebivel instrumento.

Elle é um actor formidavel, que sabe representar maravilhosamente a ponto de animar cada personagem que interpreta com vida propria, de absoluto realismo. Unida esta qualidade á sua maravilhosa arte de cantar, ficou Chaliapin na posição unica de que hoje desfruta.

O que elle seja mostra perfeitamente o successo sem egual que o acaba de fazer na terra do bello canto por excellencia, na deliciosa Italia. Deu duas representações de "Boris Godunor" de Mussorgski no Scala de Milão com tal affluencia de publico que o theatro se encheu por completo e os logares eram disputados com verdadeiro phrenesi. No ultimo espectaculo foram arrecadadas 120.000 liras, cerca de 55 contos de réis, sem se contar a avultada quota dos assignantes.

O excelso cantor é uma das maiores e exclusivas glorias da Victor que com elle tem produzido discos inesqueciveis, tal a perfeição destes.

Eis aqui a relação destas obras-primas:

Mussorgski: — "Boris Godunov", opera: "Despedida" e "Morte de Boris. N. 6.724.

Id.: — Id. "Scena da coroação". Ns. nas 9.507 e 9.508.

Id.: — Id. — "Attingi o mais alto poder" e "Pesada é a mão da retribuição". N. in. D. B. 1.181.

Id: — Id: "Suffoco!" e "Venham, deixem-nos votar, Boiárdos". N. in. D. B. 1.182.

Id: — Id: "E' pena que o Principe Shuiski esteja ausente" e "Adeus, meu filho". N. in D. B. 1.183.

Id: — Id: "Na cidade de Kazan" — Borodin: — O Principe Igor": "Canção do Principe Galitzki. N. na 1.137.

Borodin: — "O Principe Igor": "Como está o Principe?" — Kiniski Korsakov: — "Sadko": "Canção do Hospede Viking". N. na. 6.867.

Anonymo: — "Canção do barqueiro do Volga" — Rimski-Korsakor: — "O Propheta". N. in. D. B. 1.103.

Anonymo: "Canção do barqueiro do Volga" — Beethoven: — "In questa tomba oscura". N. na. 6.822.

Rosini: — "O Barbeiro de Sevilha": "Aria da Calumnia" — Mussorgski: — "Canção da pulga". N. na. 6.783.

Schumann: — "Dois granadeiros" — Glinka: — "Revista nocturna". N. na. 6.610.

Schubert: — "O Duplo" e "A morte e a moça". N. na. 7.116.

Radcliffe — Hall — Clarke: — "Blind Plouginnan" — Malashkin: — "Oh, pudesse eu realmente em sonho". N. na. 1.365.

Mozart: — "Don João": "Madamina" e "Nella bionda egliba l'usanza. "N. na. 1.393.

Massenet: — "Don Quichote": Final. N. na. 6.693.

Boito: — "Ave Signor" — Bellini: — "Somnambula": "Vi ravviso". N. na. 1.269.

Gounod: — "Fausto": "Seigneur, daignez permettre" ("Scena da egreja") com a soprano Florence Austral. N. in. D. B. 899.

Koenemana: — "Quando o rei se aprompou para a guerra" — Rimski-Korsakov: "O Propheto". N. na. 7.199.

VARIAS

A intelligencia do leitor fez-lhe ver facilmente que a relação de discos encontrada no fim de "Varias", no domingo passado, é seguimento do Guia do Phonophilo.

— A proxima innovação nos apparelhos de radio e nos phonographos combinados com este consiste em permittir o uso indifferente de onda longa e onda curta.

— Saiu truncada a noticia na qual dissemos que parece estar para breve, desta vez, a inauguração do "studio" de gravação da Columbia aqui no Rio. Com a realização deste emprehendimento a popular fabrica vae ficar com a sua producção brasileira mais rica pois desapparecerá a constante complicação que é a ida dos artistas daqui á capital paulista.

— A Victor norte-americana produziu um disco em que toma parte o novo e engenhoso apparelho que tem o nome do seu inventor, Theramin, e que consiste em tirar effeitos musicaes de uma columna metallica collocada em campo magnetico. A interprete é a senhorita Hanenfeldt, que estudou com o inventor, e as musicas são duas peças populares, "I'm a dreamer, Aren't we all?", da fita "Sunny Side Up", e "Love" ("Your spell is everywhere"), da fita "The Trespasser".

Na execução toma parte, tambem a orchestra Victor de Salão dirigida por Nathaniel Shilkret.

POR DESCRER DO AMOR...

Aquella mulher era uma creatura enigmatica. Parecia conhecer a vida profundamente. A sua belleza era uma belleza tristonha, e os seus olhos encerravam alguma tragedia sentimental. [illegible]

de contemplar desesperado a banalidade de um alguem, um alguem que se elevára tão alto, e a hypocrisia, a falta de sinceridade, fizera cair. A queda de um idolo é sempre uma tortura. O coração não perdoa nunca aquella queda. E maldiz a sua amizade, aquelle momento em que a realidade surgiu em toda a sua banalidade. Maldiz porque é cruel ver tão vulgar uma creatura que acreditára sublime.

Quando já se tiveram muitas decepções, quando não mais se acredita na felicidade, a vida é um eterno lamento, lamento do cháos em que se vive. Outr'ora sonhei muito, muito com o amor. Fui talvez por demais fhantasista. Vivia a sonhar com venturas, sem pensar que uma ventura tambem póde terminar em uma lagrima. Hoje sorrio descrente quando alguem me fala de amor. "Princezinha de um sonho muito lindo"... "amor eterno"... já me disseram o que estás dizendo!

— Mas por que te mentiram, achas, tambem, mentirosa a minha adoração por ti?

— Já te disse, um dia acreditei no amor... e esse amor era apenas uma mentira. Como queres, portanto, que veja em ti sinceridade, se estás me repetindo as mesmas palavras?! Quando o coração não acredita mais, as minhas lindas palavras de amor não conseguem empolgal-o. Falta-lhe a illusão, falta-lhe a phantasia e sem isto, empolgado pela sua descrença, só póde este coração sorrir ironicamente.

— E se eu te jurar que eternamente te adorarei?

— As juras de amor, quasi sempre, terminam em uma mentira. Os homens costumam esquecel-as com muita facilidade. Talvez pelo prazer de repetil-as a diversas creaturas... sem se lembrarem de que um coração de mulher é por demais sensivel e apaixonado, para poder servir apenas de brinquedo.

Não digas mais nada. Eu não creio em ti, não creio no amor que dizes ter por mim... portanto... adeus!

.. ..

E ella se foi para sempre. Talvez elle fosse sincero e lhe proporcionasse a felicidade ambicionada. Mas o medo de uma nova decepção fazia-a fugir daquelle amor que se lhe offerecia...

MITSI.

Dolores del Rio Edmundo Lowe, dentro de muito breve, estarão nos cinemas da cidade. Elle, sempre audacioso, pratica novas proezas. E' ousado, tenta beijar, apertar, morder Dolores... tal qual o tem feito em outras estrellas de Hollywood, em seus recentes films. Mas, em "The Bad One", que teve esplendida direcção de George Fitzmaurice, Ed. Lowe ultrapassou todas as suas passadas ousadias... Elle se excede mesmo, talvez que provocado pela belleza e encantos de Dolores. Será, assim, o mesmo par de "Sangue por Gloria", que tanto agrado causou. Vivem um romance ardente... (chega a sahir labaredas dos encontros de ambos...) apaixonado, louco mesmo. Por isso, o film tem revolucionado todos os negocios nos cinemas da America. Batido record sobre record, o que, aqui, sem duvida, succederá tambem.

XADREZ

PROBLEMA N. 211

de J. Hartong de Roterdam

Pretas 8

Brancas 8

Brancas: R6BR, D5CR, T4CR, C3TD, C7CD, B8TR, P2BD, P2BR = 8 peças.

Pretas: R5D, D5R, C1D, B1CR, P3TR, P3D, P4D, P5BD = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 211

Jogada no torneio de Ostenden entre — Brancas TSCHIGO- 1 — P4R, P3R; 2 — D2R, P4BR; 3 — P4BR, B2R; 4 — C3BR, P4D; 5 — P3D, CeBR; 6 — P3CR, C3BD; 7 — P3BD, Roq; 8 — B2CR, P4CD; 9 — Roq, B2CD; 10 — T1D, D3CD; 11 — P5R, C2D; 12 — R1T, TD1BD; 13 — B3R, P4TD; 14 — CD2D, P5TD; 15 — B2BR, C4TD; 16 — P4D, P5CD; 17 — PDxP, CxP; 18 — C4D, P3CR; 19 — P4CR P6TD; 20 — PBxP, PxP; 21 — TD1CD, DxP; 22 — P5BR, TR1R; 23 — P6BR, B1BR; 24 — C2D3BR, C5BD; 25 — B1R, D5TD; 26 — B3BD, B3TD; 27 — D1R, D6TD; 28 — C2BD, DxP; 29 — C4CD, D5TD; 30 — BxP, C5R; 31 — CxB, DxC; 32 — B4D, D4TD; 33 — D4TD, T1CD; 34 — T1TD, C6TD; 35 — B1BR, T6CD; 36 — B3D, TR1CD; 37 — BxC, PxB; 38 — C5CR, P3TR; 39 — C3TR, P6R; 40 — R1C, P7R; 41 — T1R, D7D; 42 — B2BR, C7BD. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 210

B. 4BR, R. 8BD, T. 1R xeq. R. 2C, B. 5R mate

Enviaram solução exacta do problema n. 210: Evaristo de Mello, Dama Preta, Torres II, Sylvio Pereira, Manoel Gondra, Augusto Beck, Sylvio Declercq, Samuel Danemberg, Castro e Silva, Marciano Lazaro, Samuel Politzer, Mirandola, Laskermirim, Epaminondas Mathias de Souza, Alberto Garcia, Jorge Gouvêa, Isaac Rubinstein.